

Manual do usuário

viewLinc Enterprise Server da Vaisala

versão 5.0



PUBLICADO POR

Vaisala Oyj

Endereço: Vanha Nurmijärventie 21, FI-01670 Vantaa, Finlândia

Endereço de correspondência: P.O. Box 26, FI-00421 Helsinki, Finlândia

Telefone: +358 9 8949 1

Acesse nossas páginas na Internet, em www.vaisala.com.

© Vaisala 2018

Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida, publicada ou distribuída ao público em geral de nenhuma forma ou por nenhum meio, seja eletrônico ou mecânico (incluindo fotocópia), e seu conteúdo não pode ser modificado, traduzido, adaptado, vendido ou revelado a terceiros sem a permissão prévia por escrito do detentor de copyright. Manuais ou partes traduzidas de documentos multilíngues baseiam-se nas versões originais em inglês. Em casos de ambiguidade, as versões em inglês devem ser consideradas, e não as traduções.

O conteúdo deste manual está sujeito à alteração sem notificação prévia.

As regras e regulamentos locais podem variar e devem prevalecer sobre as informações contidas neste manual. A Vaisala não faz declarações sobre a conformidade deste manual com as regras e regulamentos locais aplicáveis a qualquer momento, e neste ato renuncia a toda e qualquer responsabilidade associada.

Este manual não cria obrigações legais da Vaisala com relação a seus clientes e usuários finais. Todas as obrigações e contratos

juridicamente vinculantes estão incluídos exclusivamente no contrato de fornecimento aplicável ou nas Condições Gerais de Venda e nas Condições Gerais de Serviços da Vaisala. Este produto contém software desenvolvido pela Vaisala. O uso do software é regulamentado pelos termos e condições da licença, incluídos no contrato de fornecimento aplicável ou, na ausência de termos e condições de licença separados, pelas Condições Gerais de Licença do Vaisala Group. Este produto pode conter componentes de software de código aberto (OSS). Caso este produto contenha componentes de software de código aberto, eles são regulamentados pelos termos e condições das licenças de software de código aberto aplicáveis, e você concorda em cumprir os termos e condições de tais licenças em conexão com seu uso e distribuição do software de código aberto neste produto. As licenças de software de código aberto estão incluídas no próprio produto ou são fornecidas a você incluídas no próprio produto ou em outra mídia aplicável, dependendo de cada produto individual e dos itens de produtos fornecidos.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Visão geral do produto | 1 |
| 1.1 viewLinc Enterprise Server da Vaisala | 1 |
| 1.2 Como funciona o viewLinc? | 1 |
| 1.2.1 Requisitos de hardware | 2 |
| 1.2.2 Requisitos de servidor | 2 |
| 1.2.4 Requisitos de exibição remota e do computador do usuário final | 3 |
| 1.2.5 Locais de arquivos de aplicativo padrão | 3 |
| 1.3 Novidades | 4 |
| 1.3.1 Novidades para usuários da atualização | 6 |
| 1.3.2 Assistir a um tour | 9 |
| 1.4 Opções de conexão de dispositivos | 10 |
| 1.4.1 Como conectar hardware | 10 |
| 1.4.2 Como usar dispositivos sem fios | 12 |
| 1.4.3 Como usar dispositivos vNet | 13 |
| 1.4.4 Como usar conectores de dispositivo Ethernet de uma ou diversas portas | 13 |
| 1.4.5 Como usar portas USB | 14 |
| 1.4.6 Como usar portas serial | 14 |
| 1.5 Sobre o Manual do usuário do viewLinc | 14 |
| 1.5.1 Como este manual está organizado | 15 |
| 1.5.2 Convenções utilizadas neste documento | 15 |
| 1.5.3 Documentação associada para o usuário | 15 |
| 1.5.4 Fale conosco | 16 |
| 1.5.5 Precisa de treinamento? | 16 |
| 2. Configuração e instalação | 17 |
| 2.1 Lista de verificação da configuração | 17 |
| 2.2 Configuração do viewLinc Enterprise Server | 18 |
| 2.3 Planejar sua configuração do viewLinc | 19 |
| 2.4 Instalar o viewLinc | 23 |
| 2.4.1 Como instalar o viewLinc | 23 |
| 2.4.2 Como instalar o viewLinc em um servidor Device Host | 24 |
| 2.4.3 Como instalar o viewLinc como uma atualização | 25 |
| 2.5 Fazer logon no viewLinc | 27 |
| 2.6 Teste do sistema | 28 |
| 2.7 Valide seu sistema | 28 |
| 3. Gerenciamento de dispositivos | 31 |
| 3.1 Hosts de dispositivos | 31 |
| 3.1.1 Como adicionar hosts de servidores | 32 |
| 3.1.2 Como adicionar hosts de pontos de acesso | 32 |
| 3.2 Formas de adicionar dispositivos | 33 |
| 3.2.1 Como descobrir dispositivos de rede | 33 |
| 3.2.2 Como aceitar dispositivos sem fio | 33 |

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 3.2.3 | Adicionar dispositivos manualmente | 35 |
| 3.2.4 | Adicionar vários tipos de dispositivos | 36 |
| 3.3 | Configurar hosts e dispositivos | 36 |
| 3.3.1 | Como exibir propriedades de host e dispositivo | 37 |
| 3.3.2 | Como editar propriedades de hosts | 40 |
| 3.3.3 | Como editar propriedades de dispositivos | 41 |
| 3.3.4 | Como editar propriedades de canais | 44 |
| 4. | Gerenciamento de sites | 47 |
| 4.1 | Zonas e Locais | 47 |
| 4.2 | Criar Zonas e Locais | 48 |
| 4.2.1 | Como criar Zonas | 49 |
| 4.2.2 | Como criar Locais | 49 |
| 4.3 | Vincular canais de dispositivos a Locais | 50 |
| 4.3.1 | Como vincular canais a Locais | 50 |
| 4.3.2 | Como criar automaticamente Locais vinculados | 51 |
| 4.3.3 | Como visualizar o histórico de vinculações de canal | 52 |
| 4.3.4 | Como encontrar canais vinculados/Locais vinculados | 52 |
| 4.4 | Construir painéis gráficos | 54 |
| 4.4.1 | Como construir painéis gráficos | 54 |
| 4.4.2 | Como alterar as configurações de exibição do painel gráfico | 55 |
| 4.4.3 | Como excluir pontos de dados ou imagens do painel gráfico | 58 |
| 5. | Grupos e usuários | 59 |
| 5.1 | Direitos | 59 |
| 5.2 | Grupos | 61 |
| 5.2.1 | Como adicionar grupos | 61 |
| 5.3 | Usuários | 62 |
| 5.3.1 | Como adicionar usuários | 62 |
| 6. | Modelos de alarme | 65 |
| 6.1 | Tipos de alarmes | 66 |
| 6.2 | Alarmes do sistema | 67 |
| 6.3 | Alarmes de limite | 68 |
| 6.3.1 | Criar Modelos de Alarme de Limite | 69 |
| 6.3.2 | Como aplicar modelos de alarme de limite a Locais | 70 |
| 6.3.3 | Como editar modelos de alarme de limite | 71 |
| 6.3.4 | Como editar configurações de alarme de limite de Local | 72 |
| 6.3.5 | Como desativar/reactivar alarmes de limite | 72 |
| 6.4 | Alarmes de dispositivos | 73 |
| 6.4.1 | Tipos de alarmes de dispositivo | 73 |
| 6.4.2 | Configurações de alarmes de comunicação de host | 75 |
| 6.4.3 | Configurações de alarme de configuração de host | 76 |
| 6.4.4 | Como criar modelos de alarme de dispositivo | 77 |
| 6.4.5 | Como aplicar modelos de alarme de dispositivo | 78 |
| 6.4.6 | Como editar modelos de alarme de dispositivo | 79 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 6.4.7 | Como editar configurações de alarmes de dispositivo de Local | 79 |
| 6.5 | Notificações de alarme | 80 |
| 6.5.1 | Como criar modelos de notificação de alarme | 81 |
| 6.5.2 | Como aplicar modelos de notificação de alarme | 83 |
| 6.5.3 | Como editar modelos de notificação de alarme | 85 |
| 6.6 | Conteúdo de e-mail e SMS | 85 |
| 6.6.1 | Como criar conteúdo de e-mail ou SMS personalizado | 86 |
| 7. | Preferências do sistema | 89 |
| 7.1 | Preferências gerais | 89 |
| 7.2 | Confirmação remota | 91 |
| 7.3 | Funcionalidade de programação | 91 |
| 7.4 | Alarmes sonoros | 92 |
| 7.5 | Unidades de medição de temperatura | 92 |
| 7.6 | Energia de ativação do MKT | 93 |
| 7.7 | Apelido de dispositivo ou de canal | 93 |
| 7.8 | Duração da calibração do dispositivo | 94 |
| 7.9 | Sincronização de horário | 94 |
| 7.10 | viewLinc Aware | 95 |
| 7.11 | Chave de licença | 95 |
| 7.12 | Autenticar alterações do sistema | 96 |
| 7.13 | Registros para suporte técnico | 96 |
| 7.14 | Preferências de idioma | 97 |
| 7.15 | Preferências de exibição de unidades | 98 |
| 7.16 | Configurações de e-mail e SMS | 99 |
| 7.16.1 | Como configurar preferências de servidor de e-mail | 99 |
| 7.16.2 | Como configurar preferências de modem de SMS | 100 |
| 7.17 | Preferências de alarmes do sistema | 100 |
| 7.18 | Comentários | 102 |
| 7.18.1 | Como adicionar comentários predefinidos | 102 |
| 8. | Tarefas adicionais de configuração | 105 |
| 8.1 | Permissões | 106 |
| 8.1.1 | Níveis de permissão | 107 |
| 8.1.2 | Aplicar Permissão de grupo a Zonas | 107 |
| 8.1.3 | Como usar o visualizador de permissões | 109 |
| 8.2 | Programações | 109 |
| 8.2.1 | Como criar programações | 110 |
| 8.2.2 | Como definir programações de alarmes de limite | 110 |
| 8.2.3 | Como adicionar programações de usuário | 111 |
| 8.3 | Visualizações | 112 |
| 8.3.1 | Suas visualizações | 112 |
| 8.3.2 | Como criar visualizações | 113 |
| 8.3.3 | Como compartilhar visualizações | 113 |
| 8.3.4 | Como escolher uma visualização padrão | 114 |
| 8.3.5 | Como criar visualizações para exibição remota | 114 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 8.4 | Como acessar o viewLinc via exibição remota ou dispositivo móvel | 115 |
| 8.4.1 | Requisitos de exibição remota | 115 |
| 8.4.2 | Como configurar uma exibição remota | 116 |
| 8.4.3 | Como usar o viewLinc Mobile | 116 |
| 9. | Tarefas diárias | 119 |
| 9.1 | Orientação de área de trabalho | 119 |
| 9.1.2 | Procurar Zonas e Locais | 121 |
| 9.1.3 | Como trabalhar com colunas | 122 |
| 9.2 | Monitorar condições | 123 |
| 9.2.1 | Como identificar alarmes ativos | 124 |
| 9.2.2 | Janela Sites ou Visão geral: guia Status | 125 |
| 9.2.3 | Como o viewLinc identifica alarmes de limite? | 126 |
| 9.2.4 | O que acontece quando um alarme é acionado? | 126 |
| 9.2.5 | Como visualizar condições em painéis gráficos | 127 |
| 9.2.6 | Como visualizar tendências de Local no painel gráfico | 128 |
| 9.2.7 | Como encontrar um Local de painel gráfico vinculado | 128 |
| 9.2.8 | Como imprimir ou exportar dados de alarmes atuais | 128 |
| 9.3 | Receber notificações de alarme | 130 |
| 9.3.1 | Formas de confirmar alarmes | 130 |
| 9.3.2 | Como confirmar alarmes inativos | 133 |
| 9.3.3 | Como responder a alarmes sonoros | 134 |
| 9.4 | Pausar alarmes | 134 |
| 9.4.1 | Como pausar alarmes de limite | 135 |
| 9.4.2 | Como pausar alarmes de dispositivo ou host | 136 |
| 9.4.3 | Como reiniciar alarmes de limite, dispositivo ou host | 137 |
| 9.5 | Acompanhar eventos | 138 |
| 9.5.1 | Como exibir eventos | 138 |
| 9.5.2 | Como adicionar comentários a eventos | 139 |
| 9.5.3 | Como adicionar eventos personalizados | 139 |
| 9.5.4 | Como imprimir e exportar registros de eventos | 140 |
| 9.6 | Criar tendências | 141 |
| 9.6.1 | Como construir tendências | 142 |
| 9.6.2 | Funções de tendências | 143 |
| 9.6.3 | Navegação em tendências | 144 |
| 9.6.4 | Como modificar tendências | 144 |
| 9.6.5 | Como salvar tendências | 146 |
| 9.7 | Como visualizar tendências rápidas | 146 |
| 9.8 | Criação de relatórios | 147 |
| 9.8.1 | Tipos de relatórios | 147 |
| 9.8.2 | Como gerar relatórios | 148 |
| 9.8.3 | Como compartilhar relatórios rápidos | 149 |
| 9.8.4 | Como gerar relatórios rápidos | 149 |
| 9.8.5 | Como visualizar downloads de relatórios | 150 |
| 9.8.6 | Como desativar/ativar relatórios | 151 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 9.8.7 | Relatórios de períodos de alarme | 151 |
| 9.9 | Criar relatórios personalizados | 152 |
| 9.9.1 | Como criar relatórios de histórico de Local | 152 |
| 9.9.2 | Como criar relatórios de alarmes | 156 |
| 9.9.3 | Como criar relatórios do sistema | 158 |
| 9.10 | Exibir dados com o viewLinc Mobile | 159 |
| 9.10.1 | Pausar ou reiniciar alarmes com o viewLinc Mobile | 161 |
| 9.10.2 | Como confirmar um alarme com o viewLinc Mobile | 162 |
| 9.10.3 | Como visualizar dados em uma exibição remota | 162 |
| 9.10.4 | Como alterar uma visualização de terminal de exibição | 163 |
| 10. | Tarefas de administrador | 165 |
| 10.1 | Grupos e usuários | 165 |
| 10.1.1 | Como editar detalhes de grupo ou usuário | 165 |
| 10.1.2 | Como desativar/reactivar usuários | 165 |
| 10.1.3 | Como desativar/reactivar grupos | 166 |
| 10.2 | Zonas e Locais | 167 |
| 10.2.1 | Como visualizar propriedades de Local | 168 |
| 10.2.2 | Como renomear um Local ou Zona | 169 |
| 10.2.3 | Como desvincular/revincular Locais e canais | 170 |
| 10.2.4 | Como mover Locais | 172 |
| 10.3 | Remoção de Zonas e Locais | 173 |
| 10.3.1 | Como desativar Locais | 173 |
| 10.3.2 | Como reativar Locais | 173 |
| 10.3.3 | Como ocultar/mostrar Locais desativados | 174 |
| 10.3.4 | Como excluir Zonas ou Locais | 174 |
| 10.4 | Desabilitar/habilitar alarmes | 175 |
| 10.4.1 | Como desabilitar/habilitar configurações de alarme de limite | 175 |
| 10.4.2 | Como desabilitar/habilitar níveis de modelo de alarme de limite | 176 |
| 10.4.3 | Como desabilitar/habilitar alarmes de dispositivo | 176 |
| 10.4.4 | Como desabilitar/habilitar alarmes de host | 177 |
| 10.5 | Manutenção de dispositivos | 177 |
| 10.6 | Remoção de dispositivos | 177 |
| 10.6.1 | Como desativar/reactivar hosts ou dispositivos | 178 |
| 10.6.2 | Como liberar data loggers RFL | 178 |
| 10.7 | Trocar dispositivos | 179 |
| 10.7.1 | Como trocar dispositivos | 179 |
| 10.8 | Calibração de dispositivos | 181 |
| 10.8.1 | Como editar propriedades de calibração de canais | 181 |
| 10.8.2 | Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas | 182 |
| 10.8.3 | Calibração fora do local | 182 |
| 10.8.4 | Calibração no local | 183 |
| 10.9 | Bloquear/desbloquear data loggers DL | 183 |
| 10.9.1 | Como bloquear/desbloquear data loggers DL | 184 |
| 10.10 | Como limpar amostras históricas | 184 |

| | | |
|---------------------------------|--|------------|
| 10.10.1 | Como limpar amostras históricas em data loggers DL | 185 |
| 10.11 | Corrigir status de segurança | 185 |
| 10.12 | Como testar comunicações de rede | 186 |
| 10.13 | Como reiniciar o viewLinc | 186 |
| 11. Perguntas frequentes | | 189 |
| 11.1 | Como instalar o viewLinc | 189 |
| 11.2 | Como gerenciar dados | 190 |
| 11.3 | Gerenciar dispositivos | 191 |
| 11.4 | Configurações predefinidas | 194 |
| 11.5 | Dicas de resolução de problemas | 197 |
| Glossário | | 201 |
| Índice | | 208 |

Lista de tabelas

| | | |
|-----------|--|-----|
| Tabela 1 | Requisitos de servidor com base na dimensão do sistema | 3 |
| Tabela 2 | Pastas de instalação padrão | 4 |
| Tabela 3 | Novos recursos | 4 |
| Tabela 4 | Principais recursos do viewLinc | 5 |
| Tabela 5 | Alterações importantes para usuários da atualização | 6 |
| Tabela 6 | Opções de conexão de dispositivos | 11 |
| Tabela 7 | Manuais de referência | 15 |
| Tabela 8 | Referências de teste de protocolo | 28 |
| Tabela 9 | Propriedades de host e dispositivo — Colunas | 37 |
| Tabela 10 | Definições dos direitos | 60 |
| Tabela 11 | Descrições dos alarmes | 66 |
| Tabela 12 | Níveis de permissão | 107 |
| Tabela 13 | Glossário de ícones | 120 |
| Tabela 14 | Colunas da guia Status | 125 |
| Tabela 15 | Principais elementos no gráfico de tendência | 142 |
| Tabela 16 | Colunas de propriedades de Local | 168 |
| Tabela 17 | Campos de arquivo de definições | 191 |
| Tabela 18 | Macros de conteúdo de e-mail e SMS | 195 |
| Tabela 19 | Dicas para Gerenciamento de alarmes | 198 |

1. Visão geral do produto

1.1 viewLinc Enterprise Server da Vaisala

O viewLinc Enterprise Server da Vaisala é o software usado para suportar todas as combinações do Vaisala viewLinc Monitoring System. Ele apresenta retenção de dados triplamente redundante, garantindo que os dados estejam imunes a quedas de energia, interrupções de rede e erros humanos. Utilize o viewLinc para monitorar leituras de dispositivos localmente em um computador, em uma rede usando um navegador da internet suportado ou a partir de dispositivos móveis como o iPhone® ou o Google Android®.

O software viewLinc Enterprise Server da Vaisala fornece monitoramento contínuo de dados em tempo real, garante o backup do histórico de dados, reconhece condições de alarme e pode enviar automaticamente notificações de alarme para pessoas ou grupos onde quer que a sua empresa esteja. Esse sistema flexível e escalável permite configurar um servidor em Paris para monitorar um sensor em Berlim e programar o envio de relatórios para membros da sua equipe, podendo escolher entre os oito idiomas disponibilizados.

O viewLinc fornece-lhe muitas opções de configuração. Você pode configurar o sistema para usuários com diferentes níveis de responsabilidade, gerenciar vários métodos de notificação de alarme, exibir dados para uma ampla gama de formatos de exibição e acomodar requisitos de relatórios personalizados.

1.2 Como funciona o viewLinc?

Todo sistema de monitoramento viewLinc da Vaisala precisa de uma instalação do software viewLinc Enterprise Server da Vaisala em um servidor 24x7 Windows® dedicado. Dependendo dos requisitos de rede e das necessidades de monitoramento de dados, você pode instalar o software viewLinc Device Host em servidores Windows adicionais.

- viewLinc **Enterprise Server**: coleta dados de dispositivos, reconhece condições oscilantes, executa quaisquer ações de resposta de alarme associadas, gerencia usuários e grupos e controla configurações específicas de usuário e transversais ao sistema.
- viewLinc **Device Host**: atua como um ponto de distribuição de dados para dispositivos situados num local remoto ou fora do local, encaminhando dados de dispositivos para o Vaisala viewLinc para processamento e armazenamento.

1.2.1 Requisitos de hardware

O seu sistema de monitoramento Vaisala viewLinc é composto por uma combinação dos seguintes componentes de hardware:

- Um servidor dedicado Windows® permanentemente disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para executar o software viewLinc Enterprise Server.
- Um ou mais data loggers DL Vaisala, data loggers sem fios das séries RFL100 ou HMT140 ou transmissores da série 300.
- Requisitos de hardware opcionais:
 - Pontos de acesso VaiNet para gerenciar data loggers da série RFL100.
 - Servidores adicionais para gerenciar dispositivos em vários locais (executar o software viewLinc Device Host).
 - Terminais de exibição remota para fornecer oportunidades de monitoramento adicionais em áreas sem computadores.
 - Cabos Vaisala para conectar data loggers e configurar data loggers da série HMT140 ou transmissores da série 300.
 - Dispositivos de interface Ethernet multiportas ou vNet para conectar data loggers DL Vaisala usando uma conexão Ethernet.

1.2.2 Requisitos de servidor

Para um desempenho ideal, o viewLinc Enterprise Server exige:

- 200 KB disponíveis por ponto de dados por dia, para armazenar dados de canal vinculado.
- 2 GB de espaço em disco para instalação do software viewLinc Enterprise Server.
- Sistema operacional Microsoft® Windows® Server 2016 (64 bits), Windows Server 2012 R2 (64 bits), Windows 2008 R2 (64 bits) ou Windows 10 (64 bits).
- (opcional) Um navegador da internet compatível no computador do viewLinc Enterprise Server é necessário apenas se planejar usá-lo para executar o viewLinc (Google Chrome™, Microsoft® Internet Explorer® 11 ou Microsoft Edge™).

O viewLinc Device Host exige:

- Servidor dedicado disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- 2 GB de espaço em disco.
- Microsoft® Windows Server 2016 (64 bits), Windows Server 2012 R2 (64 bits), Windows Server 2008 R2 (64 bits), Windows 10 (64 bits).
- Um navegador da internet suportado instalado (Google Chrome™, Microsoft® Internet Explorer® 11 ou Microsoft Edge™).

1.2.3 Dimensão do sistema instalado

Dependendo do número de canais de dispositivos (pontos de dados) que você planeja ativar e monitorar, o viewLinc Enterprise Server também deve atender aos seguintes requisitos:

Tabela 1 Requisitos de servidor com base na dimensão do sistema

| Dimensão do sistema | Requisitos do viewLinc Enterprise Server |
|---|---|
| Grande Mais de 100 dispositivos (400 ou mais canais) | Uma máquina dedicada, 3,2 GHz, Quad Core, 16 GB de RAM; espaço em disco suficiente para suportar 200 KB/ponto de dados/dia. Por exemplo, se você tem 400 canais de dispositivos ligados, você precisa de aproximadamente 30 GB (400 x 200 x 365) por ano. |
| Médio Até 20 dispositivos (até 400 canais) | Uma máquina dedicada ou compartilhada, 1,6 GHz, Dual Core, 12 GB de RAM; espaço em disco suficiente para suportar 200 KB/ponto de dados/dia. Por exemplo, se você tem 40 canais de dispositivos ligados, você precisa de aproximadamente 3 GB (40 x 200 x 365) por ano. |
| Pequeno Menos de 5 dispositivos (menos de 20 canais) | Uma máquina dedicada ou compartilhada, 1,6 GHz, Dual Core, 8 GB de RAM; espaço em disco suficiente para suportar 200 KB/ponto de dados/dia. Por exemplo, se você tem 4 canais de dispositivos ligados, você precisa de aproximadamente 300 MB (4 x 200 x 365) por ano. |

1.2.4 Requisitos de exibição remota e do computador do usuário final

Outras máquinas conectadas à sua rede que possuam um navegador da internet instalado podem ser utilizadas para monitorar dispositivos. A máquina deve atender a esses requisitos mínimos:

- 2,4 GHz
- 4 GB de RAM
- Google Chrome™, Microsoft® Internet Explorer® 11 ou Microsoft Edge™

1.2.5 Locais de arquivos de aplicativo padrão

É recomendável que você use essas pastas de instalação padrão para armazenamento de arquivos de dados, visto que outras pastas podem ter restrições de segurança especiais. Por exemplo, o Windows Server 2008 não permite que arquivos em pastas de arquivos de programas sejam excluídos por usuários que não sejam administradores.

Tabela 2 Pastas de instalação padrão

| Plataforma | Local de armazenamento de arquivos padrão |
|--|--|
| Windows Server 2012 R2 ou Windows Server 2008 R2 | Arquivos do programa: C:\Program Files\Vaisala\Vaisala viewLinc Arquivos de dados: C:\Users\Public\Documents\Vaisala\Vaisala viewLinc |
| Windows 10 e Windows Server 2016 | Arquivos do programa: C:\Program Files\Vaisala\Vaisala viewLinc Arquivos de dados: C:\Documents and Settings\All Users\ Documents\Vaisala\Vaisala viewLinc |

1.3 Novidades

O Vaisala viewLinc 5.0 é um novo design rico em recursos de versões anteriores do software viewLinc. Ele fornece a você e sua equipe uma interface do usuário (IU) simplificada e novas funcionalidades fáceis de usar para ajudar a instalar, configurar e usar seu sistema de monitoramento contínuo viewLinc com rapidez e eficiência.

Tabela 3 Novos recursos

| Recurso | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Suporte VaiNet | Suporte para novos dispositivos usando a tecnologia sem fio exclusiva da Vaisala, a VaiNet. |
| Suporte à instalação | Com os tours interativos ao seu alcance e com uma nova planilha de planejamento e lista de verificação de sistema, nunca foi tão fácil configurar seu sistema viewLinc. |
| O guia do usuário ao seu alcance | O novo design com foco no usuário garante uma interação mais intuitiva com o software. Os usuários podem encontrar dicas na tela, acompanhar tours interativos e orientação, acessar a Ajuda online e vídeos de eLearning abrangentes (os vídeos estão disponíveis com um plano de suporte). |
| Notificações de alarme flexíveis | Envie notificações de alarmes visuais, sonoros, por e-mail ou SMS quando as condições monitoradas estiverem fora de conformidade ou se houver um problema de comunicação de rede. Defina grupos específicos para receberem diferentes tipos de notificações de alarme em horas diferentes. |

| Recurso | Descrição |
|--------------------------------------|--|
| Controle de acesso melhorado | Gerencie o acesso às áreas monitoradas, à configuração do sistema ou às funções de confirmação de alarme de acordo com um grupo de usuários. |
| Limites de múltiplos níveis | Habilite facilmente um ou mais níveis de limite em um modelo. |
| Funcionalidade de software integrada | Configure a duração de calibração do data logger e outras configurações importantes no viewLinc, sem precisar de nenhum software adicional. |
| Exibição gráfica melhorada | Acesso mais fácil a funções importantes, melhor visibilidade das condições de alarme e Ajuda online integrada quando mais se precisa. |
| Alarmes sonoros | Novos comandos de alarme compatíveis com alarmes sonoros. |
| Suporte a vários idiomas | Envie relatórios e notificações para membros da sua equipe em todo o mundo em um dos oito idiomas (EN, FR, DE, ES, PT, SV, JA, ZH). |
| Deteccção de dispositivos sem fio | Todos os novos dispositivos sem fio conectados à sua rede são automaticamente detectados pelo viewLinc. |
| Gerenciamento de vínculos mais fácil | Escolha se vai ou não incluir o histórico de dados ao vincular um canal de dispositivo a um Local. |
| Sistema de segurança melhorado | Todos os usuários que fizerem logon no viewLinc necessitam de uma conexão segura. Durante a instalação, é possível fazer o carregamento de arquivos de certificado e de chave atualmente instalados ou gerar automaticamente novos arquivos de certificado e de chave autoassinados. |

Tabela 4 Principais recursos do viewLinc

| Recurso | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| Segurança de trilhas de auditoria | Armazene registros de trilhas de auditoria concluídas para o cumprimento da norma 21 CFR, parte 11 e de outros requisitos regulatórios e de certificação. |
| Monitoramento visível | Adicione mapas de sites ao painel gráfico para identificar facilmente seus dispositivos e as áreas onde eles operam. |
| Resposta de alarme simples | Crie comentários predefinidos que podem ser usados para dar uma resposta rápida a notificações de alarme. |
| Monitoramento de dados | Visualize dados em tempo real em um formato personalizável e gráfico. |

| Recurso | Descrição |
|--------------------------------------|--|
| Criação de relatórios globais | Gere relatórios de dados históricos e relatórios de alarme de acordo com o idioma especificado pelo usuário. |
| Manutenção eficiente de data loggers | Troque um dispositivo para fins de calibração ou reposição sem quebrar a trilha de auditoria dos dados. |

1.3.1 Novidades para usuários da atualização





Se você já conhece o viewLinc, vai encontrar aqui uma revisão de importantes aperfeiçoamentos e alterações.

Aperfeiçoamentos

- **Notificações reutilizáveis:** modelos de notificação de alarme individuais podem ser aplicados às configurações de alarme de dispositivo e limite. Estes modelos definem o tipo de notificação para iniciar quando um alarme é ativado (e-mail/SMS/comando), quem será notificado e se as notificações terão atraso ou repetição.
- **Controle de acesso simplificado:** para garantir melhor controle sobre o acesso do usuário a diferentes áreas funcionais do viewLinc, os direitos e permissões são agora atribuídos somente a grupos.
- **Segurança no site verificada:** todas as novas instalações do viewLinc 5 requerem que os arquivos de segurança de certificado e de chave sejam fornecidos. Durante a instalação do software viewLinc Enterprise Server, é possível instalar arquivos de certificado e de chave atualmente instalados ou gerar automaticamente novos arquivos de certificado e de chave autoassinados.
- **Suporte de e-mail expandido:** agora o viewLinc 5 inclui suporte para as configurações de e-mail IMAP e POP3.
- **Opções de gráfico melhoradas:** cria tendências de dados com até 16 Locais e 4 tipos de medição.
- **Notificações de alarme de sistema distribuídas:** Nunca perca uma notificação — configure as notificações de alarme do sistema para incluir distribuição a membros do grupo Administradores do viewLinc.
- **Terminologia simples:** as Zonas e Locais são referidos coletivamente como Sites; os relatórios sob demanda agora são Relatórios rápidos. Veja todas as alterações de terminologia (consulte "Glossário" na página 201).

Tabela 5 Alterações importantes para usuários da atualização

| Recurso | Descrição |
|--------------------------------|---|
| janela Visão geral, Introdução | Quando um membro do grupo Administradores faz logon pela primeira vez, a guia Introdução , na janela Visão geral exibe links para a Ajuda online em três categorias, Configurar , Saber mais e Usar . Quando usuários comuns fazem logon, a guia Introdução exibe links para a Ajuda online em duas categorias, Saber mais e Usar . |

| Recurso | Descrição |
|--------------------|--|
| Dispositivos | Quando novos dispositivos sem fio são detectados na sua rede, você é automaticamente notificado na área de trabalho do viewLinc. Para saber mais, consulte "Como aceitar dispositivos sem fio" na página 33. |
| Zonas e Locais | O gerenciamento de Zonas e Locais é feito no Gerenciador de sites. Para evitar confusão entre dispositivo e descrições de Locais, agora é possível usar a funcionalidade arrastar e soltar para conectar Locais dentro de Zonas. Para saber mais, consulte "Criar Zonas e Locais" na página 48. |
| Controle de acesso | As permissões são atribuídas apenas a grupos. Para usuários que têm permissões atribuídas em versões anteriores, tais permissões continuam válidas (permissões herdadas); no entanto, recomenda-se que você remova as permissões de usuário e adicione o usuário a um grupo com o nível de permissão exigido. Configurar limites personalizados, agora é Configurar alarmes, e Ocultar permissão agora é gerenciado pela remoção da Permissão de visualizar. As novas permissões são concedidas no nível de Zona. Para saber mais, consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107. |
| Usuários e Grupos | Atribua um idioma de preferência de usuário para receber notificações de alarme e relatórios. Os direitos agora são atribuídos apenas a grupos. Para usuários que têm direitos atribuídos em versões anteriores, tais direitos continuam válidos (direitos herdados); no entanto, recomenda-se que você remova os direitos de usuário e adicione o usuário a um grupo com os direitos exigidos. Gerenciar comentários agora está incluído no direito Gerenciar Sistema ; Gerenciar modelos de limite agora está incluído no direito Gerenciar modelos de alarme . Gerenciar Locais foi renomeado por Gerenciar Sites . Para saber mais, consulte "Grupos e usuários" na página 59. |
| Modelos de Alarme | Os detalhes de notificações de alarme foram removidos dos modelos de alarme de limite e de dispositivo, e são armazenados independentemente dos modelos de notificação de alarme. Os modelos de notificação de alarme podem ser adicionados às configurações de alarme de dispositivo de um Local e às configurações de alarme de limite atribuídas a um Local. Nos modelos de alarme de limite e dispositivo, a cor do alarme é identificada como a prioridade do alarme:  Alta,  Média,  Baixa,  Informação. Para saber mais, consulte "Modelos de alarme" na página 65. |


| Recurso | Descrição |
|--------------------------------|---|
| | <p>Modelos de alarme de limite:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os alarmes de limite suportam até 5 limites. • Todos os limites de nível único atualizados podem permanecer únicos ou podem ser configurados para incluírem níveis de limite adicionais. • Todas as configurações de limite são capturadas em modelos de alarme de limite. Caso tenha criado limites privados para Locais específicos, eles serão convertidos em modelos de alarme de limite na atualização. |
| | <p>Modelos de Notificação de Alarme:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os modelos de notificação de alarme identificam quem recebe a notificação no evento de uma condição de alarme, quando a notificação é enviada e como ela é enviada (por e-mail, SMS, comando). <ul style="list-style-type: none"> - Caso tenha configurações de notificação atribuídas a Locais específicos (configurações privadas), os detalhes da notificação serão salvos como modelos de notificação de alarme. Os novos modelos de notificação de alarme são aplicados aos Locais originais. - Se você tinha configurações de notificação atribuídas a quaisquer modelos de alarme ou de limite, elas serão separadas e armazenadas como modelos de notificação de alarme independentes. • As notificações de alarme em pop-up não são mais suportadas. • Endereços de e-mail de não-usuários do viewLinc não são mais permitidos e serão removidos na atualização. |
| | <p>Os Modelos de alarme de dispositivo agora são aplicados e gerenciados em Locais.</p> |
| | <p>Conteúdo de e-mail e SMS:</p> <p>Se você especificar uma mensagem de alarme ou um comentário para notificações de alarme do sistema ou notificações de alarme de limite geradas automaticamente, o conteúdo será automaticamente incluído nos modelos de e-mail padrão associados e podem ser incluídos nos modelos de e-mail e SMS personalizados. Para saber mais, consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85.</p> |
| <p>Preferências do Sistema</p> | <p>As configurações de alarme do sistema, e-mail e SMS são configuradas na janela Preferências do sistema. Para saber mais, consulte "Preferências do sistema" na página 89.</p> |

| Recurso | Descrição |
|---------------|--|
| Visualizações | Encontre todas as suas visualizações na nova janela Visão geral. Todos os usuários têm acesso às visualizações e podem criar suas próprias, na janela Gerenciador de visualizações. É necessário o direito Gerenciar visualizações para compartilhar uma visualização com outros. Observe que uma visualização afixada agora é uma visualização padrão. Para saber mais, consulte "Suas visualizações" na página 112. |
| Relatórios | Para revisar alterações no conteúdo e formato de saída do relatório, consulte amostras na janela Relatórios. Endereços de e-mail de não-usuários do viewLinc não são mais permitidos e serão removidos na atualização. Todos os usuários podem criar relatórios e atribuir propriedade a outros usuários. A propriedade permite que outros usuários modifiquem ou compartilhem um relatório. Para saber mais, consulte "Criação de relatórios" na página 147. |
| Tendências | As tendências podem ser internas nas janelas Sites ou Visão geral. Definir a cor da linha do limite em um modelo de alarme de limite. Para saber mais, consulte "Como construir tendências" na página 142. |
| Terminologia | Alterações de terminologia: <ul style="list-style-type: none"> • Sites = conjunto de Locais e Zonas • Relatórios sob demanda = relatórios rápidos • Faixa contínua = margem de inoperância de alarme • Lista de controle de acesso = Permissões • Inspetor de permissões = visualizador de permissões Para saber mais sobre as alterações de terminologia, consulte "Glossário" na página 201. |

Para uma visão geral de todos os novos recursos do viewLinc 5.0, consulte "Novidades" na página 4.

1.3.2 Assistir a um tour

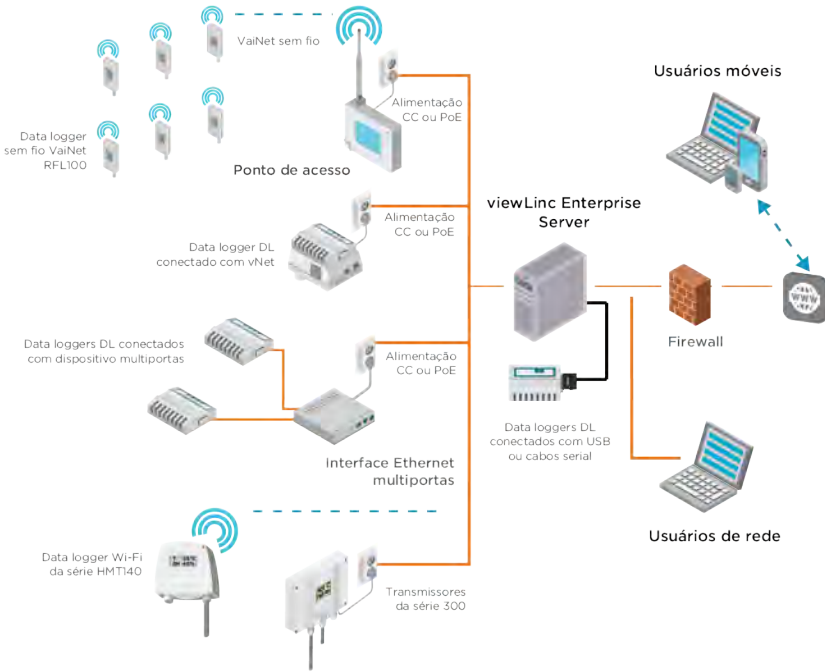
Saiba mais sobre as principais alterações na nova área de trabalho do viewLinc ou descubra novas funcionalidades do viewLinc. Existem dois tipos de tour disponíveis:

- **Tours de orientação:** as etapas do tour descrevem funções importantes.
- **Tours sobre tarefas:** as etapas do tour permitem que você execute tarefas específicas do viewLinc — esteja atento ao ícone .

Os tours estão sempre disponíveis a partir da área de trabalho do viewLinc, consulte **Ajuda > Tours**.

1.4 Opções de conexão de dispositivos


O viewLinc Enterprise Server aceita uma combinação de conexões de dispositivo e definições de configuração.



1.4.1 Como conectar hardware

A forma como você conecta pontos de acesso AP10, data loggers RFL100, DL e HMT140 ou transmissores da série 300 à sua rede é uma decisão administrativa muito importante. Cada método de conexão requer conexões de hardware específicas. Também é possível usar uma combinação desses métodos, dependendo dos requisitos do sistema.

Tabela 6 Opções de conexão de dispositivos

| Data Logger | Forma de conexão |
|---|--|
| Série RFL100 | <p>Conectar dispositivos usando VaiNet sem fio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exige a instalação de um ponto de acesso VaiNet AP10 (consulte os respectivos guias de usuário de dispositivos RFL e AP10 para obter informações sobre a instalação). |
| DL | <p>Conectar dispositivos a um dispositivo de interface Ethernet:</p> <ul style="list-style-type: none"> A instalação usando PoE exige um dispositivo vNet (usando drivers vNet ou viewLinc Aware) ou um dispositivo Ethernet multiportas com drivers compatíveis. Se for instalar dispositivos vNet na mesma sub-rede do viewLinc, os drivers do dispositivos são instalados automaticamente ao ativar a Funcionalidade do viewLinc Aware (consulte "viewLinc Aware" na página 95). Para obter instruções de instalação, consulte a documentação do vNet ou de outro dispositivo Ethernet multiportas. <p>Conecte dispositivos ao viewLinc Enterprise Server ou ao servidor do viewLinc Device Host:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exibe o cabo USB da Vaisala ou cabos de conector serial. |
| Série HMT140 | <p>Conectar dispositivos sem fio usando Wi-Fi 802.11b/g:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os data loggers da série HMT140 exigem configuração com um cabo de configuração do HMT140 e software Utilitário do HMT140. Para obter instruções de instalação, consulte os guias do usuário do HMT140. |
| Transmissores da série 300 | <p>Conectar dispositivos a uma LAN ou WLAN:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para obter instruções de instalação da série 300, consulte a documentação do produto. |
| <p> Consulte os manuais do usuário do dispositivo para obter informações de instalação e configuração.</p> | |

1.4.2 Como usar dispositivos sem fios

Série VaiNet RFL100

Para configurar data loggers da série VaiNet RFL100 é necessário um ponto de acesso AP10. Consulte a documentação de dispositivos de série RFL100 e AP10 para obter as instruções completas de definição e configuração. Para aprender como conectar data loggers RFL ao viewLinc, consulte "Como adicionar hosts de pontos de acesso" na página 32 e "Como aceitar dispositivos sem fio" na página 33.



Série HMT140

Para configurar data loggers da série HMT140, é necessário um cabo de configuração e o software Utilitário do HMT140. Consulte a documentação de dispositivos HMT140 para obter as instruções completas de instalação. Para adicionar um dispositivo HMT140 ao viewLinc, consulte "Como aceitar dispositivos sem fio" na página 33.



1.4.3 Como usar dispositivos vNet

Para obter informações sobre conectar data loggers da Vaisala à rede usando dispositivos vNet, consulte o *Guia do usuário do vNet*.



Se for instalar dispositivos vNet na mesma sub-rede do viewLinc, os drivers do dispositivos são instalados automaticamente ao ativar a Funcionalidade do viewLinc Aware (consulte "viewLinc Aware" na página 95). Detalhes completos estão disponíveis no *Guia do usuário do vNet*.

Dispositivos novos são detectados automaticamente no viewLinc. Se estiver demorando muito, também é possível forçar a detecção de dispositivos. Consulte "Como descobrir dispositivos de rede" na página 33.

1.4.4 Como usar conectores de dispositivo Ethernet de uma ou diversas portas

É possível conectar os data loggers da Vaisala à sua rede viewLinc usando um dispositivo de conexão Ethernet de uma ou diversas portas (como dispositivos Digi ou Moxa). Os drivers de dispositivo Ethernet devem ser instalados em cada servidor usado para conectar dispositivos Vaisala. Para obter as instruções de instalação, consulte a documentação do produto de Ethernet.



Obtenha um endereço IP reservado (recomendado) ou estático para seu dispositivo Ethernet junto ao seu departamento de TI, a menos que a política de rede exija que você reserve endereços IP usando DHCP.

Dispositivos novos são detectados automaticamente no viewLinc em questão de minutos. Se o processo de detecção automática estiver demorando muito, também é possível forçar a detecção de dispositivos. Consulte "Como descobrir dispositivos de rede" na página 33.

1.4.5 Como usar portas USB

É possível conectar data loggers da Vaisala diretamente a servidores usando uma porta USB.

Drivers: como instalar drivers de USB

Instale drivers de USB em cada servidor usado para conectar dispositivos.

Conectar a uma porta USB

1. Conecte o dispositivo da Vaisala a um cabo USB da Vaisala.
2. Conecte o cabo USB Vaisala ao viewLinc Device Host ou ao viewLinc Enterprise Server (garanta que o computador esteja conectado à rede). Será necessário instalar os drivers uma única vez em cada máquina às quais os dispositivos são conectados.

Repita essas etapas com todos os dispositivos. Para configurar os dispositivos DL no viewLinc, consulte "Como descobrir dispositivos de rede" na página 33.



1.4.6 Como usar portas serial

Conecte data loggers DL e transmissores da série 300 a um servidor viewLinc ES ou Device Host usando uma porta serial.

Conectar a uma porta serial

1. Conecte o dispositivo a um cabo de porta serial da Vaisala.
2. Conecte o cabo de porta serial ao seu servidor viewLinc ES ou Device Host (garanta que o computador esteja conectado à rede).

Para configurar um dispositivo DL no viewLinc, consulte "Como descobrir dispositivos de rede" na página 33.

Para configurar um transmissor da série 300 no viewLinc, consulte "Adicionar dispositivos manualmente" na página 35.



1.5 Sobre o Manual do usuário do viewLinc

O *Manual do usuário do viewLinc* foi projetado para administradores e usuários do viewLinc.

- **Administradores:** aprendam como instalar e configurar o software viewLinc Enterprise Server e componentes associados, e a apoiar os usuários com tarefas contínuas de administração do sistema.
- **Usuários:** aprendam como executar tarefas comuns do viewLinc, como visualização e monitoramento de leituras de dispositivos em toda a rede.

1.5.1 Como este manual está organizado

O Manual do usuário do Vaisala viewLinc inclui as informações necessárias para instalar, configurar e operar o sistema viewLinc e os procedimentos detalhados para as tarefas padrão realizadas usando o viewLinc.

Capítulos 2 a 8: importantes informações de configuração do sistema para administradores.

Capítulo 9: descrição de como realizar atividades comuns do usuário.

Capítulo 10: descrição de tarefas de manutenção contínua em nível de administrador.

Capítulo 11: referências para usuários e administradores.

1.5.2 Convenções utilizadas neste documento

Este documento utiliza as seguintes convenções:

- As opções de menu, os itens que selecionar e os nomes das guias, janelas e botões são mostrados a **negrito**.
- Uma sequência de seleções de itens de menu é indicada por uma lista separada por setas. Por exemplo: "No viewLinc, selecione **Ajuda > Tours**"
- As teclas no teclado são mostradas entre [colchetes].
- Os data loggers, hosts de dispositivos e pontos de acesso Vaisala são referidos como dispositivos.

 O ícone de cadeado indica os direitos exigidos para realizar uma tarefa no viewLinc.



Uma Nota serve para destacar informações importantes sobre o uso do produto.



Uma Dica fornece informações para usar o produto de maneira mais eficiente.



CUIDADO

Avisa sobre um potencial impacto em outros.

1.5.3 Documentação associada para o usuário

Tabela 7 Manuais de referência

| Código do documento | Nome |
|---------------------|--|
| M211820EN | Vaisala viewLinc Monitoring System Setup Guide (Manual de configuração do sistema de monitoramento viewLinc da Vaisala) |
| B211708EN | Vaisala viewLinc Enterprise Server Software Datasheet (Folha de dados do software viewLinc Enterprise Server da Vaisala) |

| Código do documento | Nome |
|---------------------|---|
| M211822EN | RFL100 Quick Guide (Guia rápido do RFL100) |
| M211861EN | RFL100 User Guide (Manual do usuário do RFL100) |
| M211820EN | API0 Quick Guide (Guia rápido do API0) |
| M211860EN | API0 User Guide (Manual do usuário do API0) |

1.5.4 Fale conosco

Suporte técnico do viewLinc:

helpdesk@vaisala.com

Centros de suporte/serviço de produtos da
Vaisala:

www.vaisala.com/support

eLearning:

www.vaisala.com/en/viewlinc-elearning

Calibração:

www.vaisala.com/calibration

Vendas:

www.vaisala.com/contact

1.5.5 Precisa de treinamento?

Para novos usuários do viewLinc ou para quem possa precisar atualizar os conhecimentos, a Vaisala oferece treinamento remoto ou no local e acesso a uma série de vídeos de eLearning que podem ser assistidos quando conveniente.

Os clientes que tenham planos de suporte ativos devem seguir este link para acessar o portal de eLearning www.vaisala.com/viewLinc-elearning.

Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para saber mais sobre os serviços da Vaisala.

2. Configuração e instalação

Cada instalação do sistema de monitoramento viewLinc é exclusiva. Use a lista de verificação da configuração para identificar os seus requisitos de local específicos e garantir uma instalação eficiente e com êxito dos componentes do sistema de monitoramento viewLinc .

2.1 Lista de verificação da configuração

| Servidor viewLinc | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Tenho um administrador de sistema ou apoio de TI disponível para me ajudar com a configuração da rede e do servidor. |
| <input type="checkbox"/> | Foi alocado um servidor de rede para executar o viewLinc Enterprise Server 24 horas por dia. Sei qual é o seu endereço IP e o nome de host e cumpre os requisitos mínimos de servidor do viewLinc . |
| <input type="checkbox"/> | Sei qual é o endereço do servidor de Protocolo de Tempo de Rede (NTP) na rede. |
| <input type="checkbox"/> | O meu laptop ou estação de trabalho tem um navegador da Web compatível (Microsoft® Internet Explorer versão 11, Chrome® ou Edge® v1) e um aplicativo de leitura de PDF instalados (tal como o Adobe Acrobat®). |
| <input type="checkbox"/> | Sei onde os arquivos de programa e o banco de dados do viewLinc devem ser armazenados. Existe um sistema de cópia de segurança para garantir que os arquivos são recuperáveis em caso de falha do servidor. |
| <input type="checkbox"/> | Sei se a política de segurança de rede local requer que eu use um certificado de segurança TLS. Se sim, localizei os arquivos do certificado de segurança e da chave assinados da minha empresa ou tenho as informações necessárias para criar um certificado e chave privados durante a instalação (nome do host, apelido, número de anos de validade do certificado). |
| <input type="checkbox"/> | Tenho a unidade USB que contém os arquivos de configuração do viewLinc e a chave de licença. |
| Dispositivos | |
| <input type="checkbox"/> | Tenho um plano que lista o número de série e o local de instalação de cada dispositivo. |
| <input type="checkbox"/> | O plano inclui informações sobre como cada dispositivo será montado (ímãs, parafusos, etc.). |

| Dispositivos | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Os endereços IP foram alocados para os meus transmissores da série HMT330 e conexões de rede dos data loggers (reservas de endereço DHCP ou IPs estáticos). |
| <input type="checkbox"/> | Os locais planejados dos dispositivos com cabo estão a 180 cm (6 pés) de distância das tomadas de energia. |
| <input type="checkbox"/> | Sei se é necessário perfuração ou acesso de porta para sondas (por exemplo, instalação em freezer). |

| Rede | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Foram instaladas e testadas tomadas de rede Ethernet RJ45 com conectores em cada local onde uma conexão de rede com fio é necessária. |
| <input type="checkbox"/> | Um injetor ou interruptor Power over Ethernet (PoE) fornece energia operacional em tomadas de rede onde um dispositivo alimentado por PoE será instalado. |

2.2 Configuração do viewLinc Enterprise Server

Após instalar e adicionar dispositivos ao viewLinc, existem várias formas de configurar o viewLinc para cumprir necessidades de monitoramento específicas de sites. É recomendado que você preencha a planilha de planejamento do viewLinc para garantir que sejam consideradas todas as suas necessidades de monitoramento do site (consulte "Planejar sua configuração do viewLinc" na página oposta).



1. Configuração do viewLinc Enterprise Server:
 - Criar Zonas e Locais
 - Adicionar grupos e usuários
 - Definir modelos de alarme
 - Configurar preferências do sistema

2. Tarefas adicionais:
 - Permissões
 - Programações
 - Comentários predefinidos
 - Visualizações
3. Verificação da instalação



Estão disponíveis tours online para cada etapa de configuração (consulte **Ajuda > Tours**).

2.3 Planejar sua configuração do viewLinc

Investir o tempo necessário para avaliar e definir as necessidades de monitorização da sua empresa fornecerá a você e à sua equipe um sistema de monitoramento mais seguro e mais fácil de manter. Revise esta planilha para se certificar de que tem as informações necessárias para configurar o viewLinc e, de seguida, realizar os passos de configuração do viewLinc Enterprise Server.

Planilha de planejamento do viewLinc

| Zonas e Locais (Gerenciador de sites) | |
|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Defina uma convenção de nomenclatura para cada área sendo monitorada com um canal de dispositivo. (1 canal de dispositivo = 1 Local) |
| | 1. |
| | 2. |
| | 3. |
| | 4. |
| | |
| <input type="checkbox"/> | Crie Zonas para organizar áreas com muitos Locais (opcional) |
| | 1. |
| | 2. |
| | |

| Grupos e usuários | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Nomeie os seus grupos e identifique os direitos a serem atribuídos a cada grupo. |
| | Nome/direitos do grupo: |
| | Nome/direitos do grupo: |
| | |
| | |
| <input type="checkbox"/> | Indique seus usuários e o(s) grupo(s) aos quais eles serão atribuídos |
| | Usuários no grupo padrão Administradores do viewLinc (todos os direitos): |
| | Usuários no grupo Todos (direito de Gerenciar eventos): |
| | Usuários no grupo _____: |
| | Usuários no grupo _____: |
| | |

| Alarmes de limite | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Registre as configurações de limite necessárias para cada Local. (Alto-Alto, Alto, Baixo, Baixo-Baixo, Taxa de mudança, Margem de inoperância de alarme) |
| | Local 1: |
| | Local 2: |
| | Local 3: |
| | |

| Configurações de notificação de alarme (Modelos de alarme) | |
|---|---|
| Notificações de alarmes de limite | |
| <input type="checkbox"/> | Identifique os usuários ou grupos a serem notificados em caso de alarme de limite, quando a notificação deverá ser emitida e como será enviada (e-mail, SMS ou um comando). |

Configurações de notificação de alarme (Modelos de alarme)

| | |
|--|------------------------------------|
| | Nome: |
| | Atraso: |
| | 1ª notificação enviada através de: |
| | 2ª notificação enviada através de: |
| | Repetir? |
| | Frequência: |

Configurações gerais, Unidades, Idiomas (Preferências do sistema)

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Determine se são usadas descrições de dispositivos e canais no viewL.inc ou crie descrições mais longas (apelidos) no viewL.inc . |
| <input type="checkbox"/> | Se usar um ponto de acesso, determine as configurações de bloqueio de data loggers (automático ou desabilitado). |
| <input type="checkbox"/> | Ative e crie comentários pré-configurados para os seus usuários adicionarem ao responder a condições de alarme. |
| <input type="checkbox"/> | Ative e crie programações se for necessário monitoramento/confirmação de alarmes de Local para certos períodos de tempo ou se grupos diferentes receberão diferentes notificações de alarme. |
| <input type="checkbox"/> | Defina como exibir unidades de medida. |
| <input type="checkbox"/> | Para empresas multilíngues, determine o idioma a usar para as notificações do sistema. |

Configurações de notificação por e-mail (Preferências do sistema)

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Obrigatório: o endereço de e-mail do seu gerenciador de rede de TI para receber todas as notificações por e-mail de alarmes do sistema. |
| <input type="checkbox"/> | Um endereço de e-mail disponível que será utilizado para enviar notificações do viewL.inc . |
| <input type="checkbox"/> | Endereço, número de porta, nome de usuário da conta e senha do servidor SMTP. |
| <input type="checkbox"/> | Endereço, número de porta, nome de usuário da conta e senha do servidor POP3 (opcional). |

| Configurações de notificações por SMS (Preferências do sistema) | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> | Se as notificações por SMS forem ativadas, identifique o número de celular do seu gerenciador de rede de TI para receber todas as notificações por SMS de alarmes do sistema. |
| <input type="checkbox"/> | PIN de cartão SIM do modem de SMS. |
| <input type="checkbox"/> | Número de porta COM de SMS. |
| <input type="checkbox"/> | Taxa baud do modem de SMS. |

2.4 Instalar o viewLinc

Todos os sistemas de monitoramento do viewLinc requerem a instalação do software viewLinc Enterprise Server em um servidor dedicado local ou remoto. Caso esteja configurando um sistema de monitoramento médio ou grande usando vários dispositivos, é recomendável instalar o software viewLinc Device Host em servidores dedicados adicionais para melhor estabilidade e flexibilidade da rede.

- **software viewLinc Enterprise Server:** este software de instalação é necessário no servidor Windows dedicado para monitorar e administrar todos os dispositivos conectados a ele, com e sem fio. Ele define o idioma do sistema, os caminhos de armazenamento de dados e as condições de monitoramento.
- **software viewLinc Device Host:** este software de instalação pode ser instalado em servidores dedicados adicionais. Ele permite uma comunicação automática com o computador do viewLinc Enterprise Server e, ao mesmo tempo, oferece proteção contra problemas de largura de banda e comunicação de rede. Ele fornece maior flexibilidade ao gerenciar a configuração de dispositivos em uma grande rede.

Consulte os requisitos do Device Host e do Enterprise Server para diferentes tamanhos de instalação a fim de determinar se o seu sistema é mais compatível com uma ou ambas instalações de software (consulte "Requisitos de hardware" na página 2).

2.4.1 Como instalar o viewLinc

Caso tenha um versão antiga do software viewLinc em sua rede, consulte "Como instalar o viewLinc como uma atualização" na página 25.

Instalar o viewLinc pela primeira vez

1. Assegure-se de que a lista de verificação da configuração esteja concluída e que tenha gravado o número de série do seu USB do viewLinc.
2. No servidor de servidor dedicado do viewLinc ES, insira o USB do viewLinc e execute o viewLincInstall.exe, caso não ele não inicie automaticamente.



Para instalar o software viewLinc em um servidor remoto (e não no computador local), copie o arquivo **viewLincInstall.exe** da unidade USB para o servidor de destino.

3. Selecione o idioma de instalação. Esta configuração de idioma é usada no assistente e como idioma padrão do navegador, relatórios e notificações do viewLinc. É possível alterar o idioma padrão após a conclusão da instalação..



Os usuários podem alterar o idioma do navegador ao fazer login. O idioma usado nos relatórios e notificações é definido em cada perfil de usuário.

4. Inicie o assistente de instalação.
5. Insira a sua chave de licença.
6. Selecione o pacote de instalação. Todos os sistemas de monitoramento do viewLinc requerem o viewLinc Enterprise Server da Vaisala. Se o seu sistema suportará uma instalação de grande porte com diversos dispositivos, execute novamente o assistente de instalação para instalar o pacote do viewLinc Device Host em servidores dedicados adicionais (consulte "Requisitos de hardware" na página 2).
7. Aceite as Condições Gerais de Licença da Vaisala e o Contrato de Licença da BerkleyDB.
8. Aceite o caminho de instalação padrão para o software viewLinc ou especifique uma nova pasta de destino (o local deve ter pelo menos 2 GB de espaço livre no disco).
9. Aceite o caminho de instalação padrão para os dados do viewLinc ou especifique uma nova pasta de destino (o local deve ter pelo menos 10 GB de espaço livre no disco).
10. Escolha os seus arquivos de certificado e de chave de segurança:
 - Escolha a opção **Carregar um certificado e uma chave adquiridos (confiáveis)** caso já tenha os arquivos e eles estejam disponíveis em sua rede.
 - Se você escolher a opção **Gerar um certificado e uma chave (autoassinados)**, insira os detalhes do site e da empresa. O assistente de instalação gera arquivos autoassinados automaticamente como parte do processo de instalação. Os arquivos são instalados no servidor da primeira vez que o usuário admin fizer login no viewLinc.



Para saber mais sobre certificados e chaves, consulte "Como instalar o viewLinc" na página 189.

11. Selecione **Instalar** para concluir o assistente de instalação.

Após concluir a instalação, é possível ainda configurar seus dispositivos ou iniciar a configuração do viewLinc (para referência, consulte o *Guia de configuração do sistema de monitoramento viewLinc da Vaisala*).

Você também pode configurar computadores adicionais como hosts de dispositivos. Esta opção permite maior flexibilidade ao gerenciar dispositivos, reduz a largura de banda necessária para a comunicação do servidor com o dispositivo e reduz a possibilidade de interferência na rede (consulte "Como instalar o viewLinc em um servidor Device Host" abaixo).

Se você está pronto para iniciar a configuração do viewLinc, clique duas vezes no ícone de atalho do viewLinc na sua área de trabalho.

2.4.2 Como instalar o viewLinc em um servidor Device Host



Talvez seja necessário ajustar as configurações do firewall para especificar exceções de domínio público/privado. Entre em contato com o suporte ao cliente Vaisala se precisar de assistência.

Instalar o software viewLinc Device Host

1. Insira o USB do viewLinc e execute o viewLincInstall.exe.
2. Selecione o idioma de instalação.
3. Inicie o assistente de instalação.
4. Aceite os contratos de licença de Vaisala e BerkleyDB.
5. Insira a chave da licença, que está na embalagem do USB.
6. Escolha um destino para os arquivos de programa do viewLinc.
7. Selecione **Device Host**.
8. Selecione **Instalar**.
9. Quando o aplicativo concluir a instalação, selecione **Concluir**.

Com todos os componentes viewLinc necessários instalados, é possível agora usar qualquer máquina na rede para fazer logon no viewLinc para monitorar as condições.



Todos os usuários podem acessar o viewLinc do seus próprios computadores ou dispositivos móveis, sem precisar instalar o software; no entanto, os computadores precisam executar um navegador da internet suportado, eles exigem o endereço IP de onde o viewLinc está instalado, e devem ser configurados como um usuário no viewLinc.

2.4.3 Como instalar o viewLinc como uma atualização

Para garantir uma atualização bem-sucedida do seu software viewLinc, assegure-se de que seu sistema cumpra com os requisitos do sistema para o viewLinc 5 (consulte "Requisitos de hardware" na página 2) e revise os novos recursos e alterações funcionais introduzidos no viewLinc 5 (consulte "Novidades para usuários da atualização" na página 6).



Antes de iniciar a atualização do software viewLinc, exporte uma cópia do seu registro de eventos. Após atualizar, exporte novamente o registro de eventos para que se familiarize com as melhorias de envio de mensagens no viewLinc 5.

Instalar o Software do viewLinc Enterprise Server

Siga as etapas para instalar o viewLinc em um servidor existente ou em um novo servidor.

1. Assegure-se de que a lista de verificação da configuração esteja concluída e que tenha gravado a chave de licença do USB do viewLinc.
2. Caso esteja atualizando em um servidor existente, verifique para que a instalação atual do viewLinc seja 3.6.1 ou superior.
3. Fazer backup do diretório de dados do aplicativo atual. O diretório padrão é: C:\Users\Public\Documents\Vaisala\Vaisala viewLinc.
4. Se o seu aplicativo de backup não suporta abrir backups de banco de dados, interrompa os serviços do viewLinc Watchdog e do viewLinc Enterprise Server:
 - a. Em seu servidor Windows, selecione **Iniciar > Painel de controle > Ferramentas administrativas > Serviços** (este caminho pode variar dependendo da sua versão do Windows e das configurações).

- b. Clique com o botão direito no serviço (viewLinc Enterprise Server, viewLinc Watchdog) e, em seguida, selecione **Parar**.
5. No servidor atual ou no novo, insira o USB do viewLinc e execute o viewLincInstall.exe, caso ele não seja executado automaticamente.
6. Selecione o idioma de instalação. Esta configuração de idioma é usada no assistente e como idioma padrão do navegador, relatórios e notificações do viewLinc. É possível alterar o idioma padrão após a conclusão da instalação..
7. Aceite os contratos de licença de Vaisala e BerkleyDB.
8. Insira a chave de licença do viewLinc.
9. Selecione os seus arquivos de certificado e chave de segurança. É possível escolher manter os arquivos de certificado e de chave atualmente instalados, carregar novos arquivos de certificado e de chave ou gerar automaticamente novos arquivos de certificado e de chave autoassinados (para saber mais sobre arquivos de segurança, consulte "Como instalar o viewLinc" na página 189).
10. Reveja as configurações de instalação e clique em **Instalar**.
11. Clique em **Concluir**.
12. Reiniciar. Aguarde entre 20 minutos a uma hora até que o viewLinc atualize o banco de dados. O viewLinc não ficará disponível durante este tempo. Não interrompa ou reinicie os serviços durante este período. Haverá uma lacuna no Registro de eventos correspondente à duração da atualização.
13. Caso esteja instalando em um novo servidor, faça uma cópia dos dados de backup do antigo servidor para o novo diretório de destino dos dados:
 - pasta \db para Vaisala\Vaisala Veriteq viewLinc\db
 - pasta \log para Vaisala\Vaisala Veriteq viewLinc\log (exclua a pasta \debug e quaisquer arquivos com o nome log\watchdog*.*
 - Relatórios e pastas de transferência para Vaisala\Vaisala Veriteq viewLinc\
14. Abra o arquivo Vaisala\Vaisala Veriteq viewLinc\config\viewLinc.cfg e defina o nível = debug (seção [logging]).
15. Clique duas vezes no ícone da área de trabalho para iniciar o viewLinc. Pode levar alguns minutos para iniciar.
16. Faça logon com as credenciais de administrador, como **admin/admin** e, em seguida, selecione **Preferências do sistema**.
17. Na janela **Preferências do sistema**, configure o **Registro do sistema** como **Detalhado**.
18. Se você instalou hosts de dispositivos viewLinc, execute o assistente de instalação para instalar o software viewLinc Device Host em cada servidor de hosts de dispositivos.
19. Abra o **Gerenciador de sites** para verificar se os seus dados de Local estão disponíveis.



Haverá uma lacuna no registro de eventos correspondente à duração da atualização.

2.5 Fazer logon no viewLinc

Você pode fazer logon no viewLinc a partir de qualquer computador com um navegador da internet compatível.

Fazer logon no viewLinc

1. Clique duas vezes no ícone da área de trabalho ou insira o endereço IP e a porta do servidor no campo de endereço de um navegador. Seu administrador fornece o endereço IP correto. Por exemplo, `https://computernome:[portnumber]`. Se nenhum número de porta (portnumber) for especificado, 443 é usado por padrão.



Salve esse endereço na lista de favoritos do navegador ou defina como página inicial para acessar facilmente o viewLinc no seu navegador.

2. Na tela de logon do viewLinc, selecione o idioma que pretende usar para exibição do viewLinc. Quando um novo idioma for selecionado, a página atualizará automaticamente em conformidade.



Para salvar a configuração de idioma, o navegador não pode estar definido para excluir automaticamente cookies após fechar. Para definir um idioma padrão para relatórios e notificações enviados a você, defina o idioma preferencial no seu perfil de usuário (consulte "Usuários" na página 62).

3. Insira sem nome de usuário e senha.
 - Na primeira vez que o administrador do sistema viewLinc faz logon, deve inserir nome de usuário e senha do administrador padrão, **admin/viewLincAdmin**.



Por razões de segurança, é importante alterar a senha de usuário padrão "admin" o mais rápido possível (consulte "Grupos e usuários" na página 165).

- Se você for membro do grupo Administradores e esta for a primeira vez que está fazendo logon no viewLinc, um breve vídeo explicativo da configuração inicia automaticamente. Assista ao vídeo para conhecer os principais requisitos de configuração.
- Se você não for membro do grupo Administradores e esta for a primeira vez que está fazendo logon no viewLinc, assista ao vídeo, "Como usar o viewLinc", para se familiarizar com o viewLinc.

Após a conclusão ou ao sair do vídeo, a janela **Visão geral** do viewLinc exibe a página **Introdução**.

2.6 Teste do sistema

Agora que todo o trabalho de configuração e instalação do viewLinc está concluído, siga algumas etapas simples para garantir que o seu sistema funcione perfeitamente e com segurança:

- Verifique a funcionalidade de e-mail e SMS (consulte "Configurações de e-mail e SMS" na página 99).
- Assegure-se de que todos os dispositivos estão calibrados (consulte "Calibração de dispositivos" na página 181).
- Gere um relatório do histórico de Locais para verificar se os Locais vinculados estão reportando dados (consulte "Como criar relatórios de histórico de Local" na página 152).
- Analise a janela Eventos para verificar se alterações ao sistema geram um evento no viewLinc (consulte "Acompanhar eventos" na página 138).



Se você estiver executando o viewLinc em um ambiente GMP, poderão ser necessários testes de validação (consulte "Valide seu sistema" abaixo).

2.7 Valide seu sistema

O viewLinc é ideal para aplicações reguladas por GxP/FDA e ambientes que contenham produtos de alto valor. Se for necessário manter métodos de monitorização ambientais e documentação imbatíveis, uma validação do viewLinc pode garantir que você receba um carimbo de aprovação durante as auditorias e inspeções mais rigorosas.

Um documento de Protocolo de Qualificação de Instalação e Operação (IQOQ), aprovado por GxP, está disponível para compra a partir na Vaisala. Este documento é usado para garantir que o seu sistema foi instalado corretamente e que funciona como esperado. O teste IQOQ deve ser desempenhado por um técnico qualificado ou pelos Serviços de campo da Vaisala. Saiba mais em www.vaisala.com/contact-us.

Tabela 8 Referências de teste de protocolo

| Procedimento de teste | Referências |
|---|-------------------------|
| Verificação das configurações de e-mail | Preferências do Sistema |
| Verificação das configurações de SMS | Preferências do Sistema |
| Verificação do registro de eventos e da trilha de auditoria | Eventos |
| Verificação da criação de usuário e da senha | Grupos e Usuários |
| Verificação da criação de grupo e da tarefa | Grupos e Usuários |

| Procedimento de teste | Referências |
|--|--|
| Verificação das preferências de segurança | Preferências do Sistema |
| Verificação dos direitos de segurança | Direitos e permissões |
| Verificação das permissões de acesso | Direitos e permissões |
| Verificação da notificação e do modelo de limite | Modelos de alarme |
| Verificação da notificação de alarme por e-mail | Modelos de alarme |
| Verificação da notificação de alarme por SMS | Modelos de alarme |
| Verificação de alarme de limite baixo | Modelos de alarme de limite |
| Verificação de alarme de limite alto | Modelos de alarme de limite |
| Verificação com múltiplos limites | Modelos de alarme de limite |
| Verificação de limite local da série RFL | Gerenciamento de dispositivos, Modelos de alarme de limite |
| Verificação de limite local da série 140 | Gerenciamento de dispositivos, Modelos de alarme de limite |
| Verificação da programação do usuário | Programações, Usuários e Grupos |
| Verificação da programação de limites | Programações |
| Verificação do alarme de comunicação | Alarmes de dispositivo |
| Verificação do alarme de configuração | Alarmes de dispositivo |
| Verificação do alarme de comunicação de host | Alarmes de dispositivo |
| Verificação da apresentação de dados | Relatórios |
| Verificação do cálculo | Relatórios |
| Verificação do fuso horário | Preferências do sistema, Relatórios |
| Verificação Watchdog do sistema | Modelos de alarme |

3. Gerenciamento de dispositivos

Os dados são coletados no viewLinc a partir de dispositivos Vaisala ligados à rede. Quando novos data loggers ou transmissores são conectados à rede, eles são identificados automaticamente pelo viewLinc. Depois, diferentes dispositivos são adicionados ao viewLinc, usando diversos métodos:

- Data loggers da série RFL100: identificados automaticamente, aceitos manualmente.
- Dispositivos vNet: identificados e adicionados automaticamente (se estiverem na mesma sub-rede) ou adicionados manualmente.
- Data loggers DL: identificados automaticamente e adicionados automática ou manualmente.
- Data loggers da série HMT140: identificados e adicionados automaticamente, ou adicionados manualmente.
- Transmissores da série 300: adicionados manualmente.



Os dispositivos e hosts podem ser gerenciados por usuários com o direito atribuído de **Gerenciar dispositivos**. Algumas tarefas de configuração podem ser realizadas apenas por membros do grupo Administradores.

3.1 Hosts de dispositivos

Para instalações maiores do sistema viewLinc, o viewLinc oferece a opção de adicionar vários servidores para atuarem como hosts de dispositivos. Conectar grupos de dispositivos a hosts de dispositivos permite um maior controle sobre dispositivos específicos (gerenciamento de grupo para dispositivos conectados a um único host) e garante uma maior estabilidade da rede. Também é possível configurar pontos de acesso adicionais (API0) como hosts de dispositivos para gerir seus data loggers da série RFL100.

Por exemplo, você pode querer monitorar dispositivos em vários escritórios. Em vez de conectar todos os dispositivos em cada escritório à máquina viewLinc Enterprise Server da Vaisala, configure hosts de dispositivos adicionais em cada escritório para os dispositivos locais.

Essa configuração permite:

- Gerenciar dispositivos com maior eficácia. Será mais fácil pausar alarmes em todos os dispositivos em um escritório, em vez de tentar pausar os alarmes em dispositivos específicos.
- Garantir uma distribuição uniforme do tráfego de rede. Hosts de dispositivos ajudam a gerenciar o fluxo de dados de dispositivos para o viewLinc Enterprise Server da Vaisala.

3.1.1 Como adicionar hosts de servidores

Gerenciar dispositivos

Inclua outros servidores como hosts de dispositivos para ajudar a gerenciar grupos de dispositivos. Antes de adicionar um host de dispositivos, primeiro instale o software viewLinc Device Host no servidor Windows (consulte "Instalar o viewLinc" na página 23).

Adicionar um host de dispositivos

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore de **Hosts e dispositivos**, selecione **Configurar > Adicionar host**.
3. Insira o nome do host ou o endereço IP.
4. Selecione **OK**. O sistema viewLinc detecta automaticamente o novo host e todos os dispositivos conectados a ele. A detecção de todos os dispositivos no novo host pode demorar de alguns segundos a vários minutos para ser concluída. É possível continuar com outras atividades durante o processo de detecção. Você será notificado quando o processo for concluído.
5. Clique em **Sim** quando solicitado a atualizar.

3.1.2 Como adicionar hosts de pontos de acesso

Gerenciar dispositivos

Adicione mais pontos de acesso como hosts de dispositivos para ajudar a gerenciar grupos de dispositivos sem fio. Uma vez conectados, os pontos de acesso são reconhecidos automaticamente no viewLinc.

Adicionar um host de pontos de acesso

1. O ponto de acesso precisa estar configurado e conectado à sua rede (consulte o *Manual do usuário do APT0* para obter instruções).
2. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos** e selecione **Atualizar**.
3. Se o novo ponto de acesso não for exibido automaticamente na árvore **Hosts e dispositivos**, adicione o PA manualmente:
 - a. Selecione **Configurar > Adicionar host**.
 - b. Insira o nome do host ou o endereço IP.
 - c. Selecione **Salvar**.
 - d. Se solicitado, selecione **Sim** para atualizar o viewLinc.

O viewLinc aceita automaticamente o ponto de acesso, mas pode demorar entre alguns segundos a vários minutos para conectar todos os data loggers RFL. Pode continuar com outras atividades até receber uma notificação de conclusão do processo. Se os data loggers RFL estiverem conectados ao ponto de acesso, o prompt **Novos dispositivos** é exibido no topo da área de trabalho do viewLinc. Para aceitar novos data loggers RFL, consulte "Como aceitar dispositivos sem fio" na página oposta.

3.2 Formas de adicionar dispositivos

À medida que as necessidades de monitoramento da rede aumentam, é fácil expandir os seus recursos de monitoramento com o acréscimo de novos dispositivos.

Dependendo do tipo de dispositivos que está adicionando à rede, as seguintes opções estão disponíveis para você:

- Detecção automática de novos dispositivos da série RFL100 ou HMT140 (Aceitar dispositivos).
- Detecção automática de novos dispositivos DL conectados via dispositivo vNet, USB ou Ethernet multiportas (Descobrir dispositivos).
- Adição manual, quando você deseja adicionar vários dispositivos de diferentes tipos simultaneamente ou deseja adicionar transmissores da série 300 (Adicionar dispositivos).

3.2.1 Como descobrir dispositivos de rede

Gerenciar dispositivos

Use o recurso Descoberta de dispositivos para identificar data loggers DL usando um cabo de conexão USB ou serial, ou um conector de dispositivos Ethernet de uma ou diversas portas que não seja da Vaisala. A função Descoberta de dispositivos também pode ser usada se quaisquer dispositivos DL conectados usando um dispositivo vNet não forem detectados pela função viewLinc Aware.

Para saber mais sobre a função viewLinc Aware, consulte "viewLinc Aware" na página 95.



O viewLinc não reconhece transmissores da série 300 com a função Descobrir dispositivos. Adicione transmissores manualmente se não forem detectados automaticamente pelo viewLinc (consulte "Adicionar dispositivos manualmente" na página 35).

Descobrir data loggers DL

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione a máquina host à qual o dispositivo está conectado e selecione **Configurar > Descobrir dispositivos** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione Descobrir dispositivos).

Esse processo pode demorar vários minutos dependendo do número de dispositivos e/ou componentes na sua rede.

3.2.2 Como aceitar dispositivos sem fio

Gerenciar dispositivos

Quando um novo data logger da série RFL100 é adicionado à sua rede, ele é identificado pelo ponto de acesso mais próximo. Quando um data logger da série RFL100 é emparelhado com o ponto de acesso, uma mensagem é enviada ao viewLinc informando que um novo dispositivo está disponível.

Os data loggers da série HMT140 também são identificados automaticamente pelo viewLinc. Os data loggers das séries RFL100 e HMT140 são adicionados ao viewLinc usando-se a janela **Novos dispositivos**.

Logo que um data logger seja aceito pelo seu sistema viewLinc, ele fica visível no Gerenciador de sites na árvore de Hosts e dispositivos.



Consulte os guias de usuário dos dispositivos para obter mais informações sobre a configuração de data loggers e pontos de acesso nas suas instalações.

Aceitar um data logger sem fio

1. Abra o **Gerenciador de sites**.
2. Se o viewLinc detectar novos dispositivos da série RFL100 ou HMT140, o texto **Novos dispositivos** aparece na parte superior da janela Gerenciador de sites. Selecione o prompt **Novos dispositivos**.



Se o prompt **Novos dispositivos** não aparecer, consulte "Formas de adicionar dispositivos" na página anterior.

3. Na janela **Novos dispositivos**, na coluna **Aceitar**, selecione os dispositivos que deseja adicionar ao seu sistema viewLinc. É possível aceitar um dispositivo mais tarde (selecione **Deixar pendente**) ou sinalizar um dispositivo como disponível para ser aceito por outro host de pontos de acesso ou host de dispositivos viewLinc (selecione **Rejeitar**).



Rejeitar um dispositivo evita que ele se conecte ao host selecionado. Quando um dispositivo é rejeitado, ele se torna disponível para se conectar com outro host. Um dispositivo que foi rejeitado continua a aparecer na janela **Novos dispositivos** até que ele se conecte com o host apropriado e seja aceito no viewLinc.

4. Selecione **Aceitar**.
5. Selecione **Salvar**.
6. Abra o **Gerenciador de sites** para verificar que todos os dispositivos estão disponíveis no viewLinc:
 - a. Selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
 - b. Localize novos dispositivos na árvore **Hosts e dispositivos**.

3.2.3 Adicionar dispositivos manualmente

Gerenciar dispositivos

Poderá ser necessário adicionar manualmente um dispositivo ao seu sistema se:

- Está demorando muito para descobrir dispositivos DL ou data loggers sem fio.
- Você está adicionando um transmissor da série 300.
- Você quer adicionar diversos tipos de dispositivos de uma vez (consulte “Adicionar vários tipos de dispositivos” na página seguinte).

Adicionar data loggers DL Vaisala

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o Vaisala viewLinc ou um host de dispositivos e, em seguida, selecione **Configurar > Adicionar dispositivo**.
3. Na janela **Adicionar dispositivo**, na lista **Classe do dispositivo**, insira o número da porta COM (para ver os números de porta COM disponíveis, acesse o menu Iniciar do Windows e abra o Gerenciador de dispositivos).
4. Selecione **Salvar**.

Adicionar transmissores da série 300

1. Garanta que outros usuários não tenham sessão iniciada no transmissor que você quer adicionar (em um prompt de comando no computador ligado, digite telnet <endereço IP>).
2. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione Vaisala viewLinc ou um host de dispositivos e, em seguida, selecione **Configurar > Adicionar dispositivo**.
4. Na janela **Adicionar dispositivo**, na lista **Classe do dispositivo**, selecione **Transmissor da série 300**.
5. Insira o seguinte:
 - **Tempo limite:** para garantir o monitoramento contínuo, não altere (padrão 30 segundos).
 - **Tipo de conexão:** se o transmissor tiver um módulo LAN ou WLAN, selecione Rede. Se usar um dispositivo Ethernet externo de uma ou várias portas, selecione Porta COM.
 - **Endereço IP:** insira o endereço IP.
 - **Taxa de amostras:** escolha 90 (recomendável, mas é possível modificar a taxa se precisar de mais ou menos dados registrados).
6. Selecione **Salvar**.

Adicionar data loggers da série HMT140

1. Garanta que outros usuários não tenham sessão iniciada no HMT140 que você quer adicionar.
2. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o Vaisala viewLinc ou um host de dispositivos e, em seguida, selecione **Configurar > Adicionar dispositivo**.
4. Na janela **Adicionar dispositivo**, no campo **Classe do dispositivo**, selecione **HMT140**.
5. Insira o seguinte:
 - **Tempo limite:** para garantir o monitoramento contínuo, não altere (padrão 30 segundos).
 - **Número de série:** insira o número de série do HMT140.

- **Porta UDP:** pode ser modificada, se necessário.
- **Nº máx. de blocos por beacon:** aceite o número padrão de blocos de dados (64) transferidos entre o viewLinc e o dispositivo para maximizar a eficiência da rede ou modifique, se necessário (máx. 256).



Não altere o valor de **Nº máx. de blocos por beacon** para data loggers HMT140 sem primeiro consultar o departamento de suporte técnico. Alterar esta configuração pode afetar negativamente a duração da bateria.

6. Selecione **Salvar**.

3.2.4 Adicionar vários tipos de dispositivos

Gerenciar dispositivos

Para economizar tempo, você pode adicionar vários tipos de dispositivos ao viewLinc simultaneamente usando um arquivo de definições.

Adicionar vários dispositivos de uma vez

1. Crie um arquivo de definições .txt que identifique a classe e as propriedades dos dispositivos (consulte "Gerenciar dispositivos" na página 191).
2. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um host, depois selecione **Configurar > Adicionar dispositivo**.
4. Na janela **Adicionar dispositivo**, na lista **Classe do dispositivo**, selecione **Carregar arquivo de definições** e, em seguida, procure o arquivo correto.
5. Selecione **Salvar**.

3.3 Configurar hosts e dispositivos

Depois que os dispositivos estiverem conectados à sua rede e visíveis no viewLinc (Gerenciador de sites > Hosts e dispositivos), você está pronto para configurar os dispositivos para trabalharem com o seu sistema de monitoramento viewLinc.

As atividades de configuração que você pode realizar no viewLinc em relação à maioria dos dispositivos incluem:

- Modificar a descrição do dispositivo ou adicionar um apelido
- Definir intervalos de amostra
- Habilitar ou desabilitar canais
- Modificar as descrições do dispositivo e do canal
- Designar local de armazenamento de arquivos para backup de dados históricos



Se usava data loggers DL antes de instalar o viewLinc 5, você pode tê-los configurado no sistema com o software vLog. Pode continuar a usar vLog ou usar o viewLinc para novas atividades de configuração. Para garantir a configuração com o viewLinc, consulte "Bloquear/desbloquear data loggers DL" na página 183.

3.3.1 Como exibir propriedades de host e dispositivo

Em **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos** para visualizar propriedades de dispositivo ou host. Selecione a pasta superior do viewLinc na árvore **Hosts e dispositivos** para incluir todos os dispositivos na grade Propriedades.



Para classificar, visualizar ou ocultar colunas de grade, consulte "Como trabalhar com colunas" na página 122.

Tabela 9 Propriedades de host e dispositivo — Colunas

| Propriedades | |
|-----------------------------|--|
| Propriedades de dispositivo | |
| Descrição | Preferência do sistema em utilização — descrição ou apelido. |
| Descrição no dispositivo | Descrição pré-configurada no dispositivo ou modificada no viewLinc. |
| Apelido do dispositivo | Descrição mais longa configurada no viewLinc. |
| ID do dispositivo | ID atribuído pelo viewLinc quando o dispositivo foi adicionado. |
| Status de dispositivos | Status da conexão com o viewLinc. |
| Número de série | Número de série associado ao dispositivo. |
| Número de série da sonda | Exibe o número de série da sonda, se uma for conectada ao canal. |
| Intervalo de amostra | Intervalo entre amostras recolhidas de um dispositivo. |
| Capacidade de registro | Tempo restante estimado para a coleta de dados. Para obter informações sobre armazenamento de dados, consulte "Como editar propriedades de dispositivos" na página 41. |
| Endereço do dispositivo | Endereço do dispositivo reconhecido no viewLinc. |
| Endereço IP do dispositivo | O endereço IP do dispositivo. |
| Endereço MAC | Endereço MAC do dispositivo do canal, se disponível. |

| Propriedades | |
|----------------------------------|---|
| Status de segurança | Apenas data loggers DL serão apresentados como Não protegido. Se um data logger DL indicar Adulterado, consulte "Bloquear/desbloquear data loggers DL" na página 183. |
| Data da próxima calibração | Exibe a data da próxima calibração, se uma estiver definida no dispositivo. |
| Calibrado por | Empresa que realizou o serviço de calibração mais recente. As informações de calibração de data loggers SP e da série 300 estão disponíveis apenas no certificado de calibração enviado com o dispositivo. |
| Canais | Número de canais disponíveis do dispositivo selecionado. |
| Alarme do dispositivo | Indica se os alarmes do dispositivo estão em pausa. |
| Modelo de hardware | Informações do modelo de hardware do dispositivo do canal. |
| Revisão de hardware | Número da revisão mais recente do hardware do dispositivo do canal. |
| Versão de firmware | Número da revisão mais recente do firmware no dispositivo do canal. |
| Período de transmissão | Tempo entre cada transmissão. |
| Status da bateria | Estimativa da carga da bateria restante. |
| RSSI (nível de sinal) | Em dispositivos sem fio, exibe a força do sinal do dispositivo (dBm) |
| Qualidade do sinal | Em dispositivos sem fio, exibe a qualidade do sinal atual, $\frac{V_{rms}}{V_{max}}$ |
| SNR | Relação sinal/ruído de dispositivos sem fio (dB). |
| Status de bloqueio | Os data loggers DL ou estão chaveados ao viewLinc (Bloqueado) e não podem ser modificados fora do viewLinc, ou estão chaveados ao vLog ou outra instância de viewLinc (Bloqueio remoto), ou ainda não estão chaveados a qualquer software (Desbloqueado). |
| Apenas tempo real | "Sim" indica que o data logger apenas envia dados em tempo real ao viewLinc. Não armazena um histórico de dados. |
| Modelo de alarme de comunicação | Nome do modelo de alarme sendo usado pelo dispositivo do canal. |
| Modelo de alarme de configuração | Nome do modelo de alarme sendo usado pelo dispositivo do canal. |

| Propriedades | |
|-----------------------------------|--|
| Modelo de alarme de validação | Nome do modelo de alarme sendo usado pelo dispositivo do canal. |
| Modelo de alarme de calibração | Nome do modelo de alarme sendo usado pelo dispositivo do canal. |
| Índice de canais | Número de índice que o canal tem atribuído no respectivo dispositivo. |
| Descrição do canal | Preferência do sistema em utilização — descrição ou apelido. |
| Descrição do canal no dispositivo | Descrição fornecida com o dispositivo. Consulte o nome do Local. |
| Apelido do canal | Exibe o apelido, se um foi criado no viewLinc. |
| Alarme de canal | Indica se os alarmes do dispositivo estão em pausa. |
| ID do canal | Identificador exclusivo do canal. |
| Unidades de dispositivos | Unidades medidas (tais como UR, C, mA, mV). |
| Editável | Indica se o dispositivo tem propriedades que possam ser modificadas no viewLinc. |
| Local | Exibe o nome do Local vinculado ao canal (se vinculado). |
| Propriedades de host | |
| Nome do host | Exibe o nome do host do dispositivo ou canal selecionado. |
| Nome resolvido | Para fins administrativos. |
| Descrição | Preferência do sistema em utilização — descrição ou apelido. |
| Status | Status da conexão com o viewLinc. |
| Endereço IP do host | Endereço IP do host. |
| Tipo de host | Indica se o host selecionado é a máquina Vaisala viewLinc. |
| Número de dispositivos | O número de dispositivos conectados ao host. |
| Versão | Versão do viewLinc executada no host. |
| Status | Indica se o host está conectado atualmente ao sistema de monitoramento viewLinc. |
| viewLinc Aware | Indica se o serviço viewLinc Aware está ativado no host. |

| Propriedades | |
|--------------------|---|
| Alarme do host | Indica que os alarmes de host estão atualmente ativados. |
| Modo de instalação | Se o host for um ponto de acesso VaiNet, indica se o status está ativado ou desativado. |
| Canal VaiNet | Indica o canal sendo usado para o ponto de acesso VaiNet, se aplicável. |
| ID do host | Identificador exclusivo do host. |

3.3.2 Como editar propriedades de hosts

Gerenciar dispositivos

Dependendo do tipo de host usado, várias propriedades podem ser alteradas:

- No viewLinc Enterprise Server (ES) todas as propriedades são editáveis.
- Em um host de pontos de acesso, você pode modificar a descrição e ativar ou desativar o modo de instalação ao emparelhar novos data loggers RFL.
- Em um servidor de host de dispositivos é possível modificar a descrição, ativar ou desativar o reconhecimento automático de dispositivos vNet (viewLinc Aware).

Editar propriedades do host

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um host.
3. Selecione **Configurar > Editar propriedades**.
4. Na janela **Editar propriedades do host**, edite as propriedades disponíveis.

Propriedades do Enterprise Server :

- **Nome alternativo de servidor do viewLinc:** se o viewLinc ES estiver protegido por um firewall, adicione um nome de servidor para garantir que os hosts de dispositivos são reconhecidos, mesmo se o endereço IP do viewLinc ES for alterado.
- **Porta do viewLinc Enterprise Server:** esta é a porta que os hosts de dispositivos usam para conectar ao viewLinc ES (consulte sua política informática de portas para determinar se precisa ser alterada).
- **viewLinc Aware:** desative esta função se tiver outro viewLinc ES ou host de dispositivos em execução na mesma sub-rede (para garantir que vNets se conectem ao viewLinc ES ou host de dispositivos correto).
- **ID de sistema viewLinc (64 bits):** a ID do sistema gerada automaticamente é usada pelos dispositivos para reconhecer o viewLinc ES. Se for necessário alterar esse número, entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para obter assistência.

Propriedades de ponto de acesso:

- **Descrição:** insira uma descrição (até 64 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar este host. Na árvore de Hosts e dispositivos, o nome do host é exibido, além da descrição. Por exemplo, "My Host (API0-X ###)".
- **Modo de instalação:** ative esta função para emparelhar novos data loggers RFL com um ponto de acesso.



Os data loggers RFL podem ser emparelhados apenas com um ponto de acesso que tenha o modo de instalação ativado. Após o emparelhamento, o modo de instalação pode ser desativado. É possível ativar ou desativar o modo de instalação no viewLinc ou na interface de usuário Web do ponto de acesso. Para obter informações adicionais, consulte a *Manual do usuário do API0*.

- **Canal VaiNet (1-8):** se o sistema viewLinc suportar diversos pontos de acesso na mesma frequência sem fio, cada ponto de acesso exige um número de canal exclusivo para garantir uma comunicação sem fio contínua.
- **Exibição de PA:** liga ou desliga o visor do painel.
- **Brilho de exibição de PA:** seleciona o nível de brilho do visor do painel.
- **LED de PA:** liga ou desliga a luz do sinal do dispositivo.
- **Luminosidade do LED de PA:** seleciona o nível de brilho da luz do sinal do dispositivo.

Propriedades do Device Host :

- **Descrição:** insira uma descrição (até 64 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar este host. Na árvore de Hosts e dispositivos, o nome do host é exibido, além do nome do produto. Por exemplo, "My Host (van10-X ###)".
- **viewLinc Aware:** desative esta função se estiver ativada no viewLinc ES ou em outro host de dispositivos em execução na mesma sub-rede. Isso garante que vNets se conectem ao viewLinc ES ou host de dispositivos.

5. Salve suas alterações.

3.3.3 Como editar propriedades de dispositivos

Gerenciar dispositivos

É possível ver e editar propriedades de dispositivos, como descrição, apelido, segundos de tempo limite, porta UDP, senha e parâmetros de transferência de dados.

Dependendo dos dispositivos instalados, é possível modificar a maioria das propriedades no viewLinc. Se você tiver um dispositivo DL já vinculado a uma trilha de auditoria do vLog, é possível editar as propriedades do dispositivo com o software vLog ou primeiro desativar o vínculo à trilha de auditoria para modificar propriedades no viewLinc.

**CUIDADO**

Editar as propriedades dos data loggers DL limpa automaticamente o histórico de dados (intervalo de amostra, tempo de preparação da amostra, ativar/desativar canais, configurações de calibração). Para garantir que todos os dados do dispositivo estejam atualizados no viewLinc, visualize o gráfico de tendências do Local vinculado para ver o carimbo de data e hora da última transferência de dados.

Editar propriedades de dispositivos

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o dispositivo que deseja editar.
3. Selecione **Configurar > Editar propriedades**.
4. Use a janela **Editar propriedades de dispositivos** para editar as seguintes propriedades:

Data loggers RFL da Vaisala :

- **Apelido do dispositivo:** opcional. Insira uma descrição mais longa e detalhada do dispositivo (até 64 caracteres ASCII alfanuméricos; menos, se usar caracteres UNICODE). O apelido é exibido no viewLinc e em relatórios, em vez de uma descrição, se a opção para usar apelidos foi definida nas Preferências do sistema.
- **Descrição do dispositivo:** insira uma breve descrição do dispositivo (até 16 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar este dispositivo. Na árvore de Hosts e dispositivos, a descrição do dispositivo é exibida, além do nome do produto. Por exemplo, "My Device (van10-X ####)".
- **LED de RFL:** liga ou desliga a luz do sinal do dispositivo.
- **Painel de exibição de RFL:** liga ou desliga o visor do painel do dispositivo.
- **Unidades de RFL:** exibe métricas ou unidades padrão.

Data loggers DL da Vaisala :

- **Apelido do dispositivo:** opcional. Insira uma descrição mais longa e detalhada do dispositivo (até 64 caracteres ASCII alfanuméricos; menos, se usar caracteres UNICODE). O apelido é exibido no viewLinc e em relatórios, em vez de uma descrição, se a opção para usar apelidos foi definida nas Preferências do sistema.
- **Descrição do dispositivo:** insira uma breve descrição do dispositivo (até 16 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar este dispositivo. Na árvore de Hosts e dispositivos, a descrição do dispositivo é exibida, além do nome do produto. Por exemplo, "My Device (van10-X ####)".



É recomendável usar o campo de descrição do dispositivo para identificar o modelo e número de série do dispositivo.

- **Porta COM:** altere se uma nova porta COM for exigida.
- **Intervalo de amostra:** selecione a periodicidade da coleta de amostras de dados. Dependendo do intervalo de amostra selecionado, o campo Capacidade de registro atualizará o tempo de registro estimado disponível antes de substituir os dados históricos no dispositivo (todo o histórico de dados continua a ser armazenado no viewLinc).
- **Tempo de preparação da amostra:** defina o tempo obrigatório de preparação para a coleta de dados (opção disponível se o data logger for compatível com a função).
- **Canal [#]:** permite que um canal comece a coletar dados (Habilitado), ou impede que um canal colete dados (Desabilitado).
- Para modificar as configurações de calibração, consulte "Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas" na página 182.

Transmissores da série 300 da Vaisala :

- **Apelido do dispositivo:** opcional. Insira uma descrição mais longa e detalhada do dispositivo (até 64 caracteres ASCII alfanuméricos; menos, se usar caracteres UNICODE). O apelido é exibido no viewLinc e em relatórios, em vez de uma descrição, se a opção para usar apelidos foi definida nas Preferências do sistema.
- **Tempo limite (s):** especifique o número de segundos a esperar pelos dados antes de cancelar uma transmissão.
- **Endereço IP:** se estiver usando DHCP, insira um novo endereço IP.
- **Porta TCP:** modifique, se o número da porta TCP selecionado já estiver em uso.
- **Intervalo de amostra:** ajuste a taxa de amostras dependendo da frequência com que são necessárias amostras de dados do Local monitorado.
- Para modificar as configurações de calibração, consulte "Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas" na página 182.

Data loggers Wi-Fi HMT140 da Vaisala :

- **Apelido do dispositivo:** opcional. Insira uma descrição mais longa e detalhada do dispositivo (até 64 caracteres ASCII alfanuméricos; menos, se usar caracteres UNICODE). O apelido é exibido no viewLinc e em relatórios, em vez de uma descrição, se a opção para usar apelidos foi definida nas Preferências do sistema.
- **Descrição do dispositivo:** insira uma breve descrição do dispositivo (até 16 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar este dispositivo. Na árvore de Hosts e dispositivos, a descrição do dispositivo é exibida, além do nome do produto. Por exemplo, "My Device (van10-X ###)".
- **Tempo limite (s):** número de segundos a esperar pelos dados antes de cancelar uma transmissão.
- **Porta UDP:** gerada automaticamente, pode ser modificada, se necessário.

- **Senha:** insira a senha do dispositivo, se este dispositivo for protegido por senha. A senha não é salva.
- **Nº máx. de blocos por beacon:** o tamanho máximo permitido para recuperação de dados históricos. Inserir um número menor ajuda a conservar a vida da bateria.



Não altere o valor de Nº máx. de blocos por beacon para dispositivos HMT140 sem primeiro consultar o departamento de suporte técnico. Alterar esta configuração pode afetar negativamente a duração da bateria.

- **Repetir contagem:** número de tentativas de transmissão de dados pelo dispositivo se nenhuma confirmação for recebida.
- **Período de transmissão (min):** define a frequência de transmissões de dados, em minutos.
- **Intervalo de amostra (min):** define a frequência com que as amostras de dados são salvas no dispositivo, em minutos.
- Para modificar as configurações de calibração, consulte "Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas" na página 182.

5. Salve suas alterações.

3.3.4 Como editar propriedades de canais



Gerenciar dispositivos

Para identificar facilmente um canal específico no viewLinc, é possível editar a descrição, apelido e unidades de temperatura preferenciais de um canal, se aplicável.



Dependendo do dispositivo usado, diferentes propriedades podem ser alteradas no viewLinc. Consulte o manual de usuário do dispositivo específico para obter informações adicionais.

Editar propriedades de canais

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore de **Hosts e dispositivos**, selecione um canal de dispositivo para editar.
3. Selecione **Gerenciar > Editar propriedades**.
4. Na janela **Editar propriedades de canais**, modifique os campos conforme necessário.
 - **Apelido do canal:** opcional. Digite uma descrição longa e mais detalhada do dispositivo (até 64 caracteres ASCII alfanuméricos; menos se usar caracteres UNICODE). O apelido é exibido no viewLinc e em relatórios, em vez de uma descrição, se a opção para usar apelidos de canal foi configurada nas Preferências do sistema.
 - **Descrição do canal:** (data loggers da série DL e HMT140) Insira uma breve descrição do canal (até 16 caracteres alfanuméricos) para ajudar a identificar esse canal na árvore Hosts e dispositivos. Por exemplo, "Temperatura".



Use a descrição do canal para identificar o que está sendo medido, como temperatura, umidade, tensão ou pressão, e use o nome do Local vinculado para identificar o que está sendo monitorado, como um código de referência de geladeira ou nome do laboratório.

Data loggers RFL :

Apenas o apelido do canal pode ser modificado no viewLinc. Todas as outras propriedades do canal são definidas pelas configurações de alarme de limite do Local vinculado.

Data loggers DL da Vaisala — canais de tensão ou corrente :

- **Primeiro/segundo valor de entrada:** para converter a entrada de dados, defina o primeiro e segundo valores de escala do intervalo de entrada.
- **Primeiro/segundo valor de saída:** para converter a saída de dados, defina o primeiro e segundo valores de escala do intervalo de saída.
- **Unidades de saída:** especifique o tipo de unidades para exibir valores de entrada convertidos no viewLinc.

Data loggers DL da Vaisala — canais boolianos :

- **Valor quando fechado:** defina o valor a exibir no viewLinc.
- **Unidades de saída:** editável quando o canal não está vinculado a um Local. Especifique as unidades de canal a exibir no viewLinc.

Data loggers Wi-Fi da série HMT140 (com sondas HMP110) :

- **Senha:** se senhas forem ativadas em um dispositivo HMT140 (usando o software Utilitário do HMT140), insira a senha para garantir que as alterações às propriedades do HMT140 sejam atualizadas no dispositivo.
- **Casas decimais:** insira o número de casas decimais a exibir no dispositivo.
- **Valor de alarme alto/baixo:** valores de alarme Alto e Baixo que acionam uma transmissão de dados.
- **Tempo de alarme alto/baixo:** tempo de alarme Alto e Baixo especifica o número de segundos que a sonda permanece em estado de alarme antes de transmitir um beacon. A definição padrão, 255, desativa a transmissão.
- **Compensação/escala da apresentação:** editável com base no tipo de canal. Consulte o *Guia do usuário de data loggers Wi-Fi HMT140* da Vaisala.
- **Compensação/escala de engenharia:** editável com base no tipo de canal. Consulte o *Guia do usuário de data loggers Wi-Fi HMT140* da Vaisala.
- **Compensação/escala de calibração:** a escala de calibração primária ($x = \text{escala} * V + \text{compensação}$). Se a escala de calibração ou o ajuste forem alterados, as datas de calibração do dispositivo aparecem. Antes de poder salvar os novos valores de compensação ou escala de calibração, atualize as configurações de calibração do dispositivo (consulte "Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas" na página 182).

5. Salve suas alterações.

4. Gerenciamento de sites

As áreas que você monitora com dispositivos são identificadas no viewLinc como Locais e vários Locais podem ser organizados por Zonas. Os membros do grupo Administradores ou outros grupos aos quais o direito de Gerenciar sites seja atribuído podem criar e modificar Zonas e Locais na janela **Gerenciador de sites**.

Os Locais são criados de forma independente do dispositivo sendo usado para coletar dados, para garantir que cada Local mantenha suas configurações de limite e permissão atribuídas, independentemente do dispositivo sendo usado para monitorar as condições. Ao trocar um dispositivo para calibração, ou pausar alarmes de dispositivo durante um ciclo de manutenção, o Local mantém as configurações de limite e permissão atribuídas.

4.1 Zonas e Locais

Ao criar novas Zonas, considere primeiro as áreas que deseja monitorar (prédios, pisos, salas de armazenamento, laboratórios de teste) e, em seguida, identifique todos os Locais específicos nessas áreas onde os dispositivos estão instalados e os canais registram dados (armários, geladeiras, racks de armazenamento).

Para organizações com diversos dispositivos instalados, as Zonas ajudam a identificar as áreas nas quais são coletados dados de vários dispositivos ou canais de dispositivo. Também é possível criar subzonas, se você monitorar diversas áreas em vários sites.

Ao identificar Locais em Zonas, também é possível:

- Trocar facilmente um dispositivo de uma Zona para outra (por exemplo, ao enviar um data logger para calibração).
- Garantir que os relatórios sejam consistentes para uma Zona específica, independentemente do data logger usado para monitorar esse Local.

Uma área de trabalho do viewLinc totalmente configurada oferece uma representação online das áreas monitoradas.



4.2 Criar Zonas e Locais

No Gerenciador de sites você configura as áreas que monitora, como Locais, organiza-os em Zonas, vincula Locais a canais de dispositivos, aplica modelos de alarme de limite, configura permissões de acesso de grupos e atribui programações.

O viewLinc oferece uma Zona de nível superior automaticamente, viewLinc. Ela pode ser renomeada a qualquer momento, talvez com o nome da sua empresa ou com o nome de um dos prédios que você monitora.

Podem ser configuradas Zonas e subzonas adicionais para ajudar a identificar pisos, salas, armazéns, instalações de resfriamento ou aquecimento monitorados. Você pode criar Locais facilmente a partir de canais de dispositivos e adicioná-los a Zonas.



Para ver uma demonstração de como criar uma Zona ou um Local, vídeos explicativos estão disponíveis no menu Ajuda.

Para mais informações sobre como conectar dispositivos e ativar ou desativar canais, consulte os manuais de usuário específicos dos dispositivos.

4.2.1 Como criar Zonas

Gerenciar sites

Crie Zonas para ajudar a organizar grupos de Locais.

Criar uma nova Zona

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione pasta de nível superior. Também é possível selecionar Zonas existentes para criar uma subzona.
2. Selecione **Gerenciar > Criar Zona**, ou clique com o botão direito do mouse em uma pasta de Zona e selecione **Criar Zona**.
3. Na janela **Criar Zona**, digite um nome exclusivo para a Zona, e especifique:
 - **Ícone de painel:** selecione um ícone que pretende usar para representar o tipo de Zona ao exibir no painel gráfico.
 - **Descrição:** Para esclarecimentos adicionais, pode inserir uma descrição desta Zona (opcional).
4. Selecione **Criar**.
5. Selecione **Salvar**, ou **Desfazer** para cancelar.



Se uma Zona foi adicionada em uma posição incorreta na árvore, é possível usar o mouse para arrastá-la para uma nova posição na árvore.

4.2.2 Como criar Locais

Gerenciar sites

Crie Locais para monitorar dados de dispositivos no viewLinc. Após criar Locais, vincule os Locais a canais de dispositivos. É necessário o direito de Gerenciar dispositivos para vincular Locais aos canais de dispositivo.



Use o mouse para arrastar um canal de dispositivo da árvore Hosts e dispositivos para uma Zona, criando automaticamente um novo Local vinculado (consulte "Como criar automaticamente Locais vinculados" na página 51).

Adicionar um Local

1. No **Gerenciador de sites**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** para selecionar uma Zona ou um Local.
2. Selecione **Gerenciar > Criar Local**, ou clique com o botão direito do mouse em uma pasta de Zona e selecione **Criar Local**.
3. Na janela **Criar Local**, digite um nome para o Local.



Use o nome do Local para descrever a área sendo monitorada. Se um dispositivo for trocado ou transferido, a descrição do Local é mantida.

4. Insira as propriedades do Local:
 - **Tipo de medição:** Selecione o valor que será medido. Se o tipo for Temperatura, selecione a unidade de temperatura preferencial a exibir nas janelas do navegador (°C ou °F, ou o padrão do sistema, definido na janela Preferências do sistema).
 - **Casas decimais:** Insira o número de casas decimais a exibir.
 - **Descrição:** Para esclarecimentos adicionais, pode inserir uma descrição deste Local (opcional).
5. Selecione **Criar**.
6. Selecione **Salvar**, ou **Desfazer** para cancelar.

Para habilitar relatórios de dados e monitoramento do alarme no viewLinc, vincule este Local a um canal de dispositivo.

4.3 Vincular canais de dispositivos a Locais

Vincule canais de dispositivos a Locais para monitorar dados de dispositivos registrados no viewLinc. Vincular um canal de dispositivo a um Local também permite manter dados consistentes e um histórico de alarmes da área monitorada, mesmo se os dispositivos usados para monitoramento forem alterados (um dispositivo pode ser trocado para monitorar outra área ou ser enviado para calibração ou reparo).



Apenas os canais de dispositivos vinculados a Locais podem gerar alarmes.

Quando não for mais necessário monitorar os dados de uma área específica, é possível desvincular um canal de dispositivo facilmente e vinculá-lo a outro Local (consulte "Como desvincular/revincular Locais e canais" na página 170).



Para segurança das trilhas de auditoria, não é possível excluir um Local que tenha sido vinculado a um canal de dispositivo; mas Locais não utilizados podem ser desvinculados e ocultos da visualização (consulte "Como desativar Locais" na página 173).

4.3.1 Como vincular canais a Locais



Gerenciar sites

Antes de começar a monitorar condições com o viewLinc, os canais de dispositivos devem ser vinculados a Locais do viewLinc. Para criar um novo Local automaticamente a partir de um novo canal, consulte "Como criar automaticamente Locais vinculados" na página oposta.



É necessária permissão de Controle total para todos os Locais sendo vinculados.

Vincular um novo canal a um novo Local

1. No **Gerenciador de sites** na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local desvinculado (exibido com texto em *itálico*).
2. Selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um canal desvinculado (exibido com texto em *itálico*) com um tipo de medição correspondente.
4. Selecione **Configurar > Vincular canal**.
5. Na janela **Vincular canal ao local**, escolha quando deseja que este novo Local comece a monitorar dados.
 - **Iniciar agora:** os dados são registrados a partir da próxima hora de amostra disponível.
 - **Iniciar a partir da hora de vinculação mais cedo disponível:** inclui todo o histórico de dados do canal registrado pelo dispositivo. Esta opção é útil se o canal estava em uso, mas não estava vinculado por algum período.
 - **Iniciar a partir de uma hora especificada:** defina uma hora específica para começar a registrar o histórico de dados. Você poderá usar esta opção para adiar o início do histórico registrado.
6. Selecione **Vincular**.
7. Selecione **Salvar**.

4.3.2 Como criar automaticamente Locais vinculados


Gerenciar sites

Use o recurso arrastar e soltar para criar novos Locais que sejam automaticamente vinculados a canais de dispositivos.



É necessária permissão de Controle total para a Zona onde o novo Local será criado.

Criar um Local a partir de um canal de dispositivo desvinculado

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o novo dispositivo.
3. Selecione um canal de dispositivo desvinculado e depois arraste-o para a Zona onde será criado o novo Local. O ícone muda para  quando a posição for válida.
4. Na janela **Vincular canal ao local**, escolha quando deseja que este novo Local comece a monitorar dados:
 - **Iniciar agora:** os dados são registrados a partir da próxima hora de amostra disponível.
 - **Iniciar a partir da hora de vinculação mais cedo disponível:** inclui todo o histórico de dados do canal registrado pelo dispositivo. Esta opção é útil se o canal estava em uso, mas não estava vinculado por algum período.
 - **Iniciar a partir de uma hora especificada:** defina uma hora específica para começar a registrar o histórico de dados. Você poderá usar esta opção para adiar o começo do histórico registrado.

5. Selecione **Vincular**.
6. Para definir um nome de Local exclusivo, selecione o novo Local e clique com o botão direito do mouse para selecionar **Editar propriedades**.
7. Selecione **Atualizar** e, em seguida, **Salvar**.


4.3.3 Como visualizar o histórico de vinculações de canal

Gerenciar dispositivos



É necessário ter, pelo menos, permissão de Visualizar para visualizar Zonas e Locais no Gerenciador de sites (consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107).

Visualizar histórico de vinculações

1. No **Gerenciador de sites**, navegue para a árvore **Zonas e Locais** para selecionar um Local vinculado.
2. Na guia **Propriedades do local**, selecione o Local na grade.
3. Selecione o botão de barra de ferramentas **Histórico de canal**, .
4. Revise os detalhes históricos na janela **Histórico de canal vinculado**:
 - **Início da vinculação**: Ilimitado indica que este canal tem permanecido vinculado e tem monitorado dados continuamente no Local vinculado desde que começou a monitorar dados.
 - **Término da vinculação**: Ilimitado indica que este canal ainda está vinculado ao Local e que está monitorando dados continuamente.

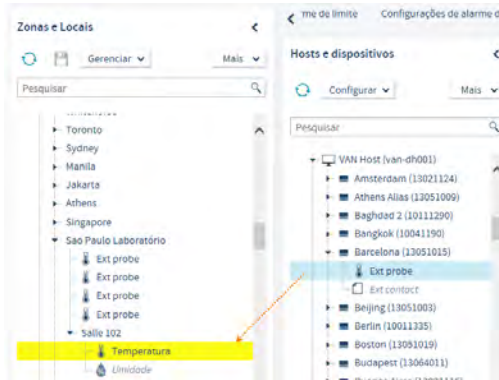
4.3.4 Como encontrar canais vinculados/Locais vinculados

Gerenciar sites

Se você tiver uma instalação de grande porte com diversos dispositivos e canais, experimente o recurso Encontrar na árvore do viewLinc. Você necessita da permissão de Visualizar para todos os Locais vinculados.

Encontrar um canal vinculado a um Local — Gerenciador de sites

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Navegue para um Local na árvore **Zonas e Locais**.
3. Selecione **Configurar > Encontrar canal vinculado** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Encontrar canal vinculado**. Uma barra de destaque amarela é exibida temporariamente na árvore **Hosts e dispositivos**, para indicar o canal vinculado.



Encontrar um Local vinculado a um canal — Gerenciador de sites

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Navegue para um canal na árvore **Hosts e dispositivos**.
3. Selecione **Configurar > Encontrar local vinculado** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Encontrar local vinculado**. Uma barra de destaque amarela é exibida temporariamente na árvore **Zonas e Locais** para indicar o Local vinculado.



Se o destaque amarelo não for exibido, você não tem permissão para visualizar o Local/canal vinculado.

Encontrar um canal vinculado a um Local — Sites

1. Em **Sites**, navegue até uma Zona na árvore **Zonas e Locais**.
2. Na guia **Status**, selecione um Local.
3. Selecione o botão da barra de ferramentas **Encontrar na árvore**, ou clique com o botão direito no Local e selecione **Encontrar na árvore**. Uma barra de destaque amarela é exibida temporariamente na árvore **Zonas e Locais** para indicar o Local correspondente.

4.4 Construir painéis gráficos

Crie um painel para ajudar sua equipe a conhecer melhor a localização física de pontos de dados (Locais do viewLinc). Um painel gráfico pode ser um mapa da instalação, um desenho, foto, ou outro arquivo de imagem (.png ou .jpg) que represente uma área específica.



Após adicionar uma imagem, selecione e posicione subzonas ou Locais individuais no painel gráfico. É possível criar painéis gráficos para exibir dados de Local sem uma imagem de fundo, para exibições de tela mais distantes e maiores.




Os vídeos explicativos sobre painéis gráficos estão disponíveis no menu Ajuda.

4.4.1 Como construir painéis gráficos

Gerenciar sites

Carregue um arquivo de imagem do painel gráfico a partir de qualquer área de trabalho ou local na rede, em formato .png ou .jpg.


É possível adicionar uma imagem do painel gráfico a uma Zona ou Local, ou a uma visualização (uma visualização que você criou ou tem permissão para editar).


 É necessário ter permissão de Controle total para adicionar uma imagem do painel gráfico a uma Zona ou Local, ou para adicionar imagens de painel gráfico a visualizações criadas por outras pessoas.

Adicionar uma imagem do painel gráfico

1. No **Gerenciador de sites** na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona ou Local (ou, no **Gerenciador de visualizações**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização).
2. Selecione a guia **Painel gráfico** e depois selecione **Adicionar imagem do painel gráfico**.
3. Procure uma imagem e, em seguida, selecione **Adicionar**. A imagem é automaticamente redimensionada para encaixar na tela. Se for necessário redimensionar a imagem, ajuste as bordas com o mouse, a partir do canto inferior direito.
4. Selecione **Salvar**.

Adicionar Zonas e/ou pontos de dados de Local


 Apenas subzonas e locais secundários de uma Zona podem ser adicionados como pontos de dados na imagem do painel.

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais** ou no **Gerenciador de visualizações** na árvore **Visualizações**, selecione uma Zona ou Local que deseje exibir no painel gráfico.
2. Clique e arraste a Zona ou o Local para o painel gráfico. Ao arrastar a Zona ou o Local, um ícone é exibido para indicar quando a Zona ou o Local poderão ser adicionados ao painel gráfico, .
 - Quando uma subzona é adicionada ao painel gráfico, é exibida com o ícone de painel gráfico atribuído ou, se nenhum foi atribuído, com o ícone padrão de pasta. Clique duas vezes no ícone para visualizar dados do Local.
 - Quando um Local é adicionado ao painel gráfico, exibe a leitura de dados numérica atual, com a cor do ícone indicando a gravidade atual da condição (conforme definido no modelo de alarme de limite).
3. Selecione **Salvar**.

4.4.2 Como alterar as configurações de exibição do painel gráfico


Gerenciar sites

Altere o conteúdo do painel gráfico e o aspecto dos pontos de dados de Zona e Local.

 É necessário ter permissão de Controle total para alterar a exibição do painel gráfico de uma Zona, Local ou visualização selecionado.

Alterar a imagem do painel gráfico

Alterar a imagem do painel gráfico não exclui os pontos de dados (mas pode ser necessário ajustar a posição dos pontos na nova imagem).

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione a Zona ou o Local que pretende alterar (ou no **Gerenciador de visualizações**, selecione uma visualização).
2. Selecione a guia **Painel gráfico** e depois selecione **Adicionar imagem do painel gráfico**, .
3. Insira o local do arquivo ou use o botão **Procurar** para procurar a imagem que deseja usar e, em seguida, selecione **Adicionar**.
4. Salve suas alterações.

Alterar a fonte da Zona

É possível aplicar as mesmas configurações a todas as Zonas em um painel gráfico, ou alterar as configurações de Locais específicos importantes para você.

Para alterar o tamanho da fonte de todas as Zonas no painel gráfico selecionado:

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Na guia **Painel gráfico**, selecione **Configurações > Configurações de Zona de painel gráfico**.
3. Na janela **Configurações de Zona de painel gráfico**, selecione o tamanho da fonte na coluna **Valor**.
4. Salve suas alterações.

Para definir o tamanho da fonte numa Zona individual do painel gráfico:

1. Em **Gerenciador de sites**, na guia **Painel gráfico**, clique com o botão direito em uma Zona e selecione **Editar configurações de exibição**.
2. Na janela **Editar configurações de exibição de Zona**, selecione um tamanho de fonte na lista suspensa, ou selecione **Definir para padrão** para alterar e usar as preferências do painel gráfico.
3. Salve suas alterações.

Alterar tamanho da fonte, ícone ou cor do Local

É possível aplicar as mesmas configurações a todos os Locais em um painel gráfico, ou alterar as configurações de Locais específicos importantes para você.

Para definir as preferências do Local para todos os Locais no painel gráfico selecionado:

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona com Locais definidos em um painel gráfico.
2. Na guia **Painel gráfico**, selecione **Configurações > Configurações de Local de painel gráfico**.
3. Na janela **Configurações de Local de painel gráfico**, selecione uma propriedade a alterar. Selecione uma linha na coluna **Valor** para ver as opções disponíveis.
4. Salve suas alterações.

Para definir as preferências de Local para um Local individual no painel gráfico:

1. No **Gerenciador de sites**, na guia **Painel gráfico**, clique com o botão direito do mouse num Local a modificar e selecione **Editar preferências de exibição**.

2. Na janela **Editar preferências de exibição do Local**, selecione uma propriedade a alterar. Selecione uma linha na coluna **Valor** para ver as opções disponíveis.
3. Salve suas alterações.

Alterar opções de exibição da descrição do Local

Para definir as opções de exibição da descrição de Local para todos os Locais no painel gráfico:

1. No **Gerenciador de sites**, na guia **Painel gráfico**, selecione **Configurações > Configurações de Local de painel gráfico**.
2. Na janela **Configurações de Local de painel gráfico**, altere as opções de exibição da descrição:
 - **Descrição**: selecione exibir a descrição do Local (conforme especificado em Propriedades do Local) acima, abaixo ou ao lado da leitura de dados.
 - **Formato da descrição**: exibe apenas o nome do Local ou nome de Local e Zona.
3. Salve suas alterações.

Para definir as opções de exibição da descrição de Local para um Local individual no painel gráfico:

1. No **Gerenciador de sites**, na guia **Painel gráfico**, clique com o botão direito do mouse num Local a alterar e selecione **Editar configurações de exibição**.
2. Na janela **Editar configurações de exibição de Local**, altere as opções de exibição da descrição.
 - **Descrição**: selecione exibir a descrição do Local (conforme especificado em Propriedades do Local) acima, abaixo ou ao lado da leitura de dados.
 - **Formato da descrição**: exibe apenas a descrição do Local ou as descrições de Local e Zona.
 - **Definir para padrão**: selecione para aceitar todas as preferências de painel gráfico definidas globalmente (consulte a etapa).
3. Salve suas alterações.

Configurar um painel gráfico para monitores instalados na parede

1. No **Gerenciador de sites**, na guia **Painel gráfico**, selecione **Configurações**.
2. Escolha exibir dados de Local em 1, 2, 3 ou 4 colunas de blocos. Um maior número de Locais pode exigir um maior número de colunas. Teste cada opção para determinar qual opção de exibição atende às suas necessidades com mais eficácia.



Ao selecionar uma opção de agrupamento de colunas lado a lado, a imagem do painel gráfico esmaece no plano de fundo.

3. Salve suas alterações.

4.4.3 Como excluir pontos de dados ou imagens do painel gráfico

Gerenciar sites ou Gerenciar visualizações

É possível manter painéis gráfico atualizados com alterações no número de instalações monitoradas ou a adição de mais áreas monitoradas. Qualquer usuário pode alterar imagens do painel gráfico adicionadas no **Gerenciador de visualizações** ou de visualizações que tiver permissão para editar.



Os usuários que pertençam a grupos com o direito de Gerenciar sites e permissão de Controle total podem alterar painéis gráficos no Gerenciador de sites. Os usuários que pertençam a grupos com o direito de Gerenciar visualizações e permissão de Controle total podem alterar painéis gráfico no Gerenciador de visualizações.

Excluir um único ponto de dados do painel gráfico

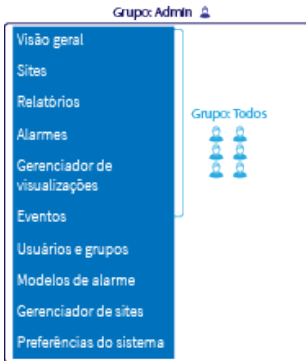
1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais** (ou no **Gerenciador de visualizações** na árvore **Visualizações**), selecione o painel gráfico da Zona ou Local que pretende alterar.
2. Na guia **Painel gráfico**, clique com o botão direito do mouse em um ponto de dados do painel gráfico e selecione **Excluir**.
3. No prompt, selecione **Excluir**.
4. Salve a alteração ou selecione **Desfazer** para cancelar.

Excluir uma imagem e/ou todos os pontos de dados do painel gráfico

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais** (ou no **Gerenciador de visualizações** na árvore **Visualizações**), selecione o painel gráfico que pretende excluir.
2. Na guia **Painel gráfico**, selecione **Limpar painel gráfico**.
3. Escolha excluir as Zonas e Locais ou a imagem do painel gráfico, ou ambos, e selecione **Limpar**.
4. Salve a alteração ou selecione **Desfazer** para cancelar.

5. Grupos e usuários

Todos os usuários do viewLinc devem ser atribuídos a um ou mais grupos. Cada grupo recebe direitos que definem as janelas do viewLinc às quais os usuários no grupo podem acessar.



Os usuários podem fazer parte de mais de um grupo. Para ajudá-lo a começar, existem dois grupos padrão disponíveis:

Administradores: um usuário adicionado ao grupo Administradores do viewLinc recebe todos os direitos. Pode acessar todas as janelas e realizar qualquer função no viewLinc.

Todos: todos os novos usuários são atribuídos automaticamente ao grupo Todos. Esse grupo tem acesso às janelas Visão geral, Sites, Relatórios, Alarmes, Gerenciador de visualizações e Eventos.

As Zonas e Locais que os usuários podem visualizar e/ou modificar em uma janela são definidos com níveis de permissão (consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107).

Os membros do grupo Administradores recebem automaticamente permissão de Controle total sobre todas as Zonas e Locais. Eles também podem realizar alterações em nível de sistema, como reiniciar o viewLinc Enterprise Server ou um host de dispositivos, confirmar alarmes do sistema, confirmar todos os alarmes desativados, excluir permanentemente Zonas ou Locais e corrigir o status de validação ou de bloqueio remoto em data loggers DL.



Assista a esses tours: Direitos e permissões, Criar um grupo e Criar um usuário, disponíveis no menu Ajuda.

5.1 Direitos

Direitos são atribuídos a grupos e oferecem a todos os usuários do grupo acesso a áreas funcionais no viewLinc. Os grupos podem ter um ou mais direitos, e os usuários podem ser membros de um ou mais grupos. Por padrão, todos os novos usuários são automaticamente incluídos no grupo Todos, com o direito de Gerenciar eventos.



Os usuários criados em uma versão anterior do viewLinc mantêm os direitos atribuídos na versão anterior. Para gerenciar o acesso a diferentes áreas funcionais do viewLinc com mais eficácia, remova os direitos anteriores do usuário e atribua o usuário a um grupo com os mesmos direitos.



Após a remoção, os direitos anteriores do usuário não podem ser reatribuídos.



CUIDADO


Os usuários atribuídos ao grupo Administradores do viewLinc podem acessar automaticamente estas funções adicionais em nível de sistema:

- Desfazer bloqueio remoto em data loggers DL
- Reiniciar o viewLinc
- Testar comunicações de rede
- Confirmar alarmes inativos
- Confirmar alarmes de sistema
- Corrigir status de segurança
- Pausar alarmes de host
- Adicionar usuários ao grupo Administradores
- Editar perfis de usuário dos membros do grupo Administradores

Tabela 10 Definições dos direitos

| Nome | Acesso a | Descrição |
|-----------------------------|---|--|
| Gerenciar modelos de alarme | Modelos de alarme | Adicionar ou editar modelos de alarme (alarmes de limite, alarmes de dispositivo, notificações, conteúdo de e-mail e SMS, programações). |
| Gerenciar dispositivos | Guia Gerenciador de sites, Hosts e dispositivos | Adicionar, editar, desativar ou bloquear dispositivos, modificar configurações de alarme de host. Exige permissão de Controle total sobre os Locais vinculados. |
| Gerenciar eventos | Visão geral, Sites, Relatórios, Alarmes, Gerenciador de visualizações e Eventos | Visualizar, adicionar eventos e comentários de eventos; Criar visualizações pessoais. |
| Gerenciar relatórios | Relatórios | Visualizar, imprimir, copiar ou editar relatórios criados por outras pessoas (todos os usuários podem adicionar, editar ou excluir seus próprios relatórios). |
| Gerenciar sites | Guia Gerenciador de sites, Hosts e dispositivos | Adicionar, editar ou desativar Zonas e Locais; trocar dispositivos com Locais vinculados; adicionar programações e alarmes de limite; atribuir permissão do grupo a Zonas; desvincular canais de Locais. |

| Nome | Acesso a | Descrição |
|-------------------------|------------------------------|--|
| Gerenciar sistema | Preferências do sistema | Definir ou editar preferências do sistema, adicionar comentários predefinidos, adicionar ou modificar usuários e grupos. |
| Gerenciar visualizações | Gerenciador de visualizações | Adicionar, editar ou compartilhar visualizações pessoais ou de outro usuário. |


 Os direitos de grupo são refinados pelas permissões. Enquanto os direitos permitem aos grupos realizar tarefas específicas em janelas do viewLinc, as permissões controlam as Zonas e/ou os Locais que um grupo pode visualizar, configurar ou gerenciar (consulte "Permissões" na página 106).

5.2 Grupos

5.2.1 Como adicionar grupos

Gerenciar sistema

Os grupos definem as áreas do viewLinc que você pretende que sejam acessadas por usuários específicos.

 Para permitir que os usuários de um grupo visualizem ou gerenciem Zonas e Locais, atribua permissão de grupo à Zona (consulte "Permissões" na página 106).

Adicionar um grupo

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Grupos** e, em seguida, selecione **Adicionar**.
2. Na janela **Adicionar grupo**, na guia **Propriedades**, insira um nome para o grupo. É possível usar o campo **Descrição** para descrever os direitos que você atribuirá ao grupo ou a tarefa principal do grupo.
3. Selecione a guia **Direitos** e, em seguida, selecione **Adicionar direito**. Os usuários nesse grupo recebem automaticamente o direito de Gerenciar eventos.
4. Para adicionar usuários a este grupo, selecione a guia **Membros** e, em seguida, selecione os usuários a adicionar ao grupo.
5. Selecione **Salvar**.

Para fazer alterações nos grupos, consulte "Grupos e usuários" na página 165.

5.3 Usuários

5.3.1 Como adicionar usuários


Gerenciar sistema

Antes de adicionar usuários ao seu sistema, determine quais direitos o usuário vai precisar. Os direitos são concedidos aos usuários através do grupo ou grupos aos quais estão atribuídos.



Apenas membros do grupo Administradores podem adicionar novos usuários ao grupo Administradores.

Adicionar um usuário

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Usuários**.
2. Para evitar adicionar uma conta de usuário duplicada, verifique se o usuário já existe.
 - a. No campo **Pesquisa**, insira o nome de usuário ou o nome completo e, em seguida, selecione o ícone de pesquisa, .
 - b. Selecione "x" para limpar o campo e exibir a lista completa de usuários.
3. Selecione **Adicionar**.
4. Na guia **Propriedades**, preencha o seguinte:
 - **Nome do usuário e Nome completo:** insira um nome de usuário a usar na página de logon e nome completo para referência interna (sua empresa poderá usar nomes abreviados para credenciais de logon). Se este usuário for entrar usando autenticação do Windows, insira o nome de usuário do Windows e selecione **Windows** como Método de autenticação.
 - **E-mail, celular:** adicione os dados de contato do usuário para receber relatórios e notificações de alarme e enviar confirmações de alarmes. Insira um número de celular que inclua o sinal "+", o código de país e o código de área. Por exemplo, +44 604 273 6850 (travessões, espaços ou pontos podem ser incluídos, mas não são obrigatórios).
 - **Enviar notificações de alarme:** (disponível se a funcionalidade de programação estiver habilitada) selecione uma programação para definir quando enviar notificações de alarme a este usuário.
 - **Sempre:** este usuário receberá notificações a qualquer momento do dia ou da noite.
 - **Conforme a programação:** se este usuário for membro de um grupo configurado para receber notificações de alarme, selecione a programação que define quando este usuário deve receber notificações.
 - **Nunca:** este usuário não receberá notificações de alarme, mesmo se pertencer a um grupo definido para receber notificações de alarme.
 - **PIN viewLinc:** insira um número PIN exclusivo, de 4 a 6 dígitos entre 1000 e 999999. Este número é exigido pelo viewLinc ao receber confirmações de alarme por e-mail ou SMS a partir do endereço de e-mail ou do dispositivo móvel do usuário.


- **Idioma preferencial:** escolha o idioma a usar quando o usuário gerar um relatório ou o viewLinc enviar relatórios e notificações de alarme a este usuário. Caso nenhum idioma seja selecionado, será usado o idioma padrão do sistema. Os usuários podem selecionar qualquer idioma.



O idioma selecionado ao entrar no viewLinc é aplicável apenas à exibição do viewLinc.

- **Alarmes sonoros:** escolha habilitar alarmes sonoros no dispositivo do usuário (computador de mesa) com sessão iniciada no viewLinc. Os alarmes sonoros devem ser habilitados em Preferências do sistema (consulte "Alarmes sonoros" na página 92).



Somente o mais recente alarme gerado aciona um som. O usuário pode desligar um alarme sonoro na janela principal do viewLinc ao clicar no ícone do alarme sonoro .

5. Selecione o método de **Autenticação:**

- **viewLinc:** selecione esta opção para definir uma senha exclusiva para o viewLinc e, em seguida, insira uma nova senha nos campos **Senha** e **Confirmar senha**.
- **Windows:** selecione esta opção para permitir que o usuário entre no viewLinc com a sua senha atual do Windows. Verifique se o nome de usuário do Windows foi inserido no campo **Nome de usuário** (veja a etapa 4) e, em seguida, especifique o **Domínio**.



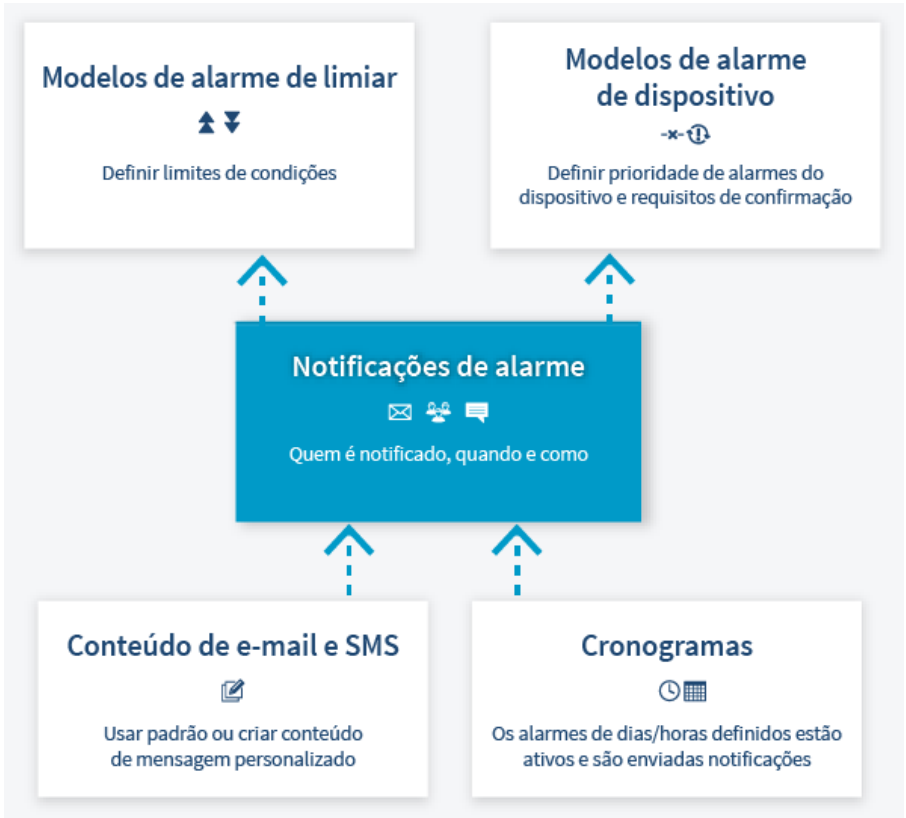
Você pode exigir que os usuários reconfirmem a identidade (reinsiram o nome de usuário e senha) sempre que uma alteração for feita no viewLinc ou após um número definido de minutos. Consulte "Autenticar alterações do sistema" na página 96.

6. Na guia **Grupos**, atribua o usuário a um grupo. Na coluna **Selecionado**, marque todos os grupos aos quais deseja incluir o usuário. Revise a coluna **Direitos** para garantir que você está concedendo os direitos que o usuário necessita.
7. Selecione **Salvar**.

Para fazer alterações posteriores ao perfil do usuário, consulte "Grupos e usuários" na página 165.

6. Modelos de alarme

Modelos de alarme são usados para definir a condição do alarme e os requisitos de notificação de Locais e dispositivos.



- Crie **modelos de alarme de limite** para especificar as condições que devem disparar um alarme e, em seguida, aplique o modelo a um ou mais Locais.
- São fornecidos e atribuídos **modelos de alarme de dispositivo** padrão a cada novo dispositivo conectado ao sistema viewLinc. Eles especificam como e quando você deseja ser notificado sobre o status do dispositivo. Os modelos padrão podem ser alterados, ou você pode criar novos modelos de alarme de dispositivo.
- Crie **modelos de notificação de alarme** para definir quem deve ser notificado no caso de um alarme de dispositivo ou limite, as informações que devem ser distribuídas por mensagens de e-

mail e SMS, se outras indicações visuais ou sonoras devem ser aplicadas para notificar um público geral (sons ou luzes piscando) e se a pessoa notificada precisa confirmar um alarme. São aplicados modelos de notificação de alarme a Locais usando os modelos de alarme de limite.

- São fornecidos **modelos de e-mail e SMS** padrão. Eles contêm informações padrão emitidas a partir do viewLinc sobre diferentes condições de alarme na sua rede. O conteúdo padrão pode ser alterado.
- (Opcional) Crie **programações** para definir quando limites de Local devem ser monitorados, e quando você quer que as notificações de alarme sejam enviadas. É possível configurar uma programação para o dia e outra para a noite, para enviar notificações para equipes diferentes, ou definir programações para prevenir o envio de alarmes a usuários que não estejam trabalhando. A funcionalidade de programação deve ser habilitada; consulte "Funcionalidade de programação" na página 91.



Os modelos de alarme podem ser adicionados/alterados por usuários atribuídos a grupos com o direito de **Gerenciar modelos de alarme**.

6.1 Tipos de alarmes

Os alarmes indicam problemas que podem exigir resolução imediata, oferece notificação sobre interrupções na comunicação entre dispositivos ou hosts e o viewLinc Enterprise Server, atualizações sobre o status do sistema ou alterações na configuração e lembretes sobre requisitos futuros de manutenção.

Os alarmes são visualizáveis na janela Alarmes (alarmes de dispositivo e de sistema e alarmes de limite para Locais que você tem permissão para visualizar), na janela Sites (alarmes de dispositivo e de limite para os Locais que você tem permissão para visualizar), ou na janela Visão geral (alarmes de dispositivo e de limite para os Locais atribuídos às suas visualizações).

Todos os eventos de alarme são gravados no registro de eventos, para garantir uma trilha de auditoria segura.

Tabela 11 Descrições dos alarmes

| Tipo de alarme | Descrição |
|----------------|--|
| Sistema | <ul style="list-style-type: none"> • Os alarmes de validação de registro de eventos indicam se foram feitas alterações ao registro de eventos de fora do sistema viewLinc. • Os alarmes de validação de banco de dados indicam alterações na configuração ou corrupção do banco de dados feitas no banco de dados históricos de fora do viewLinc. • As configurações de alarmes do sistema são definidas nas Preferências do sistema. |

| Tipo de alarme | Descrição |
|----------------|--|
| Limite | <ul style="list-style-type: none"> Os alarmes de limite indicam alterações excessivas da condição em um ambiente monitorado. As configurações de alarme de limite são definidas em modelos de alarme de limite e são depois aplicadas a Locais. |
| Dispositivo | <ul style="list-style-type: none"> Os alarmes de configuração do dispositivo indicam interrupções ao coletar dados do dispositivo. Alarmes de configuração de host indicam erros de sincronização entre um host de dispositivos ou ponto de acesso e o viewLinc Enterprise Server. Alarmes de validação de dispositivo indicam corrupção na memória do dispositivo. Alarmes de calibração de dispositivo indicam requisitos futuros de serviço de calibração Alarmes de comunicação de host ocorrem quando um host de dispositivos ou ponto de acesso perde a conexão com o viewLinc Enterprise Server. Alarmes de comunicação de dispositivo indicam um erro de comunicação entre um computador host, ponto de acesso ou viewLinc Enterprise Server, e respectivos dispositivos conectados. As configurações de alarme de dispositivo são definidas nos modelos. |

6.2 Alarmes do sistema

Os alarmes do sistema ocorrem automaticamente quando o viewLinc detecta alterações realizadas fora do âmbito das operações da área de trabalho padrão. Esse alarme é emitido para avisar sobre uma possível adulteração do banco de dados.

Caso receba uma notificação de alarmes do sistema (e-mail ou SMS), investigue as possíveis causas, confirme a notificação de alarme e, se necessário, siga os procedimentos operacionais padrão (SOPs) de sua empresa para solucionar o problema.

Os avisos e os erros críticos do sistema são enviados automaticamente para o gerenciador da rede de TI, existindo ainda a possibilidade de enviar notificações adicionais de alarmes do sistema por e-mail ou SMS a membros do grupo padrão Administradores.

É possível modificar o conteúdo do e-mail e das mensagens SMS de alarmes do sistema (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).

Tipos de alarmes do sistema

- Validação de banco de dados: esse alarme indica uma adulteração do dispositivo, como uma alteração no banco de dados da configuração, modificações de dados (um possível script externo) ou corrupção de dados.

- Validação de registro de eventos: esse alarme indica interrupções na segurança do banco de dados, como uma alteração no registro de eventos externa ao sistema viewLinc.

Para definir as configurações de alarmes do sistema, consulte "Preferências de alarmes do sistema" na página 100.

6.3 Alarmes de limite

Os limites definem os limites de condição aceitos que são necessários para preservar a qualidade de seu inventário ou ambiente de produção. Os valores de condições de limite são salvos como modelos de alarme de limite e podem ser aplicados a um ou mais Locais (consulte "Criar Modelos de Alarme de Limite" na página oposta).

Se os limites de condição forem excedidos, o viewLinc pode ativar um alarme e, opcionalmente, enviar uma ou mais notificações de alarme (consulte "Notificações de alarme" na página 80).

Os modelos de alarme de limite definem:

- Os valores associados a uma ou mais condições (Baixo-Baixo, Baixo, Alto, Alto-Alto, RoC, Margem de inoperância de alarme).
- Códigos de cor para refletir a severidade da condição.
- Um ou mais atrasos de ativação de alarme de limite.
- Se o alarme precisa ser confirmado.

É possível aplicar um ou mais modelos de limite a um Local, dependendo da frequência com que você precise alterar os valores de limite ou da frequência com que você deseja saber de condições de alteração.

Você também pode especificar a margem de inoperância de alarme para que o viewLinc ignore alterações de condições dentro de um intervalo de temperatura específico e mantenha uma notificação de alarme enquanto as condições permanecem nesse intervalo.

É possível salvar até 5 configurações de limite como um modelo individual e atribuí-las a um ou mais Locais. Se as configurações forem alteradas, as novas configurações são aplicáveis a todos os Locais aos quais foram atribuídas.

Exemplo

Se você possui uma área monitorada que deve ser mantida entre 10 °C e 12 °C, é possível configurar um ou todos os seguintes níveis:

- Limite Baixo definido para 10,5 °C para avisar quando a temperatura está próxima do limite Baixo-Baixo.
- Limite Baixo-Baixo definido para 10 °C, com uma duração superior a 1 minuto, para acionar configurações de alarme específicas relativas à violação do limite inferior.
- Limite Alto definido para 11,5 °C para avisar quando a temperatura está próxima do limite Alto-Alto.

- Limite Alto-Alto definido para 12 °C, com uma duração superior a 5 minutos, para acionar configurações de alarme específicas quando o limite superior é excedido.
- Taxa de mudança definida para 0,25 °C/min para avisar quando a temperatura aumenta ou diminui rapidamente.

6.3.1 Criar Modelos de Alarme de Limite

Gerenciar modelos de alarme

As configurações de limites (limites de condições altos e baixos) são armazenadas em modelos reutilizáveis que podem ser aplicados a um ou mais Locais. Estas configurações de limites definem as condições nas quais você quer acionar alarmes em um Local específico.

Para saber mais sobre os modelos de alarmes de limite, consulte "Alarmes de limite" na página anterior.

Criar um Modelo de Alarme de Limite

1. Na janela **Modelos de Alarme**, selecione a guia **Alarmes de Limite**.
2. Selecione **Adicionar > Adicionar modelo de alarme de limite**. Para copiar as configurações de um modelo existente, selecione o modelo e, em seguida, **Adicionar > Copiar modelo de alarme de limite selecionado**.
3. Na janela **Adicionar modelo de alarme de limite**, insira um nome exclusivo para o modelo novo e, em seguida, configure os detalhes do modelo:
 - **Tipo de medição:** selecione o tipo de medição monitorado no Local ou nos Locais selecionados..
 - **Unidade:** escolha as unidades que você queira usar para registrar o tipo de medição.
 - **Margem de inoperância de alarme:** especifique um intervalo de alarme ativo. Se uma condição de alarme oscilar no intervalo de alarme ativo, o alarme não desliga. Por exemplo, se o limite superior for 10 °C e a margem de inoperância de alarme for 1 °C, o alarme não desligará até a temperatura alcançar ou ficar abaixo de 9 °C.
 - **Permissões:** Selecione os grupos autorizados a modificar ou aplicar esse modelo aos Locais.
 - **Descrição:** (opcional) oferece mais detalhes sobre as configurações do modelo de limite.
4. Ativar um ou mais níveis de limite:
 - **Selecionar:** selecione os níveis de limite que deseja usar.
 - **Nível:** estão disponíveis 5 níveis de limite, mas você insere valores apenas para os níveis que estão selecionados.
 - **Limite:** configure um valor numérico manualmente ou com as setas para cima/para baixo.
 - **Prioridade:** defina a prioridade de resposta para o valor do limite. O valor de prioridade fornece aos usuários uma pista visual sobre a severidade das condições na janela Alarmes.
 - **Categoria de Relatório:** esta configuração define se os alarmes acionados pelo nível de limite aparecem nos relatórios como Alarmes ou Avisos. Você pode definir opções de relatório para incluir ou excluir estas categorias, dependendo dos seus requisitos de relatório.

- **Atraso de alarme:** defina um atraso caso você deseje evitar que um alarme de limite seja acionado imediatamente após o limite ser excedido. Você poderá definir um atraso se quiser que um alarme seja acionado apenas se a condição persistir além do período de atraso.

5. Selecione **Salvar**.

Para aplicar um modelo de alarme de limite a um Local, consulte "Como aplicar modelos de alarme de limite a Locais" abaixo.

6.3.2 Como aplicar modelos de alarme de limite a Locais

Gerenciar modelos de alarme

Após criar modelos de alarme de limite, é possível aplicá-los a Zonas ou Locais específicos. É possível aplicar até 6 modelos de alarme de limite em um único Local, para acomodar diferentes necessidades de monitoramento em horas diferentes.

Para criar um modelo de alarme de limite, consulte "Criar Modelos de Alarme de Limite" na página anterior.



Para aplicar um modelo de alarme de limite a um Local, você precisa da permissão Configurar alarmes ou superior para o Local selecionado.

Aplicar um modelo de alarme de limite a um Local

1. No **Gerenciador de Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona ou um Local (segure a tecla Ctrl para selecionar diversas Zonas/Locais).



Os níveis de alarme de limite são ignorados se ficarem fora do intervalo de medição do dispositivo vinculado ao Local.

2. Selecione **Gerenciar > Adicionar alarmes de limite**. Preencha os campos na janela **Adicionar alarme de limite**:
 - **Local:** verifique se está adicionando um modelo de alarme de limite aos Locais corretos. Se você selecionou uma Zona, o modelo de alarme de limite será aplicado a todos os Locais na Zona.
 - **Status:** defina o status para Habilitado para monitorar ativamente os limites no Local ou nos Locais selecionados. se quiser que as configurações de alarme de limite sejam ativadas neste Local posteriormente (pode ser necessário realizar outras configurações), defina como "Desabilitado".
 - **Enviar para dispositivo:** Selecione se pretende enviar informações de nível de limite a um data logger série RFL100 ou HMT140. Selecione os níveis de limite a exibir usando as caixas de seleção na coluna **Alarme no dispositivo**. Apenas 2 níveis podem ser exibidos em um data logger série HMT140 (1 alto e 1 baixo).
 - **Senha do dispositivo:** se o Local selecionado for vinculado a um dispositivo HMT140 com funcionalidade de senha habilitada, insira a senha para aplicar configurações de limite.
 - **Tipo de medição:** selecione o tipo de condições sendo medidas neste Local.

- **Modelo de alarme de limite:** selecione um modelo de alarme de limite disponível. Os detalhes do modelo de limite são exibidos na grade.
3. Para cada nível de alarme, atualize as configurações do alarme de limite:
- **Alarme no dispositivo:** para data loggers das séries RFL100 e HMT140. Selecione os níveis de limite a exibir (um HMT140 pode aceitar 2 níveis, um alto e um baixo; o RFL pode aceitar 4 níveis). Para áreas com diversos dispositivos, pode querer exibir apenas os níveis de limite mais críticos. Se o dispositivo for transferido, os níveis de limite permanecem habilitados no dispositivo.



A opção **Enviar para dispositivo** precisa ser habilitada para permitir que níveis de limite acionem alarmes em um dispositivo.

- **Modelo de notificação de alarme:** selecione um modelo de notificação de alarme a usar se este limite for ultrapassado. Modelos de notificação de alarme servem para definir quem é notificado, e quando. Consulte "Notificações de alarme" na página 80.
 - **Mensagem ou Comentário:** todas as notificações de alarme de limite usam conteúdo especificado nos modelos de conteúdo de e-mail e SMS padrão do viewLinc. Use este campo para inserir texto personalizado no lugar das macros [AlarmMessage] e [Comment] incorporadas nos modelos de conteúdo. Para saber mais sobre conteúdo de mensagem, consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85.
4. Selecione **Salvar**.



Para copiar um modelo de limite para outros Locais usando o mesmo tipo de medição:

1. Na guia **Configurações de alarme de limite**, selecione um limite.
2. Selecione **Copiar configurações do alarme de limite selecionado**.
3. Na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona ou Local.
4. Na guia **Configurações de alarme de limite**, selecione **Colar na Zona ou Local selecionado**.

6.3.3 Como editar modelos de alarme de limite

Gerenciar modelos de alarme

Ajuste os níveis de limite para todos os Locais usando o mesmo modelo de alarme de limite.

Para saber mais sobre os modelos de alarme de limite, consulte "Alarmes de limite" na página 68.



CUIDADO

As alterações a um modelo de alarme de limite afetam todos os Locais que usam o modelo.

Editar um modelo de alarme de limite

1. Em **Modelos de alarme** selecione a guia **Alarmes de limite**.
2. Selecione o modelo que deseja modificar e selecione **Editar**.
3. Selecione **Visualizar Locais** para verificar se as alterações podem ser aplicadas a todos os Locais que usam o modelo atualmente.
4. Modifique as configurações editáveis. Para obter informações sobre todas as opções de campo, consulte "Criar Modelos de Alarme de Limite" na página 69.
5. Selecione **Salvar**.

6.3.4 Como editar configurações de alarme de limite de Local


Gerenciar modelos de alarme

Altere o status de alarmes de limite, o modelo de alarme de limite ou o modelo de notificação de alarme usado para um ou diversos Locais.




Para alterar as configurações de alarme de limite, é necessário ter a permissão de Configurar alarmes ou superior nos Locais selecionados.

Editar configurações de alarme de limite

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione a Zona ou o Local que pretende alterar (Ctrl+clique para selecionar diversas Zonas e Locais).
2. Selecione a guia **Configurações de alarmes de limite** e, em seguida, selecione uma ou mais linhas de alarme de limite.
3. Selecione  **Editar configurações de alarme de limite**. Para obter informações sobre as opções editáveis, consulte "Como aplicar modelos de alarme de limite a Locais" na página 70.



CUIDADO

Se for alterar as configurações de diversos Locais com diferentes configurações aplicadas, indicadas com o ícone , é recomendável deixar as configurações misturadas inalteradas.

4. Selecione **Salvar**.

6.3.5 Como desativar/reactivar alarmes de limite

Gerenciar modelos de alarme

As configurações de alarme de limite não podem ser excluídas, mas podem ser desativadas. Após desativação, a linha das configurações do alarme de limite fica oculta. As configurações de alarme de limite desativadas podem ser reativadas no Local a qualquer momento.

Para prevenir que um Local use configurações de alarme de limite aplicadas temporariamente (útil se precisar armazenar mais de 6 configurações de alarme de limite em um Local), basta desativar uma configuração de alarme de limite (consulte “Como desabilitar/habilitar configurações de alarme de limite” na página 175).

Desativar alarmes de limite de Local

1. No **Gerenciador de sites** selecione um Local na árvore **Zonas e Locais**.
2. Na guia **Configurações de alarmes de limite**, selecione o limite que pretende desativar.
3. Selecione **Desativar**.
4. No prompt, selecione **Desativar**.



Para visualizar um limite desativado, selecione **Visualizar > Incluir configurações de limites desativados**.

Reativar alarmes de limite de Local

1. No **Gerenciador de sites** selecione um Local na árvore **Zonas e Locais**.
2. Na guia **Configurações de alarmes de limite**, selecione **Visualizar > Incluir configurações de limites desativadas**.
3. Na lista de modelos de alarme de limite exibida, destaque o limite que você quer reativar e selecione **Ativar**.
4. No prompt, selecione **Ativar**.

6.4 Alarmes de dispositivos

A comunicação entre os dispositivos e o viewLinc Enterprise Server é essencial para o monitoramento contínuo das condições. Para garantir que você seja notificado sobre quaisquer problemas que necessitem de atenção, configure os modelos de alarme de dispositivo e host padrão de acordo com os requisitos de notificação da sua empresa.

No Gerenciador de sites, a guia Alarmes de dispositivos exibe uma lista de modelos de alarme de dispositivo aplicados aos seus dispositivos. É possível modificar os modelos de alarme de dispositivo padrão ou criar novos modelos de alarme de dispositivo na janela Modelos de alarme.

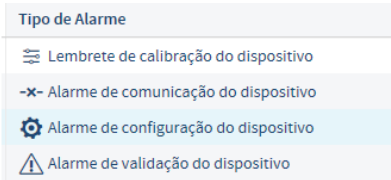
6.4.1 Tipos de alarmes de dispositivo

Quatro (4) modelos de alarme de dispositivo são aplicados automaticamente a cada dispositivo de monitoramento conectado ao viewLinc Enterprise Server (data loggers e transmissores). Dois modelos de alarme são aplicados a hosts (pontos de acesso e computadores Device Host). Modelos de alarme de dispositivo contêm configurações padrão (e modificáveis), que definem:

- Prioridade do alarme
- Atraso da notificação de alarme

- Requisitos de confirmação
- Grupo autorizado a alterar configurações de alarme de dispositivo

Os modelos de alarme de dispositivo padrão atribuídos a dispositivos podem ser alterados. Também é possível criar novos modelos de alarme de dispositivo com configurações exclusivas para Locais específicos.



Alarmes de comunicação de dispositivo ou host

Alarmes de comunicação de dispositivo ocorrem quando a comunicação é interrompida entre um computador host, ponto de acesso ou viewLinc Enterprise Server, e respectivos dispositivos conectados.

Alarmes de comunicação de host ocorrem quando um host de dispositivos ou ponto de acesso perde a conexão com o viewLinc Enterprise Server. Os alarmes de comunicação são como um teste de integridade do sistema, alertando sobre a presença de algum problema que possa interromper o monitoramento e os alarmes do viewLinc.

Por padrão, há um modelo de alarme de comunicação pré-configurado para cada host e cada dispositivo.

Controle dos modelos de alarme de comunicação:

- Como a notificação de alarme é exibida
- Quem é notificado
- Quando a notificação de alarme inicia
- Se é necessária confirmação de alarmes



Se um computador host de dispositivos ou host de pontos de acesso ficar offline, apenas um alarme de comunicação de host é gerado. Dispositivos conectados não geram alarmes de comunicação de dispositivo.

Alarmes de configuração de dispositivo ou host

Caso receba um alarme de configuração de dispositivo, isto indica que o dispositivo está configurado incorretamente ou parou de gravar o histórico de dados. Alarmes de configuração de host são acionados quando existe um erro de sincronização entre um host e respectivos dispositivos conectados.

Aqui temos alguns exemplos:

- Um erro de dispositivo interno está impedindo a gravação do histórico de dados.
- O viewLinc detecta que o modo de parada de um dispositivo não está definido como Encerrar quando cheio (Data Loggers DL).

- O viewLinc não pode recuperar amostras históricas porque um dispositivo está configurado com um início atrasado de gravação de dados (Data Loggers DL).
- O viewLinc detecta um dispositivo que está bloqueado a outro sistema.
- Um dispositivo pode ter um canal desabilitado vinculado ao Local.
- O sensor infravermelho está enviando muitas transmissões, o que pode esgotar a bateria.

O atraso padrão antes do viewLinc enviar uma notificação de alarme de configuração de dispositivo é de 60 segundos. É possível ajustar o atraso da notificação e outras definições de configuração no viewLinc.

Alarmes de validação de dispositivo

Se a memória de validação em um dispositivo for corrompida ou alterada, esta notificação de alarme recomendará que entre em contato com o seu representante do suporte técnico da Vaisala para solicitar assistência.

Alarmes de calibração de dispositivo

Um alarme de calibração de dispositivo é uma notificação intermitente enviada quando for necessário fazer a calibração de um data logger ou uma sonda da Vaisala.

Por padrão, você recebe notificações nos seguintes intervalos: três meses e um mês antes da data de vencimento da calibração e novamente na data de recalibração programada (gerada automaticamente durante um ano a partir da data de calibração mais recente). Este alarme permanece ativo, mesmo após a confirmação, até o dispositivo ser recalibrado (para mais informações, entre em contato com o Centro de Serviços de Calibração da Vaisala).



É possível definir a duração de calibração padrão para todos os data loggers em **Preferências do sistema** ou, se você tiver o direito Gerenciar dispositivos, alterar a duração da calibração para um data logger ou sonda específicos no Gerenciador de Sites (**Hosts e Dispositivos > Configurar > Editar propriedades**).

6.4.2 Configurações de alarmes de comunicação de host



Gerenciar modelos de alarme

Por padrão, o viewLinc atribui um modelo de alarme de comunicação de host a todos os novos hosts adicionados ao sistema de monitoração do viewLinc. As configurações de alarme de comunicação de host podem ser alteradas e um modelo de notificação de alarme pode ser adicionado. Juntos, esses modelos definem quando um alarme de comunicação de host é ativado, quem é notificado e qual a prioridade do alarme que deve ser atribuída (para fins de relatório).



Para visualizar as propriedades dos modelos de alarme do dispositivo padrão ou personalizados, consulte "Como editar modelos de alarme de dispositivo" na página 79.

Editar configurações de alarme de comunicação de host

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um ou mais hosts.
3. Selecione **Configurar > Configurações de alarme de comunicação de host**.
4. Definir propriedades:
 - **Status**: os alarmes de comunicação de host só podem ser gerados quando o status é ativado.
 - **Modelo de alarme de dispositivo**: aceite o modelo padrão, Alarme de comunicação padrão, ou selecione um modelo personalizado a partir da lista suspensa. A seleção do modelo se aplica a todos os hosts selecionados.
 - **Modelo de notificação de alarme**: aceite um modelo personalizado a partir da lista suspensa. As notificações não são enviadas se não houver uma notificação de alarme selecionada (os alarmes são sempre indicados na guia Alarmes de Local, em Sites ou Visão geral, ou na janela Alarmes).
 - **Mensagem de alarme**: (opcional) insira uma mensagem descritiva para incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [AlarmMessage] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionada a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.
 - **Comentário do alarme**: (opcional) selecione da lista de comentários predefinidos disponíveis ou insira um comentário personalizado a incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [Comments] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionado a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.
5. Salve suas alterações.

6.4.3 Configurações de alarme de configuração de host

Gerenciar modelos de alarme

Por padrão, o viewLinc atribui um modelo de alarme de configuração de host a todos os novos hosts adicionados ao sistema de monitoração do viewLinc. As configurações de alarme de comunicação de host podem ser alteradas e um modelo de notificação de alarme pode ser adicionado. Juntos, esses modelos definem quando um alarme de configuração de host é ativado, quem é notificado e qual a prioridade do alarme que deve ser atribuída (para fins de relatório).



Para visualizar as propriedades dos modelos de alarme do dispositivo padrão ou personalizados, consulte "Como editar modelos de alarme de dispositivo" na página 79.

Editar configurações de alarme de configuração de host

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um ou mais hosts.
3. Selecione **Configurar > Configurações de alarme de configuração de host**.

4. Definir propriedades:
 - **Status:** os alarmes de configuração de host só podem ser gerados quando o status é ativado.
 - **Modelo de alarme de dispositivo:** aceite o modelo de alarme de dispositivo padrão, Alarme de configuração de host padrão, ou selecione um modelo personalizado a partir da lista suspensa. A seleção do modelo se aplica a todos os hosts selecionados.
 - **Modelo de notificação de alarme:** selecione um modelo a partir da lista suspensa. As notificações não são enviadas se não houver uma notificação de alarme selecionada (os alarmes são sempre indicados na guia Alarmes de Local, em Sites ou Visão geral, ou na janela Alarmes).
 - **Mensagem de alarme:** (opcional) insira uma mensagem descritiva para incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [AlarmMessage] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionada a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.
 - **Comentário do alarme:** (opcional) selecione da lista de comentários predefinidos disponíveis ou insira um comentário personalizado a incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [Comments] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionado a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.
5. Salve suas alterações.

6.4.4 Como criar modelos de alarme de dispositivo

Gerenciar modelos de alarme

Crie uma cópia de um modelo de alarme de dispositivo quando desejar replicar a maioria das propriedades do modelo ou crie um novo modelo quando desejar definir todas as propriedades novas.

Para saber mais sobre os alarmes do dispositivo, consulte "Tipos de alarmes de dispositivo" na página 73.

Criar um modelo de alarme de dispositivo

1. Em **Modelos de alarme**, selecione a guia **Alarmes de dispositivos**.
2. Selecione **Adicionar > Adicionar modelo de alarme de dispositivo**. Para copiar as configurações, selecione um modelo existente e, em seguida, selecione **Adicionar > Copiar modelo de alarme de dispositivo selecionado**.
3. Na janela Adicionar modelo de alarme de dispositivo, insira um nome exclusivo para o modelo novo e, em seguida, configure as propriedades do modelo:
 - **Prioridade:** o nível de prioridade é usado como uma indicação visual da gravidade do problema para ajudar a determinar com que rapidez o problema deve ser respondido.
 - **Atraso de alarme:** quando o viewLinc identifica uma condição de alarme de dispositivo, o atraso é o período que começa quando um problema é detectado e quando o alarme do dispositivo é acionado. É recomendável definir o atraso de acordo com a prioridade.

- **Confirmação:** indica se é necessária confirmação do usuário deste alarme de dispositivo. Quando um alarme for confirmado, a ação é registrada em registro de eventos.
- **Permissões:** selecione os grupos com permissão para modificar ou aplicar este modelo. O grupo precisa da permissão Configurar Alarmes para aplicar o modelo aos Locais.
- **Descrição:** (opcional) fornecer mais detalhes sobre o modelo de alarme do dispositivo.

4. Selecione **Salvar**.

Agora é possível aplicar este modelo de alarme de dispositivo a um Local.



Ao aplicar um modelo de alarme do dispositivo a um Local, este permanece em efeito no Local, mesmo se o Local estiver vinculado a um dispositivo diferente.

6.4.5 Como aplicar modelos de alarme de dispositivo

Gerenciar modelos de alarme

Modelos de alarme de dispositivo padrão são aplicados automaticamente a Locais vinculados, e as configurações dos modelos podem ser alteradas. Também é possível criar e aplicar modelos personalizados de alarme de dispositivo.



Para aplicar um modelo personalizado de alarme de dispositivo a um Local, você precisa da permissão de Configurar alarmes ou superior para o Local selecionado.

Como aplicar um modelo personalizado de alarme de dispositivo a um Local

1. No **Gerenciador de sites**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** para selecionar uma Zona ou um Local.
2. Selecione a guia **Configurações de alarme de dispositivo**.
3. Selecione a linha de cada tipo de alarme de dispositivo que pretende alterar e selecione **Editar** (ou use o menu de atalhos). Classifique a coluna **Tipo de alarme** em ordem crescente ou decrescente para selecionar um grupo de tipos de alarme de dispositivo iguais.
4. Na janela **Editar configurações de alarme de dispositivo**, verifique se os Locais corretos foram selecionados.
5. Editar configurações de alarme de dispositivo:
 - **Status:** alarmes de dispositivo são gerados apenas quando o status estiver habilitado.
 - **Modelo de alarme de dispositivo:** selecione um modelo a usar no tipo de alarme. Se diversos modelos estiverem sendo usados, é recomendável não alterar as seleções de modelo atuais.
 - **Modelo de notificação de alarme:** selecione um modelo de notificação de alarme disponível a usar para alarmes de dispositivo no Local selecionado. Se diversos modelos estiverem sendo usados, é recomendável não alterar as seleções de modelo atuais.
 - **Mensagem de alarme e Comentário do alarme:** todas as notificações de alarme de dispositivo usam conteúdo especificado nos modelos de conteúdo de e-mail e SMS padrão do viewLinc. Use estes campos para inserir texto personalizado no lugar das macros [AlarmMessage] e [Comment] incorporadas nos modelos de conteúdo. Para saber mais sobre conteúdo de mensagem, consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85.

6. Selecione **Salvar**.

6.4.6 Como editar modelos de alarme de dispositivo

Gerenciar modelos de alarme

Altere as configurações do modelo de alarme de dispositivo para todos os Locais usando um modelo de alarme de dispositivo viewLinc padrão.

Para aprender mais sobre modelos de alarme de dispositivo, consulte "Tipos de alarmes de dispositivo" na página 73.

Editar um modelo de alarme de dispositivo

1. Em **Modelos de alarme**, selecione a guia **Alarmes de dispositivos**.
2. Selecione o modelo que deseja modificar e selecione **Editar**.
3. Selecione **Visualizar Locais** para verificar se as alterações podem ser aplicadas a todos os Locais que usam o modelo atualmente.
4. Modifique as configurações editáveis. Para obter informações sobre todas as opções de campo, consulte "Como criar modelos de alarme de dispositivo" na página 77.
5. Selecione **Salvar**.

6.4.7 Como editar configurações de alarmes de dispositivo de Local


Gerenciar modelos de alarme

As configurações de alarme de dispositivo podem ser configuradas para dispositivos individuais ou aplicadas a vários dispositivos de uma vez.



Para alterar as configurações de alarme de dispositivo, é necessário ter a permissão de Configurar alarmes ou superior nos Locais selecionados.

Editar configurações de alarme de dispositivo

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione a Zona ou o Local que pretende alterar (Ctrl+clique para selecionar diversas Zonas e Locais).
2. Selecione a guia **Configurações de alarme de dispositivo** e, em seguida, selecione uma ou mais linhas de alarme de dispositivo na grade.
3. Selecione  **Editar configurações de alarme de dispositivo** e, em seguida, ajuste as configurações na janela **Editar configurações de alarme de dispositivo**:
 - **Locais afetados**: verifique se todos os Locais vinculados a este dispositivo podem ser atualizados com as novas configurações de alarme do dispositivo. Se um dispositivo tiver vários locais vinculados aos seus canais, certifique-se de que as novas configurações de modelo de alarme são aplicáveis a todas as áreas afetadas.

- **Status:** se o status estiver desabilitado, o viewLinc não iniciará o alarme de dispositivo ou as notificações de dispositivo especificadas.
- **Modelo de alarme de dispositivo:** selecione um modelo de alarme do dispositivo ou aceite a opção padrão fornecida. Os modelos de alarme do dispositivo definem o nível de prioridade para a condição de alarme do dispositivo quando é enviada e se necessita ser confirmada. Se diversos alarmes de dispositivo forem selecionados, é recomendável não alterar as seleções de modelo atuais.
- **Modelo de notificação de alarme:** selecione um modelo de notificação de alarme ou aceite a opção padrão fornecida. Os modelos de notificação de alarme especificam quem é notificado, quando e como. Se diversos alarmes de dispositivo forem selecionados, é recomendável não alterar as seleções de modelo atuais.
- **Mensagem de alarme:** (opcional) insira uma mensagem descritiva para incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [AlarmMessage] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionada a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.
- **Comentário do alarme:** (opcional) selecione da lista de comentários predefinidos disponíveis ou insira um comentário personalizado a incluir em notificações por SMS ou e-mail. Este texto é usado no lugar da macro [Comments] em modelos de e-mail padrão associados, ou pode ser adicionado a um modelo de SMS ou e-mail personalizado.

4. Selecione **Salvar**.

6.5 Notificações de alarme

Os modelos de notificação de alarme definem:

- Quando uma notificação de alarme é enviada.
- Quem recebe a notificação.
- Como a notificação é entregue.
- Se um comando de alarme externo visual é acionado.
- Se for necessário atrasar uma notificação após o acionamento de um alarme e se a notificação irá ser repetida em intervalos de tempo cronometrados.

O conteúdo de uma notificação é definido pelo modelo de SMS ou e-mail associado ao alarme (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).



Os alarmes sonoros são ativados em Preferências do sistema na guia Geral (consulte "Preferências do sistema" na página 89) e, em seguida, os usuários devem estar configurados para receber alarmes sonoros (consulte "Grupos e usuários" na página 59).

Os modelos de notificação de alarme podem ser atribuídos a Locais usando um modelo de alarme de limite, a modelos de alarme de dispositivo de um Local vinculado ou podem ser atribuídos a alarmes do sistema (consulte **Preferências do sistema > Alarmes do sistema**).

Exemplo

Caso queira enviar uma notificação a um supervisor de plantão, é possível criar uma notificação de e-mail para o primeiro destinatário com um curto período de atraso, talvez 1 minuto e uma notificação por SMS a ser emitida aos 20 minutos.

Você também pode querer que outra notificação por e-mail para outra pessoa seja enviada com um atraso diferente; por exemplo, 20 minutos. Se a primeira notificação não for confirmada em 20 minutos, a segunda será automaticamente enviada.

6.5.1 Como criar modelos de notificação de alarme

Gerenciar modelos de alarme

Um modelo de notificação de alarme define quem deve ser notificado se ocorrer um alarme de limite, de dispositivo ou de sistema. É possível configurar notificações por e-mail, por SMS e notificações visuais de local (comando) ou um caminho de escalonamento usando uma combinação de tipos de notificação, destinatários e horários de entrega.




As notificações de comando não são inicializadas nos alarmes do sistema.


O conteúdo gerado para notificações de alarme é fornecido em mais de 40 modelos padrão de e-mail/SMS. O conteúdo da mensagem também pode ser personalizado para enviar informações específicas para grupos selecionados (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).

Como criar um modelo de notificação de Alarme

1. Em **Modelos de alarme**, selecione a guia **Notificações de alarme**.
2. Selecione **Adicionar > Adicionar modelo de notificação de alarme**. Para copiar configurações, selecione um modelo existente e, em seguida, selecione **Adicionar > Copiar modelo de notificação de alarme selecionado**.
 - **Permissões**: Selecione os grupos autorizados a modificar ou aplicar esse modelo aos Locais.
 - **Descrição**: (opcional) ofereça mais detalhes sobre o modelo de notificação de alarme.
3. Na área **Caminho de escalonamento de notificação**, selecione **Adicionar** e, em seguida, selecione uma notificação de alarme por e-mail ou SMS ou uma notificação de comando.
4. Para criar uma notificação por e-mail ou SMS, preencha os campos no painel **Configurações de notificações por e-mail/SMS**:
 - **Nome**: insira um nome exclusivo para cada notificação. É aconselhável indicar se se trata de uma notificação inicial ou de acompanhamento, ou identificar o grupo para onde a notificação será direcionada.
 - **Atraso da notificação**: especifique um atraso em horas e/ou minutos a partir do acionamento de um alarme que você deseje que seja enviada uma mensagem de notificação de alarme. Também é possível adicionar atrasos de ativação de alarme a alarmes de limite.


 Se você inserir um tempo de atraso antes do envio da notificação, garanta que o atraso de ativação do alarme de limite junto com o atraso da notificação de alarme estejam de acordo com os requisitos de notificação de alarme.

- **Enviar para:** selecione um usuário ou um grupo que contenha todos os usuários a serem notificados. Todos os usuários no grupo receberão a mensagem de notificação de alarme padrão. O modelo padrão usado varia conforme o tipo de alarme (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).
- **Enviar notificações recorrentes:** ative esta opção para enviar a mesma notificação padrão em intervalos repetidos enquanto a condição de alarme existir ou depois que um número específico de notificações foram enviadas.
- **Quando o alarme for confirmado:** especifique se deseja que as notificações continuem ou sejam interrompidas após o alarme ser confirmado e se deseja ou não enviar as mensagens de notificação de confirmação padrão e/ou a mensagem de notificação de alarme desativado.

 Para modificar o conteúdo das mensagens de notificação de alarme padrão, consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85.

5. Para criar uma notificação de comando, preencha os seguintes campos na janela **Configurações de notificação de comando:**

- **Nome:** insira um nome exclusivo para descrever o comando.
- **Atraso da notificação:** especifique um atraso em horas e/ou minutos a partir do acionamento de um alarme para que o comando seja executado. Também é possível adicionar atrasos de ativação de alarme a alarmes de limite.

 Se você inserir um atraso antes da execução do comando, garanta que o atraso de ativação do alarme de limite combinado e o atraso da notificação de comando atenda aos requisitos de notificação de alarme.

- **Comando principal a executar:** insira o primeiro comando a ser executado quando um alarme for acionado. Comandos adicionais podem ser definidos para execução na área de comando recorrente. Aqui está um exemplo de um script Python específico para um dispositivo de relé digital de E/S. Diferentes parâmetros se aplicam a diferentes comandos ou scripts:

```
C:\Program Files\Vaisala\viewLinc\python\python" -m
viewLinc.scripts.SwitchBbRelay [Número da porta COM]
```

- **Executar comandos recorrentes:** escolha enviar o mesmo comando, ou comandos diferentes, a intervalos repetidos enquanto a condição ainda existir; especifique se você deseja que os comandos parem após a confirmação do alarme ou após a execução de um número específico de comandos.
- **Quando o alarme for confirmado:** escolha continuar ou bloquear os comandos recorrentes.

- **Executar comando ao confirmar alarme/desativar alarme:** escolha um comando diferente para executar quando um alarme for confirmado ou quando for desativado.
6. Selecione **Salvar**. É possível aplicar este modelo de notificação de alarme para um ou mais Locais (Gerenciador de sites > Gerenciar) ou atribuí-lo para uso com alarmes do sistema (Preferências do sistema > Alarmes do sistema).

6.5.2 Como aplicar modelos de notificação de alarme

Gerenciar modelos de alarme

Depois de criar modelos de notificação de alarme, aplique o modelo aos Locais que utilizem atualmente modelos de alarme de limite habilitados, adicione a modelos de alarme de dispositivo específicos ou atribua para uso com alarmes do sistema.





Para aplicar um modelo de notificação de alarme, você precisa da permissão de Configurar alarmes ou superior para o Local selecionado.

Aplicar um modelo de notificação de alarme a um alarme de limite de Local









1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local.
2. Selecione a guia **Configurações de alarmes de limite**.
3. Selecione uma linha de configurações de alarme de limite na grade e, em seguida, selecione **Editar configurações de alarme de limite**. Se não existirem modelos disponíveis, você deve adicionar um modelo de limite ao Local (**Gerenciar > Adicionar alarmes de limite**).
4. Na janela **Editar configurações de alarme de limite**, selecione um nível de limite habilitado.

Adicionar alarmes de limite
(4 Locations)

Status  Ativado

Tipo de medição  Temperatura

Modelo de alarme de limite Autosali +3 e hálytye

| Nível | Limite | Retardo do alarme | | Confirmação | Modelo de notificação de alarme | Mensagem ou Comentário |
|---|---|-------------------|------|-----------------|---------------------------------|------------------------|
| | | h | min. | | | |
|  High/High |  > 20.00000 °C | 0 | 0 | Não obrigatório | (Nenhum) | (Nenhum) |
|  High |  = 20.00000 °C | 0 | 0 | Não obrigatório | (Nenhum) | (Nenhum) |
|  Low |  < 5.00000 °C | 0 | 0 | Não obrigatório | (Nenhum) | (Nenhum) |
|  Low/Low |  < 1.00000 °C | 0 | 0 | Não obrigatório | (Nenhum) | (Nenhum) |

5. Na coluna **Modelo de notificação de alarme**, use a lista suspensa para selecionar um modelo de notificação de alarme disponível.
6. Selecione **Salvar**.

Aplicar um modelo de notificação de alarme a diversos alarmes de limite de Local

1. No **Gerenciador de sites**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** para selecionar uma Zona ou

diversos Locais (Ctrl+clique).

- Na guia **Configurações de alarmes de limite**, selecione uma ou mais linhas de configuração de limite.
- Selecione **Editar configurações de alarme de limite**.
- Na janela **Editar configurações de alarme de limite**, na coluna **Modelo de notificação de alarme**, selecione um modelo para um ou mais níveis de limites habilitados.

| Level | Threshold | Alarm Delay | | Acknowledgement | Alarm Notification Template | Message or Comment |
|-------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | | h | min | | | |
| ▲ HighHigh | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | (Mixed - leave unc... | (None) |
| ▲ High | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | (Mixed - leave unc... | (None) |
| ▼ Low | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 1 - leave unchanged | (None) |
| ▼ LowLow | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | (Mixed - leave unchanged) | (None) |
| ▲ RoC (units/min) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | (None) | (None) |

Alarm off margin ⓘ (5 templates)

ANT 1
ANT 2
Autotalli - liian kylmä
Chads Notifications

- Selecione **Salvar**.

Aplicar um modelo de notificação de alarme a um alarme de dispositivo de Local

- Em **Gerenciador de sites**, navegue para a árvore **Zonas e Locais** para selecionar um Local.
- Selecione a guia **Configurações de alarme de dispositivo**.
- Selecione o tipo de alarme de dispositivo da lista e selecione **Editar configurações de alarme de dispositivo**.
- Na janela **Editor de alarme de dispositivo**, no campo **Modelo de notificação de alarme**, selecione um modelo de notificação de alarme.
- Selecione **Salvar**.

Aplicar um modelo de notificação de alarme a diversos alarmes de dispositivo de Local

- No **Gerenciador de sites**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** para selecionar uma Zona ou diversos Locais (Ctrl+clique).
- Selecione a guia **Configurações de alarme de dispositivo**.
- Selecione os mesmos tipos de alarme de dispositivo (use o cabeçalho da coluna Tipo de alarme para classificar a grade em ordem crescente ou decrescente), e selecione **Editar configurações de alarme de dispositivo**.
- Na janela **Configurações de alarme de dispositivo**, no campo **Modelo de notificação de alarme**, selecione um modelo de notificação de alarme.
- Selecione **Salvar**.

Aplicar modelos de notificação de alarme a alarmes do sistema

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Alarmes do sistema**.
2. Selecione um modelo de notificação de alarme para Alarmes de validação de banco de dados e/ou Alarmes de validação de registro de eventos.
3. Selecione **Salvar**.

6.5.3 Como editar modelos de notificação de alarme

Gerenciar modelos de alarme

Antes de fazer alterações em um modelo de notificação de alarme, verifique quais Locais e alarmes de sistema estão usando o modelo. Para saber mais sobre os modelos de notificação de alarme, consulte "Notificações de alarme" na página 80.

Como editar um modelo de notificação de alarme

1. Em **Modelos de alarme** selecione a guia **Notificações de alarme**.
2. Selecione o modelo que deseja modificar e selecione **Editar**.
3. Modifique as configurações editáveis. Para obter informações sobre todas as opções de campo, consulte "Como criar modelos de notificação de alarme" na página 81.
4. Selecione **Salvar**.

6.6 Conteúdo de e-mail e SMS

As notificações de alarme de limite, dispositivo e sistema contêm conteúdo de e-mail e SMS padrão para informar a sua equipe sobre condições de alarme que estão ocorrendo na sua rede.

O viewLinc fornece mais de 40 modelos de conteúdo de e-mail e SMS padrão. Existem modelos para a notificação inicial de uma condição de alarme, modelos para cada tipo de alarme, caso sejam exigidas notificações recorrentes, e modelos para notificação de uma condição de alarme que não está mais presente.

Os modelos de e-mail e SMS padrão podem incluir comentários de alarme predefinidos ou personalizados e mensagens de alarme, se especificado. Alternativamente, é possível compor um novo conteúdo de modelo (consulte "Como criar conteúdo de e-mail ou SMS personalizado" na página seguinte).

Para ver a lista de todos os modelos disponíveis, acesse **Modelos de alarme > Conteúdo de e-mail e SMS**.

6.6.1 Como criar conteúdo de e-mail ou SMS personalizado

Gerenciar modelos de alarme

É possível modificar o conteúdo de mensagens de e-mail ou SMS enviadas a partir do viewLinc.



As mensagens de alarme personalizadas e/ou os comentários podem ser incluídos em modelos de e-mail e de SMS:

- "Preferências de alarmes do sistema" na página 100
- "Como editar configurações de alarmes de dispositivo de Local" na página 79
- "Como aplicar modelos de alarme de limite a Locais" na página 70

Criar conteúdo personalizado de mensagem de e-mail ou SMS

1. Em **Modelos de alarme** selecione a guia **Conteúdo de e-mail e SMS**.
2. Selecione um modelo para modificar e, em seguida, selecione **Editar**. Na janela **Editar conteúdo de e-mail e SMS** é exibido o conteúdo padrão, mas ele não pode ser modificado.

Editar el contenido del correo electrónico y SMS
Alarma de comunicación de dispositivo

Contenido del mensaje Usar valor predeterminado Usar valor personalizado

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Asunto de correo electrónico | viewLinc - Alarma de comunicación en el dispositivo [DeviceDescription] | Introduzca el contenido personalizado. Si no lo hace, se utilizará el predeterminado. |
| Texto de correo electrónico | Se produjo una alarma de comunicación en [AlarmTimestamp] en el dispositivo [DeviceDescription]. Descripción del dispositivo: [DeviceDescription] Computadora host del dispositivo: [DeviceHostname] Como resultado, las siguientes ubicaciones no están disponibles: [LocationSummary] Mensaje de alarma: [AlarmMessage] Comentario de alarma: [Comments] | Introduzca el contenido personalizado. Si no lo hace, se utilizará el predeterminado. |
| Texto SMS | Alarma de comunicación en [DeviceDescription] | Introduzca el contenido personalizado. Si no lo hace, se utilizará el predeterminado. |

3. Selecione **Usar personalização**.
4. Insira conteúdo novo nas áreas ativas de texto personalizado:
 - a. Nas áreas **Assunto de e-mail**, **Texto de e-mail** ou **Texto de SMS**, insira o novo conteúdo.



Mensagens SMS podem ter no máximo 70 caracteres. O tamanho da mensagem pode aumentar se a rede suportar mensagens SMS mais longas. Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para obter ajuda.

- b. Para inserir conteúdo gerado pelo sistema, como uma mensagem de alarme do viewLinc ou de data e hora, mova o cursor para onde deseja adicionar o conteúdo e, em seguida, selecione uma opção a partir da lista suspensa **Macros**. Para obter uma lista completa de definições macro, consulte "Macros de conteúdo de e-mail e SMS" na página 195.
5. Salve suas alterações.

7. Preferências do sistema

O viewLinc define as opções de sistema que afetam o comportamento e a exibição dos seus dados e dispositivos. As preferências do sistema podem ser alteradas por usuários atribuídos a grupos com o direito de Gerenciar sistema.

7.1 Preferências gerais

Modificar configurações gerais do sistema

Gerenciar sistema

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, defina as opções **Gerais**:
 - **Idioma do sistema**: defina o idioma do sistema padrão para os relatórios e notificações. Você também pode ativar idiomas adicionais para permitir que os usuários definam idiomas de saída para relatórios, notificações e tela da área de trabalho do viewLinc. Para saber mais, consulte "Preferências de idioma" na página 97.
 - **Programação**: ative esta opção para controlar quando os usuários recebem notificações e quando um alarme de Local deve estar ativo. Depois de ativar esta opção, crie programações. Consulte "Como criar programações" na página 110.
 - **Confirmação de alarme por e-mail e SMS**: permite que os usuários confirmem alarmes respondendo às mensagens de e-mail e/ou SMS em dispositivos móveis. Para saber mais, consulte "Confirmação remota" na página 91.
 - **Notificação de alarme sonoro**: ative as notificações de alarme sonoro e, em seguida, configure cada usuário que receberá o alarme sonoro. Para saber mais, consulte "Alarmes sonoros" na página 92.
 - **Som do alarme sonoro**: escolha o som para alarmes sonoros. Selecione ▶ para iniciar/interrromper um teste de som.
2. Defina unidades e valores padrão. Estes valores são usados onde quer que as unidades são exibidas (tendência gráfico, relatórios). Esses valores podem ser alterados para Locais específicos.
 - **Unidades de temperatura padrão**: por padrão, todos os dispositivos que monitoram temperatura apresentam em graus Celsius.
 - **Energia de ativação de MKT padrão**: defina o valor de MKT de acordo com os seus requisitos GxP. Para saber mais, consulte "Energia de ativação do MKT" na página 93.
3. Especifique opções de dispositivos:
 - **Descrição do dispositivo**: selecione para exibir o apelido do dispositivo (uma descrição maior) no viewLinc. Para saber mais, consulte "Apelido de dispositivo ou de canal" na página 93.

- Descrição do canal: selecione para exibir o apelido do canal (uma descrição maior) no viewLinc. Para saber mais, consulte "Apelido de dispositivo ou de canal" na página 93.
 - Duração da calibração do dispositivo: defina a duração padrão do ciclo de calibração de data loggers e sondas, em meses. Para saber mais, consulte "Duração da calibração do dispositivo" na página 94.
 - **Bloquear dispositivos DL automaticamente:** ative o bloqueio automático para garantir que todos os data loggers DL conectados recentemente só possam ser alterados pelo viewLinc. Para saber mais, consulte "Bloquear/desbloquear data loggers DL" na página 183.
 - Sincronização de horário de data loggers DL: quando o recurso de sincronização de horário de loggers estiver ativado, o relógio em um logger é continuamente comparado ao relógio do viewLinc e ajustado, se necessário. Para saber mais, consulte "Sincronização de horário" na página 94.
 - Funcionalidade do viewLinc Aware: ative o viewLinc Aware para garantir uma configuração mais rápida de dispositivos vNet. Para saber mais, consulte "Bloquear/desbloquear data loggers DL" na página 183.
4. Defina opções de segurança:
- Chave de licença: a chave de licença do viewLinc define o número de dispositivos que você pode conectar ao seu sistema. Para saber mais sobre as opções de licença, consulte "Chave de licença" na página 95.
 - Comentários para alterações: indique se os comentários são obrigatórios quando usuários confirmam alarmes ou alteram o sistema. Para configurar comentários predefinidos, consulte "Como adicionar comentários predefinidos" na página 102.
 - Confirmar identidade para alterações: exige autenticação de usuário ao fazer alterações no sistema. Para saber mais, consulte "Autenticar alterações do sistema" na página 96.
5. Ajuste configurações de registro para suporte técnico (opcional).
- **Registro do sistema:** grava diferentes quantidades de atividade do sistema.
 - **Registro do driver do dispositivo:** grava diferentes quantidades de atividade do dispositivo.
 - **Duração máxima dos registros:** especifica por quanto tempo os arquivos de suporte técnico serão armazenados. Uma vez que o limite for atingido, os arquivos de registro mais antigos serão excluídos. "Registros para suporte técnico" na página 96.



É recomendado que você altere as configurações de registro para suporte apenas quando for indicado pelo suporte técnico da Vaisala.

6. Salve suas alterações.

7.2 Confirmação remota

Gerenciar sistema

A confirmação de alarme pode ser concluída a qualquer momento em um navegador em um monitor ou em um dispositivo móvel nas janelas Visão geral, Sites ou Alarmes.

O viewLinc deve estar definido para permitir a confirmação remota se você desejar que os usuários confirmem as notificações de alarme por e-mail ou SMS.



Cada usuário que possa confirmar alarmes remotamente deve incluir um número de celular e um PIN único no seu perfil (consulte "Usuários" na página 62).

Permitir a confirmação remota

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, selecione a linha **Confirmações remotas**.
2. Selecione sua preferência de confirmação:
 - **E-mail**: para permitir confirmação por e-mail, certifique-se de que o seu servidor de e-mail está configurado para receber confirmações por e-mail (consulte "Como configurar preferências de servidor de e-mail" na página 99).
 - **SMS**: para permitir confirmações por SMS, certifique-se de que seu modem de SMS está configurado para receber confirmações de SMS (consulte "Como configurar preferências de modem de SMS" na página 100).
3. Selecione **Salvar**.

7.3 Funcionalidade de programação

Gerenciar sistema

Defina os períodos do dia ou dias da semana quando você queira que um usuário ou grupo seja notificado das condições de alarme. As programações também podem ser usadas para especificar os períodos em que você quiser que os alarmes de limite do Local estejam ativos. Por padrão, esta opção está desabilitada.

Habilitar ou desabilitar programações

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, selecione a linha **Funcionalidade de programação**.
2. Habilite ou desabilite a programação.
3. Salve suas alterações.

Para saber como criar e aplicar programações, consulte "Programações" na página 109.

7.4 Alarmes sonoros

Gerenciar sistema

Os alarmes sonoros ativam um som no computador de um usuário no evento de uma condição de alarme. Um ícone de alarme sonoro é exibido na interface de usuário da área de trabalho do viewLinc, **Alarmes (21)**.

- Para ouvir um alarme sonoro, o usuário deve ter sessão iniciada no viewLinc em seu computador e ter os alarmes sonoros habilitados no seu perfil de usuário (consulte "Usuários" na página 62).
- Para desligar um alarme sonoro ativo, o usuário pode clicar no ícone do alarme. Consulte "Como responder a alarmes sonoros" na página 134.



CUIDADO

Os alarmes sonoros não são audíveis se o usuário não tiver sessão iniciada ou se ele estiver usando um navegador com o áudio desligado.

Habilitar ou desabilitar alarmes sonoros

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Na linha **Notificação de alarme sonoro**, selecione **Habilitar** ou **Desabilitar**.
3. Se forem habilitados alarmes sonoros, use a linha **Som do alarme sonoro** para selecionar um som. Selecione ▶ para iniciar/interrromper um teste de som.
4. Selecione **Salvar**.

7.5 Unidades de medição de temperatura

Gerenciar sistema

Quando o viewLinc for instalado pela primeira vez, os valores de temperatura serão definidos para exibir em graus Celsius. Você pode configurar o viewLinc para exibir temperaturas em Celsius ou Fahrenheit. Essa configuração é globalmente aplicada.

Essa configuração não altera como um dispositivo mede a temperatura; ela simplesmente altera as unidades em que a temperatura é exibida (exceto para canais que já possuem configurações de unidades preferenciais atribuídas a eles).



É possível definir as unidades de medida em canais de dispositivos individuais. Consulte "Como editar propriedades de dispositivos" na página 41.

Definir unidades de temperatura

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, selecione a linha **Unidades de temperatura padrão**.
2. Defina o valor.
3. Selecione **Salvar**.

7.6 Energia de ativação do MKT

Gerenciar Sistema

O valor padrão para Energia de ativação do MKT é usado ao gerar relatórios e tendências.



A Temperatura Cinética Média (MKT) é considerada útil para compreender as diferenças de temperatura em aplicativos compatíveis com GDP. Consulte Nota sobre a aplicação de MKT.

Definir o valor de MKT

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, selecione a linha **Energia de ativação do MKT**.
2. Defina o campo **Valor**.
3. Selecione **Salvar**.

7.7 Apelido de dispositivo ou de canal

Gerenciar sistema

Os dispositivos Vaisala têm descrições armazenadas internamente com tamanho máximo de 16 caracteres alfanuméricos (transmissores da série 300 não armazenam descrições). Estas descrições podem ser definidas e modificadas usando o viewLinc ou o software de configuração de dispositivos (vLog ou Utilitário do HMT140).

Para uma referência mais fácil, você pode configurar o viewLinc para exibir uma descrição mais longa e informativa sobre um dispositivo ou canal, de até 64 caracteres alfanuméricos. Esta descrição mais longa é chamada de apelido.

As janelas Eventos, Alarmes, Relatórios e mensagens de e-mail usam as descrições selecionadas para canais e dispositivos.

Definir preferência de apelido

1. Em **Preferências do sistema**, na guia **Geral**, selecione a linha **Descrição do canal** ou **Descrição do dispositivo**.
2. Defina o campo **Valor** para usar o apelido.
3. Selecione **Salvar**.

7.8 Duração da calibração do dispositivo

Gerenciar Sistema

Um alarme de calibração de dispositivo é uma notificação intermitente enviada quando for necessário fazer a calibração de um data logger ou uma sonda da Vaisala.

Por padrão, você recebe notificações nos seguintes intervalos: três meses e um mês antes da data de vencimento da calibração e novamente na data de recalibração programada (gerada automaticamente durante um ano a partir da data de calibração mais recente). Este alarme permanece ativo, mesmo após a confirmação, até o dispositivo ser recalibrado (para mais informações, entre em contato com o Centro de Serviços de Calibração da Vaisala).



Você pode definir a duração de calibração padrão para todos os data loggers em **Preferências do sistema** ou, se você tiver o direito Gerenciar dispositivos, alterar a duração de um data logger ou sonda específica no Gerenciador de Sites (**Hosts e Dispositivos > Configurar > Editar propriedades**).

Definir Duração Padrão da Calibração ao longo do Sistema

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a coluna de valor ao lado da opção **Duração padrão da calibração**.
2. Insira um período em meses.



A duração de calibração definida em um data logger ou uma sonda substitui as preferências de sistema.


3. Selecione **Salvar**.

7.9 Sincronização de horário

Gerenciar sistema

O tempo de coleta de dados sincronizados entre o viewLinc e os data loggers garante uma coleta de dados mais exata ao corrigir automaticamente o desvio de tempo. Quando o recurso de sincronização de horário do logger estiver ativado, o relógio do data logger é continuamente comparado ao relógio do viewLinc e ajustado, se necessário.

Um pequeno desvio de tempo é esperado no decurso de longos períodos de monitoramento de dados e pode ser resultante do impacto da temperatura em um dispositivo que esteja coletando os dados (como um data logger em uma área fria) e para onde os dados são enviados (computador em uma sala de servidores controlada).

 Ative a sincronização de horário do data logger apenas em um viewLinc Enterprise Server. A sincronização de horário do logger corrige apenas desvio de tempo de até 15 minutos. Se o desvio for superior a 15 minutos, limpe o histórico do data logger (consulte “Como limpar amostras históricas” na página 184).


Habilitar/desabilitar sincronização de horário

1. Em **Preferências do sistema** na guia **Geral**, selecione a linha **Sincronização de horário de data loggers DL**.
2. Defina como **Habilitado** ou **Desabilitado**.
3. Selecione **Salvar**.

7.10 viewLinc Aware

Gerenciar sistema

Esta função permite que o viewLinc procure e se comunique automaticamente com dispositivos vNet em sua rede ou sub-rede. Um firmware com versão mais atual deve ser instalado em cada dispositivo vNet (v1.4 ou superior).

 Apenas um viewLinc Enterprise Server por sub-rede pode ter esta opção habilitada.

Habilitar/desabilitar o viewLinc Aware

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Selecione a linha **Funcionalidade do viewLinc Aware** e selecione **Habilitar** ou **Desabilitar**.
3. Selecione **Salvar**. Os novos dispositivos são detectados automaticamente no viewLinc em questão de minutos. Se o processo de detecção automática estiver demorando muito, também é possível forçar a detecção de dispositivos. Consulte “Como descobrir dispositivos de rede” na página 33.

Para saber mais sobre como configurar dispositivos vNet com o viewLinc, consulte o *Guia do usuário do vNet*.

7.11 Chave de licença

Gerenciar sistema

Este número especifica quantos dispositivos podem ser gerenciados pelo seu produto viewLinc licenciado; ele não monitora quantos usuários podem acessar o sistema. É obrigatório inserir a sua chave de licença durante a instalação ou quando atualizar o tamanho do seu sistema.

Insira uma nova chave de licença

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Na linha **Chave de licença**, insira o número de licença.
3. Selecione **Salvar**.

7.12 Autenticar alterações do sistema

Gerenciar sistema

Para garantir uma segurança do sistema mais sólida, você pode exigir que os usuários insiram novamente as senhas para fazer alterações no viewLinc. Esta definição é aplicada universalmente a todos os usuários do viewLinc.

Definir um requisito de autenticação

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Selecione **Confirmar identidade para alterações** e, em seguida escolha uma opção de autenticação:
 - **Nunca**: os usuários com sessão iniciada não precisam confirmar a identidade ao fazerem alterações.
 - **Sempre**: os usuários com sessão iniciada devem inserir a senha toda vez que tentarem fazer alguma alteração.
 - **Após 1-30 minutos/após 1 hora**: os usuários com sessão iniciada devem inserir a senha novamente se o período de tempo selecionado passou desde a última alteração autenticada.
3. Selecione **Salvar**.

7.13 Registros para suporte técnico

Gerenciar sistema

Se você precisar de suporte técnico para o viewLinc, seu representante do suporte técnico da Vaisala pode pedir para você alterar as configurações de registro para suporte técnico temporariamente para ajudar a entender melhor o seu problema.

Estas opções especificam a quantidade de detalhes incluída no arquivo de registro para suporte, para o viewLinc e para drivers de data loggers, e por quanto tempo os dados serão armazenados antes de serem excluídos (seu representante de suporte técnico recomendará quais configurações deverão ser aplicadas).

Alterar as configurações de registro de suporte

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Nas linhas **Registro do sistema**, **Registro de drivers de dispositivos** e **Duração máxima dos registros**, defina a quantidade de detalhes técnicos necessários, conforme indicado pelo suporte técnico da Vaisala.
3. Selecione **Salvar**.



O Suporte técnico da Vaisala irá lembrá-lo que você deverá redefinir os valores padrão após concluir a análise.

7.14 Preferências de idioma

Gerenciar sistema

A configuração do idioma do sistema é usada para relatórios e notificações. Por padrão, é o idioma selecionado durante a instalação do viewLinc Enterprise Server. Se a sua empresa operar em países onde são falados outros idiomas, você poderá fornecer aos usuários a opção de receber notificações e relatórios e exibir a área de trabalho do viewLinc em seu idioma local.

Ative o suporte para idiomas adicionais na guia **Preferências do sistema > Idiomas** e, em seguida, defina a preferência de idioma do usuário em cada perfil de usuário (consulte "Usuários" na página 62).

Notas importante sobre a configuração do idioma do sistema e a preferência de idioma do usuário:

- Relatórios rápidos: quando um usuário gera um Relatório rápido, o conteúdo é gerado de acordo com o idioma de logon do usuário, mesmo se for diferente da sua preferência de idioma.
- Relatórios programados: enviados para os destinatários de acordo com as suas preferências de idioma.
 - Se não for especificada nenhuma preferência de idioma do usuário, o conteúdo do relatório é gerado no idioma do relatório.
 - Caso não haja nenhuma preferência de idioma ou nenhum idioma de relatório especificados, o conteúdo é gerado de acordo com o idioma do sistema padrão.
- Relatórios gerados pelo usuário: o conteúdo do relatório é gerado no idioma do sistema.

Idiomas suportados:

Inglês (EN)

Chinês (Simplificado — ZH)

Francês (FR)

Alemão (DE)

Japonês (JA)

Sueco (SV)

Espanhol (Internacional — ES)

Português do Brasil (PT)

Configurar o idioma do sistema

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Na linha **Idioma do sistema**, selecione o idioma do sistema.
3. Selecione **Salvar**.

Disponibilizar idiomas adicionais

1. Nas **Preferências do sistema**, selecione a guia **Idiomas**.
2. Ative as escolhas de idioma que pretende exibir quando os usuários fazem login.
3. Selecione **Salvar**.

7.15 Preferências de exibição de unidades

Gerenciar sistema

As unidades de medida do canal são predefinidas nos seus dispositivos. Porém, você pode exibir as unidades de medida do dispositivo de forma diferente em viewLinc . Por exemplo, se um canal registrar tensão em miliamperes, é possível alterar o texto viewLinc exibido para mA.

Definir descrições de unidade

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Unidades**.
2. Selecione uma linha de tipo de unidade e, em seguida, selecione **Editar**.
3. Atualizar as propriedades de unidade:
 - **Nome:** modifica o nome do tipo de unidade.
 - **Unidades de dispositivos:** insira no máximo SEIS LETRAS MAIÚSCULAS por unidade de medição. Use uma vírgula (,) para separar tipos de unidade.
 - **Texto de exibição:** insira o formato a exibir para cada unidade. Por exemplo, se uma unidade de temperatura for C, é recomendável exibir Celsius.
 - **Mín.:** defina o valor mínimo permitido para este tipo de unidade.
 - **Máx.:** defina o valor máximo permitido para este tipo de unidade.
4. Para adicionar novas unidades de dispositivo, selecione **Adicionar**. Na janela **Nova unidade** assegure-se de inserir as propriedades de unidade do mesmo modo que elas estão definidas em seu dispositivo.



Consulte o guia de usuário do dispositivo para determinar as propriedades de unidade atuais e os valores mín./máx.

5. Selecione **Salvar**.

Excluir unidades

É possível excluir qualquer tipo de unidade que tenha sido adicionada manualmente e não esteja sendo usada por um modelo de alarme de limite ou de Local.

7.16 Configurações de e-mail e SMS

As notificações de alarme são enviadas por e-mail ou SMS. Os administradores do viewLinc definem o servidor de e-mail padrão e as configurações do modem de SMS, como o servidor de e-mail de emissão e recebimento e os endereços de entrega.

Para concluir a configuração das preferências de notificação do sistema, defina os usuários ou grupos que receberão as notificações de alarmes do sistema (consulte "Preferências de alarmes do sistema" na página seguinte).

7.16.1 Como configurar preferências de servidor de e-mail

Gerenciar sistema

Defina as informações de conta de e-mail de saída da empresa usadas para enviar notificações por e-mail do alarme do sistema e requisitos de servidor de e-mail de entrada usados para receber confirmações por e-mail de alarmes do sistema (se a confirmação remota for permitida).

Definir preferências de servidor de e-mail

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Configurações de e-mail**.
2. Na área **Servidor de saída**, insira um endereço "de" válido (notificações por e-mail do viewLinc são enviadas deste endereço, portanto o endereço de e-mail precisa existir na empresa), e insira:
 - **Servidor SMTP**: endereço do servidor de e-mail. Por exemplo: smtp.empresa.com.
 - **Porta**: número da porta do servidor de e-mail externo (entre 1-65535, padrão é 25). O seu administrador de rede de TI tem estas informações.
 - Se o servidor de e-mail externo exigir autenticação, selecione a caixa de seleção **Autenticação de SMTP** e insira o nome de usuário ou endereço de e-mail e senha que são requeridos para enviar e-mails.



O viewLinc usa automaticamente SMTP seguro se ele for suportado pelo servidor SMTP.

3. Selecione **Enviar e-mail de teste** para verificar se o e-mail de teste é enviado com êxito.
4. Na área **Servidor de entrada**, configure as configurações obrigatórias de servidor de e-mail para seu tipo de conexão:
 - a. **Tipo de conexão: POP3.**
 - **Servidor POP3**: insira o nome de servidor de entrada de e-mails POP3 (por exemplo: pop.empresa.com).
 - **Porta**: insira o número da porta do servidor de e-mail de entrada (o padrão é 110).
 - Insira o nome de usuário (ou endereço) e a senha para uma conta POP3 válida, necessária para receber e-mails.

b. Tipo de conexão: IMAP.

- Servidor IMAP: insira o nome do servidor de e-mail IMAP (por exemplo, imap.empresa.com).
- **Porta:** insira o número de porta do servidor de e-mail IMAP.
- Insira o nome de usuário (ou endereço) e a senha para uma conta IMAP válida, necessária para receber e-mails.

5. Selecione **Salvar**.

7.16.2 Como configurar preferências de modem de SMS

Gerenciar sistema

As configurações de SMS definem sua configuração de modem de SMS, quando envia notificações por SMS do alarme do sistema e quando recebe configurações por SMS do alarme do sistema (conforme exigido pela sua operadora de celular).



Mensagens SMS podem ter no máximo 70 caracteres. O tamanho da mensagem pode aumentar se a rede suportar mensagens SMS mais longas. Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para obter ajuda.

Configurar Preferências do modem de SMS

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Configurações de SMS**.
2. Preencha a seção **Modem de SMS**:
 - **Porta COM de SMS:** o número da porta do seu modem SMS.
 - **Taxa baud:** selecione a taxa que é mais compatível com seu modem.
 - **Número PIN do cartão SIM:** insira o número PIN, necessário para receber mensagens de entrada.
3. Selecione **Enviar SMS de teste**. Se uma mensagem SMS não for enviada para o número de celular correto, ajuste as configurações até a SMS de teste ser enviada com sucesso.
4. Selecione **Salvar**.

7.17 Preferências de alarmes do sistema

Gerenciar sistema

Os alarmes do sistema são gerados automaticamente para indicar problemas gerais do sistema, integridade do histórico do banco de dados e adulteração do registro de eventos. Os alarmes têm sempre alta prioridade, são emitidos imediatamente e sempre exigem confirmação. A confirmação dos alarmes do sistema pode ser realizada no viewLinc (consulte "Receber notificações de alarme" na página 130) ou remotamente por e-mail ou SMS.



Para permitir a confirmação remota dos alarmes do sistema por e-mail ou SMS, consulte "Confirmação remota" na página 91.

Definir preferências de alarmes do sistema

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Alarmes do sistema**.
2. Na área **Gerenciador de rede de TI**, insira o número de celular e endereço de e-mail onde deseja receber as notificações do sistema viewLinc. Você também pode escolher enviar ou não cópias das notificações de alarmes do sistema para membros do grupo Administradores.
3. Na área **Alarme de validação de banco de dados**, as opções **Prioridade**, **Atraso** e **Confirmação** não podem ser alteradas. É possível modificar as seguintes opções:
 - **Modelo de notificação de alarme:** escolha um modelo de notificação de alarme para usar com a notificação de alarmes do sistema. O modelo de notificação de alarme define se uma notificação por SMS ou e-mail é enviada, quanto tempo depois de o alarme ser desencadeado ela é enviada e com que frequência se repete.



Apenas as configurações de e-mail e de SMS definidas no modelo de notificação de alarme selecionado se aplicam aos alarmes do sistema. Os comandos não são inicializados nos alarmes do sistema. Consulte "Como criar modelos de notificação de alarme" na página 81.

- **Mensagem de alarme:** o texto da mensagem de alarme substitui a macro [AlarmMessage] nos modelos de e-mail de alarme de validação de banco de dados (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).
 - **Comentário do alarme:** escolha incluir um comentário predefinido (se disponível) ou insira um comentário personalizado. Os comentários de texto substituem a macro [Comments] nos modelos de e-mail de validação de banco de dados (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).
4. Na área **Alarme de validação de registro de eventos**, as opções **Prioridade**, **Atraso** e **Confirmação** não podem ser alteradas. É possível modificar as seguintes opções:
 - **Modelo de notificação de alarme:** escolha um modelo de notificação de alarme para usar com a mensagem de alarmes do sistema. O modelo de notificação de alarme define se uma notificação de comando, e-mail ou SMS é enviada, quanto tempo depois de o alarme ser desencadeado ela é enviada e com que frequência se repete. Consulte "Como criar modelos de notificação de alarme" na página 81.
 - **Mensagem de alarme:** a mensagem de texto do alarme substitui a macro [AlarmMessage] nos modelos de e-mail de alarme de registro de eventos (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).
 - **Comentário do alarme:** escolha incluir um comentário predefinido (se disponível) ou insira um comentário personalizado. Os comentários enviam mensagem de texto à macro [Comments] em modelos de e-mail de registro de eventos (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).
 5. Selecione **Salvar**.

7.18 Comentários

Gerenciar sistema

Os comentários inseridos pelos usuários podem fornecer informações de referência úteis sobre as alterações feitas no sistema ou em resposta a eventos de rede.

Você pode especificar se os usuários precisam inserir os comentários manualmente ou se devem selecionar um comentário predefinido. Os comentários podem ser usados em vários lugares: adicionados a eventos, incluídos em relatórios e modelos de notificação por e-mail ou adicionados durante a confirmação de notificações de alarme.



Para configurar comentários predefinidos, consulte "Como adicionar comentários predefinidos" abaixo.

Definir preferência de comentários

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Geral**.
2. Na linha **Comentários para alterações**, selecione uma opção:
 - **Não obrigatório**: não será solicitado aos usuários inserir um comentário quando forem feitas alterações no sistema.
 - **Opcional**: a janela dos comentários irá aparecer para as alterações no sistema e os usuários têm a opção de inserir um comentário ou selecionar um comentário predefinido.
 - **Obrigatório**: a janela dos comentários irá aparecer e os usuários devem inserir um comentário ou selecionar um comentário predefinido.
 - **Obrigatório apenas comentários predefinidos**: a janela dos comentários irá aparecer com uma lista de comentários predefinidos disponíveis. Esta opção requer que os comentários predefinidos estejam disponíveis.
3. Selecione **Salvar**.

7.18.1 Como adicionar comentários predefinidos

Gerenciar sistema

Os comentários predefinidos são uma forma rápida de os usuários descreverem ações padrão e reproduzíveis realizadas para responder aos alarmes ou de fornecer fundamentos comuns para as alterações realizadas ao sistema.

O administrador do viewLinc pode desejar incluir um comentário predefinido no sistema de saída ou notificações de alarme de limite para orientar nas ações exigidas. Para poupar tempo, os usuários podem adicionar um comentário predefinido quando responderem a notificações de alarme para descrever uma ação comum desempenhada. Os comentários predefinidos também podem ser usados para descrever eventos no registro de eventos.

Adicionar um comentário predefinido

1. Em **Preferências do sistema**, selecione a guia **Comentários**.
2. Selecione **Adicionar**.
3. Insira um novo comentário (até 300 caracteres).
4. Selecione **Salvar**.



Se for necessário que os seus usuários adicionem um comentário em todas as alterações/adições/exclusões do sistema, defina as preferências de comentário em **Preferências do sistema > Geral**.

Os comentários predefinidos podem ser adicionados a:

- Alarmes do sistema (consulte "Preferências de alarmes do sistema" na página 100).
- Configurações de alarmes de limite de Local (consulte "Como aplicar modelos de notificação de alarme" na página 83).
- Confirmações de alarmes (consulte "Confirmar alarmes na janela Alarmes" na página 132).
- Eventos (consulte "Como adicionar comentários a eventos" na página 139).

8. Tarefas adicionais de configuração

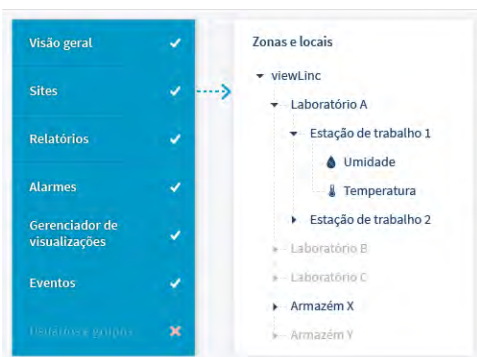
Após todas as tarefas primárias de configuração do viewLinc estarem concluídas, é possível tirar partido de mais recursos do viewLinc:

- Adicione **permissões** de grupo a Zonas e Locais. As permissões são usadas para controlar os grupos que podem visualizar, configurar ou gerenciar diferentes Zonas do viewLinc e Locais associados.
- Crie **programações** para definir períodos ativos de alarme e notificações. As programações asseguram que os usuários fora do turno não recebam notificações ou evitam alarmes desnecessários durante períodos de manutenção.
- Construa **visualizações** para ajudar os usuários a identificar Locais de importância mais facilmente. Para instalações maiores, as visualizações podem ajudar a organizar diferentes categorias de Locais.
- Configure uma **exibição remota** para difundir condições ao vivo a um monitor grande em um armazém.

8.1 Permissões

Quatro níveis de permissão definem o que os membros de grupos de Zonas e Locais podem ver e acessar e, dependendo do nível da permissão concedida, quais funções um usuário pode realizar. Mesmo se um grupo tiver o direito Gerenciar Sites, membros do grupo podem apenas alterar configurações dos Locais vinculadas aos quais o grupo tenha direito de acesso.

| | |
|---|---|
| DIREITOS | PERMISSÕES |
| Controlar o acesso a janelas e funções. | Definir as zonas ou locais que podem ser visualizados ou gerenciados. |



Níveis de permissão são aplicados às Zonas, e podem incluir ou excluir subzonas e Locais. Por padrão, todos os usuários no grupo “Todos do viewLinc” têm a permissão Visualização para ver a Zona principal do sistema, viewLinc, mas precisam da permissão Visualização para ver Zonas ou Locais que forem adicionados. Os membros do grupo Administradores do viewLinc têm o nível de permissão mais alto, Controle total, e podem ver e gerenciar todas as Zonas e Locais novos que forem adicionados.



Para gerenciar as permissões de maneira mais eficaz, aplique níveis de permissão ao grupo com relação a Zonas específicas e permita que todas as subzonas herdem a permissão.

Observações importantes sobre permissões

- As permissões concedidas a uma Zona são aplicáveis a todas as subzonas e Locais (herdadas).
- A permissão de um usuário individual é baseada na permissão mais alta do grupo disponível para a Zona.
- Se você atualizou a partir de uma versão anterior do viewLinc, as permissões atribuídas aos usuários são mantidas; mas se remover a permissão de um usuário, ela não poderá ser reaplicada.



Antes de atribuir permissões a grupos, garanta que cada grupo tenha os direitos exigidos para realizar tarefas associadas com a Zona ou o Local (consulte “Direitos” na página 59).

Exemplo

Francis é responsável por gerar e distribuir relatórios de alarme criados pelas equipes que trabalham na Zona: Laboratório A e Zona: Depósito X. Francis também é responsável por confirmar alarmes de limite em todos os Locais na Estação de trabalho 1 de subzona. Francis não precisa ver a subzona Estação de trabalho 2, ou as Zonas Laboratório B ou Laboratório C.

1. Adicione Francis para um grupo com o direito Gerenciar relatórios.
2. Atribua ao grupo a permissão Visualização para o Depósito X, e faça com que todas as subzonas e Locais herdem a permissão.
3. Atribua ao grupo a permissão Confirmar alarmes para o Laboratório A, e faça com que todas as subzonas e Locais herdem a permissão.

8.1.1 Níveis de permissão

O nível de permissão mais básico, Visualizar, permite que um grupo visualize uma Zona e seus Locais em várias janelas do viewLinc. Níveis de permissão mais elevados permitem que um grupo realize diferentes ações na Zona e nos Locais da Zona.

Tabela 12 Níveis de permissão

| Nome | Ações permitidas |
|---------------------------|---|
| Controle total | Visualizar, confirmar alarmes, configurar modelos de alarme, aplicar programações de alarme e atribuir permissões para todos os Locais em uma Zona. |
| Configurar alarmes | Visualizar, confirmar alarmes e aplicar ou modificar modelos de alarme de limite para todos os Locais em uma Zona. |
| Confirmar alarmes | Visualizar e confirmar alarmes de todos os Locais em uma Zona. |
| Visualizar | Visualizar todos os Locais em uma Zona. |

8.1.2 Aplicar Permissão de grupo a Zonas

Gerenciar Sites

Antes que os usuários possam visualizar quaisquer Zonas ou Locais no viewLinc, deve-se conceder aos grupos permissão de Visualizar ou superior para Zonas específicas.



É necessária permissão de Controle total para conceder permissão a grupos à Zona selecionada.

Adicionar permissão

1. No **Gerenciador de Sites**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** para selecionar uma Zona ou uma subzona.
 - Para verificar as permissões aplicadas atualmente, selecione a guia **Permissões** e abra o **Visualizador de permissões** (consulte "Como usar o visualizador de permissões" na página oposta).
2. Selecione **Gerenciar > Editar permissões**.



Para visualizar quais usuários estão incluídos em um grupo, selecione **Propriedades**.

3. Adicionar permissões na janela **Editar permissões**:
 - Para aplicar as mesmas permissões de grupo para uma Zona selecionada a todas as subzonas e Locais, selecione o grupo e, em seguida, selecione **Herdar de**.
 - Para mudar o nível de permissão de grupo, desmarque **Herdar de** e escolha um nível de permissão nas colunas **Permissões**.
 - Para garantir que um grupo tenha um nível de permissão passado para todas as subzonas e Locais atuais e futuros na Zona selecionada, assegure-se de que a opção **Herdável** esteja selecionada.
4. Selecione **Salvar**.

Editar permissão

Num grupo com permissões herdadas, é possível remover a permissão herdada para uma subzona específica.



Você não pode modificar as permissões herdadas de um usuário concedidas a partir de uma versão mais antiga do viewLinc. As permissões de usuário apenas podem ser removidas.

1. No **Gerenciador de Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Selecione **Gerenciar > Editar permissões**.
3. Na janela **Editar permissões**, desmarque a caixa de seleção **Herdar de** do grupo e escolha um novo nível de permissão nas colunas **Permissões**. Se todos os níveis de permissão estão desmarcados, as subzonas não estão visíveis (a coluna **Permissão** estará **Ocultada**).
4. Selecione **Salvar**.

Excluir permissão

Antes que a permissão possa ser excluída, a permissão herdada deve ser removida (consulte Editar permissão).



CUIDADO

Excluir uma permissão de grupo pode desabilitar os níveis de permissão de grupo aplicados às subzonas.

1. No **Gerenciador de Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Selecione **Gerenciar > Editar permissões**.

3. Na janela **Editar permissões**, selecione o grupo.
4. Selecione **Excluir**. Se o botão Excluir não está ativo, primeiro deve-se desabilitar as permissões herdadas.
5. Selecione **Salvar**.

8.1.3 Como usar o visualizador de permissões

Gerenciar sites

Para grandes empresas com várias Zonas ou Locais e requisitos específicos de controle de acesso, o Visualizador de permissões oferece uma maneira rápida de ver as permissões de grupo aplicadas atualmente.

Pesquisar permissões

1. No **Gerenciador de sites**, selecione uma Zona na árvore **Zonas e Locais**.
2. Selecione a guia **Permissões**. O nível de permissão mais alto disponível atribuído a grupos ou a usuários promovidos aparece na coluna **Permissão**. Caso não haja nenhuma permissão de grupo disponível em uma Zona, o nível de permissão de grupo será **Ocultar**.
3. Para visualizar todas as permissões de um grupo ou usuário específico, selecione o botão **Visualizador de permissões**.
4. Na janela **Visualizador de permissões**, escolha entre **Mostrar grupos** ou **Mostrar usuários**.
5. Selecione um grupo ou usuário para visualizar todas as permissões atribuídas.

Para modificar permissões, consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107.

8.2 Programações



Por padrão, os alarmes de limite de Local estão sempre ativos e as notificações de alarme são sempre enviadas. As programações são usadas para ajudar a gerenciar o tráfego de rede quando uma Zona ou Local não necessita de monitoramento ou quando não é obrigatório que usuários específicos recebam notificações de alarmes.

Por exemplo, seria possível configurar uma programação para que notificações fossem enviadas para usuários do turno diurno, entre as 6h e as 16h, outra programação para usuários do turno noturno, das 16h às 2h, e uma programação de alarmes de limite para alarmes ativos entre as 6h e as 2h.




É possível desligar temporariamente todos os alarmes de limite e evitar que as notificações sejam enviadas, talvez durante um período de manutenção do sistema. Consulte "Como pausar alarmes de limite" na página 135.

8.2.1 Como criar programações

Gerenciar sistema

As programações definem os períodos em que um usuário pode receber notificações de alarme ou os períodos em que os alarmes de limite podem ser desencadeados para um Local.

 Antes de poder aplicar programações a usuários ou a Locais, certifique-se de que a funcionalidade de programação está habilitada (consulte "Funcionalidade de programação" na página 91).

Criar uma programação


1. Em **Modelos de alarme**, selecione **Programações > Adicionar**.
2. Na janela **Adicionar programação**, insira as configurações de programação:
 - **Programação**: é possível criar uma programação antes de configurá-la como Habilitada. Assim que a programação for aplicada a usuários ou Locais, você pode a habilitar ou desabilitar rapidamente aqui. Se uma programação estiver desabilitada, os limites serão sempre monitorados e as notificações serão sempre enviadas devido a desvios dos limites.
 - **Nome**: insira um nome exclusivo para a programação.
 - **Fuso horário**: selecione o fuso horário que pretende que a programação use. Se sua empresa monitorar condições em vários fusos horários, é aconselhável criar programações para cada fuso horário.
 - **Data de início**: escolha uma data de início digitando na caixa de texto ou escolhendo uma data do calendário. Esta data define o dia da semana para iniciar a programação.
 - **Repetir programação a cada**: para configurar a programação para uma semana de trabalho padrão que se repita a cada 7 dias, insira **7** e não insira períodos de tempo para dias em que não se trabalha. Para uma semana contínua (sem dias de folga), insira **9**. O valor máximo é 99 dias.
 - **Definir períodos de tempo ativo**: insira o período para cada dia no ciclo, no período de 24 horas. Use o seguinte formato: **xxxx-yy:yy**, onde **xxxx** é a hora de início e **yy:yy** é a hora de término. Isto é quando os alarmes de limite e as notificações de alarme ficarão ativas.
3. Selecione **Salvar**.

Você pode agora aplicar esta programação a Locais e/ou usuários (consulte "Como adicionar programações de usuário" na página oposta e "Como definir programações de alarmes de limite" abaixo).


8.2.2 Como definir programações de alarmes de limite

Gerenciar sites

Aplice uma programação a uma Zona ou a um Local para definir quando as excursões de limite devem disparar uma notificação de alarme. As programações são criadas na janela Modelos de alarme (consulte "Como criar programações" acima).

 Antes de adicionar uma programação, a funcionalidade de programação precisa estar habilitada (consulte "Funcionalidade de programação" na página 91).

Definir uma programação de alarmes de limite de Local

 A configuração da permissão de alarmes é obrigatória para todos os Locais ou Zonas.

1. No **Gerenciador de Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local.
2. Selecione **Gerenciar > Definir programação de alarmes de limite**.
3. Na janela **Definir programação de alarmes de limite**, selecione **Conforme a programação** e selecione uma programação na lista suspensa.



CUIDADO


O viewLinc não monitora limites fora das horas programadas (não são ativados alarmes e as notificações não são enviadas). Escolha **Sempre** para garantir que o monitoramento de alarme continua 24 horas por dia.

4. Selecione **Salvar**.

8.2.3 Como adicionar programações de usuário

Gerenciar sistema

Aplice uma programação a um usuário para definir quando a pessoa deve receber notificações de alarme. As programações são criadas na janela Modelos de alarme (consulte "Como criar programações" na página anterior).

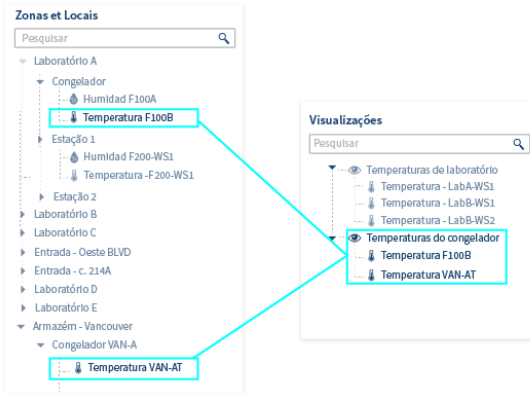
 Antes de adicionar uma programação, a funcionalidade de programação precisa estar habilitada (consulte "Funcionalidade de programação" na página 91).

Adicionar uma programação de usuário

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione o botão da barra de ferramentas **Editar**.
2. Na janela **Editar usuário**, no campo **Enviar notificações de alarme**:
 - Por padrão, a programação está definida como **Sempre**, para indicar que este usuário deve sempre receber uma notificação de alarme 24 horas por dia, 7 dias por semana.
 - Para garantir que este usuário nunca receba notificações de alarme, selecione **Nunca**. Esta é uma opção útil quando um usuário estiver de férias.
 - Selecione **Conforme a programação** e depois escolha uma programação a partir da lista suspensa.
3. Selecione **Salvar**.

8.3 Visualizações

As visualizações são uma forma fácil dos usuários poderem monitorar os Locais que são importantes ou os dados de Locais dos grupos, de acordo com suas funções.



As visualizações podem ser configuradas para exibir o status de Locais em uma nova imagem do painel gráfico ou para exibir um gráfico de tendências para selecionar Locais (útil quando se apresenta uma visualização em um terminal de exibição remoto). Crie novas visualizações no **Gerenciador de visualizações** e as acesse na janela **Visão geral**.

8.3.1 Suas visualizações

Quando você faz logon no viewLinc, a janela **Visão geral** exibe todas as suas visualizações. As visualizações são as suas coleções personalizadas de Locais criados no Gerenciador de visualizações. Você também pode ver as visualizações criadas por outros às quais você pode acessar (consulte "Visualizações" acima).

Use as visualizações para:

- Monitorar as condições atuais nos Locais em uma visualização (guia Status).
- Exibir um painel gráfico representando uma visualização (guia Painel gráfico).
- Responder a alarmes ou gerar relatórios de alarme para todos os Locais em uma visualização (guia Alarmes de Local).
- Criar uma tendência baseada nos dados coletados em todos os Locais em uma visualização (guia Tendência).

8.3.2 Como criar visualizações

A estrutura da árvore de Zonas e Locais no Gerenciador de sites apenas pode ser modificada por um administrador do viewLinc (com o direito de Gerenciar sites). Todos os outros usuários do viewLinc podem criar visualizações para personalizar a exibição de Locais importantes.

Criar uma visualização

1. Em **Gerenciador de visualizações**, selecione **+ Adicionar > Adicionar visualização**.
2. Na janela **Adicionar visualização**, insira um nome para a visualização.
3. Selecione **+ Adicionar > Adicionar locais**.
4. Selecione os Locais que pretende incluir na visualização:
 - Selecione todos os Locais numa Zona (selecione a caixa de seleção Zona) ou selecione Locais individuais em uma ou mais Zonas.
 - Apenas os Locais em uma Zona selecionada são incluídos em uma visualização. É possível organizar Locais em uma visualização usando pastas.
5. Selecione **Adicionar**.
6. Salve a **Visualização**.

Se você for membro de um grupo com o direito de Gerenciar visualizações, também pode compartilhar sua visualização (consulte "Como compartilhar visualizações" abaixo).

Organizar Locais em uma visualização

1. No **Gerenciador de visualizações**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização salva.
2. Selecione **+ Adicionar > Adicionar pasta**. O menu estará desativado se houver alterações não salvas na árvore.
3. Na janela **Adicionar pasta**, insira um nome para a pasta.
4. Selecione um ícone para exibir num painel gráfico.
5. Selecione **Adicionar**.
6. Na árvore **Visualizações**, arraste Locais para a nova pasta.

Definir uma visualização padrão



Sempre que entrar no sistema, a visualização padrão será exibida automaticamente.

1. Em **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização.
2. Selecione **Opções > Definir como visualização padrão**.

Cada usuário pode especificar uma visualização padrão diferente.

8.3.3 Como compartilhar visualizações



Gerenciar visualizações

Permite que outros usuários acessem uma visualização que você tenha criado. Quando um usuário faz login, as novas visualizações compartilhadas são exibidas automaticamente na janela **Visão geral**. Compartilhar visualizações é uma ótima maneira de personalizar uma exibição remota (consulte

"Como criar visualizações para exibição remota" abaixo).



Apenas os Locais que o grupo tem permissão para visualizar estarão disponíveis na visualização.

Compartilhar uma visualização

1. No **Gerenciador de visualizações**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização.
2. Na guia **Permissões**, selecione **Adicionar**. A janela **Adicionar permissões** será exibida.
3. Selecione um ou mais grupos e depois selecione o nível de permissões que deseja conceder:
 - **Visualizar**: permite que o grupo veja esta visualização na janela **Visão geral**.
 - **Controle total**: permite que o grupo altere a visualização no **Gerenciador de visualizações** ou compartilhe a visualização com outras pessoas.
4. Selecione **Salvar**.

8.3.4 Como escolher uma visualização padrão

Se lhe foram atribuídas visualizações por outros ou configurou suas próprias visualizações, você pode identificar uma como a visualização padrão. A visualização padrão abre automaticamente toda vez que você fizer logon e exibe o painel gráfico atual (se tiver sido adicionado).

Escolher uma visualização padrão

1. Em **Visão Geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização.
2. Selecione **Opções > Definir como visualização padrão**. Um ícone de estrela será exibido na sua visualização padrão, ☆.



Para encontrar a sua visualização padrão rapidamente, clique no ícone da barra de ferramentas **Selecionar visualização padrão**, ☆.

Para alterar a visualização padrão, selecione simplesmente uma nova visualização na árvore **Visualizações** e selecione **Opções > Definir como visualização padrão**.

8.3.5 Como criar visualizações para exibição remota



Gerenciar sistema, Gerenciar visualizações

Crie uma visualização para controlar o conteúdo exibido em um terminal de exibição independente ou instalado na parede.

Configurar uma visualização de exibição remota

1. Crie uma nova visualização que inclua as Zonas e/ou os Locais específicos que pretende ver no terminal de exibição (consulte "Visualizações" na página 112).
2. Crie um novo grupo com a permissão Confirmar alarmes atribuída às Zonas e/ou aos Locais na visualização (consulte "Grupos" na página 61).

3. Compartilhe a visualização com o grupo (consulte "Como compartilhar visualizações" na página 113).
4. Deve haver, pelo menos, um usuário no grupo. Esse usuário será usado para iniciar sessão na exibição remota. Você pode criar um usuário somente para exibição remota e adicioná-lo ao novo grupo (consulte "Usuários" na página 62).
5. Configure a visualização como a visualização padrão do usuário (consulte "Como escolher uma visualização padrão" na página anterior).



Se a alimentação da exibição remota for interrompida, a visualização padrão do usuário conectado reconecta automaticamente, sem exigir outro logon.

8.4 Como acessar o viewLinc via exibição remota ou dispositivo móvel

É fácil configurar o viewLinc em um terminal de exibição remota, ou acessar o aplicativo em um dispositivo móvel.

- **Exibição remota:** configure uma apresentação visual posicionada convenientemente para um ambiente de monitoramento específico. Um monitor grande é mais indicado para áreas que exigem uma exibição visual maior, sem que seja preciso configurar uma estação de trabalho completa (com torre ou teclado). A tela de exibição remota contém as guias da janela **Visão geral**, com uma árvore de navegação **Visualizações** recolhida. As informações de Local são definidas pela visualização padrão atribuída à conta de usuário conectada.



Se a alimentação da exibição remota for interrompida, a visualização padrão do usuário conectado reconecta automaticamente, sem exigir outro logon.

- **Dispositivo móvel:** monitore e confirme alarmes a partir do seu smartphone ou tablet.



O viewLinc é compatível com terminais de Ponto de Venda (PDV). Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para obter ajuda.

8.4.1 Requisitos de exibição remota

Antes de configurar um terminal de exibição remota, garanta o seguinte:

- O hardware do terminal cumpre os requisitos do sistema viewLinc (consulte "Requisitos de hardware" na página 2).
- O terminal pode ser conectado a um teclado com fio ou é compatível com um teclado de tela sensível ao toque.

- Uma visualização de exibição remota está disponível ao usuário conectado (consulte "Como criar visualizações para exibição remota" na página 114).



Qualquer usuário do viewLinc pode entrar na exibição remota; no entanto, os dados exibidos são definidos pelas configurações de visualização disponíveis para o usuário conectado.

8.4.2 Como configurar uma exibição remota

Configurar um terminal de exibição remota



Apenas membros atribuídos ao grupo padrão Administradores do viewLinc podem configurar uma exibição remota. Entre em contato com o administrador de rede de TI se precisar de ajuda.

1. Configure uma visualização de exibição remota (consulte "Como criar visualizações para exibição remota" na página 114).
2. No terminal de exibição remota, crie uma conta do Windows e configure-a para efetuar logon automático (por exemplo, <http://support.microsoft.com/kb/324737>).
3. Na pasta Inicializar do Windows, crie um atalho de área de trabalho para abrir um navegador compatível (consulte "Requisitos de hardware" na página 2). Isto garante que o navegador inicie automaticamente quando um usuário faz logon.
4. Desabilite as atualizações do Windows para evitar pop-ups na tela.
5. Inicie o navegador do terminal e defina a página inicial padrão para o endereço do viewLinc, seguido por **/display** (por exemplo, <http://viewLinc.com/display>).
6. Defina o navegador do terminal remoto para trabalhar no modo de tela inteira (pressione **[F11]**).
7. Faça logon no aplicativo de exibição remota do viewLinc com o nome e a senha da conta de usuário remoto. A exibição padrão do usuário abre automaticamente. O sistema lembra da configuração até o usuário sair do aplicativo de exibição.



Se a tela reiniciar por qualquer motivo, a configuração de logon automático do Windows reinicia automaticamente o navegador e faz logon com o último usuário.

8.4.3 Como usar o viewLinc Mobile

Se você tiver membros da equipe trabalhando fora da rede viewLinc, eles podem continuar a acessar os dados do viewLinc com o viewLinc Mobile. Esse aplicativo exige um navegador Android compatível, ou navegador iOS Mobile Safari compatível.

Abrir o viewLinc Mobile

1. Abra o navegador no seu dispositivo móvel.
2. Insira o endereço IP do viewLinc seguido por **/mobile**. Por exemplo, **##.##.##.##/mobile**.



3. Selecione o idioma desejado. Ao mudar para um idioma diferente do inglês, a página automaticamente atualiza para exibir o novo idioma.
4. Faça logon com seu nome de usuário e senha do viewLinc.
5. Toque em **Logon**.

Para obter informações adicionais, consulte "Exibir dados com o viewLinc Mobile" na página 159.

9. Tarefas diárias

Para o ajudar a familiarizar-se com o espaço de trabalho do viewLinc, é recomendado que assista ao tour Como usar o viewLinc (disponível na barra de ferramentas do viewLinc, abaixo do menu Ajuda).

Para a maioria dos usuários do viewLinc, as tarefas diárias comuns incluem:

- Monitorar condições (consulte "Monitorar condições" na página 123).
- Receber e responder a alarmes (consulte "Receber notificações de alarme" na página 130).
- Pausar alarmes temporariamente (consulte "Pausar alarmes" na página 134).
- Rever atividades do registro de eventos (consulte "Acompanhar eventos" na página 138).
- Analisar dados históricos (consulte "Como construir tendências" na página 142).
- Gerar diferentes tipos de relatórios (consulte "Criação de relatórios" na página 147).



Estão disponíveis vários tours que demonstram como realizar tarefas diárias (Ajuda > Tours).

9.1 Orientação de área de trabalho

O viewLinc foi projetado para uma fácil identificação das áreas monitoradas da sua empresa — Zonas e Locais. Todas as Zonas e Locais que você tem permissão para visualizar são visíveis na janela **Sites**, na árvore de navegação **Zonas e Locais**.



As guias nas janelas Sites e Visão geral são usadas para visualizar dados de modos diferentes:

| Status | Painel gráfico | Alarmes de local | Tendência |
|---|--|---|---|
| Visualize e monitore limites de Zona e Local e status de configuração | Exiba uma imagem importada para ajudar você a identificar o ambiente físico que está sendo monitorado. | Visualize eventos de alarme ativos para Zonas e Locais na árvore. | Combine, contraste e compare o histórico de Locais em gráficos visuais com dados em tempo real. |



A árvore **Zonas e Locais** pode ser expandida ou recolhida para reduzir a confusão visual e pode ser personalizada em visualizações. As visualizações podem ser configuradas para que contenham apenas os Locais que são mais importantes para você. Para saber mais sobre visualizações, consulte "Suas visualizações" na página 112.

9.1.1 Ícones

Tabela 13 Glossário de ícones

Ícones da tela inicial



Tempo decorrido desde que recebeu a última transmissão de dados a partir de qualquer dispositivo. Quando a visualização estiver atualizando regularmente, o ícone é verde. Quando a visualização não estiver atualizando, o ícone é vermelho.



Número de alarmes atualmente ativos; apenas o usuário dos Locais pode visualizar. Clique para abrir a janela Alarmes e confirmar os alarmes.



Um alarme sonoro está ativo. Clique para cancelar o som e abrir a janela Alarmes.



Abrir a Ajuda online ou assistir a um vídeo explicativo.



Fazer logoff ou abrir a janela Usuários e grupos para editar os seus detalhes pessoais. Requer o direito de Gerenciar sistema.

UTC+7

Os fusos horários no viewLinc são expressos em termos da diferença em relação ao UTC (tempo universal coordenado). UTC é o horário padrão usado para sincronizar os relógios dos computadores pela Internet.

Ícones de janelas






















Atualizar — Veja as modificações do sistema ou atualizações de dados mais recentes.



Encontrar na árvore — realce o Local selecionado na árvore de navegação Zonas e Locais.



Relatórios rápidos — Gerar um relatório de alarme, histórico de local ou sistema da Zona ou Local selecionado.

| | |
|--|--|
|  | Tipo de medição: temperatura |
|  | Tipo de medição: umidade |
|  | Tipo de medição: outra |
|  | Tipo de medição: booliana |
|  | Um canal ou Local desvinculado é exibido em texto cinza e itálico. |
| <i>Laboratório A</i> | |
|  | Um local desativado é exibido em texto vermelho e tachado. |
|  | Ícone de dispositivo da Vaisala: série RFL100 |
|  | Ícone do dispositivo da Vaisala: dispositivo DL |
|  | Ícone de dispositivo da Vaisala: série HMT140 |
|  | Ícone de dispositivo da Vaisala: série 300 |
|  | Ícone de host: ponto de acesso |
|  | Ícone de host: servidor Device Host |
|  | Servidor viewLinc ES |
|  | Alarme em pausa |
|  | Grupo |
|  | Alarme de calibração |
|  | Alarme de comunicação |
|  | Alarme de configuração |
|  | Alarme de validação |

9.1.2 Procurar Zonas e Locais

Se houver uma longa lista de Zonas e Locais, encontrar um Local específico pode ser demorado.

Pesquisa completa

Todos os usuários têm acesso ao campo Pesquisa no início da árvore de navegação Zonas e Locais:

- Em **Sites** na árvore **Zonas e Locais**, digite o critério de pesquisa e clique no ícone de lupa para ativar a pesquisa (use o "x" para limpar o campo de pesquisa).

Dicas de pesquisa

- Para procurar um Local contendo a palavra "Sul", digite **Sul** (pesquisas no viewLinc de Zonas ou Locais com a palavra Sul ou expressões combinadas, como Sul-Norte ou Geladeira: canto sul).
- Para procurar uma Zona que comece com o termo "Sala", digite: **Sala***.
- Para procurar uma Zona que comece com o termo "Sala" e todos os Locais que comecem com o termo "Temp", digite: **Sala*/Temp***.
- Para procurar um termo com uma diferença de um único caractere, como "temperatura" ou "température", digite: **temp?ratura**.



Veja também "Como encontrar canais vinculados/Locais vinculados" na página 52.

9.1.3 Como trabalhar com colunas

Diversas janelas do viewLinc exibem detalhes de Local em tabelas, com um conjunto personalizável de colunas.

Classificar conteúdo de coluna

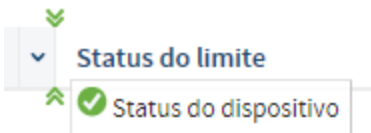
Dependendo do conteúdo da coluna, é possível classificar alfabética ou numericamente de forma automática.

1. Passe o mouse sobre um cabeçalho de coluna e clique na seta para baixo, ∨ .
2. No menu exibido, selecione **Classificação crescente** ou **Classificação decrescente** (também pode clicar em qualquer cabeçalho de coluna para classificar todas as linhas alfabeticamente em ordem crescente ou decrescente).

Alterar ordem das colunas

Use o mouse para mover colunas mais para a esquerda ou direita.

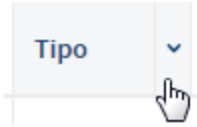
1. Abra uma janela com colunas móveis: Visão geral, Sites, Alarmes, Gerenciador de visualizações, Eventos, Usuários e grupos e Gerenciador de sites.
2. Selecione um nome de título de coluna, segure e arraste para a direita ou para a esquerda.
3. Solte a coluna quando o indicador de posicionamento mudar e exibir:



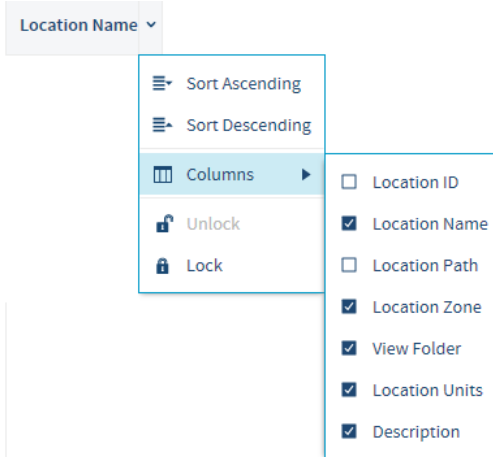
Se o indicador de posicionamento não aparecer, a coluna está numa posição fixa e não pode ser movida.

Mostrar/ocultar colunas

1. Passe o mouse sobre um cabeçalho de coluna e clique na seta para baixo, ∨ .



- No menu exibido, selecione **Colunas**, depois selecione as colunas a exibir ou desmarque as colunas que pretende ocultar.




- Clique fora da lista de colunas, ou pressione **[Esc]** para fechar a lista.

9.2 Monitorar condições

Para ajudar a monitorar apenas seus Locais importantes, abra a janela Sites ou Visão geral para visualizar alarmes de dispositivo e limite ativos. Apenas os alarmes de Locais ou Zonas que você tem permissão para visualizar estão visíveis.

Pode ser necessário realizar uma das seguintes ações ao ocorrer um alarme:


- Os alarmes de limite podem ser confirmados se você tiver permissão de confirmação de alarmes no Local.
- Os alarmes de dispositivo podem ser confirmados se você tiver a permissão de confirmar alarmes para, pelo menos, um Local vinculado ao dispositivo.

 Todos os tipos de alarme ativos, inclusive alarmes de sistema, são exibidos na janela Alarmes. Apenas os alarmes de Locais ou Zonas que você tem permissão para visualizar estão visíveis. Para saber mais sobre tipos de alarme, consulte "Tipos de alarmes" na página 66.

9.2.1 Como identificar alarmes ativos

Todos os tipos de alarme ativos são exibidos na janela Alarmes (alarmes de limite, alarmes de dispositivo e alarmes do sistema); no entanto, estarão visíveis apenas os alarmes dos Locais para os quais você tem direito de visualização.

Use a janela Alarmes para confirmar alarmes e imprimir ou exportar relatórios de alarmes.

 Também é possível visualizar e confirmar alarmes de limite e de dispositivo nas janelas Sites ou Visão geral, na guia Alarmes de Local.

Alarmes ativos e inativos

- Verifique a coluna **Status** para determinar se algum alarme está em estado de alarme ativo ou estava em estado de alarme e agora encontra-se inativo.
- Os alarmes ativos e inativos que necessitem de confirmação são exibidos na grade.
- Os alarmes inativos que não necessitem de confirmação não são exibidos na grade.
- A opção de confirmar todos os alarmes inativos é limitada a membros do grupo padrão Administradores do viewLinc.

Confirmação de alarmes

- Marque a coluna **Confirmação** para determinar se o alarme necessita de confirmação e se foi confirmado.
- Os alarmes de limite podem ser confirmados se você tiver a permissão Confirmar alarmes para o Local.
- Os alarmes de dispositivo podem ser confirmados se você tiver a permissão de confirmar alarmes para, pelo menos, um Local vinculado ao dispositivo.
- Os alarmes do sistema apenas podem ser confirmados por membros do grupo padrão Administradores do viewLinc.

9.2.2 Janela Sites ou Visão geral: guia Status

Na janela Sites ou Visão geral, selecione a guia Status para revisar os níveis de gravidade dos alarmes de dispositivo e limite ativos.

Tabela 14 Colunas da guia Status

| Coluna | Definição |
|--------------------------------|--|
| Estado | Condição atual dos limites (esta coluna não pode ser removida) |
| Tipo | Valor sendo medido (esta coluna não pode ser removida) |
| Status de limite | Sumário de todos os alarmes de limite ativos |
| Status de dispositivos | Status da conexão com o viewLinc |
| Valor | Valor medido atual |
| Data e hora | Hora do valor registrado mais recente |
| Resumo dos limites | Descrição de critérios de medição de limites |
| ID do Local | ID gerada pelo sistema para fins de referência |
| Caminho de Local | Pasta |
| Descrição de Local | Descrição definida pelo usuário |
| ID do dispositivo | ID gerada pelo sistema para fins de referência |
| Número de série do dispositivo | Número de série específico de dispositivo |
| Endereço do dispositivo | Local do host de dispositivos |
| Descrição do dispositivo | Descrição definida pelo usuário |
| Intervalo de amostra | Tempo da amostra configurado pelo dispositivo |
| Nível de bateria | Estimativa da carga da bateria restante |
| Qualidade do sinal | Qualidade da recepção sem fio |
| ID do canal | ID de canal configurada por dispositivo |
| Número de canal | Número de canal configurado pelo dispositivo que grava dados para este Local |
| Descrição do canal | Descrição de canal definida pelo usuário |


9.2.3 Como o viewLinc identifica alarmes de limite?


Quando as condições do Local (como a temperatura e umidade relativa) estão fora dos limites definidos (especificados em um modelo de alarme de limite), é acionado um alarme de limite. Ao aplicar um modelo de alarme de limite a um Local, você também pode adicionar um modelo de notificação de alarme para definir quem deve ser notificado em caso de uma condição de alarme.

O viewLinc poderá ser configurado para emitir uma notificação ao primeiro sinal de um problema, enviando um alerta para um dispositivo móvel ou para uma tela do computador, como uma notificação de texto SMS ou de e-mail. A entrega dessas notificações também poderá ser agendada para um dia e período específicos, ou conforme a programação de trabalho de um usuário.

Você também pode definir configurações de cor ao alarme de limite para proporcionar uma indicação visual na exibição do viewLinc, indicando que uma condição de alarme constitui uma preocupação pequena ou extrema (as cores estão predefinidas de acordo com preocupações de nível baixo até extremo).

9.2.4 O que acontece quando um alarme é acionado?

O ícone de alarme na barra de cabeçalho do viewLinc indica o número de alarmes ativos, . Para visualizar todos os alarmes ativos, clique no ícone para abrir a janela Alarmes.

Caso esteja configurado para receber alarmes sonoros, clique no ícone de alarme sonoro ativo para desligá-lo, .

Na presença de uma condição do alarme, o viewLinc pode ser configurado para enviar diferentes tipos de notificações a usuários ou grupos designados:

- **E-mail ou SMS:** uma notificação por e-mail ou SMS pode ser enviada uma única vez ou repetidamente, com base no modelo de notificação de alarme que está sendo usado para o Local e de acordo com a programação de trabalho de um usuário. Um e-mail ou mensagem SMS pode ser enviada automaticamente para os usuários em um grupo específico.
- **Comando:** um aplicativo pode ser lançado para ativar um dispositivo externo ou emitir um alarme sonoro. Por exemplo, quando ocorre uma condição de alarme, um comando poderá ativar um indicador luminoso ou sonoro, ou solicitar que o computador envie uma mensagem ou que telefone a um determinado número.







Você pode configurar o viewLinc para enviar uma notificação de alarme a usuários ou grupos específicos em horas diferentes, definir o conteúdo da mensagem, solicitar uma confirmação de e-mail ou SMS de um alarme e configurar comentários predefinidos que tornam mais rápida a resposta da sua equipe.

- Crie modelos de alarme de limite para definir as condições que irão acionar um alarme (consulte "Criar Modelos de Alarme de Limite" na página 69).
- Crie modelos de notificação de alarme para definir quem deve ser notificado caso ocorra um alarme de limite, dispositivo ou sistema (consulte "Como criar modelos de notificação de alarme" na página 81).




9.2.5 Como visualizar condições em painéis gráficos

As imagens de painel gráfico são adicionadas a Zonas e/ou Locais por usuários com o direito de Gerenciar sites e com a permissão de Controle total. As imagens do painel gráfico são adicionadas a visualizações por usuários com o direito de Gerenciar visualizações.

Todos os usuários podem visualizar painéis gráficos de site na janela Sites e visualizar painéis gráficos na janela Visão geral. Os Locais em um painel gráfico podem exibir status de alarme com ícones codificados por cores ou cor de fundo (consulte "Como alterar as configurações de exibição do painel gráfico" na página 55).


| | | |
|--------------------------------------|--------------------|--|
| Nenhuma condição de alarme detectada | Verde |  49.1 %RH |
| Alarme de alta prioridade | Ícone vermelho, ou |  43.4 %RH |
| | com fundo vermelho |  21.7 °C |
| Alarme de prioridade média | Laranja |  21.5 °C |
| Alarme de prioridade baixa | Amarelo |  21.7 °C |
| Alarme de prioridade de informação | Azul |  21.5 °C |

Ferramentas de navegação de painel gráfico

| | |
|---|--|
|  | Atualizar/Desfazer: atualize leituras de dados ou, se existirem alterações não guardadas ao painel gráfico, o ícone é alterado para permitir desfazer todas as alterações não salvas. |
|  | Visualizar tendência: visualize os dados históricos de um Local como uma tendência em uma nova janela do browser. |
|  | Encontrar na árvore: realce o Local selecionado na árvore de navegação Zonas e Locais. |

9.2.6 Como visualizar tendências de Local no painel gráfico

Visualizar tendência histórica de Local

1. Na janela **Sites** ou **Visão geral**, selecione uma Zona ou Local que use uma imagem do painel gráfico.
2. Na guia **Painel gráfico**, selecione uma leitura de dados atual.
3. Selecione o botão da barra de ferramentas  **Visualizar tendência** (ou clique com o botão direito do mouse na leitura de dados e selecione **Visualizar tendência**). Na janela de tendências aberta, é possível modificar a hora de início e término da tendência e o conteúdo do gráfico.

Para obter outras informações sobre como modificar a visualização de tendências, consulte "Criar tendências" na página 141.

9.2.7 Como encontrar um Local de painel gráfico vinculado

Em qualquer guia de painel gráfico (Sites, Gerenciador de sites, Visão geral, Gerenciador de visualizações), você pode usar a ferramenta "Encontrar local vinculado" para ajudar a identificar os Locais de painel gráfico na árvore de Zonas e Locais, ou na árvore Visualizações.

Encontrar um Local de painel gráfico vinculado

1. Em **Sites**, selecione uma Zona ou um Local que esteja usando uma imagem do painel gráfico (ou no **Gerenciador de visualizações**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização).
2. Na guia **Painel gráfico**, selecione uma leitura de dados atual.
3. Selecione o botão da barra de ferramentas **Encontrar na árvore** (ou clique com o botão direito do mouse na leitura de dados do painel gráfico). Uma barra de destaque amarela é exibida temporariamente na árvore Zonas e Locais (ou na árvore Visualizações) para indicar o Local correspondente.



9.2.8 Como imprimir ou exportar dados de alarmes atuais

Para fins de manutenção de histórico de registro, é aconselhável imprimir uma cópia das condições de alarme atuais. Para imprimir um relatório de alarmes para um período de tempo específico, consulte "Relatórios de períodos de alarme" na página 151.




Nas janelas Alarmes, Sites ou Visão geral, é possível imprimir dados de alarmes atuais diretamente da sua impressora, ou exportar os dados para uma planilha (.tsv). No formato de planilha, é possível alterar o modo como você deseja que as informações sejam exibidas para atender aos requisitos de relatório da sua empresa.

Para saber como gerar relatórios de alarmes para tipos de alarmes ou períodos de tempo específicos, consulte "Como criar relatórios de alarmes" na página 156.

Imprimir dados de alarmes atuais

- Na janela **Alarmes**, selecione  **Imprimir**. Escolha as configurações de impressão que desejar e imprima.
- Na janela **Sites** ou **Visão geral**, na guia **Alarmes de Local**, selecione um ou mais alarmes ativos e, em seguida, selecione  **Imprimir**. Escolha as configurações de impressão que desejar e imprima.

Exportar dados de alarmes atuais

1. Para exportar dados ativos na janela **Alarmes**:
 - Selecione  **Exportar para Excel**. Uma lista de todos os alarmes ativos será exportada para um arquivo em formato .tsv em um programa de planilha (o software de planilha padrão que está definido no computador do usuário).
2. Para exportar dados ativos na janela **Sites**:
 - a. Na árvore **Zonas e Locais**, selecione um ou mais Locais ou Zonas com condições de alarme atualmente ativas.
 - b. Na guia **Alarmes de Local**, selecione  **Exportar para Excel**. Uma lista de todos os alarmes ativos será exportada para um arquivo em formato .tsv em um programa de planilha.
3. Para exportar dados ativos na janela **Visão geral**:
 - a. Na árvore **Visualizações**, selecione uma ou mais visualizações contendo Locais com condições de alarme atualmente ativas.
 - b. Na guia **Alarmes de Local**, selecione  **Exportar para Excel**. Uma lista de todos os alarmes ativos será exportada para um arquivo em formato .tsv em um programa de planilha.
4. O download do arquivo (.tsv) aparece na barra de status na parte inferior da janela de exibição. Clique duas vezes no ícone do arquivo para abrir o arquivo **activealarms.tsv** no programa da planilha à sua escolha.
5. No prompt, selecione **Salvar** (o arquivo é salvo na pasta de downloads padrão) ou **Abrir**. Se o Windows não reconhecer o formato de arquivo, selecione Excel na pasta Programas para visualizar o arquivo e fazer alterações.

9.3 Receber notificações de alarme

Se você for membro de um grupo responsável por responder aos alarmes, poderá ser notificado sobre uma condição de alarme ou evento de várias formas, tais como:



Receber uma notificação por e-mail ou SMS



Ver um indicador visual no viewLinc ou em um dispositivo externo



Ouvir um alarme sonoro

É possível responder a um alarme ao confirmar o alarme no viewLinc. Se o seu sistema estiver configurado para aceitar confirmação remota, é possível responder a uma notificação de alarme por e-mail ou SMS.

9.3.1 Formas de confirmar alarmes

Uma confirmação indica ao sistema viewLinc e a outros que uma condição de alarme foi reconhecida. Os detalhes fornecidos durante a confirmação sobre as etapas realizadas para corrigir a condição de alarme e quaisquer comentários são registrados em um evento na janela Eventos.

Se você trabalha remotamente, os alarmes podem ser confirmados por um dispositivo móvel.

Consulte "Como confirmar um alarme com o viewLinc Mobile" na página 162.

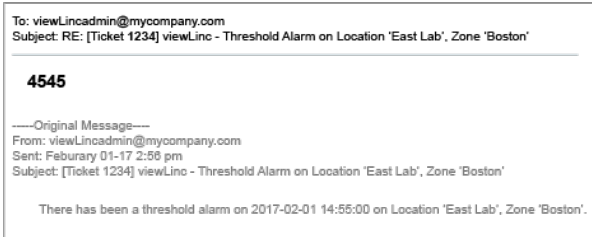


Apenas os usuários viewLinc, com a permissão Confirmar alarmes (ou mais elevada) para os Locais onde o alarme está ocorrendo podem confirmar alarmes (consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107).

Confirmar alarmes via e-mail ou SMS

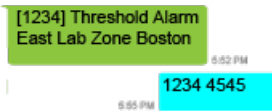
As notificações de alarme podem ser recebidas e confirmadas por e-mail ou texto de SMS, se o seu sistema viewLinc suporta a confirmação remota (consulte "Configurações de e-mail e SMS" na página 99).

- Abra as notificações de alarme.
 - As notificações de e-mail são enviadas a partir da conta de administrador do servidor do viewLinc (por exemplo: viewLinc.boulder@domíniodaempresa.com).
 - As notificações por SMS são enviadas a partir do número do modem de SMS do viewLinc.
- Para confirmar um e-mail, envie uma mensagem de resposta que inclua a linha de assunto padrão (com o número do tíquete) e insira seu PIN no corpo da mensagem. Por exemplo:



i Enviar uma resposta sem um PIN na área do corpo da mensagem de e-mail ou o número do ticket na linha de assunto não confirma o alarme.

3. Para confirmar uma notificação por SMS, envie uma resposta a partir do seu telefone, que inclua o número do ticket e o seu PIN.



i Apenas as mensagens de SMS enviadas a partir do seu número de telefone e PIN reconhecidos é que irão confirmar um alarme.

Confirmar alarmes na janela Sites ou Visão geral

1. Nas janelas **Sites** ou **Visão geral**, selecione a guia **Alarmes de Local**.
2. Revise a lista de todos os alarmes ativos (coluna **Status**).
3. Use a coluna **Confirmação** para identificar alarmes que necessitem de confirmação. Para confirmar vários alarmes, pressione as teclas **[Ctrl]** ou **[Shift]** enquanto seleciona vários alarmes.
4. Selecione **Confirmar** (ou clique com o botão direito e selecione Confirmar).



5. Na janela **Confirmar alarmes**, insira uma descrição das ações tomadas para corrigir a condição de alarme e quaisquer comentários adicionais. É possível selecionar um comentário da lista suspensa de comentários predefinidos, se disponível, ou inserir seu comentário na caixa de texto.

Por exemplo, caso receba um alarme de alta temperatura para uma instalação de refrigeração e note que a porta de um refrigerador foi deixada aberta, feche a porta e descreva esta ação na janela Confirmar alarmes.

6. Selecione **Confirmar**. Seus comentários e ações são adicionados ao registro de eventos e o prompt **Confirmar Alarme** fecha. Os Locais são atualizados com esta alteração no status, bem como a coluna **Confirmação** na janela Alarmes.

Confirmar alarmes na janela Alarmes

A janela Alarmes exibe todos os tipos de alarmes listados por ordem de prioridade. Os alarmes de dispositivo e de sistema estão visíveis para todos os usuários; somente os alarmes para Locais aos quais você possui permissão para visualizar ficam visíveis.



Somente um membro do grupo Administradores padrão do viewLinc pode confirmar alarmes de sistema.

1. Na janela **Alarmes**, revise a lista de todos os alarmes ativos (coluna **Status**).
2. Use a coluna **Confirmação** para identificar alarmes que necessitem de confirmação. Para confirmar vários alarmes, pressione as teclas **[Ctrl]** ou **[Shift]** enquanto seleciona vários alarmes.
3. Selecione **Confirmar** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar Confirmar).
4. Na janela **Confirmar alarmes**, insira as ações realizadas e um comentário. Você pode selecionar um comentário da lista suspensa de comentários predefinidos, se disponível, ou inserir seu comentário na caixa de texto.
5. Selecione **Confirmar**. Os seus comentários e ações são adicionados ao registro de eventos. Os Locais são atualizados com esta alteração no status, bem como a coluna Confirmação na janela Alarmes.

Confirmar alarmes de sistema

Alarmes de sistema (alarmes de validação do banco de dados ou do registro de eventos) podem ser confirmados apenas na janela Alarmes. Os alarmes de sistema permanecem na janela Alarmes até que sejam confirmados.



É necessário ser um membro do grupo Administradores do viewLinc para usar a função Confirmar todos os alarmes de sistema.

1. Na janela **Alarmes** na grade de alarmes, clique com o botão direito em um alarme de sistema e selecione **Confirmar**.
2. Na janela **Confirmar alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmação de um alarme inativo.
3. Selecione **Confirmar**.

Confirmar todos os alarmes do sistema

1. Na janela **Alarmes**, selecione **Confirmar > Confirmar todos os alarmes do sistema**. Não é necessário selecionar vários Locais.

2. Na janela **Confirmar alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmar alarmes inativos.
3. Selecione **Confirmar**.

9.3.2 Como confirmar alarmes inativos

Algumas empresas poderão exigir alarmes inativos sejam confirmados. Os alarmes inativos indicam que um alarme foi disparado, mas a condição de alarme não está mais presente.

Para confirmar alarmes de limite ou de dispositivo inativos, você pode usar as janelas Alarmes, Sites ou Visão geral.



Apenas membros do grupo Administradores padrão do viewLinc podem executar esta tarefa.

Confirmar um alarme inativo — Janela Alarmes

1. Na janela **Alarmes** na grade de alarmes, clique com o botão direito em um alarme inativo e selecione **Confirmar**.
2. Na janela **Confirmar alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmação de um alarme inativo.
3. Selecione **Confirmar**.
 - Os alarmes de comunicação do dispositivo inativos e confirmados permanecem listados na grade.
 - As notificações confirmadas da data de vencimento da calibração do dispositivo permanecem listadas na grade.
 - Os alarmes de limite inativos confirmados desaparecem da visualização.

Confirmar todos os alarmes inativos — Janela Alarmes

1. Na janela **Alarmes**, selecione **Confirmar > Confirmar todos os alarmes inativos**. Não é necessário selecionar vários Locais.
2. Na janela **Confirmar Alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmar alarmes inativos.
3. Selecione **Confirmar**.

Confirmar um alarme inativo — Janela Sites

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Na guia **Alarmes de Local** na grade de alarmes, clique com o botão direito em um alarme inativo e selecione **Confirmar**.
3. Na janela **Confirmar alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmação de um alarme inativo.
4. Selecione **Confirmar**.

Confirmar um alarme inativo — Janela Visão geral




1. Na janela **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização.
2. Na guia **Alarmes de Local** na grade de alarmes, clique com o botão direito em um alarme inativo e selecione **Confirmar**.
3. Na janela **Confirmar alarmes**, indique as ações realizadas, selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira comentários adicionais sobre o motivo para confirmação de um alarme inativo.
4. Selecione **Confirmar**.

9.3.3 Como responder a alarmes sonoros

Se o sistema gerar alarmes sonoros, eles são recebidos apenas por usuários que fizeram login no viewLinc e que têm a preferência de alarmes sonoros habilitada em seus perfis de usuário. O computador do usuário deve ter o volume ligado.

Ao desligar um alarme sonoro, isso não é reconhecido no viewLinc como uma confirmação do alarme. A ativação e o cancelamento de um alarme sonoro não são monitorados no registro de eventos.


Como desligar um alarme sonoro ativo

1. Para cancelar um alarme sonoro ativo, selecione o ícone vermelho de alarme sonoro na parte superior da tela do viewLinc, .
2. Para cancelar um alarme sonoro ativo e confirmar o alarme:
 - a. Selecione o ícone vermelho de alarme sonoro na parte superior da tela do viewLinc, . O ícone é alterado para um ícone de alarme, .
 - b. Selecione o ícone de alarme para abrir a janela **Alarmes**.
 - c. Localize o alarme na tabela de alarmes e, em seguida, selecione **Confirmar > Confirmar alarme**.
3. Preencha a janela **Confirmar alarmes**. Para saber mais sobre a confirmação de alarmes, consulte "Confirmar alarmes na janela Alarmes" na página 132.

9.4 Pausar alarmes

Para evitar receber notificações de alarme de limite ou dispositivo desnecessárias ao mover dispositivos, ou se uma situação conhecida resultar em condições que ultrapassem os limites definidos, é possível pausar o alarme de limites em um ou mais Locais, ou o alarme de dispositivos num único dispositivo ou em todos os dispositivos conectados a um host.

Alarmes pausados são reativados automaticamente após 24 horas, se não forem retomados manualmente antes. A coleta de dados continua durante um período de pausa em todos os Locais vinculados.

 É necessário ter permissão de Configurar alarmes para os Locais que deseja pausar. Apenas membros do grupo Administradores podem pausar alarmes do host.

Como isso é diferente de desabilitar um alarme?

Os alarmes de limite e dispositivo permanecem desabilitados até serem habilitados manualmente (consulte "Tipos de alarmes de dispositivo" na página 73).


9.4.1 Como pausar alarmes de limite

Pause alarmes de limite para evitar disparar alarmes de limite desnecessários. Por exemplo, se você estiver movimentando inventário monitorado para fora de uma instalação para outra, ou se você estiver levando inventário adicional e a atividade afetar as leituras do dispositivo.

Quando pausar alarmes de limite, o viewLinc continua a monitorar o Local, mas ignora todos os níveis de limite. Os dados continuam sendo registrados nos seus dispositivos, e o alarme do dispositivo ainda está ativo.

É possível pausar alarmes de limite em um ou mais Locais na janela Sites ou pausar todos os alarmes de limite para os Locais atribuídos a uma visualização na janela Visão geral.

Se você trabalha remotamente, os alarmes podem ser pausados a partir de um dispositivo móvel. Consulte "Pausar ou reiniciar alarmes com o viewLinc Mobile" na página 161.

 É necessário ter permissão de Configurar alarmes para cada Local que deseja pausar.

Pausar alarmes de limite em um Local

1. Em **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um ou mais Locais ou Zonas (Ctrl+clique).
2. Selecione **Opções > Pausar alarmes de limite** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de limite**).
3. Na janela **Pausar alarmes de limite**, especifique:
 - a. **Duração**: insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).
 - b. **Adicionar comentários**: se necessário, insira um motivo para pausar alarmes de limite usando um comentário predefinido (se disponível) ou insira suas próprias observações na caixa de texto.
4. Selecione **OK**. A lista de alarmes ativos na guia Alarmes de local atualiza automaticamente.

Pausar alarmes de limites em uma visualização

1. Na janela **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma ou várias visualizações ([Ctrl]+clique).
2. Selecione **Opções > Pausar alarmes de limite** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de limite**).
3. Na janela **Pausar alarmes de limite**, especifique:
 - a. **Duração**: insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).

- b. **Adicionar comentários:** se necessário, insira um motivo para pausar alarmes de limite usando um comentário predefinido (se disponível) ou insira suas próprias observações na caixa de texto.
4. Selecione **OK**. A lista de alarmes ativos na guia Alarmes de local atualiza automaticamente.

9.4.2 Como pausar alarmes de dispositivo ou host

Pause alarmes de dispositivo ou host para evitar alarmes desnecessários (por exemplo, se estiver renovando um espaço controlado e precisa desligar a energia temporariamente). Ao pausar alarmes, o viewLinc continua a monitorar o(s) seu(s) Local(ais), mas ignora todas as interrupções de comunicação de dispositivo e host.

Pausar alarmes de dispositivo ou host não interrompe a coleta de dados de Locais vinculados.

É possível pausar alarmes em um ou mais Locais na janela Sites ou pausar todos os Locais atribuídos a uma visualização na janela Visão geral.

Se você trabalha remotamente, os alarmes podem ser pausados a partir de um dispositivo móvel. Consulte "Pausar ou reiniciar alarmes com o viewLinc Mobile" na página 161.



É necessário ter permissão de Configurar alarmes para os Locais que deseja pausar. Apenas membros do grupo Administradores podem pausar alarmes do host.

Pausar alarmes de dispositivo num único Local

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local.
2. Selecione **Opções > Pausar alarmes de dispositivo** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de dispositivo**).
3. Na janela **Pausar alarmes de dispositivo**, certifique-se de que selecione o canal do data logger correto e depois selecione **Sim** para continuar.
 - **Duração:** insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).
 - **Adicionar comentários:** se necessário, insira um motivo para pausar o alarme do dispositivo. Selecione um comentário predefinido, se disponível, ou insira suas próprias observações na caixa de texto editável.
4. Selecione **OK**.

Pausar alarmes de dispositivo em diversos Locais

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione vários Locais ou Zonas ([Ctrl]+clique) e depois selecione **Opções > Pausar alarmes de dispositivo** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de dispositivo**).
2. Na janela **Pausar alarmes de dispositivo**, revise os canais selecionados do data logger e, em seguida, selecione **Sim** para continuar.
 - **Duração:** insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).
 - **Adicionar comentários:** se necessário, insira um motivo para pausar alarmes de dispositivo usando um comentário predefinido (se disponível) ou insira suas próprias observações na caixa de texto editável.

3. Selecione **OK**.

Pausar alarmes de dispositivo em uma visualização

1. Na janela **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma ou várias visualizações ([Ctrl]+clique).
2. Selecione **Opções > Pausar alarmes de dispositivo** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de dispositivo**).
3. Na janela **Pausar alarmes de dispositivo**, selecione **Sim** para continuar.
 - **Duração**: insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).
 - **Adicionar comentários**: se necessário, insira um motivo para pausar alarmes de host usando um comentário predefinido (se disponível) ou insira suas próprias observações na caixa de texto.
4. Selecione **OK**.

Pausar alarmes de host

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, use o mouse para selecionar um Local e depois selecione **Opções > Pausar alarmes de host** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Pausar alarmes de host**).
2. Na janela **Pausar alarmes de host**, selecione **Sim** para continuar.
 - **Duração**: insira quanto tempo deseja que o alarme fique pausado (de 1 a 24 horas).
 - **Adicionar comentários**: se necessário, insira um motivo para pausar alarmes de host usando um comentário predefinido (se disponível) ou insira suas próprias observações na caixa de texto.
3. Selecione **OK**.

9.4.3 Como reiniciar alarmes de limite, dispositivo ou host

É possível reiniciar o alarme em um ou mais Locais na janela Sites ou reiniciar o alarme de Locais atribuídos a uma visualização na janela Visão geral.

Reiniciar alarmes



É necessário ter permissão de Configurar alarmes para cada Local que deseja pausar.

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione o Local ou a Zona que possua o alarme em pausa neste momento. Ou, na janela **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização que possua o alarme em pausa neste momento.
2. Selecione **Opções > Reiniciar [...] alarmes** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Reiniciar [...] alarmes**).

9.5 Acompanhar eventos

Use a janela Eventos para analisar eventos e determinar quando e onde ocorreram problemas específicos, ou diagnosticar uma situação que exija resolução de problemas.

Todas as atividades do sistema viewLinc são tratadas como um evento e todos os eventos são acompanhados no registro de eventos. Os dados acompanhados como um evento são diferentes dos dados registrados em um dispositivo. Aqui temos algumas diferenças:

- Os eventos ocorrem no sistema viewLinc: alarmes, confirmações de alarme, alterações de configuração do sistema, notificações gerais do sistema.
- Os dispositivos acompanham as alterações no ambiente monitorado: temperatura, umidade relativa, pressão de ar ou tensão.

Para garantir que o viewLinc monitore e armazene o histórico de registro de eventos, os alarmes de validação do evento notificam se o registro de evento no viewLinc foi adulterado externamente.

9.5.1 Como exibir eventos

A janela Eventos exibe o registro de eventos, uma lista em texto de todos os tipos eventos, como alarme, alterações do dispositivo, atualizações do sistema ocorridos no software ou que afetam os dispositivos no seu sistema.



Para garantir que nenhuma adulteração tenha sido registrada, verifique o status do Registro de eventos no canto superior direito da janela Eventos.

Exibir eventos

1. Abra a janela **Eventos**.
2. Para visualizar eventos de um período específico, selecione **Editar duração**.
3. Especifique o período.
 - **Mostrar eventos de/a terminar em**: selecione um período com uma data de término.
 - **Mostrar eventos de/até**: insira uma data e hora específicas ou use os botões do calendário para fazer sua seleção.
4. Para refinar os eventos exibidos, selecione **Mostrar filtros avançados**.
5. Selecione a partir dos filtros disponíveis.
 - **Categoria**: selecione um ou mais tipos de eventos a incluir na exportação.
 - **Locais**: selecione as Zonas e/ou os Locais a incluir.
 - **Grupos e Usuários**: mostra os eventos registrados pelos grupos ou usuários selecionados.
6. Selecione **Aplicar filtros**. Para redefinir os filtros, selecione **Limpar**.



Após definir os filtros, é possível usar o campo Pesquisa para exibir apenas eventos confirmados por usuários ou grupos específicos, ou apenas eventos que ocorram em um Local específico.

7. Para visualizar informações adicionais de eventos, como comentários e detalhes adicionados a eventos personalizados, clique duas vezes em um evento para abrir a janela **Detalhes do evento**.

Os detalhes do evento podem ser usados para revisar informações mais específicas sobre porque um evento de alarme ocorreu, ou para ler os comentários inseridos.

9.5.2 Como adicionar comentários a eventos

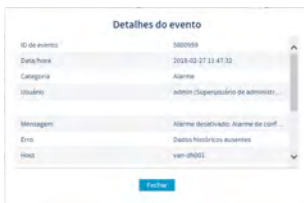
É possível adicionar comentários a uma entrada de registro de evento para fornecer detalhes sobre o motivo da ocorrência de um evento ou o que foi feito em resposta a um evento ou problema.

Adicionar um comentário de evento

1. Na janela **Eventos**, selecione um evento e, em seguida, selecione **Adicionar comentário**.
2. Na janela **Adicionar comentário**, selecione da lista de comentários predefinidos (se disponível) ou insira seu próprio comentário.
3. Selecione **Salvar**.

Exibir um comentário de evento

1. Na janela **Eventos**, selecione uma linha que tenha um evento (um ícone de comentário [🗨]) será exibido na coluna **Comentários**).
2. Clique duas vezes na linha do evento.
3. Na janela **Detalhes do evento**, os comentários são exibidos na última linha da grade.



Os comentários também são exibidos no Relatório de registro de eventos.

9.5.3 Como adicionar eventos personalizados

Quando você cria um evento personalizado (talvez para indicar uma atualização do sistema), um novo evento será exibido no topo da janela **Eventos**.

Adicionar um evento

1. Na janela **Eventos**, selecione **Adicionar evento personalizado**.
2. Preencha a mensagem e os detalhes do evento personalizado e, em seguida, selecione **Salvar**.
 - **Mensagem do evento:** insira uma breve descrição que será exibida na janela **Eventos** na coluna **Mensagem**.

- **Detalhes:** insira uma descrição completa do evento personalizado (obrigatório). Esta informação será incluída ao imprimir o Relatório de registro de eventos.
3. Salve o novo evento. Ele é exibido no topo da grade de eventos.

9.5.4 Como imprimir e exportar registros de eventos

Para fins de manutenção de registro, você pode precisar gerar um registro impresso de eventos. Você pode gerar um Relatório padrão de registro de eventos do viewLinc ou exportar os detalhes do registro para uma planilha (usando o formato .tsv) para relatórios personalizados.

Imprimir um Registro de Eventos

1. Na janela **Eventos**, especifique os parâmetros do relatório:
 - a. Para escolher um período predefinido ou personalizado, selecione **Editar duração**:
 - **Mostrar eventos para/a terminar em:** escolha um período com uma data de término.
 - **Mostrar eventos de/até:** insira uma data e hora específicas ou use os botões do calendário para fazer sua seleção.
 - b. Para aprimorar o conteúdo dos relatórios, selecione **Mostrar filtros avançados**:
 - **Categoria:** verifique os tipos de eventos a incluir no relatório.
 - **Locais:** mostra os eventos que ocorrem em uma ou mais Zonas e/ou Locais selecionados.
 - **Grupos/Usuários:** mostra os eventos registrados pelos grupos ou usuários selecionados.
2. Selecione **Aplicar filtros**. Para redefinir os filtros, selecione **Limpar**.
3. Selecione **Imprimir**. Em uma nova janela do navegador, um relatório de Registro de eventos para impressão é aberto.

Relatório de registro de eventos do viewLinc

Eventos de 2018/02/26 12:57:25 até 2018/02/27 12:58:24

Filtro: Pesquisar=drew

Fuso horário: (UTC-07:00) Mountain Time (US & Canada)

Status do registro de eventos: Válido

| ID de evento | Data/hora | Mensagem | Categoria | Detalhes do evento | Comentários | Usuário | Origem |
|--------------|---------------------|---|-----------|---------------------------------|-------------|--------------------|---------|
| 5800962 | 2018/02/27 12:08:06 | O usuário drew (Drew Dunlop) foi desconectado | Sistema | Ajuste de UTC do cliente: UTC-8 | | drew (Drew Dunlop) | Sistema |
| 5800955 | 2018/02/27 11:42:04 | Autenticação bem-sucedida; usuário: drew (Drew Dunlop). | Sistema | Ajuste de UTC do cliente: UTC-8 | | drew (Drew Dunlop) | Sistema |
| 5800951 | 2018/02/27 11:36:20 | Autenticação bem-sucedida; usuário: drew | Sistema | Ajuste de UTC do cliente: UTC-8 | | drew (Drew Dunlop) | Sistema |

4. Defina os parâmetros de impressão e imprima o relatório (**Arquivo > Imprimir**).

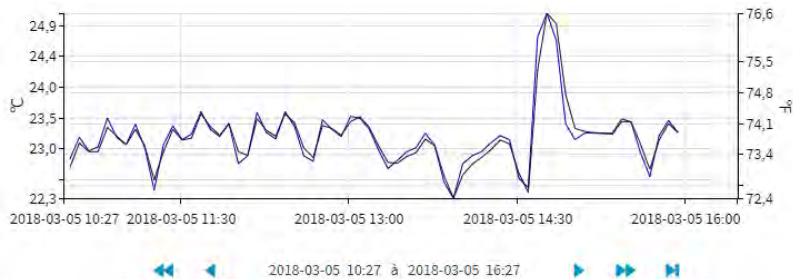
Exportar um Registro de eventos

1. Na janela **Eventos**, especifique os parâmetros da exportação:

- a. Para escolher um período predefinido ou personalizado, selecione **Editar duração**:
 - **Mostrar eventos para/a terminar em**: selecione um período com uma data de término.
 - **Mostrar eventos de/até**: insira uma data e hora específicas ou use os botões do calendário para fazer sua seleção.
- b. Para aprimorar o conteúdo das exportações, selecione **Mostrar filtros avançados**:
 - **Categoria**: verifique os tipos de eventos a incluir na exportação.
 - **Locais**: mostra os eventos que ocorrem em uma ou mais Zonas e/ou Locais selecionados.
 - **Grupos e Usuários**: mostra os eventos registrados pelos grupos ou usuários selecionados.
2. Selecione **Aplicar filtros**. Para redefinir os filtros, selecione **Limpar**.
3. Selecione **Exportar**.
4. Para abrir o arquivo, especifique o programa de planilha para usar os arquivos .tsv. Os arquivos .tsv são abertos no modo Somente leitura.

9.6 Criar tendências

Para entender melhor as flutuações de condição dos seus Locais, crie uma tendência. As Tendências exibem leituras de dados atuais ou históricos de um ou mais Locais em formato gráfico.



Tendências com vários locais podem ser criadas na janela Sites ou Gerenciador de visualizações, na guia Tendência. Cada gráfico de tendências pode incluir dados até 16 Locais e até 4 tipos de medição.




Use o botão de barra de ferramentas **Visualizar tendência**, , disponível na janela Visão geral (guias Status e Painel gráfico), na janela Sites (guia Status) e na janela Gerenciador de sites (guias Propriedades do Local e Painel gráfico) para uma visualização rápida da tendência de um único Local.

Tabela 15 Principais elementos no gráfico de tendência

| Item | Descrição |
|---|--|
| Área do gráfico | Uma representação gráfica do histórico de dados de Locais. |
| Escalas de medição de eixo Y esquerdo e direito | Mostra o intervalo dos dados exibidos no gráfico. É possível modificar os valores máximo e mínimo da escala (consulte "Como modificar tendências" na página 144). |
| Escala de tempo do eixo X (parte inferior) | Mostra o período do relatório. Use as setas de Avançar e Voltar abaixo do gráfico para ajustar o período do relatório (consulte "Navegação em tendências" na página 144). |
| Linhas do Local | Indicam o caminho das leituras históricas de medição com base numa data ou período específico. Mova o mouse e focalize sobre um ponto específico para mostrar os valores específicos dos eixos X e Y. |
| Linhas de limite | Linha codificada por cores (com base na definição do limite) para mostrar valores históricos de limite. Mova o mouse e focalize sobre um ponto específico para mostrar os valores específicos dos eixos X e Y. |
| Estatísticas de Locais/grupo | Veja detalhes de Local em linhas separadas ou estatísticas de grupo de todos os Locais. |

9.6.1 Como construir tendências

Compare dados dinâmicos de diversos Locais e exiba os dados em um gráfico. Você precisa de permissão de Visualizar para todos os Locais que pretende incluir no gráfico de tendências.



Você pode construir tendências na janela Sites, Visão geral ou Gerenciador de visualizações.

Construir uma tendência

1. Na janela **Sites**, **Visão geral** ou **Gerenciador de visualizações**, navegue até a árvore **Zonas e Locais** e selecione um Local que deseja adicionar à tendência. Ou no **Gerenciador de visualizações**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização que inclua o(s) Local(ais) que pretende visualizar como tendência.
2. Selecione a guia **Tendência**.
3. Use o mouse para arrastar o Local selecionado ou a visualização para o painel **Tendências**. É possível continuar a ampliar e modificar sua tendência a qualquer momento, basta arrastar mais Locais para o gráfico (até 16 Locais e 4 unidades de medida).



4. Para modificar a data de início da tendência, selecione **Editar tendência**:
 - **Mostrar tendências de [hora] a [data/hora]**: as Tendências apenas exibem dados registrados até à hora atual. É possível selecionar um período definido de uma tendência até um mês antes da data/hora atual.
 - **Mostrar tendência de [data/hora] a [data/hora]**: se deseja ver mais dados históricos, selecione um período específico (não é possível selecionar uma data futura).
 - **Incluir amostras em tempo real**: quando selecionada, essa opção inclui amostras mais frequentes em tempo real, juntamente com os dados registrados do dispositivo (com base na taxa de amostra do dispositivo).
 - **Mostrar marcadores de dados**: quando selecionada, essa opção adiciona pequenos marcadores no gráfico de tendências, indicando exatamente onde as leituras ocorreram.
 - **Escala do eixo vertical**: para cada valor de medição é possível definir o intervalo mínimo ou máximo que deseja incluir na tendência, ou escolher Automático para incluir todos os valores.



Ao criar uma tendência na janela Sites ou Gerenciador de visualizações, é possível salvar a tendência como uma visualização e compartilhá-la com membros da equipe ou salvar o gráfico como um relatório de histórico de Local para referência futura (consulte "Como salvar tendências" na página 146).

9.6.2 Funções de tendências

A guia Tendência está disponível nas janelas Visão geral e Sites. A maioria das funções é idêntica, exceto onde está indicado:

-  **Atualizar**: recupera as leituras de dados mais recentes do servidor. Se a opção **Atualizações ligadas** estiver ativada, o gráfico de tendências recupera as leituras de dados automaticamente a cada minuto.
-  **Abrir tendência em uma nova janela**: (janela Visão geral) abre a tendência em uma nova janela.
- **Salvar como**: (janela Sites) salva o gráfico de tendências atual como um relatório de histórico de Local de uma página ou como uma visualização. Para salvar como relatório, é necessário o direito de Gerenciar relatórios. Para salvar como visualização, é necessário o direito de Gerenciar visualizações.
- **Editar Tendência**: modifica a data de início ou término da tendência, define a duração do tempo, seleciona as propriedades de linha e especifica os valores de escala de eixo.
- **Limpar tendência**: (janela Sites) limpa todas as linhas de dados de Local do gráfico de tendências ou redefine para o padrão as configurações do gráfico de tendências e limpa as linhas.



Use a grade embaixo do gráfico de tendências para remover as linhas de cada Local (consulte "Como modificar tendências" na página seguinte).

- **Atualizações ligadas/desligadas**: atualiza as leituras de dados em tempo real, até uma duração máxima da tendência de 7 dias.

9.6.3 Navegação em tendências

A guia Tendência contém controles de navegação que permitem navegar por tendências de dados históricos e atualizar a visualização conforme necessário:



Ajuste o período de tendências em incrementos de 1/4. Por exemplo, se estiver visualizando 6 horas de dados, o período avança ou volta 1,5 hora; se estiver visualizando 1 mês de dados, o período avança ou volta 1 semana. O período pode avançar apenas até a hora atual.




Ajuste o período de tendências por um incremento completo. Por exemplo, se estiver visualizando 6 horas de dados, o período avança ou volta 6 horas; se estiver visualizando 1 mês de dados, o período avança ou volta 1 mês. O período pode avançar apenas até a hora atual.



Mostre os dados mais recentes (até a data/hora atual).

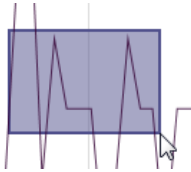


Atualizações ligadas

Selecione esta opção para atualizar continuamente a tendência com as leituras mais atuais (esta opção tem o mesmo efeito de pressionar o botão ).



Para ver detalhes de tendência específicos, clique e arraste em uma linha de tendências. Arraste para a direita para ampliar/arraste para a esquerda para reduzir.



Navegar ou fazer zoom no gráfico de tendências desmarca automaticamente a opção **Atualizações ligadas**. Enquanto estiver navegando no gráfico de tendências você estará visualizando dados históricos.

9.6.4 Como modificar tendências

É possível mudar as configurações de exibição e conteúdo de um gráfico de tendências na janela Sites ou Gerenciador de visualizações. Somente é possível modificar as configurações de exibição de tendências na janela Visão geral.



As tendências modificadas na janela Sites ou Gerenciador de visualizações podem ser salvas e compartilhadas com outras pessoas (consulte "Como salvar tendências" na página 146).

Mostrar/ocultar Locais selecionados

1. Em **Sites**, na guia **Tendência**, selecione **Locais** abaixo do gráfico.
2. Na coluna **Mostrar**, marque ou desmarque os Locais a incluir no gráfico. Selecione **Excluir** para remover completamente dados de Local do gráfico.

Visualizar estatísticas mín./máx. de tendências

1. Em **Sites**, na guia **Tendência**, selecione **Estatísticas de grupo** abaixo do gráfico.
2. Na guia **Estatísticas de grupo**, para ver os intervalos máx. e mín. de todos os Locais juntos.

Alterar duração/dados/escala de tendência

1. Selecione **Editar tendência**.
2. Para modificar a duração da tendência:
 - Selecione um intervalo predefinido. O gráfico exibirá dados do intervalo selecionado, antes da hora de término especificada (o padrão é 6 horas terminando na hora atual).
 - Selecione um período com base em datas de calendário específicas.
3. Para modificar as propriedades da linha (por padrão, essas opções não estão selecionadas):
 - **Incluir amostras em tempo real**: atualiza as linhas de tendências do Local para incluir dados coletados no viewLinc com base na taxa de leitura do viewLinc e os dados relatados por um dispositivo com base na taxa de amostras do dispositivo.
 - **Mostrar marcadores de dados**: adiciona pontos nas linhas de tendência do Local para indicar quando uma amostra de dados foi gravada.
4. Definir o intervalo mín./máx. do gráfico da escala do eixo vertical:
 - Para cada tipo de medição incluído em um gráfico, é possível definir o valor mínimo e/ou máximo automaticamente com base nas leituras reais ou definir valores mín./máx. específicos a incluir no gráfico (por padrão, as configurações mín./máx. são geradas automaticamente).

Limpar Tendência — Janela Sites

- Para remover todas as linhas do gráfico do Local, selecione **Limpar Tendência > Excluir todas as linhas**. As configurações da tendência permanecem inalteradas.
- Para remover todas as linhas do gráfico e voltar às configurações padrão da tendência, selecione **Limpar Tendência > Restaurar padrões**.

Atualizar dados da tendência

- Selecione **► Mostrar dados mais atuais** ou selecione **Atualizações ligadas** para atualizar o gráfico com os dados mais recentes coletados pelo viewLinc Enterprise Server.
- **↻ Atualizar**: força a recuperação dos dados mais recentes coletados pelo viewLinc Enterprise Server. Se a opção **Atualizações ligadas** estiver habilitada, o gráfico de tendências recupera leituras de dados em tempo real automaticamente a cada minuto.
- **Atualizações ligadas/desligadas**: atualiza a tendência com leituras de dados em tempo real, até uma duração máxima da tendência de 7 dias. Se a duração da tendência estiver definida para mais de 7 dias, a configuração **Atualizações ligadas** será desabilitada automaticamente.

9.6.5 Como salvar tendências

Gerenciar visualizações, Gerenciar relatórios

Existem duas maneiras para salvar uma tendência:

- Na janela **Sites**, salve uma tendência como visualização e compartilhe-a com outros usuários ou grupos. Exige o direito de Gerenciar visualizações.
- Na janela **Sites** ou **Gerenciador de visualizações**, salve uma tendência como um Relatório do histórico de locais. Exige o direito de Gerenciar relatórios.

Salvar uma tendência como um visualização

1. Na janela **Sites**, crie uma tendência (consulte "Como construir tendências" na página 142).
2. Selecione **Salvar como > Visualização**.
3. Insira um nome para identificar a visualização e depois selecione **Salvar**.



Notifique sua equipe que a visualização está disponível na janela **Visão geral**.


Salvar uma Tendência como Relatório

1. Na janela **Sites** ou **Gerenciador de visualizações**, crie uma tendência (consulte "Como construir tendências" na página 142).
2. Selecione **Salvar como > Relatório de histórico de Local**.
3. Insira um nome para identificar o relatório e depois selecione **Salvar**.



Notifique sua equipe que o relatório está disponível na janela **Relatórios**.

9.7 Como visualizar tendências rápidas

Para visualizar rapidamente dados de Local em um gráfico de tendências, use o botão de barra de ferramentas **Visualizar tendência**, , disponível nas janelas **Sites**, **Gerenciador de sites** e **Visão geral**. Você pode visualizar várias tendências de Local individuais em simultâneo, abrindo várias janelas de visualização de tendências. Se usar o Internet Explorer, o navegador precisa estar configurado para abrir novos links em uma nova janela ou guia (**Ferramentas > Opções da internet > Geral**).



Configure um alarme para exibir automaticamente uma tendência em resposta a uma condição de alarme (consulte "Notificações de alarme" na página 80).

Tendência rápida — Janela Sites

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Na guia **Status**, selecione um Local e depois selecione o botão de barra de ferramentas **Visualizar tendência** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Visualizar tendência**).
3. Na janela **Tendências** exibida, é possível modificar a hora de início e final da tendência e o conteúdo do gráfico.

Tendência rápida — Janela Gerenciador de sites

1. Na janela **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona.
2. Na guia **Propriedades do Local**, selecione um Local e selecione o botão de barra de ferramentas **Visualizar tendência** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Visualizar tendência**).
3. Na janela **Tendências** exibida, é possível modificar a hora de início e final da tendência e o conteúdo do gráfico.

Tendência rápida — Janela Visão geral

1. Na janela **Visão geral**, na árvore **Visualizações**, selecione uma visualização.
2. Na guia **Status**, selecione um ou mais Locais e, em seguida, selecione o botão de barra de ferramentas **Visualizar tendência** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Visualizar tendência**).
3. Na janela **Tendências** exibida, é possível modificar a hora de início e final da tendência e o conteúdo do gráfico.



Para obter outras informações sobre como modificar tendências, consulte "Criar tendências" na página 141.

9.8 Criação de relatórios

Usando os dados históricos coletados pelos dispositivos Vaisala, é possível criar relatórios automaticamente para analisar alterações em dados durante um período específico ou comparar condições gravadas por dispositivos diferentes.

Os relatórios podem ser usados para:

- Rever leituras de dados para áreas específicas monitoradas durante períodos de tempo selecionados.
- Obter um resumo ou valores de histórico de alarmes detalhados para um ou mais Locais, incluindo duração dos alarmes, confirmações e ações corretivas tomadas.
- Produzir materiais prontos para apresentação, incluindo dados, estatísticas e gráficos.
- Fornecer dados por e-mail mediante uma programação para pessoal específico.

9.8.1 Tipos de relatórios

O viewLinc fornece um conjunto de relatórios padrão para ajudar você a visualizar facilmente tendências de dados ou estatísticas de alarme. Os usuários com o direito de Gerenciar relatórios podem criar relatórios personalizados para definir os parâmetros de conteúdo específico e torná-los facilmente acessíveis aos outros a partir das janelas Sites e Visão geral (consulte "Como compartilhar relatórios rápidos" na página 149).

Não é exigido nenhum direito específico para gerar relatórios — qualquer usuário pode gerar um relatório para uma Zona ou um Local para o qual ele tenha permissão de visualização.

- **Relatórios de alarme:** fornecem uma visão geral dos eventos de alarme durante um período. Os eventos relacionados aos alarmes diários são agrupados e apresentados em formato legível.
- **Relatórios de histórico de Local:** fornecem um histórico detalhado de valores de dados de Locais em formato de gráfico e tabela.
- **Relatórios do sistema:** fornecem uma introdução global a informações específicas do sistema, como configuração do sistema e listas de modelos disponíveis. Também é possível gerar um relatório do sistema para listar usuários e grupos atuais, Locais e detalhes de permissões.

9.8.2 Como gerar relatórios

Todos os relatórios disponíveis são exibidos na janela Relatórios. Os relatórios disponíveis são relatórios padrão do viewLinc, relatórios criados por você ou relatórios que outras pessoas compartilharam com você (consulte "Como gerar relatórios rápidos" na página oposta).

Os relatórios são modelos, aguardando para serem preenchidos com dados gerados. Após um relatório ser gerado, abra a guia Downloads para saber quando o relatório está pronto para imprimir (um arquivo .pdf gerado) ou exportar uma planilha (um arquivo .tsv gerado). Consulte "Como visualizar downloads de relatórios" na página 150.

Você também pode gerar e enviar um relatório automaticamente para um destinatário de e-mail (.pdf) regularmente. Os relatórios enviados também podem ser baixados na guia Downloads.



O conteúdo dos relatórios gerados é limitado às Zonas e/ou aos Locais que você tenha permissão para visualizar. Se você necessitar de informações adicionais sobre o Local em um relatório, solicite a permissão de visualização do Local ou Zona ou solicite a recepção dos relatórios por e-mail.

Gerar dados de relatórios

1. Em **Relatórios**, selecione um relatório e, em seguida, selecione **Gerar**.
2. Selecione uma opção de relatório:
 - **PDF:** essa opção está disponível para relatórios do histórico de locais e alarmes. Escolha esta opção para gerar o relatório de acordo com as configurações de PDF especificadas nos parâmetros de Geração programada.
 - **Excel (.tsv):** gere o relatório no formato .tsv.
 - **E-mail:** gere e envie relatórios para uma lista predeterminada de usuários e grupos, como um anexo em formato .pdf (os relatórios do sistema são apenas anexo em formato .xls). Uma vez gerado, o relatório é enviado de acordo com os parâmetros de geração programada do mesmo.



O conteúdo dos relatórios gerados automaticamente e enviados por e-mail é gerado de acordo com o idioma do destinatário.

- Se o idioma do receptor não for especificado, o conteúdo é gerado no idioma especificado para o relatório (o idioma pode ser especificado para relatórios que são automaticamente gerados e salvos).
- Se o idioma não foi especificado para o relatório nem para o destinatário, o conteúdo é gerado com base no idioma padrão do sistema (Configuração do sistema > Preferências).

3. Na guia **Downloads**, o relatório gerado mais recentemente aparece no topo da lista de relatórios. Quando a geração de relatório for concluída, abra ou salve o relatório clicando no link na coluna **Progresso**.

Os relatórios programados e gerados manualmente permanecem disponíveis para download por 24 horas para garantir que qualquer relatório gerado automaticamente dentro do horário de pico permaneça disponível em horários regulares de trabalho.

9.8.3 Como compartilhar relatórios rápidos



Gerenciar relatórios

Permite a outros usuários gerar rapidamente um relatório a partir das janelas Sites e Visão geral. O conteúdo do relatório é limitado às Zonas e/ou aos Locais que um usuário ou grupo tem permissão para visualizar.

Os administradores e usuários que fazem parte de grupos com o direito de Gerenciar relatórios, assim como os proprietários de relatórios, podem especificar quais de seus relatórios estão disponíveis como relatório rápido.



O conteúdo dos relatórios rápidos é gerado de acordo com o idioma do usuário.


Adicionar um relatório rápido

1. Na janela **Relatórios**, selecione um relatório e, em seguida, selecione **Editar**.
2. No campo **Disponível como relatório rápido**, selecione **Sim**.
3. Salve a alteração.

9.8.4 Como gerar relatórios rápidos

Um relatório rápido é um relatório disponibilizado para ser gerado facilmente por outros a partir da janela Sites ou Visão geral. A estrutura do relatório segue a estrutura definida pelo proprietário do relatório, mas o conteúdo do relatório (dados) está limitado às Zonas e Locais que o usuário tem permissão para ver.

Se você tiver o direito de Gerenciar relatórios, você pode disponibilizar um relatório como relatório rápido (consulte "Como compartilhar relatórios rápidos" acima).

 Quando um usuário gera um Relatório rápido, o conteúdo é gerado de acordo com o idioma de logon do usuário, mesmo se for diferente do seu.

Gerar um relatório rápido


1. Na janela **Sítes** ou **Visão geral**, selecione um ou mais Locais ou Zonas.
2. Selecione **Opções > Relatórios rápidos**, escolha um tipo de relatório (alarme, histórico de locais ou sistema) e depois selecione um relatório rápido disponível.
3. Para criar um relatório em .pdf, selecione **Gerar relatório (*.pdf)**.
4. Para criar um relatório editável em uma planilha, selecione **Gerar para Excel (*.tsv)**.
5. Para enviar o relatório para outro usuário, selecione **Gerar relatório e enviar por e-mail**:
 - a. Escolha o formato do relatório.
 - b. Insira o endereço de e-mail do destinatário e quaisquer usuários ou grupos do viewLinc adicionais para quem você deseja enviar o relatório.
 - c. Opcional: altere os campos **Assunto** e **Corpo** da mensagem de e-mail.
 - d. Selecione **Enviar**.
6. Para saber quando o relatório está pronto para baixar e imprimir, abra **Relatórios > Downloads**.

9.8.5 Como visualizar downloads de relatórios

Sempre que um relatório é gerado, a guia **Downloads** é atualizada para mostrar quando o relatório está disponível para ser baixado e impresso.

Visualizar relatórios baixados

1. Na janela **Relatórios**, selecione a guia **Downloads**.
2. Para verificar o status de relatório, localize seu relatório na lista:
 - **Gerado por**: identifica a pessoa que iniciou a geração do relatório (nome de usuário) ou se ele foi gerado automaticamente (sistema).
 - **Gerado como**: indica se o proprietário do relatório gerou o relatório (o relatório inclui todos os dados de origem) ou se um usuário gerou-o como um relatório rápido (o relatório inclui apenas dados sobre os Locais que o usuário tenha permissão para visualizar).
 - **Gerado**: quando o conteúdo do relatório foi gerado de acordo com a hora local do usuário.
 - **Disponível por**: indica o período restante em que o relatório gerado estará disponível para baixar e imprimir. Os relatórios gerados e programados manualmente permanecem disponíveis por 24 horas.

 Para salvar um relatório permanentemente, baixe e salve antes que se esgote o tempo de download disponível ou edite as propriedades do relatório para **Gerar automaticamente e salvar** (requer o direito de Gerenciar relatórios).

- **Fuso horário**: o fuso horário do servidor. Se o relatório que queira visualizar é gerado por um servidor em um fuso horário diferente, selecione seu fuso horário para visualizar os detalhes da criação do relatório no horário local.

- **Progresso:** indica quando o relatório está disponível para ser baixado, o status da fila ou os erros de geração de relatórios.
 - **Status:** indica se um relatório programado foi salvo em um Local de rede ou se foi enviado para um destinatário.
3. Para baixar e/ou imprimir um relatório gerado, selecione, na coluna **Progresso**, o link do relatório e abra a pasta de downloads (ou siga o prompt para abrir ou salvar o arquivo).

9.8.6 Como desativar/ativar relatórios

Quando desativa um relatório, você evita que ele seja usado ou gerado automaticamente por um período de tempo específico. Quando quiser usá-lo novamente, basta reativar o relatório. Se você já não precisa de um relatório, exclua-o (🗑).



Você não pode excluir um relatório desativado.

Desativar um relatório

1. Na janela **Relatórios**, selecione o relatório que você quer excluir.
2. Selecione **Desativar**.

Ativar um relatório

1. Na janela **Relatórios**, selecione **Visualizar > Incluir relatórios desativados**.



Para classificar todos os relatórios desativados para exibir na parte superior da lista, selecione o cabeçalho da coluna **Ativo**.

2. Selecione o relatório que deseja reativar e, em seguida, selecione **Ativar**.

9.8.7 Relatórios de períodos de alarme

Os relatórios de alarme padrão do viewLinc (Últimas 8 horas, Último dia, Última semana) podem ser gerados por todos os usuários a partir das janelas Sites ou Visão geral. Relatórios de alarme personalizados adicionais estarão disponíveis nessas janelas, se forem configurados como Relatórios rápidos (consulte "Criar relatórios personalizados" na página seguinte).

Para imprimir dados apenas dos alarmes atualmente ativos, consulte "Como imprimir ou exportar dados de alarmes atuais" na página 128.

Gerar um Relatório de alarmes para Zonas ou Locais específicos

1. Na janela **Sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione uma Zona ou um Local. Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada para selecionar vários Locais ou Zonas.
2. Selecione **Opções > Relatórios rápidos > Relatórios de alarme** e selecione o tipo de relatório e o formato de saída: .pdf (formato de apresentação padrão), .tsv (formato modificável com um programa de planilha eletrônica) ou envie o relatório como um anexo de e-mail (.pdf).

3. Para gerar e enviar o relatório a um destinatário de e-mail:
 - a. Insira o endereço de e-mail do destinatário e quaisquer usuários ou grupos do viewLinc adicionais para quem você deseja enviar o relatório.
 - b. Opcional: altere os campos **Assunto** e **Corpo** da mensagem de e-mail.
 - c. Selecione **Enviar**.
4. Para saber quando o relatório está pronto a ser baixado e impresso ou quando ele foi enviado, abra **Relatórios > Downloads**.

9.9 Criar relatórios personalizados

Criar um novo relatório de Histórico de Locais, Alarme ou Sistema para incluir as informações de relatório que você necessitar.

Você também pode especificar:

- Um usuário ou grupo autorizado a alterar o relatório
- O fuso horário a ser usado ao gerar dados
- Os grupos que podem receber o relatório por e-mail
- Uma programação para gerar o relatório automaticamente
- Disponibilidade como relatório rápido



É necessário o direito de Gerenciar relatórios para criar ou modificar relatórios.

9.9.1 Como criar relatórios de histórico de Local

Gerenciar relatórios

Os relatórios de histórico de Local identificam informações específicas sobre valores de condições durante um período de tempo.

Criar um novo relatório de histórico de Local

1. Em **Relatórios**, selecione **Adicionar > Relatório de histórico de Local**.



Para reutilizar configurações de um relatório de histórico de Local existente, selecione o relatório e, em seguida, selecione **Adicionar > Copiar relatório selecionado**.

2. Preencha a guia **Geral**.

Adicionar relatório de histórico de local

[Geral](#)
[Conteúdo](#)
[Fonte de dados](#)
[Layout de página](#)

Preferências gerais

Nome

Proprietário do relatório

Tipo de intervalo ⓘ Data fixa (para geração de relatórios manual) Eventos mais recentes (para geração de relatório automática ou manual)

Duração do relatório dias

Fuso horário ⓘ

Fonte PDF ⓘ

Disponível como relatório rápido ⓘ Não

- **Nome:** Insira um nome exclusivo para o novo relatório.
 - **Proprietário do relatório:** O seu nome de usuário do viewLinc aparece automaticamente como o proprietário do relatório. Caso tenha o direito de Gerenciar relatórios, é possível selecionar um usuário diferente ou adicional para alterar este relatório.
 - **Tipo de intervalo:** Especifique o período que pretende incluir no relatório. Uma data fixa define a duração de acordo com datas específicas ou escolha um período em horas/dias/semanas/meses.
 - **Duração do relatório:** Especifique o período de tempo que deseja incluir no relatório. Se quiser incluir apenas as últimas oito horas de dados, insira **8** e depois escolha **horas** da lista suspensa.
 - **Fuso horário:** Altere este valor se o fuso horário do relatório não for igual ao fuso horário do servidor.
 - **Fonte para PDF:** Escolha o formato de saída do relatório. Se quiser gerar um relatório em chinês, selecione **Suporte a caracteres chineses**.
 - **Disponível como relatório rápido:** Permite que os usuários gerem este relatório a partir das janelas Sites e de Visão geral. Os Relatórios rápidos geram dados para os Locais ou visualizações selecionadas pelo usuário.
3. Caso tenha selecionado o tipo de intervalo **Eventos mais recentes**, é possível escolher gerar o relatório automaticamente. Conclua a seção **Geração automática**:



Para relatórios maiores, recomendamos que você programe a geração de relatórios para um momento em que poucos usuários estejam usando o sistema, como após o expediente.

- **Gerar e enviar em e-mail:** Gerar e enviar o relatório diretamente para usuários e grupos específicos do viewLinc.
 - **Gerar e salvar:** Gerar e salvar o relatório em um local de arquivo específico.
 - **Salvar em:** Especifique um servidor de rede acessível ou um local de arquivo restrito para salvar o relatório.
 - **Idioma:** Os relatórios salvos são gerados automaticamente no idioma padrão do sistema, a menos que um idioma de relatório seja especificado.
 - **Iniciar geração:** Defina a data e hora de início da geração de dados.
 - **Gerar relatório a cada:** Insira a data e hora de início na qual deseja que o relatório seja gerado.
 - **Formato do relatório:** Especifique se pretende que o relatório seja gerado por hora, dia, semana ou mês.
4. Na guia **Conteúdo**, identifique os dados que você deseja incluir no relatório.

Adicionar relatório de histórico de local

Seleção de uma Zona ou Local(s) a incluir neste relatório. Se uma Zona for selecionada, todos os Locais e subzonas atuais e futuros são incluídos.

| Zonas e Locais selecionados | Tipo | Unidade | Cor da linha | Escala do eixo vertical | |
|--|--------|---------|--------------|-------------------------|----------------|
| | | | | Valor mín. | Valor máx. |
| viewLinc/Vancouver Office/Mika's Office | Zona | | | | |
| viewLinc/Vancouver Office/VIM Product... | Zona | | | | |
| viewLinc/Port Moody/Channel2: HMP11... | Locais | %RH | Auto | Auto (padr...) | Auto (padr...) |
| viewLinc/Port Moody/Channel1: HMP11... | Locais | °C | Auto | Auto (padr...) | Auto (padr...) |

Definir os valores mín/máx da Escala do eixo vertical padrão para gráficos de relatório, ou selecione Automático para usar os valores reais. Para gráficos de Local individuais, os valores mín/máx para Locais específicos podem ser definidos nas colunas Eixo vertical acima.

Valores padrão para Escala do eixo vertical

| | °C | %RH | °F |
|------------|------|------|------|
| Valor mín. | Auto | Auto | Auto |
| Valor máx. | Auto | Auto | Auto |

- **Página de título:** Inclua uma visão geral de conteúdos.
- **Gráfico de tendências:** Gere uma exibição gráfica dos dados do relatório. É possível escolher entre incluir gráficos separados para cada Local, compilar todos os dados de Local em um único gráfico (a opção padrão; limitada a um máximo de 16 Locais) ou agrupar unidades de medida no mesmo gráfico (até 4 tipos de medição por gráfico). Caso escolha incluir um resumo de estatísticas, uma tabela de resumo de estatísticas será incluída no relatório. Escolha amostras na seção, **Incluir em tabelas de estatísticas**.
- **Tabela de resumo de relatórios:** Esta opção pode ser desmarcada independentemente da tabela de resumo de estatísticas.
- **Tabela de estatísticas de intervalo:** Selecione um período de dias/horas ou no calendário. Se, na guia **Geral**, a definição para **Duração do relatório** estiver definida para intervalo semanal e você deseja obter estatísticas de intervalo diário, especifique **1 dia, 0 horas**. Escolha **Mostrar gráfico** para incluir uma representação gráfica adicional das estatísticas. Escolha amostras na seção, **Incluir em tabelas de estatísticas**.



A tabela de estatísticas de intervalo irá aparecer apenas se a duração for inferior à duração do relatório.

- **Tabelas de estatísticas de amostras históricas:** Incluem estatísticas calculadas por Local (ordenadas de acordo com o tipo de medição). Escolha amostras na seção, **Incluir em tabelas de estatísticas**.
 - **Tabela de estatísticas de grupo:** Gera uma tabela de estatísticas para todos os Locais com o mesmo tipo de medição. Por exemplo, a temperatura máxima de todos os Locais de registro de temperatura incluídos no relatório. Escolha amostras na seção, **Incluir em tabelas de estatísticas**.
 - **Amostras em tempo real e/ou Amostras históricas.** Caso escolha incluir amostras históricas, selecione um período de dados definido (a cada 5, 15, 30 ou 60 minutos) e indique se as últimas amostras refletem a leitura mais próxima da data e hora do intervalo do período. Esta opção é útil para gerar relatórios sobre Locais que têm taxas de amostras diferentes.
 - **Incluir em tabelas de estatísticas:** Selecione os dados de amostra histórica a serem incluídos em todas as tabelas de estatísticas.
5. Na guia **Fonte de dados**, use a árvore de navegação de Zonas e Locais para selecionar as Zonas e/ou Locais que você deseja incluir no relatório.
- **Zonas e Locais:** Para selecionar todos os Locais em uma Zona, selecione a caixa de seleção correspondente ao nome da zona. Quando uma Zona é selecionada, todos os Locais atuais e futuros são incluídos automaticamente no relatório. Para marcar ou desmarcar um Local específico em uma Zona, expanda a Zona.
 - **Cor da linha:** Especifique uma cor para identificar Locais (não há cores disponíveis para Zonas). A próxima cor disponível é escolhida automaticamente (consulte a página "P: Como o viewLinc seleciona as cores para os relatórios?" na página 194 para saber a sequência do espectro de cores).
 - **Valores mín./máx. da escala do eixo vertical:** Se forem gerados gráficos de tendência (guia Conteúdos, gráfico Tendência — Um Local por gráfico), cada gráfico de Local pode ter valores mín./máx. específicos ou aceitar os valores padrão.
 - **Valores padrão para escala do eixo vertical:** Insira os valores mínimos e máximos para definir os limites superiores e inferiores para a faixa de medição do gráfico. Auto
6. Altere as opções de exibição de saída do relatório na guia **Layout de página**:
- **Papel:** Selecione o tamanho da página e orientação do relatório.
 - **Rodapé/cabeçalho da página:** Para as opções cabeçalho ou rodapé, escolha entre exibir em todas as páginas, somente na primeira página, somente na última página ou na primeira e última páginas.

- Para definir o conteúdo do cabeçalho ou rodapé, insira o texto nos campos **Cabeçalho esquerdo**, **Cabeçalho central** ou **Cabeçalho direito**. Também é possível usar o campo Rodapé para incluir uma caixa de Assinatura ou caixas de Comentários.
- Para incluir uma imagem em vez de texto no **Cabeçalho esquerdo**, selecione **Imagem** e, em seguida, selecione um arquivo de imagem .jpg no menu suspenso (para imagens usadas anteriormente) ou carregue um novo arquivo de imagem .jpg usando o botão **Carregar novo**.



Apenas arquivos .jpg podem ser usados em relatórios. O arquivo de imagem não deve ultrapassar 154 x 48 pixels.

7. Salve o novo relatório.

Para gerar seu novo relatório de histórico de Local, consulte "Como gerar relatórios" na página 148.

9.9.2 Como criar relatórios de alarmes



Gerenciar relatórios

Os relatórios de alarme identificam padrões de evento de alarme durante um período de tempo.

Criar um relatório de alarme

1. Em **Relatórios**, selecione **Adicionar > Relatório de alarme**.



Para reutilizar configurações de um relatório de alarme existente, selecione o relatório e, em seguida selecione **Adicionar > Cópia do relatório selecionado**.

2. Preencha a guia **Geral**:
 - **Nome**: Insira um nome exclusivo para o novo relatório.
 - **Proprietário do relatório**: O seu nome de usuário do viewLinc aparece automaticamente como o proprietário do relatório. Caso tenha o direito de Gerenciar relatórios, é possível selecionar um usuário diferente ou adicional para alterar este relatório.
 - **Tipo de intervalo**: Especifique o período que pretende incluir no relatório. Uma data fixa define a duração de acordo com datas específicas ou escolha um período em horas/dias/semanas/meses.
 - **Duração do relatório**: Especifique o período de tempo que deseja incluir no relatório. Se quiser incluir apenas as últimas oito horas de dados, insira **8** e depois escolha **horas** da lista suspensa.
 - **Fuso horário**: Altere este valor se o fuso horário do relatório não for igual ao fuso horário do servidor.
 - **Fonte para PDF**: Escolha o formato de saída do relatório. Se quiser gerar um relatório em chinês, selecione **Suporte a caracteres chineses**.
 - **Disponível como relatório rápido**: Permite que os usuários gerem este relatório a partir das janelas Sites e de Visão geral. Os Relatórios rápidos geram dados para os Locais ou visualizações selecionadas pelo usuário.

3. Caso tenha selecionado o tipo de intervalo **Eventos mais recentes**, é possível escolher gerar o relatório automaticamente. Conclua a seção **Geração automática**:



Para relatórios com muitos dados, recomendamos que programe a geração de relatórios em um momento em que poucos usuários estejam usando o sistema, por exemplo, após o expediente.

- **Gerar e enviar em e-mail:** Gerar e enviar o relatório diretamente para usuários e grupos específicos do viewLinc.
 - **Gerar e salvar:** Gerar e salvar o relatório em um local de arquivo específico.
 - **Salvar em:** Especifique um servidor de rede acessível ou um local de arquivo restrito para salvar o relatório.
 - **Idioma:** Os relatórios salvos são gerados automaticamente no idioma padrão do sistema, a menos que um idioma de relatório seja especificado.
 - **Iniciar geração:** Defina a data e hora de início da geração de dados.
 - **Gerar relatório a cada:** Insira a data e hora de início na qual deseja que o relatório seja gerado.
 - **Formato do relatório:** Especifique se pretende que o relatório seja gerado por hora, dia, semana ou mês.
4. Na guia **Conteúdo**, identifique os dados que você deseja incluir no relatório:
 - **Incluir conteúdo:** Incluir um resumo de todos os alarmes ativos, ativados, desativados e confirmados por Locais.
 - **Nível de detalhe de relatório:** Escolha agrupar todos os detalhes de alarme de forma abreviada ou expanda o relatório para incluir todos os detalhes do alarme. Em função do número de alarmes, isto pode aumentar o tamanho e o tempo necessário para gerar o relatório significativamente.
 - **Conteúdo do alarme:** Escolha reportar em tipos específicos de alarmes de dispositivo.
 5. Na guia **Fonte de dados**, use a árvore de navegação para selecionar as Zonas e/ou os Locais que pretende incluir no relatório:
 - **Zonas e Locais:** Para selecionar todos os Locais em uma Zona, selecione a caixa de seleção correspondente ao nome da zona. Quando uma Zona é selecionada, todos os Locais atuais e futuros são incluídos automaticamente no relatório. Para marcar ou desmarcar um Local específico em uma Zona, expanda a Zona.
 6. Altere as opções de exibição de saída do relatório na guia **Layout de página**:
 - **Papel:** Selecione o tamanho da página e orientação do relatório.
 - **Rodapé/cabeçalho da página:** Para as opções cabeçalho ou rodapé, escolha entre exibir em todas as páginas, somente na primeira página, somente na última página ou na primeira e última páginas.
 - Para definir o conteúdo do cabeçalho ou rodapé, insira o texto nos campos **Cabeçalho esquerdo**, **Cabeçalho central** ou **Cabeçalho direito**. Também é possível usar o campo Rodapé para incluir uma caixa de Assinatura ou caixas de Comentários.
 - Para incluir uma imagem em vez de texto no **Cabeçalho esquerdo**, selecione **Imagem** e, em seguida, selecione um arquivo de imagem .jpg no menu suspenso (para imagens usadas

anteriormente) ou carregue um novo arquivo de imagem .jpg usando o botão **Carregar novo**.



Apenas arquivos .jpg podem ser usados em relatórios. O arquivo de imagem não deve ultrapassar 154 x 48 pixels.

7. Salve o novo relatório.

Para gerar seu novo Relatório de alarme, consulte "Como gerar relatórios" na página 148.

9.9.3 Como criar relatórios do sistema

Gerenciar relatórios

Os relatórios do sistema fornecem uma visão geral das informações do sistema selecionado.

Criar um relatório do sistema

1. Na janela **Relatórios**, selecione **Adicionar > Relatório do sistema**.



Para usar novamente configurações de relatórios de outros sistemas, selecione o relatório na grade e, em seguida, selecione **Adicionar > Cópia do relatório selecionado**.

2. Preencha a guia **Geral**:

- **Nome:** Insira um nome exclusivo para o novo relatório.
- **Proprietário do relatório:** O seu nome de usuário do viewLinc aparece automaticamente como o proprietário do relatório. Caso tenha o direito de Gerenciar relatórios, é possível selecionar um usuário diferente ou adicional para alterar este relatório.
- **Duração do relatório:** Especifique o período de tempo que deseja incluir no relatório. Se quiser incluir apenas as últimas oito horas de dados, insira **8** e depois escolha **horas** da lista suspensa.
- **Fuso horário:** Altere este valor se o fuso horário do relatório não for igual ao fuso horário do servidor.
- **Fonte para PDF:** Escolha o formato de saída do relatório. Se quiser gerar um relatório em chinês, selecione **Suporte a caracteres chineses**.
- **Disponível como relatório rápido:** Permite que os usuários gerem este relatório a partir das janelas Sites e de Visão geral. Os Relatórios rápidos geram dados para os Locais ou visualizações selecionadas pelo usuário.

3. (Opcional) Conclua a seção **Geração automática**:



Para relatórios com muitos dados, recomendamos que programe a geração de relatórios em um momento em que poucos usuários estejam usando o sistema, por exemplo, após o expediente.

- **Gerar e enviar em e-mail:** Gerar e enviar o relatório diretamente para usuários e grupos específicos do viewLinc.

- **Gerar e salvar:** Gerar e salvar o relatório em um local de arquivo específico.
 - **Salvar em:** Especifique um servidor de rede acessível ou um local de arquivo restrito para salvar o relatório.
 - **Idioma:** Os relatórios salvos são gerados automaticamente no idioma padrão do sistema, a menos que um idioma de relatório seja especificado.
 - **Iniciar geração:** Defina a data e hora de início da geração de dados.
 - **Gerar relatório a cada:** Insira a data e hora de início na qual deseja que o relatório seja gerado.
4. Na guia **Conteúdo**, identifique os dados que você deseja incluir no relatório:
- **Servidor:** Inclui detalhes de configuração do viewLinc Enterprise Server.
 - **Preferências do sistema:** Inclui as preferências do sistema do viewLinc selecionadas atualmente.
 - **Modelos de alarme:** Inclui detalhes dos modelos selecionados (ativos e desativados).
 - **Usuários e grupos:** Inclui todos os usuários e/ou grupos e as suas permissões atribuídas a Locais.



O relatório mostra a permissão disponível mais elevada para cada Local, listada alfabeticamente por usuário ou grupo. Para saber mais sobre permissões, consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107.

- **Sites:** Incluem detalhes do Local sobre o limite atual e os modelos de alarme do dispositivo e os níveis de permissão concedidos a usuários/grupos para cada Local (ativo e desativado).



O relatório lista a permissão disponível mais elevada para o usuário ou grupo listado alfabeticamente por Local. Para saber mais sobre permissões, consulte "Aplicar Permissão de grupo a Zonas" na página 107.

- **Dispositivos:** Inclui uma lista de todos os hosts de sistema ligados, data loggers e transmissores (ativos e desativados).

5. Salve o novo relatório.

Para gerar o seu novo Relatório do sistema, consulte "Como gerar relatórios" na página 148.


9.10 Exibir dados com o viewLinc Mobile


Diversas funções do viewLinc podem ser acessadas através de um dispositivo móvel. Para fazer logon, abra um navegador no dispositivo e insira o endereço IP/celular (**###.###.###.###/celular**). A tela inicial exibida após fazer logon é a árvore de navegação da janela **Sites**. Toque no nome de uma Zona para mostrar os Locais incluídos. Selecione um Local e, em seguida, toque no botão **Opções** para ver as opções disponíveis.


- **Atualizar:** atualizar a exibição para mostrar os dados coletados mais recentemente.
- **Tendência pop-up:** exibe dados do Local selecionado no gráfico de tendências.


- **Pausar/reiniciar alarmes de limite:** pausa o alarme de limite temporariamente em todos os Locais na Zona selecionada por 1 hora.


Como exibir dados móveis


 **Visualização de Sites:** exibe tendências, altera configurações de gráficos de tendências, pausa alarmes de limite. Quando uma Zona é selecionada, a exibição expande para exibir subzonas e Locais.

- Para ir para uma pasta superior, toque no botão da tela anterior,  (não use o botão Voltar do dispositivo; isso fecha a guia ativa e termina a sessão de navegação).

 **Visualização em tabelas:** exibe informações detalhadas do Local selecionado na visualização de Sites. Pausar alarmes de limite, host ou dispositivo.

- Para ver as informações do Local, selecione o local e depois toque duas vezes para ver os detalhes. Clique em ✖ para voltar à tela de visualização anterior.
- Para ir para uma pasta superior, selecione o ícone **Visualização de Sites**,  (não use o botão Voltar do dispositivo; isso fecha a guia ativa e termina a sessão de navegação).

 **Visualização Alarme:** exibe informações de alarme do Local selecionado na visualização do painel Locais (ou todos os alarmes de Local, se nenhum for selecionado).


- Para ver as informações de Alarme, selecione o Local e depois toque duas vezes para ver os detalhes. Clique em ✖ para voltar à tela de visualização anterior.
- Para ir para uma pasta superior, selecione o ícone **Visualização de Sites**,  (não use o botão Voltar do dispositivo; isso fecha a guia ativa e termina a sessão de navegação).

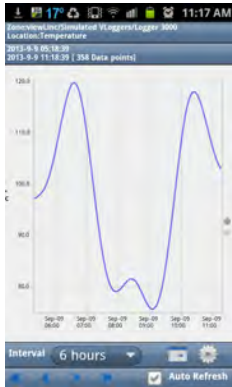


Apenas Locais com alarmes ativos são exibidos no dispositivo móvel. Por exemplo, se você estiver no nível de sistema ao pressionar a grade de alarme, todos os alarmes ativos no sistema são exibidos, se houver algum.

Abrir uma tendência pop-up

Antes de poder ver as tendências pop-up em um dispositivo móvel, o complemento de bloqueio de pop-ups do navegador precisa ser desativado. Consulte o Manual de Usuário específico do dispositivo para obter informações adicionais.

1. Toque no botão  **Sites**, depois navegue até um Local específico.
2. Toque em **Opções > Tendência pop-up**. A janela de tendência pop-up é exibida em uma nova guia do navegador.



- **Intervalo:** as tendências exibem até 1 mês de dados registrados até a data atual.
 - Toque no botão do calendário para definir a data de término.
 - Toque no ícone de configurações para incluir amostras em tempo real ou linhas de limite no gráfico.
- **Atualização automática:** selecione esta opção para atualizar a tendência com leituras de dados em tempo real. Apenas disponível para tendências com uma duração máxima de 7 dias.
- Use as setas para percorrer na tendência para frente e para trás (consulte "Navegação em tendências" na página 144).

9.10.1 Pausar ou reiniciar alarmes com o viewLinc Mobile

É possível pausar ou reiniciar alarmes em um dispositivo móvel dos Locais para os quais você tem permissão de visualização na tela da sua área de trabalho. Para saber mais sobre pausar alarmes, consulte "Pausar alarmes" na página 134.

Pausar ou reiniciar o alarme

1. Abra a visualização **Tabela** (📄).
2. Selecione o local onde você deseja pausar ou reiniciar o alarme e, em seguida, selecione **Opções**.
3. Toque em **Pausar alarme X** ou **Reiniciar alarme X** (onde X é o tipo de alarme que você deseja controlar, Limite, Host ou Dispositivo).
 - Uma vez pausado, o alarme permanece assim por uma (1) hora.
 - Para reiniciar o alarme em menos de uma hora, repita essas etapas e selecione **Reiniciar alarme X**.

9.10.2 Como confirmar um alarme com o viewLinc Mobile

Se estiver autorizado a confirmar alarmes para os Locais que você pode visualizar, você está autorizado a confirmar esses alarmes remotamente. Para saber mais sobre a confirmação de alarmes, consulte "Formas de confirmar alarmes" na página 130.

Confirmar um alarme

1. Toque no botão **Alarmes**.
2. Selecione o alarme que você deseja confirmar.
3. Toque em **Opções > Confirmar**. No prompt, insira a ação tomada, selecione um comentário predefinido (se necessário) e acrescente comentários adicionais (opcional).
4. Preencha as informações necessárias e depois toque em **Confirmar**.

9.10.3 Como visualizar dados em uma exibição remota

Várias funções do viewLinc estão disponíveis em uma exibição remota.



Se o terminal de exibição não possuir tela sensível ao toque (touchscreen), é necessário um teclado conectado.

Abra o viewLinc em um terminal de exibição remota

1. Abra o navegador da internet no terminal de exibição.
2. Insira seu endereço IP do viewLinc seguido por **/display** (por exemplo: **##.##.##.##/display**).
3. Selecione o idioma desejado. Ao mudar para um idioma diferente do inglês, a página automaticamente atualiza para exibir o novo idioma.
4. Faça logon como usuário de exibição remota. O conteúdo exibido é definido pela visualização padrão do usuário. Essas configurações serão lembradas até o usuário fazer logoff.
5. Selecione opções de exibição:
 - Abra a guia Painel gráfico para exibir um gráfico dos Locais monitorados na visualização (os painéis gráficos para visualizações são definidos no Gerenciador de visualizações).
 - Abra a guia Tendência e selecione uma exibição. O gráfico automaticamente irá carregar na exibição os dados para todos os Locais.
 - Para visualizar tendências de múltiplos Locais em um único monitor, abra as várias janelas do navegador. Em cada janela do navegador, faça logon no viewLinc com um usuário diferente, cada um com uma visualização diferente.



Caso o navegador reinicialize inesperadamente, o viewLinc automaticamente reinicia o navegador e faz logon com o último usuário. O navegador abre a visualização padrão do usuário na exibição da guia que foi aberta por último.

9.10.4 Como alterar uma visualização de terminal de exibição

Para alterar a visualização exibida em um terminal de exibição, você pode selecionar uma visualização diferente atribuída ao usuário atualmente conectado ou fazer logon como um novo usuário com diferentes visualizações disponíveis.

Alterar a visualização de exibição

1. Na exibição remota do viewLinc, expanda o painel **Visualizações**.
2. Na árvore **Visualizações**, selecione outra visualização disponível. A exibição é atualizada automaticamente.

Fazer logon como novo usuário

1. Na exibição remota do viewLinc, selecione **Usuário > Fazer logoff** e, em seguida, selecione **Sim**.
2. No prompt de logon do viewLinc, insira o novo nome de usuário e a senha.
3. Expanda o painel **Visualizações** para selecionar uma visualização disponível.

10. Tarefas de administrador

Após a configuração do sistema viewLinc e quando o sistema de monitoramento estiver ativo, as tarefas contínuas de manutenção do sistema podem ser realizadas pelos membros do grupo Administradores ou pelos usuários que tenham os direitos necessários.

10.1 Grupos e usuários

À medida que sua equipe cresce ou as responsabilidades mudam, você pode ajustar rapidamente as propriedades de grupo e os perfis de usuário.

Para obter informações sobre como adicionar grupos e usuários, consulte "Grupos e usuários" na página 59.

10.1.1 Como editar detalhes de grupo ou usuário

 Gerenciar sistema

Editar um usuário ou grupo

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione o usuário ou grupo que deseja editar e depois selecione **Editar** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar**).
2. Edite as configurações conforme necessário (para obter informações sobre propriedades de usuário ou grupo, consulte "Grupos e usuários" na página 59).
 - Apenas membros do grupo Administradores podem modificar as atribuições de um grupo de usuários.
 - Apenas senhas do viewLinc podem ser modificadas.
3. Selecione **Salvar**.

10.1.2 Como desativar/reactivar usuários

 Gerenciar sistema

Os usuários não podem ser excluídos do banco de dados do viewLinc, mas é possível usar a função de desativação para garantir que os usuários que mudaram de cargo ou saíram da empresa já não sejam incluídos nas notificações de alarme de grupo e/ou na distribuição de relatórios de grupo (isto é mais fácil do que remover grupos de relatórios ou modelos de alarme individuais).

Desativar um usuário

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Usuários**.
2. Selecione o usuário que pretende desativar. Se sua lista de usuários for grande, use a ferramenta de Pesquisa para encontrar um usuário ou clique no cabeçalho da coluna superior para classificar os nomes por ordem alfabética.
3. Selecione **✖ Desativar**.
4. Para confirmar, selecione **Desativar**.

A linha do usuário é ocultada automaticamente.



Para mostrar todos os usuários desativados, selecione **Visualizar > Incluir usuários desativados**.

Reativar um usuário

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Usuários**.
2. Selecione **Visualizar > Incluir usuários desativados**.
3. Selecione uma linha de usuário desativado (linha com texto em cinza).
4. Selecione **✔ Ativar**.

A linha do usuário é reexibida na tabela.

10.1.3 Como desativar/reactivar grupos



Gerenciar sistema

Os grupos não podem ser excluídos do banco de dados do viewLinc; porém, você pode usar a função de desativação para garantir que o grupo não seja mais usado para notificações de alarme ou distribuição de relatórios de grupo (é um processo mais fácil do que remover o grupo de vários modelos de notificações de alarme e/ou relatórios).



Todos os usuários em um grupo devem estar desativados antes de o grupo poder ser desativado.

Desativar um grupo

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Grupos**.
2. Selecione o grupo que deseja desativar.
3. Selecione **✖ Desativar**.
4. Para confirmar, selecione **Desativar**.

A linha do grupo é ocultada automaticamente.



Para mostrar todos os grupos desativados, selecione **Visualizar > Incluir grupos desativados**.

Reativar um grupo

1. Na janela **Usuários e grupos**, selecione a guia **Grupos**.
2. Selecione **Visualizar > Incluir grupos desativados**.
3. Selecione uma linha de grupo desativado (linha com texto em cinza).
4. Selecione **✓ Ativar**.

A linha do grupo é reexibida na tabela.

10.2 Zonas e Locais

Gerenciar sites

A modificação de Zonas e Locais é feita na janela Gerenciador de sites. As atividades comuns do administrador incluem alterar um nome de Zona ou Local, desvincular e mover um Local para uma zona diferente, aplicar diferentes permissões, criar programações e/ou aplicar diferentes modelos de limite.



É necessário ter permissão de Controle total para fazer alterações em Zonas ou Locais.

Editar propriedades de exibição da Zona

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione a Zona que deseja editar.
2. Clique com o botão direito do mouse para selecionar **Editar propriedades** ou selecione **Gerenciar > Editar propriedades**.
3. Na janela **Editar Zona**, modifique as informações que o viewLinc usa para exibir a Zona: nome, ícone da pasta do painel gráfico, descrição.
4. Salve as alterações.

Editar propriedades de exibição do Local

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione o Local que deseja editar.
2. Clique com o botão direito do mouse para selecionar **Editar propriedades** ou selecione **Gerenciar > Editar propriedades**.
3. Na janela **Editar Local**, modifique as informações que o viewLinc usa para exibir o Local: nome, descrição, unidades e casas decimais. Essas configurações controlam a maneira como o Local é exibido em todo o viewLinc. Se você inserir um número menor de casas decimais do que o dispositivo é capaz de ler, o viewLinc arredonda automaticamente os dados recebidos do dispositivo para o ponto decimal mais próximo.
4. Salve as alterações.

10.2.1 Como visualizar propriedades de Local

Na janela **Gerenciador de sites**, use a guia **Propriedades do Local** para uma rápida análise de detalhes importantes do Local. Para acessar a janela Gerenciador de sites é necessário o direito de Gerenciar sites.



Visualizar tendência: visualize os dados históricos de um Local como uma tendência em uma nova janela do browser.



Encontrar na árvore: realce o Local selecionado na árvore de navegação Zonas e Locais.



Mostrar histórico de canal vinculado: saiba há quanto tempo um canal de dispositivo específico está vinculado a um Local selecionado.

Tabela 16 Colunas de propriedades de Local

| Coluna | Contém |
|--------------------------------|---|
| Tipo | O Ícone de tipo de local. Não é possível mover essa coluna. Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones" na página 120. |
| Zona | Caminho completo da Zona principal. |
| Local | Nome do Local conforme exibido na árvore de navegação. |
| ID do Local | Número atribuído pelo viewLinc a um novo Local. Não pode ser alterado. Usado para evitar confusão se mais de um Local receber o mesmo nome. |
| Descrição | Descrição do dispositivo inserida pelo usuário. |
| Descrição do dispositivo | Nome de um dispositivo, conforme definido por um usuário. |
| Número de série do dispositivo | Número de série do dispositivo, automaticamente armazenado no viewLinc . |
| Descrição do canal | Descrição inserida por um usuário. |
| ID do dispositivo | Um número (Identificação) atribuído a um novo dispositivo, gerado pelo viewLinc e que nunca pode ser alterado. Usado para evitar confusão se mais de um dispositivo receber o mesmo nome. |
| ID do canal | Um número (Identificação) atribuído a um novo canal, criado por viewLinc e que nunca pode ser alterado. Usado para evitar confusão se mais de um canal receber o mesmo nome. |
| Índice de canais | Número do canal atribuído ao Local vinculado. |

| Coluna | Contém |
|----------------------------------|--|
| Unidades do local | Formato de exibição de unidade definido no viewLinc, normalmente modificado para fins de relatório (por exemplo, sites norte-americanos podem exigir unidades de medida padrão, Fahrenheit, enquanto operações canadenses podem preferir que estejam no sistema métrico, Celsius). |
| Unidades preferenciais | Opção de exibição de unidades (como C ou F) do Local específico (as unidades podem ser definidas de maneira diferente para Locais distintos). |
| Unidades de dispositivos | Unidades de data logger ou transmissor, como C, DEGC, TDC, definidas pela Vaisala. Isto pode ser alterado no viewLinc para exibir de uma maneira mais significativa (Unidades preferenciais ou Local). |
| Tipo de medição | O valor sendo medido (temperatura, umidade, booleano, pressão). |
| Casas decimais | Preferência definida pelo sistema. |
| Endereço do dispositivo | Caminho da pasta no sistema até esse Local. |
| Início do vínculo | Data quando o Local começou a gravar dados (Ilimitado indica que o Local permaneceu vinculado ao canal atual desde que começou a monitorar dados). |
| Término do vínculo | Data quando o Local parou de gravar dados (Ilimitado indica que o Local ainda está vinculado ao canal atual, e grava dados continuamente). |
| Permissão | A permissão concedida a um usuário com relação a esse Local. |
| Programação de alarmes de limite | O nome da programação de alarme de limite definida para esse Local, se atribuída. |

10.2.2 Como renomear um Local ou Zona

Gerenciar sites

Renomear Zonas edita apenas o nome da Zona; não muda os locais atribuídos a ela.

1. Em **Gerenciador de sites**, na árvore de navegação **Zonas e Locais**, selecione o Local ou a Zona que deseja renomear.
2. No menu **Gerenciar**, selecione **Editar propriedades** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar propriedades**.
3. Digite um nome novo exclusivo e selecione **Atualizar**.
4. Selecione **Salvar** ou **Desfazer** para cancelar a alteração.

10.2.3 Como desvincular/revincular Locais e canais

Gerenciar sites

À medida que as necessidades de monitoramento de sua empresa mudem, talvez devido a uma alteração em espaços monitorados ou a uma mudança de instalações, você poderá ter a necessidade de vincular um canal de dispositivo a um Local do viewLinc diferente. Graças à função de desvincular/revincular do viewLinc, essa alteração é fácil de realizar.



Permissão de Controle total é necessária para todas as Zonas onde os Locais estão sendo vinculados ou desvinculados.

Os canais podem ser desvinculados individualmente ou você pode desvincular todos os canais pertencentes a uma Zona de uma só vez. Essa opção economiza tempo quando você quer desativar uma Zona que não está mais sendo monitorada.

Para algumas organizações, a lista de Locais e Zonas é bem extensa, e o primeiro passo é identificar o Local ao qual um canal está vinculado (consulte "Como encontrar canais vinculados/Locais vinculados" na página 52).

Desvincular um Local de um Canal

Quando um canal de dispositivo está desvinculado de um Local do viewLinc, o histórico de dados é retido em um relatório do Histórico de Locais.

1. No **Gerenciador de sites**, navegue na árvore **Zonas e Locais** até o Local vinculado.
2. Selecione **Gerenciar > Desvincular canal** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Desvincular canal**).
3. Selecione **Desvincular**. O canal de dispositivo está agora disponível para vinculação a um outro Local.
4. Selecione **Salvar**.

Desvincular todos os Locais em uma Zona



Estas etapas são necessárias caso queira excluir uma Zona (veja "Remoção de Zonas e Locais" na página 173).

1. No **Gerenciador de sites**, navegue na árvore **Zonas e Locais** para localizar a Zona com os Locais que pretende desvincular.
2. Selecione **Gerenciar > Desvincular canais** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Desvincular canais**).
3. Selecione **Desvincular** para confirmar a alteração.
4. Selecione **Salvar**.

Vincular um canal vinculado anteriormente a um novo local

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Zonas e Locais**, navegue até um novo Local desvinculado.

- Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um canal desvinculado (o canal pode ter sido vinculado antes, mas está atualmente no estado desvinculado, exibindo o texto em *itálico*).
- Selecione **Configurar > Vincular canal**.

- Na janela **Vincular canal ao local**, escolha quando deseja que este novo Local comece a monitorar dados:
 - Iniciar agora:** os dados são registrados neste Local a partir da próxima hora de amostra registrada no canal.
 - Iniciar a partir da hora de vinculação mais cedo disponível []:** os novos dados do canal começam a ser gravados para o Local com base na última hora em que o canal foi vinculado.
 - Iniciar a partir de uma hora especificada:** defina a hora para iniciar o registro do histórico de dados.
- Selecione **Vincular**.
- Selecione **Salvar**.

Vincular um novo canal a um Local vinculado anteriormente

- No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
- Na árvore **Zonas e Locais**, navegue até um Local desvinculado (o Local pode ter sido vinculado anteriormente a outro canal, mas está atualmente no estado vinculado, exibindo texto *em itálico*).
- Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o canal desvinculado.
- Selecione **Configurar > Vincular canal**.
- Na janela **Vincular canal ao local**, escolha quando deseja que este novo Local comece a monitorar dados:
 - Iniciar agora:** os dados são registrados neste Local a partir da próxima leitura do canal.
 - Iniciar a partir da hora de vinculação mais cedo disponível []:** os novos dados do canal começam a ser gravados para o Local com base na última hora em que o Local foi vinculado.
 - Iniciar a partir de uma hora especificada:** defina uma hora específica para começar a registrar o histórico de dados.
- Selecione **Vincular**.
- Selecione **Salvar**.

Vincular um canal vinculado anteriormente a um local vinculado anteriormente

- No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.

2. Na árvore **Zonas e Locais**, navegue até um Local desvinculado existente.
3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um canal desvinculado existente.
4. Selecione **Configurar > Vincular canal**.
5. Na janela **Vincular canal ao local**, escolha quando deseja que este novo Local comece a monitorar dados:
 - **Iniciar agora**: os dados são registrados neste Local a partir da próxima hora de amostra disponível.
 - **Iniciar a partir da hora de vinculação mais cedo disponível []**: esta opção seleciona automaticamente a hora vinculada mais recente, o Local ou a vinculação do canal. Isto previne a duplicação dos dados e alarmes inválidos.
 - **Iniciar a partir de uma hora especificada**: defina uma hora específica para começar a registrar o histórico de dados.
6. Selecione **Vincular**.
7. Selecione **Salvar**.



Os dados de Local e o histórico de alarme são preservados ao desvincular/revincular dispositivos.

10.2.4 Como mover Locais

Gerenciar sites

O viewLinc reconhece dispositivos independentemente da Zona atribuída, o que permite mover dispositivos e canais de uma Zona para outra, sem perder o histórico de dados.

Por exemplo, se precisar mover uma unidade de refrigeração monitorada para outro local físico, basta mover o ponto de dados de Local do dispositivo no viewLinc para uma Zona de refrigeração diferente. É necessária permissão de Controle total sobre o Local.

Mover um Local para outra Zona

1. No **Gerenciador de sites**, certifique-se de que existe uma Zona de destino criada para o Local.
2. Na árvore **Zonas e Locais**, selecione o Local que deseja mover.
3. Para mover o Local com o mouse, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local e arraste-o para a nova Zona.



Se o novo Local tiver nome igual a outro Local na Zona, modifique o nome do Local no prompt.

4. Para mover o Local manualmente, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local:
 - a. Selecione **Gerenciar > Cortar** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Cortar**).
 - b. Selecione a Zona para onde será movido o Local e, em seguida, selecione **Gerenciar > Colar**.
5. Selecione **Salvar** ou **Desfazer** para cancelar o deslocamento.

10.3 Remoção de Zonas e Locais

À medida que a sua empresa cresce, ou as necessidades de monitoramento mudam, é possível que você não precise mais que uma Zona ou Local sejam exibidos na sua área de trabalho. Para garantir registros completos de trilha de auditoria, os Locais podem ser excluídos apenas se não tiverem sido vinculados a um canal para coletar dados. Qualquer Local que não possa ser excluído poderá ser ocultado da área de trabalho do viewLinc usando a função desativar.

- **Desativar:** o Local fica oculto da visualização (árvore de Zonas e Locais) e pode ser reativado depois.
- **Excluir:** já não é possível usar a Zona ou Local. Essa opção é uma boa maneira de remover a confusão visual associada a Zonas ou Locais desativados.



Não é possível excluir a Zona de nível superior ou uma Zona com Locais usados para coletar dados. A exclusão de Zonas ficará disponível apenas quando todos os Locais secundários forem excluídos ou movidos para outra Zona.

10.3.1 Como desativar Locais



Gerenciar sites

Quando você não quiser mais registrar dados ou monitorar um Local, desative o Local para que não fique mais visível na árvore de Zonas e Locais. Todo o histórico registrado anteriormente é salvo.

Desativar um Local

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione um Local para desativar.
2. Selecione **Gerenciar > Desativar** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Desativar**).
3. No prompt, selecione **Desativar**. O Local é oculto da visualização.
4. Selecione **Salvar** ou **Desfazer** para cancelar a alteração.



Para mostrar ou ocultar todas as Zonas ou Locais desativados, selecione **Mais > Incluir locais desativados**.

10.3.2 Como reativar Locais



Gerenciar sites

Apenas Locais desativados que jamais foram vinculados a um canal de dispositivo podem ser reativados.

Para reativar um Local desativado

1. No **Gerenciador de sites**, na árvore **Zonas e Locais**, selecione **Mais > Incluir locais desativados**.
2. Selecione o Local desativado (exibido como texto **vermelho tachado**) e selecione **Gerenciar > Ativar** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Ativar**).
3. No prompt, confirme a ativação.
4. Selecione **Salvar**.

10.3.3 Como ocultar/mostrar Locais desativados

Gerenciar sites

Ao desativar um Local, ele fica oculto da visualização na árvore de Zonas e Locais.

Para mostrá-lo novamente, abra o **Gerenciador de sites** e selecione ou desmarque **Mais > Incluir Locais desativados**.

10.3.4 Como excluir Zonas ou Locais

Gerenciar sites

Locais desvinculados que jamais foram vinculados a um canal de dispositivo podem ser excluídos. Após a exclusão, não ficam mais disponíveis na árvore Zonas e Locais.

Se um Local foi vinculado a um canal de dispositivo, o Local apenas pode ser apenas desativado.

Locais desativados são ocultos da visualização e podem ser reativados (consulte "Como desativar Locais" na página anterior).

Apenas é possível excluir Zonas se todos os Locais secundários forem excluídos.

Excluir um Local

1. No **Gerenciador de sites**, selecione um Local desvinculado.
2. Selecione **Gerenciar > Excluir** (ou clique com o botão direito do mouse para selecionar **Excluir**). Se a opção para excluir não estiver disponível, o Local selecionado foi vinculado anteriormente a um canal e não pode ser excluído, apenas desativado.
3. Selecione **Salvar**.

Excluir uma Zona

1. No **Gerenciador de sites**, selecione uma Zona vazia para excluir. Para verificar se a Zona não contém qualquer Local desativado oculto, selecione **Mais > Incluir locais desativados**.



Se a Zona que deseja excluir tiver qualquer Local desativado, você pode arrastá-lo para outra Zona não usada.

2. Selecione **Gerenciar > Excluir** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Excluir**).
3. Selecione **Salvar**.

10.4 Desabilitar/habilitar alarmes

Gerenciar dispositivos

Para evitar alarmes desnecessários durante períodos de manutenção do sistema, que podem demorar mais de 24 horas, desabilite alarmes de dispositivo.

- Desabilitar/habilitar alarmes de dispositivo
- Desabilitar/habilitar configurações de alarme de limite
- Desabilitar/habilitar nível de modelo de alarme de limite (afeta todos os Locais que usam o modelo)

Para desabilitar todos os alarmes em dispositivos temporariamente até 24 horas, consulte "Pausar alarmes" na página 134.

Para parar o registro de dados e alarmes de dispositivo até segunda ordem ou inclusive permanentemente, é necessário desativar um dispositivo ou host (consulte "Como desativar/reactivar hosts ou dispositivos" na página 178).

10.4.1 Como desabilitar/habilitar configurações de alarme de limite

Gerenciar modelos de alarme


Desabilitar configurações de alarme de limite é útil quando pretende prevenir temporariamente alarmes de limite em um ou diversos Locais. Também é possível desabilitar níveis individuais em um modelo de alarme de limite (consulte "Como desabilitar/habilitar níveis de modelo de alarme de limite" na página seguinte).

As configurações de alarme de limite desabilitadas permanecem visíveis na tela do viewLinc e podem ser habilitadas a qualquer momento.



Quando não quiser mais usar configurações de limite, use a opção Desativar (as configurações de alarme de limite não podem ser excluídas). Os alarmes de limite desativados ficam ocultos, mas podem ser reativados a qualquer momento. Consulte "Como desativar/reactivar alarmes de limite" na página 72.

Habilitar/desabilitar configurações de alarme de limite

1. No **Gerenciador de sites**, navegue para um Local na árvore **Zonas e Locais**.
2. Na guia **Configurações de alarme de limite**, selecione uma ou mais linhas (Ctrl+clique para selecionar diversas), e selecione  **Editar configurações de alarme de limite** (ou use o menu de atalhos).
3. Na janela **Editar configurações de alarme de limite**, habilite ou desabilite a configuração **Status**.
4. Selecione **Salvar**.

10.4.2 Como desabilitar/habilitar níveis de modelo de alarme de limite


Gerenciar modelos de alarme

Ao criar um modelo de alarme de limite, você poderá não querer ativar todos os níveis. É possível aplicar o modelo de alarme de limite a diversos Locais e depois habilitar níveis específicos a diferentes horas.



Habilitar ou desabilitar um nível de modelo de alarme de limite afeta todos os Locais que usam o modelo.

Habilitar/desabilitar um nível de alarme de limite

1. Em **Modelos de alarme** selecione a guia **Alarmes de limite**.
2. Selecione o modelo de alarme de limite que deseja modificar e selecione  **Editar**.
3. Na grade de limites na coluna **Habilitado**, habilite ou desabilite os níveis de limite. Pelo menos um nível de limite precisa permanecer habilitado.
4. Selecione **Salvar**.


10.4.3 Como desabilitar/habilitar alarmes de dispositivo

Gerenciar dispositivos

Para evitar alarmes desnecessários durante períodos de manutenção do sistema, que podem demorar mais de 24 horas, desabilite alarmes de dispositivo. Também é possível desabilitar todos os alarmes em um dispositivo por um período temporário, de até 24 horas (consulte "Pausar alarmes" na página 134).


Alternativamente, para parar todos os alarmes do dispositivo e registro de dados até segunda ordem ou inclusive permanentemente, você pode desativar um dispositivo ou host (consulte "Como desativar/reactivar hosts ou dispositivos" na página 178).

Habilitar/desabilitar um alarme de dispositivo atribuído a um Local

1. No **Gerenciador de sites** selecione um Local na árvore **Zonas e Locais**.
2. Na guia **Configurações de alarme do dispositivo**, selecione o tipo de alarme de dispositivo que pretende habilitar ou desabilitar.
3. Selecione  **Editar configurações de alarme do dispositivo**.
4. Na janela **Editar configurações de alarme do dispositivo**, coloque a opção de **Status** em **Habilitado** ou **Desabilitado**.
5. Selecione **Salvar**.

Habilitar/desabilitar diversos alarmes de dispositivo

1. No **Gerenciador de sites**, selecione uma ou mais Zonas ou Locais na árvore **Zonas e Locais** (Ctrl+clique).

2. Na guia **Configurações de alarme do dispositivo**, selecione os tipos de alarme que pretende habilitar ou desabilitar.
3. Selecione  **Editar configurações de alarme do dispositivo**.
4. Na janela **Editar configurações de alarme do dispositivo**, selecione a opção de status: **Habilitado** ou **Desabilitado** ou, se diversos tipos de alarme forem selecionados, deixe a opção padrão selecionada (**Misturado — deixar inalterado**).
5. Selecione **Salvar**.

10.4.4 Como desabilitar/habilitar alarmes de host

Gerenciar dispositivos

Desabilite alarmes de host para prevenir alarme contínuo durante períodos de manutenção.

Habilitar/desabilitar alarmes de host

1. No **Gerenciador de sites** na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um host.
2. Selecione **Configurar > Configurações de alarme de configuração de host/comunicação de host**.
3. Defina a opção **Status** como **Habilitada** ou **Desabilitada**.
4. Selecione **Salvar**.

10.5 Manutenção de dispositivos

Os usuários que fazem parte do grupo Administradores padrão ou de um grupo ao qual tenha sido atribuído o direito de Gerenciar dispositivos usam a janela Gerenciador de sites para gerenciar e manter hosts e dispositivos.

Para realizar tarefas de configuração de hosts e dispositivos, consulte "Configurar hosts e dispositivos" na página 36.

10.6 Remoção de dispositivos

Gerenciar dispositivos

É necessário desativar um dispositivo antes de removê-lo da rede, ou transferi-lo para uma nova área de monitoramento na mesma rede. Um dispositivo desativado não registra mais os dados e desabilita todos os alarmes de dispositivo e limite.

É aconselhável remover um dispositivo quando:

- o dispositivo exige manutenção (como uma recalibração)
- um dispositivo não for mais necessário

Para desativar um host ou dispositivo, consulte "Como desativar/reactivar hosts ou dispositivos" na página seguinte.

Para remover um data logger RFL de um ponto de acesso, consulte "Como liberar data loggers RFL" abaixo.



Um dispositivo é desativado automaticamente ao ser trocado. Consulte "Trocar dispositivos" na página oposta.

10.6.1 Como desativar/reativar hosts ou dispositivos

Gerenciar dispositivos

Você pode desativar um único dispositivo ou todos os dispositivos conectados a um host. Esta ação vai suspender todos os alarmes e toda a coleta de dados até que você reative o dispositivo ou o host.

Desativar um host ou dispositivo

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore de **Hosts e dispositivos**, selecione o host ou o dispositivo que deseja desativar.
3. Selecione **Configurar > Desativar** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Desativar**).
4. É exibida uma mensagem solicitando a confirmação da remoção desse host ou dispositivo. Selecione **Desativar**.

O host/dispositivo não está mais visível na árvore de Hosts e dispositivos, mas a conexão de rede permanece intacta, permitindo que você reative o host/dispositivo mais tarde.

Reativar um Host ou Dispositivo

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore de **Hosts e dispositivos** selecione **Mais > Incluir dispositivos desativados**.
3. Selecione o host/dispositivo desativado (indicado por um **em vermelho tachado**) e selecione **Configurar > Ativar** (ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Ativar**).

Ocultar ou Mostrar Host ou Locais Desativados

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione **Mais** e marque ou desmarque a opção **Incluir dispositivos desativados**.

10.6.2 Como liberar data loggers RFL

Gerenciar dispositivos

É necessário liberar data loggers RFL do respectivo ponto de acesso para impedir alarmes desnecessários, antes de mover ou removê-los da rede.



Consulte os manuais de usuário do dispositivo para obter informações adicionais sobre gerenciar data loggers e pontos de acesso na sua instalação.

Como liberar um data logger RFL

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Selecione um ou mais data loggers RFL na árvore **Hosts e dispositivos**.
3. Selecione **Configurar > Liberar dispositivo do ponto de acesso**.



Após liberar um data logger RFL, ele pode ser aceito mais tarde pelo mesmo ou por outro host de pontos de acesso.

4. No prompt, selecione **Liberar**.

10.7 Trocar dispositivos

A função de troca do dispositivo permite trocar um dispositivo que está atualmente vinculado a um Local, enquanto retém as configurações de alarme de limite ou de dispositivo que estão atualmente aplicadas ao Local.

Uma troca poderá ser necessária por motivos de manutenção, tais como a calibração do dispositivo ou sonda, uma atualização do firmware do data logger ou para alterar um dispositivo sem fios.

Quando um dispositivo for trocado, (consulte "Como trocar dispositivos" abaixo), a alteração é observada no relatório do Histórico de locais (o relatório mostra o número de série do dispositivo para um período de relatório). Se, durante o período de relatório, o dispositivo for trocado, este evento é listado no resumo de relatórios.

10.7.1 Como trocar dispositivos



Gerenciar sites

Qualquer dispositivo vinculado a um Local pode ser trocado sem interromper o monitoramento de limites ou causar um alarme de dispositivo.



Apenas um dispositivo com as mesmas configurações pode ser trocado (por exemplo, um dispositivo com 3 canais não pode ser trocado por um dispositivo com 2 canais e os canais devem registrar o mesmo tipo de dados).

Trocar um dispositivo

1. Certifique-se de que o dispositivo de substituição:
 - esteja conectado à sua rede
 - esteja no mesmo host do dispositivo que será substituído
 - tenha a mesma taxa de amostras
 - tenha os mesmos índices de canais e tipos de unidade de medição
2. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.

3. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o dispositivo que deseja trocar.
4. Selecione **Configurar > Trocar este dispositivo por**.



Apenas dispositivos de substituição compatíveis e disponíveis serão exibidos.

Dispositivo de troca

Mostrar dispositivo atualmente conectado à porta
 Mostrar todos os dispositivos de substituição disponíveis

| Selec... | Ativo | Descrição do dispositivo | Número de série | Host | Tipo de Unidade |
|-----------------------|-------|--------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| <input type="radio"/> | ✓ | Rome | 10041254 | Device Host VAN Host | |
| <input type="radio"/> | ✓ | Helsinki | 13051010 | Device Host VAN Host | |
| <input type="radio"/> | ✓ | Los Angeles | 10041234 | Device Host VAN Host | |

Hora de início do link:
 Iniciar agora
 Iniciar da última amostra de canal gravada no Local

5. Na janela **Trocar dispositivo**, selecione o dispositivo de substituição.
 - **Mostrar dispositivo atualmente conectado à porta:** se estiver trocando um logger DL e o novo dispositivo já estiver conectado, ative esta opção para ajudar a encontrar um dispositivo específico.
 - **Hora de início do vínculo:** selecione **Iniciar agora** para associar todos os dados de canais ao Local vinculado a partir deste ponto.
 - **Iniciar a partir da última amostra de canal registrada no Local:** esta opção inicia automaticamente a partir da hora de vinculação mais recente. Esta opção previne duplicação dos dados e alarmes inválidos.



Para garantir dados sem lacunas, se o data logger estiver offline enquanto ainda estiver conectado ao viewLinc, o viewLinc não tentará restaurar o histórico de dados durante o período offline.

6. Selecione **OK**.

10.8 Calibração de dispositivos

A calibração garante que os dados registrados pelo equipamento de medição (data loggers, transmissores, sondas) são confiáveis e corretos.

Por exemplo, a maioria das pessoas está acostumada a ajustar seu relógio para a hora correta. Os padrões de operação (relógios) são visíveis em praticamente todos os lugares e fazer uma calibração de comparação é fácil. Se a hora no relógio for diferente da referência confiável, faça um ajuste. Os dados medidos (a hora) mostrados na referência confiável (o relógio) podem ser considerados confiáveis como ponto de referência.

Use o viewLinc para atualizar os valores de calibração de dispositivo, sonda e canal. Para garantir que os dispositivos sejam calibrados no prazo estipulado, configure lembretes de calibração no viewLinc para os seus dispositivos e respectivas sondas.



Consulte o *Guia do usuário da série HMP110* para obter informações sobre a calibração de sondas de umidade/temperatura HMP110.

10.8.1 Como editar propriedades de calibração de canais

Gerenciar dispositivos

As configurações de calibração de canal são os valores de referência usados para os testes de precisão da medição nos data loggers da Vaisala.

Editar propriedades de calibração de canais



É necessário baixar os valores iniciais de calibração a partir do dispositivo para o viewLinc (constatado automaticamente quando o dispositivo é detectado pelo viewLinc).

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um canal do data logger para editar.
3. Selecione **Configurar > Editar propriedades**.
4. Na janela **Editar propriedades de canais**, edite as propriedades, **Escala de calibração** e **Ajuste de calibração** usando as informações fornecidas pela Vaisala ou coletadas a partir do teste de calibração no local.
5. Se você estiver alterando as configurações de calibração em um dispositivo HMT140, será solicitada a redefinição das configurações de calibração do dispositivo (consulte "Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas" na página seguinte).
6. Selecione **OK**.

10.8.2 Como editar propriedades de calibração de dispositivos ou sondas

Gerenciar dispositivos

Ao definir datas de calibração de dispositivos e respectivas sondas, o viewLinc envia automaticamente notificações de lembrete de calibração três meses e um mês antes da data definida e novamente no dia da calibração.

É possível definir as propriedades de notificação de calibração (prioridade, atraso, confirmação) em Modelos de alarme (consulte "Duração da calibração do dispositivo" na página 94) e definir o conteúdo da mensagem de notificação (consulte "Conteúdo de e-mail e SMS" na página 85).



A duração da calibração pode ser definida para todos os dispositivos em **Preferências do sistema** ao selecionar a coluna do valor ao lado da opção **Duração padrão da calibração**; no entanto, a duração da calibração configurada em um data logger ou uma sonda substitui a preferência do sistema.

Editar propriedades de calibração de dispositivo ou sonda



As informações de calibração em alguns dispositivos são definidas automaticamente e não podem ser alteradas.

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um dispositivo.
3. Selecione **Configurar > Editar propriedades**.
4. Na janela **Editar propriedades de dispositivos**, estão disponíveis campos de calibração para o dispositivo e quaisquer sondas conectadas. Insira os detalhes de calibração:
 - **Data de calibração**: insira a data da última calibração, a menos que tenha sido predefinida pelos Serviços de Calibração Vaisala.
 - **Calibrado por**: nome da pessoa que calibrou o dispositivo pela última vez, a menos que tenha sido predefinido pelos Serviços de Calibração Vaisala.
 - **Data da próxima calibração**: insira a data da próxima calibração. Se não for inserida uma data, o sistema definirá automaticamente a data para um ano após a última data de calibração.
5. Selecione **OK**.

10.8.3 Calibração fora do local

Para manter a medição de alta precisão do sistema viewLinc, a Vaisala oferece calibrações e testes funcionais completos no seu laboratório com certificação ISO 17025, que cumpre os padrões ISO/IEC 17025 e ANSI/NCSL Z540-1-1994.

Os serviços de calibração incluem:

- Verificação de especificações relativamente à calibração original
- Verificação e substituição de bateria, conforme necessário
- Atualizar firmware, conforme necessário

10.8.4 Calibração no local

Se enviar dispositivos para recalibração for impraticável, a equipe de calibração no local da Vaisala estará pronta para ajudar. A calibração no local inclui um certificado NIST identificável e lembretes de prazos para recalibração.

Para reduzir os custos de calibração, a Vaisala oferece planos opcionais pré-pagos de 3 ou 5 anos que oferecem não apenas proteção contra aumento dos preços, mas também economias significativas nos custos de calibração. Disponibilizamos dispositivos para aluguel, para sua conveniência.

10.9 Bloquear/desbloquear data loggers DL

Se o sistema de monitoramento viewLinc incluir data loggers DL, o viewLinc pode ser configurado para prevenir que outro software (como outras instalações do viewLinc ou vLog) seja usado para fazer alterações nos data loggers DL.

Bloqueie data loggers DL para garantir que outro software não possa ser usado para:

- Modificar a descrição do canal ou do data logger
- Habilitar ou desabilitar um canal
- Definir intervalo de amostra
- Limpar o data logger
- Definir a escala do canal
- Alterar período de aquecimento

Bloqueio remoto

Os data loggers DL vinculados ao software vLog ou Spectrum são bloqueados remotamente antes de serem conectados ao viewLinc. É possível desvincular data loggers no vLog (consulte o manual do usuário do vLog para obter instruções) ou desfazer o bloqueio remoto no viewLinc.

10.9.1 Como bloquear/desbloquear data loggers DL

Gerenciar dispositivos

Bloquear um data logger DL no viewLinc

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Selecione um dispositivo ou diversos dispositivos (Ctrl+clique).
3. Selecione **Configurar > Bloquear dispositivo**
4. Selecione **Salvar**.

Desbloquear um data logger DL no viewLinc



Os data loggers DL com um vínculo preexistente a outro software, um bloqueio remoto, podem ser desbloqueados apenas por um membro do grupo Administradores.

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um dispositivo ou diversos dispositivos (Ctrl+clique).
3. Selecione **Configurar > Desbloquear dispositivo**.
4. Selecione **Desbloquear**.

10.10 Como limpar amostras históricas

Se o sistema incluir data loggers DL, use a função de limpeza de histórico para:

- Remover dados coletados em um data logger DL antes de o enviar para calibração ou reparo.
- Remover dados coletados no data logger DL durante a calibração (também é possível escolher ignorar dados provisórios ao revincular o canal do dispositivo a um Local no viewLinc).
- Definir amostragem de data logger DL para Encerrar quando cheio (a configuração de dispositivo exigida para coleta contínua de dados no viewLinc).



Editar propriedades do data logger DL (intervalo de amostra, tempo de aquecimento de amostra, habilitar/desabilitar canais, configurações de calibração) limpa automaticamente o histórico de dados.


- Se usar modelos mais antigos de data loggers DL da Vaisala (com caixa cinza) que não são compatíveis com sincronização de horário, limpar o histórico sincronizará automaticamente o relógio do data logger com o relógio do viewLinc para corrigir qualquer desvio de tempo.



Ao longo do tempo, a hora do relógio em um data logger começa a diferir da hora do relógio no viewLinc; isso é denominado desvio de tempo. Devem ocorrer alguns desvios de tempo durante longos períodos de monitoramento de dados, que são corrigidos por sincronização. O horário sincronizado garante resultados de coleta de dados mais exatos. Consulte "Sincronização de horário" na página 94.

10.10.1 Como limpar amostras históricas em data loggers DL


Gerenciar dispositivos

 Se os seus data loggers DL já estão definidos para Encerrar quando cheio (por uma equipe de calibração ou usando vLog), não é necessário limpar as amostras históricas.

Limpar amostras históricas


1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um ou mais data loggers DL (Ctrl+clique).
3. Selecione **Configurar > Limpar amostras históricas**.
4. No prompt de aviso, selecione **Limpar**.
5. No prompt de confirmação, selecione **OK**.

10.11 Corrigir status de segurança

 Apenas um membro do grupo padrão Administradores do viewLinc pode executar esta tarefa.

Se o status de segurança de um data logger DL indicar que foi adulterado (no **Gerenciador de sites** na guia **Hosts e dispositivos**, na tabela **Propriedades**, coluna **Status de segurança**), é recomendável que um membro do grupo Administradores investigue o problema para determinar a causa. Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala para obter ajuda.

Assim que o problema for identificado e/ou corrigido (conforme a política de segurança da sua empresa), você pode realizar as seguintes etapas para redefinir o status de segurança.

 Uma alteração no status de segurança não interrompe o monitoramento contínuo.

Limpar status de segurança adulterado

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o(s) dispositivo(s) (Ctrl+clique) que pretende editar.
3. Selecione **Configurar > Corrigir status de segurança**.
4. No prompt de aviso, selecione **Sim**.
5. No prompt de conclusão, selecione **OK**.

10.12 Como testar comunicações de rede



Apenas um membro do grupo padrão Administradores do viewLinc pode executar esta tarefa.

Se você recebe alarmes de comunicação, talvez deseje verificar a estabilidade das comunicações de rede.

Testar comunicações de hosts

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um host.
3. Selecione **Configurar > Executar ping no host**. Isto pode demorar um minuto, dependendo do tráfego de rede.
4. A janela **Resultados do ping** indica se alguma falha na comunicação foi detectada. Selecione OK para fechar a janela.

10.13 Como reiniciar o viewLinc



Apenas um membro do grupo padrão Administradores do viewLinc pode executar esta tarefa.

Ocasionalmente, é aconselhável deixar o viewLinc offline ou reinicializar seu sistema (isso não afeta a coleta de dados). Você pode optar por reiniciar ou interromper o viewLinc temporariamente.

Também é possível reiniciar um host de dispositivo ou de ponto de acesso para retornar às configurações de fábrica.

Reiniciar um host de dispositivo ou ponto de acesso não interrompe a coleta de dados nos dispositivos conectados.

É gravado um reinício do sistema ou de host no Registro de eventos.

Reiniciar o viewLinc Enterprise Server

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione o viewLinc Enterprise Server e, em seguida, selecione **Configurar > Reiniciar o viewLinc Enterprise Server**.
3. Selecione **Sim** para confirmar o reinício. É gerada uma mensagem de evento e é enviado um e-mail para o Gerenciador de rede de TI (especificado em Preferências do sistema > Alarmes do sistema).

Reiniciar o viewLinc Device Host ou o ponto de acesso

1. No **Gerenciador de sites**, selecione a guia **Hosts e dispositivos**.
2. Na árvore **Hosts e dispositivos**, selecione um host do dispositivo ou um ponto de acesso e, de seguida, selecione **Configurar > Reiniciar [Device Host/Ponto de acesso]**. Uma mensagem para todo o sistema alerta todos os usuários registrados de que o viewLinc está prestes a ser reiniciado.

11. Perguntas frequentes

Esta seção contém respostas a perguntas frequentes sobre a configuração e informações sobre como solucionar problemas comuns do viewLinc, de dispositivos Vaisala e de dispositivos de rede vNet ou Digi. Ele também contém informações mais técnicas para administradores do viewLinc e sua equipe de suporte de rede.

11.1 Como instalar o viewLinc

P: Como o viewLinc atualiza os dados para usar no viewLinc 5.0?

R: O viewLinc detecta e converte os seus dados automaticamente. Isto é feito de forma transparente ao instalar o viewLinc.

Atualizar de v3.6.1 para 5.0:

1. Novas Zonas de nível superior são criadas com base na estrutura da Zona configurada na versão anterior. Além disso, uma Zona de nível superior chamada "não atribuído" é criada para quaisquer Zonas não atribuídas.
2. Os Locais são criados para todos os canais ativos. O nome do Local é copiado da descrição preferencial do canal (o apelido atribuído ou a descrição do dispositivo, dependendo das preferências do sistema). Os canais duplicados atribuídos a várias Zonas são ignorados.
3. Se a versão anterior do viewLinc tinha usuários restritos configurados, as permissões do viewLinc 5.0 serão aplicadas de acordo com o procedimento a seguir:
 - a. Todos os usuários estão atribuídos ao grupo **Todos**.
 - b. O grupo **Todos** está atribuído a permissão de visualização de Zona de nível superior, sem herdar a permissão de visualização de Locais na Zona de nível superior.
 - c. Os usuários têm os seus níveis de permissão histórico automaticamente atribuídos às Zonas.
 - d. Se concedida a permissão para um canal anteriormente, os usuários terão os seus níveis de permissão histórico automaticamente atribuído aos Locais vinculados.
 - e. Os usuários estão atribuídos aos grupos de acordo com as suas permissões históricas.
 - f. Os usuários com permissão de Controle total são automaticamente adicionados ao grupo Administradores padrão.
4. Os limites configurados em canais ativos são aplicados aos Locais vinculados.
5. Os relatórios são atualizados para recuperar dados dos novos Locais/Zonas.
6. As exibições de PDV são atualizadas para recuperar dados dos Locais novos.

Para saber mais sobre mudanças em atualizações, consulte "Novidades para usuários da atualização" na página 6.

P: Como configurar um firewall para o viewLinc?

R: O viewLinc terá exceções adicionadas nas redes de domínio e privadas. As exceções não serão adicionadas às redes públicas. Caso necessário, elas devem ser adicionadas manualmente. Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala, caso precise de assistência.

P: Por que eu recebi um erro de certificado? Isto irá desaparecer?

R: O viewLinc usa um certificado e uma chave de segurança para estabelecer uma conexão segura entre computadores de rede e o viewLinc Enterprise Server. Um certificado é usado para criptografar dados e autenticar o servidor Web do viewLinc. Se seu sistema usa um certificado de segurança autoassinado, você pode receber este erro. Para removê-lo, configure o navegador de cada usuário para confiar no certificado. Alternativamente, você pode adquirir um certificado de confiança de uma autoridade certificadora. Substituir o certificado autoassinado por um certificado de confiança evita automaticamente que os erros apareçam.

P: Como eu faço para atualizar os meus arquivos de certificado de segurança e de chaves?

R: O viewLinc armazena os arquivos de certificado e de chave carregados ou gerados durante a instalação no diretório de instalação do viewLinc. É possível atualizar os arquivos a qualquer momento:

1. Copie os arquivos novos para o diretório de dados do viewLinc Enterprise Server (<data folder>\config\keys\).
2. Se os nomes dos arquivos forem diferentes dos nomes dos arquivos originais, atualize o arquivo viewLinc.cfg
(<data folder>\config\viewLinc.cfg):
[web]
privatekeyfile = <newname>.key
certificatefile = <newname>.crt
3. Reinicie o servidor Web do viewLinc (consulte "Como reiniciar o viewLinc" na página 186).

11.2 Como gerenciar dados

P: Desejo fazer backup de todos os arquivos associados ao viewLinc. Onde estão os arquivos?

R: Recomenda-se interromper todos os serviços do viewLinc antes de concluir o backup. Em seguida, faça o backup dos arquivos que estão nestas pastas:

- Arquivos de configuração: **app_data_root\config***
- Arquivos de dados históricos, arquivos do repositório e imagens carregadas: **app_data_root\db***
- Registros de eventos: **app_data_root\log***

P: O que acontece com a amostragem no viewLinc quando eu conecto um cabo USB a um dispositivo para configuração etc.?

R: Se um cabo USB for conectado a um dispositivo (ou seja, o HMT140), a amostragem será interrompida. Quando o cabo USB é removido, a amostragem é retomada. Os carimbos de data e hora da amostra iniciam quando o cabo é removido e não são um número inteiro de segundos de taxa de amostras desde a amostra anterior. Isto não deve afetar a operação. Se o cabo USB estiver conectado por muito tempo, maior que o dobro da taxa de transmissão, os alarmes de configuração irão ocorrer para os dados históricos em falta. Eles irão parar assim que a amostragem for retomada.

P: O meu carregamento falha ao usar um arquivo para carregar informações de logger. Como faço para carregar com êxito?

R: Verifique se você separou os seus parâmetros com tabulações em vez de espaços, vírgulas etc. Apenas os parâmetros inseridos como linhas separadas por tabulação irão funcionar (formato .tsv).

11.3 Gerenciar dispositivos

Configurar dispositivos

P: Como crio um arquivo de definições para adicionar vários tipos de dispositivo ao mesmo tempo?

R: Crie um arquivo de definições .txt que identifique a classe e as propriedades do dispositivo (separando cada campo com uma tabulação):

Tabela 17 Campos de arquivo de definições

| Tipo de dispositivo | Propriedades para definir |
|---------------------|--|
| DL | Defina o número da porta COM ao qual o dispositivo será conectado, por exemplo: vcom com_port=101 vcom com_port=102 vcom com_port=103 |

| Tipo de dispositivo | Propriedades para definir |
|---------------------|---|
| HMT330 | Defina o seguinte: sample_rate = a taxa de amostra interna do dispositivo timeout = o tempo limite para eventos de comunicação connection = o tipo de conexão, porta COM ou porta TCP com_port = um número de porta ao qual o seu dispositivo está conectado (os valores para conexões de porta COM são definidos pelo usuário) serialno = o número de série do seu dispositivo udp_port = o número de porta UDP ip_port = a porta TCP (os valores para conexões TCP, ip_address e ip_port são definidos pelo usuário) |
| | Valores comuns para conexões de portas TCP e COM: sample_rate = 10 s, 90 s (padrão), 12 min, 2 h, 2 dias ou 12 dias |
| | Valores opcionais para conexão de porta COM: baud = 300, 2400, 4800, 9600, 19200 (padrão), 57600, ou 115200 stopbits = 1 (padrão) ou 2 databits = 7 ou 8 (padrão) parity = ímpar, par ou nenhum (padrão) |
| HMT140 | Defina o número de série: hmt140 serial_number |

P: Como eu adiciono um endereço IP para dispositivos da Vaisala usando dispositivos de Ethernet (tais como Digi, Moxa ou vNet)?

R: Não há como adicionar. Porém, você atribui um endereço IP aos seus dispositivos da Vaisala. Devido ao fato de o viewLinc se comunicar usando portas COM, conectar os dispositivos da Vaisala à rede usando Ethernet/endereços IP exige o uso de vNets ou outros dispositivos de interface Ethernet. Os dispositivos de interface Ethernet criam portas COM virtuais que permitem que os dispositivos da Vaisala se comuniquem com o viewLinc usando Ethernet.

Remendamos que você não use endereços IP dinâmicos para os seus dispositivos da Vaisala; em vez disso, use um endereço IP reservado ou estático (obtido a partir de seu departamento de informática). Os endereços IP são atribuídos aos dispositivos de interface Ethernet durante a configuração do driver.

Para saber mais sobre como usar dispositivos vNet, acesse www.vaisala.com/products. Para saber mais sobre dispositivos Digi, acesse www.digi.com.

P: Como eu conecto via ou Ethernet ou sem fios com transmissores da série 300?

R: Módulo LAN-1 interno (Ethernet): permite que um único transmissor PTU300*, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conecte a um computador host do viewLinc via rede Ethernet TCP/IP padrão. O módulo LAN-1 é abastecido internamente pelo transmissor.

- **Módulo WLAN-1 interno (802.11b/g Wi-Fi):** permite que um único dispositivo PTU300*, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conecte a um servidor do viewLinc via redes sem fios 802.11b/g padrão. O módulo WLAN-1 é abastecido internamente pelo transmissor.
- **Dispositivo Ethernet de porta única:** permite que um único dispositivo PTU300, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conecte a um servidor do viewLinc via rede Ethernet TCP/IP padrão. Requer instalação de drivers de dispositivo relacionados e configuração de portas COM virtuais no computador host do viewLinc. Requer transmissor configurado com cabo serial DB9. Requer conexão de cabo serial DB9 entre o dispositivo Ethernet e o transmissor.
- **Dispositivo Ethernet para várias portas:** permite que vários dispositivos PTU300, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conectem a um servidor do viewLinc via rede Ethernet TCP/IP padrão. Requer instalação de drivers de dispositivo Ethernet e configuração de portas COM virtuais no computador host do viewLinc. Permite que vários PTU300, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conectem ao computador host através de um módulo de interface de rede TCP/IP comum. Requer transmissor configurado com cabo serial DB9. Requer conexão de cabo serial DB9 entre o dispositivo Ethernet e o transmissor da Vaisala.
- **Dispositivo de rede de porta única (Wi-Fi 802.11b/g):** permite que um único dispositivo PTU300, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conecte ao computador host do viewLinc via redes sem fios 802.11b/g padrão. Requer instalação de drivers de dispositivos de rede e configuração de portas COM virtuais no computador host do viewLinc. Requer transmissor configurado com cabo serial DB9.
- **Dispositivo de rede para várias portas (Wi-Fi 802.11b/g):** permite que vários dispositivos PTU300, HMT330, DMT340 ou MMT330 se conectem a um servidor do viewLinc via redes sem fios 802.11b/g padrão. Requer instalação de drivers de dispositivos de rede e configuração de portas COM virtuais no computador host do viewLinc. Permite que vários data loggers se conectem ao servidor host através de redes sem fios 802.11b/g comuns. Requer transmissor configurado com cabo serial DB9.
- O PTU300 suporta apenas módulos WLAN-1 e LAN-1 quando não há nenhum módulo de data logger instalado.

Verifique a porta COM atribuída ao vNet ou a outro Dispositivo de rede

1. A partir do **Painel de controle** do Windows, abra o **Gerenciador de dispositivos**.
2. Expanda **Portas (COM & LPT)** para ver quais portas COM estão conectadas a quais dispositivos. Por padrão, os dispositivos vNet são nomeados CDL-VNET-P - nome do modelo.
3. Para saber mais detalhes, em Gerenciador de dispositivos, nos adaptadores seriais para várias portas, clique na pergunta com o botão direito do mouse. Escolha **Propriedades**, selecione a guia **Avançado** e clique em **Propriedades**. À esquerda há uma lista das portas COM usadas pelo dispositivo. Para ver quais dispositivos são controlados pelo viewLinc, abra a guia **Sistema**.

11.4 Configurações predefinidas

P: Como o viewLinc seleciona as cores para os relatórios?

R: Quando as cores de linha de Local são configuradas como "automático" o viewLinc atribui a próxima cor disponível de uma paleta de cores interna. As cores são selecionadas na seguinte ordem/sequência:

- a. Preto (0, 0, 0)
- b. Vermelho (255, 0, 0)
- c. Verde (0, 128, 0)
- d. Laranja (255, 165, 0)
- e. Azul (0, 0, 255)
- f. Amarelo (255, 255, 0)
- g. Roxo (128, 0, 128)
- h. Marrom (150, 75, 0)
- i. Cinza (128, 128, 128)
- j. Castanho (128, 0, 0)
- k. Verde-limão (0, 255, 0)
- l. Tomate (255, 99, 71)
- m. Azul-Celeste (30, 127, 255)
- n. Âmbar (255, 204, 0)
- o. Bordô (112, 41, 99)
- p. Bronze (205, 127, 50)
- q. Prateado (192, 192, 192)
- r. Púrpura (220, 20, 60)
- s. Esmeralda (80, 200, 120)
- t. Coral (255, 127, 80)
- u. Azul Celeste (0, 191, 255)
- v. Ocre (205, 178, 128)
- w. Berinjela (97, 64, 81)
- x. Camurça (240, 220, 130)

P: Quais variáveis de conteúdo eu posso adicionar a modelos de notificação de e-mail ou SMS?

R: É possível adicionar conteúdo gerado automaticamente ao modelo de e-mail ou SMS usando macros. Não são todos os macros que estão disponíveis em todos os modelos de e-mail/SMS.

Tabela 18 Macros de conteúdo de e-mail e SMS

| Macro | Descrição |
|--|--|
| Disponível em todos os modelos de alarme | |
| [AlarmMessage] | Uma mensagem personalizada é incluída no conteúdo da mensagem, se especificado para o tipo de alarme correspondente (de limite, de dispositivo ou de sistema). Caso não seja especificada nenhuma mensagem do alarme, não será gerado conteúdo nenhum para o macro. |
| [Comments] | Um comentário predefinido ou personalizado é incluído no conteúdo da mensagem, se especificado para o tipo de alarme correspondente (de limite, de dispositivo ou de sistema). Caso não seja especificado por nenhum comentário, não será gerado conteúdo nenhum para o macro. |
| [Date] | Data do alarme. |
| [Server] | Nome do servidor no qual o viewLinc está instalado. |
| [Time] | Hora do evento de alarme. |
| Mensagens relacionadas ao alarme | |
| [AlarmObject] | Descrição de onde o alarme foi disparado, de um canal, de um data logger ou de um host. |
| [AlarmType] | Tipo de alarme, Comunicação ou Limite. |
| [AlarmTimestamp] | Hora em que o alarme ocorreu. |
| [AlarmDeactivationTimestamp] | Hora em que o alarme foi desativado. |
| Mensagens de confirmação do alarme | |
| [Acknowledger] | Pessoa que confirmou o alarme. |
| [AcknowledgerAction] | O que foi feito em relação ao alarme. |
| [AcknowledgerComments] | Comentário inserido pela pessoa que confirmou o alarme. |
| [AcknowledgeTimestamp] | A hora em que o alarme foi confirmado. |
| [AlarmID] | ID de tíquete de alarme (usado para confirmações remotas). |

| Macro | Descrição |
|--------------------------------|---|
| Alarmes de limite | |
| [AlarmValue] | Valor do Local quando o alarme ocorreu. |
| [MinAlarmValue] | Valor de alarme de Local mínimo durante o período de alarme. |
| [MaxAlarmValue] | Valor de alarme de Local máximo durante o período de alarme. |
| [CalibrationUrl] | Endereço do website de Serviços de Calibração. |
| [LocationValue] | Valor do alarme de local quando o e-mail foi emitido. |
| [ThresholdCondition] | Resumo da condição do limite. |
| [LocationTimestamp] | Alarmes de comunicação de dispositivo |
| [DeviceChannelsSummary] | Breve descrição de todos os canais de data logger associados ao evento de alarme. |
| [LocationSummary] | Lista de canais de data logger no estado do alarme. |
| Alarmes de comunicação de host | |
| [DeviceHostDevicesSummary] | Breve descrição de todos os data loggers em um host associados a um evento de alarme. |
| [DeviceChannelsSummary] | Breve descrição de todos os canais de data logger associados ao evento de alarme. |

11.5 Dicas de resolução de problemas

P: Por que eu não consigo fazer logon no viewLinc usando o nome de usuário e a senha corretos?

R: Assegure-se de que o serviço do viewLinc Enterprise Server esteja funcionando:

Se o viewLinc não estiver funcionando, uma tela azul e uma mensagem de status irão aparecer na sua tela da área de trabalho. Se o servidor da Web do viewLinc não estiver funcionando você verá uma mensagem de erro. No Painel de controle do Windows, escolha **Ferramentas administrativas | Serviços** e, em seguida, encontre "viewLinc Enterprise Server" na lista e clique com o botão direito do mouse para selecionar **Iniciar**.



O seu nome de domínio mudou? Se você estiver usando autenticação do Windows, assegure-se de que o seu nome de domínio corresponda à sua senha de logon atual.

P: Por que eu não consigo visualizar nenhuma Zona ou Locais?

R: As Zonas e Locais do viewLinc são visíveis apenas se um grupo tiver permissão para as visualizar. Os administradores do viewLinc configuram as permissões de grupo nas Zonas. A permissão para uma Zona é necessária antes de você poder visualizar as janelas Zonas e Locais em Gerenciador de Sites, Sites, Alarmes ou Eventos.

P: Por que eu não tenho acesso a todas as janelas do painel de navegação do viewLinc?

R: Os administradores do viewLinc configuram os direitos de grupo para áreas funcionais do viewLinc. Caso necessite de direitos adicionais para ter acesso a outra janela do viewLinc, entre em contato com o seu Administrador.

P: Por que eu recebo um alarme de configuração indicando um alarme de bateria fraca quando sei que as baterias são novas?

R: Se você estiver usando um modelo antigo de data logger DL, alguns alarmes de bateria fraca serão disparados mesmo quando a bateria não for o problema. Consulte os eventos que correspondam ao alarme de configuração do dispositivo na janela Eventos e analise os detalhes do evento. Para obter mais apoio, entre em contato com o Suporte técnico da Vaisala.

P: Eu estou recebendo alarmes de comunicação no viewLinc. Acho que o meu dispositivo de rede ou o dispositivo da Vaisala parou de responder. O que eu faço?

1. Assegure-se de que os seus data loggers e transmissores da Vaisala estejam conectados e/ou que a bateria esteja carregada.
2. Assegure-se de que os dispositivos de rede estejam conectados a uma fonte de alimentação e que essa fonte esteja ligada. Em dispositivos de rede Digi ou vNet, o indicador luminoso na parte da frente do dispositivo deve estar vermelho constante.
3. Garanta que cada dispositivo esteja conectado e em comunicação com a rede. Tente conectar com o dispositivo (consulte "Como testar comunicações de rede" na página 186).

4. Se não houver comunicação entre o dispositivo e a rede, verifique se o cabo fornecido pela Vaisala está conectado de forma adequada. Se a luz estiver vermelha constante, há um problema com o dispositivo de rede ou com o cabo do dispositivo. Assegure-se de que o seu dispositivo esteja configurado para usar RealPort (consulte <http://www.vaisala.com/en/lifescience>). Caso isto não resolva o problema, vá para a etapa 6.
5. Se a luz estiver funcionando corretamente, mas você ainda receber alarmes de comunicação, abra o Gerenciador de dispositivos do Windows no computador do viewLinc e assegure-se de que o dispositivo ainda esteja instalado:
 - a. A partir do Painel de controle do Windows, selecione **Sistema e Segurança > Ferramentas administrativas > Gerenciamento do computador > Gerenciador de dispositivos**.
 - b. Na categoria Adaptador serial para várias portas, em Gerenciador de dispositivos, procure por drivers duplicados usando a mesma porta COM.
6. Se a luz no cabo não estiver funcionando adequadamente, abra o vLog e determine se o cabo é capaz de fazer a comunicação com o dispositivo da Vaisala. Se houver algum problema com a comunicação do dispositivo com o aplicativo de gráfico do vLog, é provável que o dispositivo ou o seu cabo não estejam funcionando adequadamente. Experimente conectar o dispositivo a um novo dispositivo de rede vNet ou Digi, ou a um computador usando USB e veja se é possível conectá-lo a partir do vLog.

P: Como posso parar o alarme enquanto se reconfigura uma área de armazenamento?

Tabela 19 Dicas para Gerenciamento de alarmes

| O que deseja fazer? | Função | Descrição |
|--|------------------|---|
| Parar temporariamente o alarme de limite de Local. | Pausar/reiniciar | É possível pausar o alarme de limite de Local por até 24 horas (o alarme de limite é retomado automaticamente após 24 horas). Para pausar o alarme de limite de Local por um período maior, desabilite o modelo de alarme de limite (isto afeta todos os Locais usando o modelo). Sites > Zonas e Locais > Alarme |
| Parar temporariamente o alarme do dispositivo. | Pausar/reiniciar | É possível parar o alarme do dispositivo por até 24 horas (o alarme do dispositivo é retomado automaticamente após 24 horas). Isto afeta o dispositivo e todos os canais do dispositivo (e Locais vinculados). Sites > Zonas e Locais > Alarme |

| O que deseja fazer? | Função | Descrição |
|---|-----------------------|---|
| Parar temporariamente o alarme do host. | Pausar/reiniciar | É possível parar temporariamente o alarme do host por até 24 horas (o alarme do host é retomado automaticamente após 24 horas). Isto afeta o host, todos os dispositivos conectados a ele e todos os canais do dispositivo (e Locais vinculados). Sites > Zonas e Locais > Alarme |
| Parar todos os alarmes de limite por mais de 24 horas em um Local ou Zona específica. | Desabilitar/habilitar | Parar todos os alarmes de limite para o Local ou Zona selecionada. Gerenciador de sites > Configurações do alarme de limite > Editar |
| Parar todos os alarmes de limite por mais de 24 horas em vários Locais. | Desabilitar/habilitar | Parar o alarme de limite em todos os Locais usando o modelo de alarme de limite selecionado. Modelos de alarme > Alarmes de limite > Propriedades |
| Ignorar um ou mais níveis de limite em vários Locais. | Desabilitar/habilitar | Evitar que um nível de limite seja reconhecido por todos os Locais usando o modelo. Modelos de alarme > Alarmes de limite > Editar > Desmarcar nível |
| Excluir um modelo de alarme de limite. | | Os modelos de alarme de limite não podem ser excluídos. Eles podem ser desativados ou desabilitados nos Locais onde estão aplicados. |
| | Desativar/ativar | Gerenciador de sites > Configurações do alarme de limite As configurações do alarme de limite desativadas são ocultadas da visualização e não monitoram os Locais. Os dados de limite não são incluídos em relatórios enquanto as configurações estiverem desativadas. |

| O que deseja fazer? | Função | Descrição |
|---------------------------------|-----------------------|--|
| | Desabilitar/habilitar | Gerenciador de sites > Configurações do alarme de limite As configurações de limite desabilitadas permanecem com o Local, mas não são usadas para monitoramento ou relatórios. |
| Excluir um Local | Desativar/Ativar | Gerenciador de sites > Zonas e Locais > Gerenciar Os Locais vinculados atuais ou anteriores não podem ser excluídos, apenas ocultados da visualização (por motivos de trilha de auditoria). Apenas os Locais que jamais foram vinculados (usados para gravar dados) podem ser excluídos (Gerenciar > Excluir). |
| Excluir um dispositivo ou host. | Desativar/Ativar | Gerenciador de sites > Zonas e Locais > Hosts e Dispositivos O dispositivo continua a gravar dados no viewLinc, mas oculta da tela na UI do viewLinc (não é possível excluir dispositivos por motivos de trilha de auditoria). |

P: O meu certificado de segurança expirou. O viewLinc vai continuar a funcionar?

R: Sim. Se o seu certificado ou arquivo de chave foi movido ou expirou, o viewLinc 5.0 continuará funcionando. Para renovar o seu certificado autoassinado você terá que criar um novo certificado manualmente. Entre em contato com o suporte técnico da Vaisala, caso precise de assistência.



Se o URL usado para acessar o servidor for <https://viewLinc.mycompany.com/>, os nomes de arquivos devem ser `viewLinc.mycompany.com.key` e `viewLinc.mycompany.com.crt`.

Glossário

A

Alarme de comunicação

Notificação de que existe um problema com a transferência de dados.

Alarme de configuração

Notificação de um erro interno do sistema.

Alarme de limite

Notificação de que um nível de limite foi excedido.

Alarme de local

Notificação de que um nível de limite foi ultrapassado ou ocorreu um problema de comunicação no ponto da coleta de dados.

Alarme de validação

Notificação de quando é detectado um problema com a coleta de dados.

Alarme do sistema

Notificação de quando o viewLinc detecta alterações que fogem o padrão de operação do viewLinc (tal como uma possível adulteração do banco de dados).

amostra

Uma (1) medição registrada, com data e hora, do data logger.

C

calibração

O processo de verificação e correção da leitura de quaisquer medições geradas por um instrumento.

canal

O caminho de transmissão dos dados do dispositivo. Um dispositivo pode ter mais do que um canal disponível.

Caracteres ANSI

Caracteres do teclado para todos os idiomas europeus suportados. Consulte <https://www.w3schools.com>.

condição de alarme

Estado ambiental que inicia um evento de alarme.

confirmação

Resposta de um usuário a um evento de alarme.

D

dados em tempo real

O viewLinc coleta dados em tempo real de dispositivos com uma frequência superior à da taxa de amostras de configuração de um dispositivo (geralmente em intervalos de 10 segundos).

desvio

Quando o horário de um data logger se desvia gradualmente do horário do servidor viewLinc.

direitos

Os direitos permitem acesso em grupo às janelas do viewLinc e às funções da janela adicionais. Todos os usuários têm direito a Gerenciar visualizações, o que permite o acesso às funções básicas nas janelas Visão geral, Sites, Relatórios, Alarmes, Gerenciador de visualizações e Eventos. As permissões devem ser concedidas aos grupos para visualizarem e desempenharem funções em Zonas e Locais nestas janelas.

dispositivo

Hardware de coleta de dados conectado à rede (data loggers, transmissores).

Dispositivos VaiNet

Dispositivos de comunicação sem fio da Vaisala que usa tecnologia LoRa.

E

Encerrar quando cheio

Esta configuração garante que um dispositivo continue gravando dados, sobrescrevendo os dados gravados anteriormente com um novo histórico ao alcançar sua capacidade máxima. Sem interrupção na gravação de dados.

Energia de ativação de MKT

Temperatura cinética média (MKT)

Enterprise Server

Software necessário do sistema de monitoramento viewLinc da Vaisala.

evento de alarme

Um registro de uma condição de alarme.

excursão

Quando as condições do Local ultrapassam ou desviam dos limites especificados.

F

faixa contínua

Margem de inoperância de alarme. Um alarme ativo não será desativado se as condições oscilarem dentro da margem definida.

G

Gerenciador de rede de TI

A pessoa responsável por manter a sua rede, incluindo software e hardware conectados.

Gerenciar dispositivos

Um direito atribuído a um grupo para permitir a adição ou remoção de dispositivos e a definição e edição de configurações do dispositivo.

Gerenciar eventos

Um direito atribuído a um grupo para permitir a adição de eventos personalizados, a adição de comentários a eventos e a impressão e exportação de detalhes do evento.

Gerenciar modelos de alarme

Um direito atribuído a um grupo para permitir a configuração de modelos de alarme (limite, dispositivo, notificação, e-mail e sms).

Gerenciar relatórios

Um direito atribuído a um grupo para permitir a adição e configuração de relatórios criados por outros (todos os usuários podem adicionar, editar ou excluir seus próprios relatórios).

Gerenciar sistema

Um direito atribuído a um grupo para permitir a configuração de todas as preferências do sistema, a adição de usuários e grupos e a adição de programações e comentários predefinidos.

Gerenciar sites

Um direito atribuído a um grupo para permitir a adição ou modificação de Zonas e Locais e a adição de alarmes de limite, permissões e programações.

Gerenciar visualizações

Um direito atribuído a um grupo para criar novas visualizações, adicionar ou renomear Zonas, definir permissões de acesso para Zonas, adicionar imagens do painel gráfico, compartilhar e gerenciar tendências.

Grupo Administradores

Os membros do grupo Administradores possuem todos os direitos, mais direitos adicionais de nível do sistema que permitem que eles desfaçam bloqueios remotos em data loggers DL, reiniciem o viewLinc, testem comunicações de rede, confirmem alarmes inativos, confirmem alarmes do sistema, corrijam status de segurança, adicionem usuários ao grupo Administradores e editem perfis de usuários de membros do grupo Administradores.

H

herdado

Para automaticamente conceder um nível de permissões atribuído a uma pasta às suas subzonas ou Locais.

hosts de dispositivos

Servidores adicionais executando o software de host de dispositivos do viewLinc. Permite um gerenciamento mais fácil de dispositivos conectados e uma melhor estabilidade de rede.

I

IQOQ

Documento de protocolo de Qualificação da Instalação/Qualificação de Operação usado para validação de sistema.

J

Janela Alarmes

Janela usada para monitorar alarmes ativos.

Janela Eventos

Janela usada para gravar todas as atividades do sistema. Funções inclusas: adicionar comentários sobre eventos, gerar relatórios em períodos de evento específicos.

Janela Gerenciador de sites

Janela usada para gerenciar Zonas, Locais, dispositivos e hosts. Funções inclusas: gerenciar hosts e dispositivos, criar Zonas e Locais, configurar permissões, definir limite de Local e configurações de notificações, carregar imagens de painel gráfico.

Janela Modelos de alarme

Janela usada para criar modelos de alarme de limite, dispositivo e notificação; definir conteúdo para mensagens de alarme por e-mail e SMS; criar programações.

Janela Preferências do sistema

Define configurações globais, tais como: idioma do sistema, permitir confirmação remota, configurar alarmes sonoros, permitir o uso de programações, definir configurações padrão do dispositivo, habilitar comentários.

Janela Relatórios

Gera e cria relatórios, baixa relatórios compartilhados e gerados pelo usuário.

Janela Sites

Janelas usadas para exibir Zonas e Locais que um grupo tem permissão para visualizar. Funções inclusas: pausar alarme, gerar relatórios rápidos, monitorar condições no painel gráfico, construir tendências.

Janela Visão geral

Janela usada para exibir visualizações compartilhadas e definidas pelo usuário, coleções de Zonas e Locais específicos. Defina uma visualização padrão para abrir automaticamente no logon, gerar tendências e relatórios específicos da visualização.

L

limite

Um nível que quando excedido, inicia um alarme de limite.

Local

Um ponto de coleta de dados do viewL inc, como um freezer ou uma prateleira de armazenamento, conectado a um canal do dispositivo que faz parte do sistema de monitoramento viewLinc da Vaisala.

M

macros

Textos predefinidos que podem ser adicionadas a um e-mail personalizado e a modelos de conteúdo de sms.

Margem de inoperância de alarme

Também conhecida como faixa contínua. Um alarme ativo não será desativado se as condições oscilarem dentro da margem definida.

modelo de notificação de alarme

Define quem é notificado, quando e como. Pode ser aplicado a um Local usando um modelo de limite ou a um dispositivo usando um modelo de alarme de dispositivo.

monitoramento contínuo

Registro ininterrupto de vigilância ambiental.

P

painel gráfico

Um arquivo de imagem que fornece uma referência visual a um espaço físico sendo monitorado.

permissão

Um nível de acesso que permite que grupos visualizem, configurem ou gerenciem Locais e Zonas específicas.

Permissão de Configurar alarmes

Um nível de permissões que permite um grupo visualizar Locais, confirmar Alarmes de local e adicionar ou modificar Alarmes de limite no local.

Permissão de Confirmar Alarmes

Um nível de permissões que permite um grupo visualizar Locais e confirmar Alarmes de local.

Permissão de Controle total

Um nível de permissões que permite que um grupo visualize Locais, confirme Alarmes de local, configure Alarmes de limite no local e modifique ou exclua Zonas e Locais.

Permissão de Visualizar

Um nível de permissões que permite que um grupo visualize Locais, confirme Alarmes de local, configure Alarmes de limite no local e modifique ou exclua Zonas e Locais.

PIN

Número de identificação pessoal

PoE

Power over Ethernet. Permite que um cabo forneça dados e energia elétrica para dispositivos, como pontos de acesso sem fios. Os benefícios do PoE incluem comprimentos maiores do cabo e eliminação da necessidade de tomadas próximas.

ponto de acesso (PA)

Um dispositivo de host que permite a comunicação entre partes com e sem fios de uma rede. Pontos de acesso normalmente usam padrões de rede específicos. Também conhecido como um gateway. É necessário para conectar data loggers da série RFL100 ao viewLinc.

principal

Zona que inclui subzonas ou Locais

proprietário do relatório

Pessoa que criou um relatório.

R

RFL

Data logger de radiofrequência VaiNet.

ROC

Taxa de mudança. Mede a quantidade de variação em um (1) minuto. Por exemplo, é importante saber com que rapidez a temperatura num refrigerador aumenta ao abrir a porta.

S

secundário

Um Local que existe em uma Zona ou uma subzona que existe em uma Zona.

sites

Termo usado para fazer referência a um conjunto de Zonas e Locais.

T

taxa de amostras

Frequência de amostras registrada com o tempo.

TLS (SSL)

Transport Layer Security (anteriormente Secure Sockets Layer) Protocolo de comunicações usado para proteger as comunicações entre servidores de rede e navegadores da web.

trilha de auditoria

Um registro contínuo de todas as alterações feitas a um dispositivo ou ao sistema viewLinc. A trilha de auditoria do viewLinc é gravada no Registro de eventos.

V

visualização

Conjunto de Locais específicos de usuário ou de grupo. Criado no Gerenciador de visualizações, disponível na janela Visão geral.

vLog

Software de configuração disponibilizado com os data loggers DL (anteriores ao viewLinc 5).

Z

Zona

Um conjunto de Locais sendo monitorado. As Zonas podem ser divididas em subzonas.

Índice

A

acesso

a Locais 107

a visualizações 113

adicionar

assinatura a um relatório 156-157

comentários a um relatório 156-157

data loggers da série 140 33

data loggers DL 35

dispositivos 35-36

adicionar dispositivos manualmente 35

administrador da rede de TI 101

alarmes

bateria fraca 197

calibração 75, 94

como desabilitar/habilitar 176

níveis de alarme de limite 176

como desativar/ativar 72

como editar configurações de alarme de dispositivo 79

como editar configurações de alarme de limite 72

como identificar 126

como monitorar 123-124

como pausar 134, 136

como reconhecer 130

comunicação 74-75, 197

configuração 67, 76

confirmação remota 91

desativar alarmes do dispositivo 175

desativar/ativar 175-177

dispositivo 73

host 67

inativos 124

limite 65, 68, 72

mensagens de e-mail e SMS 66

monitoramento 125

pausar 135

relatórios 128

retomar alarmes 137

sistema 100

sobre 66

sonoros 63, 80, 92, 134

validação 75

várias notificações 81

visualizar na janela Sites 120

visualizar na janela Visão geral 120

alarmes ativos, como visualizar 126

alarmes de calibração 67

alarmes de comunicação

como pausar 134

definições para hosts 75

desativar/ativar 177

dispositivo ou host 74

resolução de problemas 197

alarmes de configuração

configuração em hosts 76

dispositivo ou host 74

alarmes de confirmação

como receber notificações 130

alarmes de dispositivo

como aplicar um modelo de notificação 84

comunicação 74-75

configuração 74, 76

modelos de alarme de dispositivo 77-78

sobre 65, 73

alarmes de host 73

alarmes de limite

como desabilitar temporariamente 176

como desativar/reactivar 72

como identificar condições 126

como pausar 134

desativar temporariamente 175

- pausar 135
- programações 110
- sobre 68
- alarmes de validação 67, 75
 - configurações de notificação 101
- alarmes de validação de banco de dados 67
- alarmes de validação de registro de eventos 67
- alarmes do dispositivo
 - ativar/desativar 175-176
- alarmes do sistema
 - como confirmar 132
 - preferências 100
 - sobre 67
- alarmes inativos
 - confirmar 133
- alarmes sonoros 80
 - como desligar 134
 - como habilitar/desabilitar 92
 - como responder 134
 - para um usuário 63
- alterar
 - dispositivos 179
- apelido
 - para canais 44
- apelidos
 - como usar 89, 93
 - para dispositivos 41
 - data loggers da série RFL100
 - configurações de LED 42
- arquivo de definições 36
- arrastar e soltar
 - para adicionar Locais a um painel gráfico 54
 - para vincular Locais 51
- assinaturas
 - adicionar a relatórios 156-157
- ativar/desativar
 - alarmes de comunicação 177
 - alarmes de limite 175
 - alarmes do dispositivo 175-176
- atraso, notificação de alarme 81

- aviso de bateria fraca 197

B

- barra de destaque amarela, oculta 53
- blocos por beacon 44
- bloqueio remoto
 - como bloquear/desbloquear data loggers DL 183

C

- calibração
 - alarmes 75, 94
 - como editar configurações de canal 181
 - como editar propriedades de dispositivo 182
 - duração, como configurar 182
 - sobre 181
 - solicitar serviço fora do local 182
 - solicitar serviço no local 183
- calibração fora do local 182
- calibração no local 183
- caminho de escalonamento 81
- canais
 - apelido 89, 93
 - como desvincular/revincular a Locais 51, 170
 - como encontrar Local vinculado 52
 - como nomear 52
 - como vincular a Locais 51, 170, 172
 - como visualizar histórico de vinculações 52
 - descrição 44
 - exibição de unidades 98
 - habilitar/desabilitar 43
- canal/Local vinculado, como encontrar 52, 121
- capacidade de registro 43
- casas decimais 167
- Celsius ou Fahrenheit 92
- certificados
 - como instalar com 24
 - como resolver erros 190
 - segurança 17

Índice

- chave de licença, como inserir 95
- classificação de colunas 122
- colunas
 - adicionar/remover 122
 - como ocultar 122
 - ocultar 122
 - ordem de classificação 122
- comentários
 - adicionar a um relatório 156-157
 - como adicionar a Eventos 139
 - como exibir no registro de eventos 138
 - predefinidos 102
 - sobre 102
- comentários predefinidos 102
- como adicionar
 - certificado de segurança 24
 - comentários 102
 - comentários a eventos 139
 - data loggers RFL 33
 - dispositivos 31, 33
 - eventos personalizados 139
 - grupos 61
 - hosts 31
 - hosts de pontos de acesso 32
 - imagens de painel gráfico 54
 - limites para Locais 69
 - Locais 49, 172
 - permissões 107
 - programações 91, 110
 - relatórios 152
 - servidor de host de dispositivos 32
 - subzonas 49
 - transmissores da série 300 33
 - unidades 98
 - usuários 62
 - vários dispositivos 36
 - visualizações 111
 - Zonas 49
- como adicionar/remover colunas 122
- como ajustar
 - layout do painel gráfico 55
 - valor de escala em uma tendência 145
- como alterar
 - áreas monitoradas 172
 - configurações de alarme de dispositivo 79
 - configurações de alarme de limite 72
 - configurações de alarme de Local 72, 79
 - exibição de unidade 98
 - exibição do painel gráfico 56
 - Locais vinculados 172
 - modelos de notificação de alarme 85
 - tendências 144
 - visualização padrão 114
- como alterar visualização de exibição
 - remota 163
- como aplicar
 - modelos de alarme de limite a Locais 70
 - modelos de notificação de alarmes a limites 83
- como atribuir
 - direitos 59
 - permissões 107
- como atualizar
 - diferença das versões anteriores 6
 - diferença para versões anteriores 106
 - instalação 25
- como baixar relatórios 150
- como bloquear/desbloquear data loggers
 - DL 183-184
- como carregar arquivo de definições 36
- como compartilhar
 - relatórios 149
 - visualizações 113
- como configurar
 - confirmação remota 130
 - dispositivos 10, 33, 36
 - exibição remota 116
 - Locais e Zonas 47
 - planilha de planejamento 19

- programações 109
- propriedades de calibração de dispositivo 182
- propriedades de calibração do canal 181
- servidor de e-mail 99
- viewLinc 19
- visualização padrão, janela Visão geral 114
- como confirmar alarmes
 - alarmes do sistema 124, 132
 - com o viewLinc mobile 162
 - confirmação remota 91
- como construir
 - painéis gráficos 54
 - tendências 142
 - visualizações 113
- como copiar
 - configurações de alarme de limite 71
 - modelos de alarme de limite 69
- como corrigir status de segurança do dispositivo
 - data loggers DL 185
- como criar
 - grupos 61
 - Locais 49
 - modelos de alarme de dispositivo 77
 - modelos de alarme de limite 70
 - modelos de e-mail e SMS 85
 - modelos de notificação de alarme 81
 - painéis gráficos 54
 - perfis de usuário 62
 - programações 91
 - relatório de alarme 156
 - relatórios 150, 152
 - subzonas 49
 - tendências 142
 - visualizações 111, 113
 - Zonas 48-49
- como desativar/ativar 165
- como desativar/reactivar
 - configurações de alarme de limite 72
 - dispositivos/hosts 178
 - grupos 166
 - Locais 173
 - relatórios 151
 - usuários 165
 - Zonas 173
- como descobrir dispositivos 33
- como desligar alarmes sonoros 134
- como desvincular/revincular canais 170
- como detectar dispositivos 33
- como editar
 - configurações de alarme de dispositivo 79
 - configurações de alarme de limite 72
 - contas de usuário 165
 - modelos de e-mail e SMS 85
 - modelos de limite 71
 - propriedades de calibração 182
 - propriedades de data logger RFL 42
 - propriedades de Local ou Zona 167
 - propriedades do canal 44
 - propriedades do dispositivo 41
 - propriedades do host 40
 - Zonas e Locais 169
- como encontrar Locais de painel gráfico 128
- como escalonar 144
- como escolher
 - visualização padrão, janela Visão geral 114
- como excluir
 - imagens ou pontos de dados do painel gráfico 58
 - Locais 173-174
 - permissão para Zonas ou Locais 108
 - relatórios 151
 - unidades 98
 - usuários 165
 - Zonas 170, 173-174

Índice

- como exibir
 - propriedades de dispositivo 37
- como exibir o viewLinc em um terminal
 - remoto 162
- como exportar
 - dados de alarme, atuais 128
 - registros de eventos 140
 - relatório de alarmes de Local 151
- como fazer backup 191
- como fazer logon 27
- como gerar gráfico de tendência 142
- como gerar relatórios
 - relatório rápido 149
 - sobre 148
 - status de download 150
- como gerenciar
 - grupos e usuários 59
 - hosts e dispositivos 31
 - sites 47
- como habilitar/desabilitar
 - alarmes sonoros 92
 - funcionalidade de programação 91
 - níveis de alarme de limite 176
 - viewLinc Aware Service 95
- como identificar condições de alarme 126
- como imprimir
 - alarmes de Local 151
 - dados de alarme atuais 128
 - registros de eventos 140
 - relatórios 148, 150
 - relatórios de histórico de Local 152
 - relatórios do sistema 158
 - relatórios personalizados 152
 - relatórios rápidos 149
- como instalar
 - dispositivos vNet 13
 - hosts de dispositivos 24
 - software Device Host 24
 - software viewLinc Enterprise Server 23
 - viewLinc como uma atualização 25
- como interromper o viewLinc 186
- como limpar
 - amostras históricas 184
- como monitorar
 - alarmes 123-124
 - eventos 138
- como mover
 - Locais ou Zonas 173
- como nomear
 - apelido de dispositivo ou de canal 89, 93
 - Locais 49, 51
- como obter ajuda
 - suporte técnico 16
- como ocultar/mostrar
 - colunas 122
 - dispositivos/hosts desativados 178
 - grupos desativados 166
 - Locais/Zonas desativados 174
 - usuários desativados 165-166
- como organizar
 - Locais e Zonas 49
 - visualizações 113
- como pausar/retomar
 - alarmes 134
 - alarmes de host ou de dispositivo 136
- como reativar/desativar
 - alarmes de limite 72
 - dispositivos/hosts 178
 - grupos 166
 - Locais 173
 - usuários 166
- como receber notificações 130
- como reconhecer alarmes
 - sobre 130
- como reiniciar 186
- como rejeitar dispositivos sem fio 33
- como remover
 - dispositivos 177
 - Locais ou Zonas 173
- como responder a alarmes 130, 134

- como revincular/desvincular canais 170
- como salvar tendências 146
- como testar
 - comunicações de rede 186
 - instalação do sistema 28
- como trocar dispositivos 179
- como vincular/desvincular canais e Locais 50-51
- como visualizar
 - alarmes ativos 126
 - comentários de eventos 139
 - Locais e Zonas 120
 - permissões 109
 - portas COM 193
 - registros de eventos 138
 - status de Local 168
 - tendências 128, 146
 - unidades de medição 98
- Compatível com GxP 93
- comunicações
 - teste de rede 186
- condições
 - como identificar 126
- configuração
 - etapas de configuração 18
- configurações de e-mail
 - configurações de notificação 99
 - endereço do administrador de rede de TI 99
- configurações de SMTP 99
- configurar
 - dispositivos 35-36
 - viewLinc 18
- confirmação remota de alarmes 91
- confirmar alarmes
 - alarmes inativos 124, 133
- conteúdo da mensagem 85
- conteúdo de mensagens de e-mail/SMS 85
- controlar acesso a Locais/Zonas 105
- controle de acesso Ver permissões

- copiar
 - modelos de alarme de dispositivo 77
 - modelos de notificação de alarme 81
- cor
 - como selecionar para relatórios 155
 - paleta padrão 194
- corrigir status de segurança 185

D

- dados
 - como limpar histórico 184
- dados de Local em painéis gráficos 127
- data loggers
 - alarmes de dispositivo 73, 79
 - como adicionar 31
 - como configurar 10
 - como configurar com o viewLinc 41
 - como corrigir status de segurança 185
 - como ligar 10
 - como limpar o histórico 185
 - descrição e apelido 41
 - propriedades do canal 44
 - sincronização de horário 94
 - suportados 2
 - trocar 179
- data loggers da série RFL100
 - como adicionar 33
 - como liberar de ponto de acesso 179
 - configurações do painel de exibição 42
 - propriedades 42
- data loggers DL
 - como adicionar 35
 - intervalo de amostra 43
 - tempo de preparação 43
- data Loggers DL
 - como detectar 33
- data loggers Wi-Fi da série 140
 - apelido 43
 - como adicionar 33
 - período de transmissão 44

Índice

- tempo limite 43
- data loggers Wi-Fi da série HMT140
 - amostragem em viewL.inc 191
 - máx. de blocos por beacon 43
 - período de transmissão 44
 - propriedades 45
 - tempo limite 43
- data loggers Wi-Fi da série HMT140
 - como adicionar 33
- desativar/ativar
 - alarmes de comunicação 177
 - alarmes de limite 175
 - alarmes do dispositivo 175-176
- descobrir
 - dispositivos 36
- desconectar após verificação 43
- direitos
 - como atribuir a grupos 59
 - definidos 60
 - grupo Administradores 59
 - usuários, anteriores 6, 60
 - usuários, herdados 7
- direitos anteriores do usuário 6, 60
- direitos herdados de usuário 7
- disponibilidade dos relatórios gerados 150
- dispositivos
 - adicionar data loggers ou transmissores 33, 35
 - alarmes de calibração 67, 75, 94
 - alarmes de comunicação 67
 - alarmes de configuração 74
 - alarmes de validação 67
 - alarmse 73
 - apelido 89, 93
 - arquivo de definições 36
 - calibração 182-183
 - casas decimais 167
 - como aceitar dispositivos sem fio 33
 - como adicionar data loggers ou transmissores 36
 - como adicionar hosts de computadores 32
 - como adicionar hosts de PA 32
 - como bloquear/desbloquear 183-184
 - como conectar 10
 - como configurar 36
 - como desativar/reactivar 178
 - como detectar 33
 - como editar 41
 - como gerenciar 31
 - como instalar 10
 - como liberar 178-179
 - como limpar o histórico 185
 - como pausar alarmes de dispositivo ou de host 136
 - como rejeitar 34
 - como remover 177
 - como trocar 179
 - configurações de alarme 79
 - corrigir status de segurança 185
 - data loggers RFL 33, 178
 - descobrir 36
 - duração da calibração 182
 - modelos de alarme 77
 - propriedades 37
 - propriedades de calibração 181-182
 - propriedades de calibração do canal 181
 - propriedades do canal 44
 - requisitos de chave de licença 95
 - retomar alarmes 137
 - suportados 2
 - trocar 179
- dispositivos Digi
 - resolução de problemas 192
- dispositivos móveis 115-116, 159
- dispositivos sem fio, como conectar 33
- dispositivos suportados 2
- dispositivos Vaisala
 - adicionar 35
 - como aceitar data loggers RFL/HMT140 33

- como adicionar 33
 - como configurar 10
 - como descobrir 33
- dispositivos vNet
 - como instalar 10, 13
 - resolução de problemas 192
 - viewLinc Aware Service 95
- drivers
 - cabo USB 14
- E**
- e-mail
 - configurações do servidor 99
 - conteúdo padrão 85
 - conteúdo personalizado 85-86
- editar
 - modelos de alarme de dispositivo 79
- eLearning 16
- encontrar
 - ferramenta de pesquisa 121
 - Local vinculado 52
 - permissões atribuídas 109
- energia de ativação do MKT
 - como definir valor 93
- Enterprise Server
 - certificado de segurança 24
 - sobre 1
- erros
 - certificado 190
- estatísticas mín./máx. em tendências 144
- exibição remota
 - como alterar visualização de tela 163
 - como configurar 116
 - como criar uma visualização para 114
 - requisitos 115
 - sobre 115, 162
 - visualizações 111
- exibir o viewLinc em um terminal remoto 163
- expiração da sessão 96

F

- fazer logon 116, 197
- firewall 190
- fontes, alterar 55
- funcionalidade vLog no viewLinc 183-184

G

- grupo Administradores
 - direitos 60
 - direitos do sistema 59
- grupos
 - acesso a Locais e Zonas 107
 - acesso a visualizações 113
 - como criar 61
 - como desativar ou reativar 166
 - direitos 59
- guia de introdução
 - lista de verificação da configuração 17
 - planilha de planejamento 19
 - visão geral 1, 120

H

- histórico
 - como limpar 184-185
 - de canal vinculado 52
- histórico de vinculações, visualizar 52
- hosts
 - alarmes de comunicação 67, 75
 - alarmes de configuração 67, 76
 - como adicionar 31-32
 - como desativar/reativar 178
 - como editar propriedades 40
 - como instalar o viewLinc Device Host 24
 - como reiniciar 187
 - como rejeitar dispositivos 34
 - como testar comunicações de rede 186
- hosts de dispositivos
 - adicionar 31
 - pausar alarmes 136

Índice

- retomar alarmes 137
 - tipos de alarme 74
- ## I
- ícones da barra de ferramentas 120
 - idioma
 - como configurar para usuários 63
 - na tela 27
 - nos relatórios 149
 - suportado no viewLinc 97
 - idiomas suportados 97
 - IMAP 100
 - informações de contato
 - Serviços de Calibração Vaisala 181
 - suporte técnico 16
 - informações de suporte 16
 - instalação, teste do sistema 28
 - interfaces Ethernet
 - resolução de problemas 192
 - Interfaces Ethernet
 - instalação do viewLinc com 13
 - intervalo de amostra 43
 - introdução
 - fazer atualização 6
 - novidades 4
 - visão geral 1
 - iphone 1
 - itens no painel gráfico
 - como encontrar Local vinculado 128
 - opções de exibição 55
 - visualizar tendência 128
- ## J
- janela Alarmes
 - como imprimir dados de alarme atuais 128
 - como monitorar alarmes 124
 - Janela Alarmes
 - como confirmar alarmes 133
- janela Eventos
 - como adicionar comentários 139
 - como adicionar eventos personalizados 139
 - como exibir registro de eventos 138
 - como imprimir/exportar 140
 - sobre 138
 - janela Gerenciador de sites
 - configurações de alarme de dispositivo 73, 78
 - hosts e dispositivos 31
 - painéis gráficos 54
 - programações 110
 - sobre 47
 - Zonas e Locais 48
 - janela Gerenciador de Sites
 - configurações de alarme de limite 70
 - permissões 107
 - Janela Relatórios 147
 - janela Sites
 - como construir tendências 142
 - como criar tendências 146
 - como gerar relatórios rápidos 149
 - como imprimir dados de alarme atuais 128
 - como monitorar alarmes 123
 - como pausar alarmes 135-136
 - como retomar alarmes 137
 - confirmar alarmes 133
 - janela Visão geral
 - como adicionar visualizações 111
 - como confirmar alarmes 134
 - como imprimir dados de alarme atuais 128
 - pausar alarmes 135-136
 - retomar alarmes 137
 - sobre 112
 - visualização padrão 114
- ## L
- liberar dispositivos sem fios 178
 - limpar
 - histórico de data logger DL 185

- lista de verificação
 - para a preparação do site 17
- lista de verificação da configuração 17
- Locais
 - alterar canal vinculado 170
 - como adicionar alarmes de limite 70
 - como adicionar programações 110
 - como adicionar programações de notificação de alarme 110
 - como alterar configurações de alarme de limite 72
 - como aplicar modelos de notificação de alarme 83
 - como atribuir permissões 107
 - como configurar 47, 49
 - como desativar/reactivar 173
 - como editar propriedades 167
 - como encontrar 52, 128
 - como excluir 173
 - como mover 172
 - como procurar 121
 - como renomear 169
 - como retomar alarmes de limite 137
 - como vincular/desvincular canais 51
 - criar relatórios 152
 - painéis gráficos 54
 - pausar alarmes de limite 135
 - permissões 106
 - sobre 48
 - status 168
 - status de alarmes 125
 - tendências 128, 141, 146
 - trocar dispositivos 179
- locais de arquivos 3
- locais de arquivos de aplicativo padrão 3
- loggers **Ver também** dispositivos
 - como adicionar 31
 - como bloquear 183-184
 - como configurar 10
 - como editar configurações de alarme 79
 - descrição e apelido 41
 - descrições de canal 44
 - DL, corrigir status de segurança 185
 - DL, limpar histórico 185
- M
- manutenção
 - como reiniciar ou interromper o viewLinc 186
 - como remover dispositivos 177
 - como trocar um dispositivo 179
- mapa
 - configurar o viewLinc 18
- mapa do site
 - painéis gráficos 54
- margem de inoperância de alarme 69
- modelos
 - alarme de dispositivo 65, 73, 78-79
 - alarme de limite 65, 69, 71
 - comentários predefinidos 102
 - como editar 85
 - e-mail e SMS 66, 85
 - notificação de alarme 80
 - programações 110
- modelos de alarme
 - alarmes de dispositivo 77, 79
 - alarmes de limite 68
 - conteúdo de e-mail e SMS 85
 - notificações de alarme 80-81
 - programações 110
 - sobre 65
- modelos de alarme de dispositivo
 - como aplicar 78
 - como criar 77, 79
 - como editar 79
- modelos de alarme de limite
 - como adicionar modelos de notificação 83
 - como aplicar a Locais 70
 - como copiar 71
 - como criar 69

Índice

- como editar 71
- margem de inoperância de alarme 69
- sobre 65
- modelos de notificação
 - como adicionar a configurações de alarme de dispositivo de Local 84
 - como adicionar a configurações de alarme de limite de Local 83
- modelos de notificação de alarme
 - como adicionar a alarmes de dispositivo 84
 - como adicionar a alarmes de limite de Local 83
 - como adicionar aos alarmes do sistema 100
 - como criar 81
 - como editar 85
 - sobre 66, 80
- modelos de notificações por SMS 81
- modem, SMS, como configurar
 - modem de SMS 100
- monitoramento
 - alarmes 125
- mostrar/ocultar desativadas
 - configurações de alarme de limite 73
- mostrar/ocultar desativados
 - dispositivos/hosts 178
 - grupos 166
 - Locais/Zonas 174
 - usuários 166

N

- navegadores
 - como abrir diversas tendências 146
 - suportados 1-2
- navegadores da internet, versões suportadas 2
- navegadores suportados 2
- notificações
 - comandos 126
 - configurações de e-mail 86, 99
 - configurações de SMS 86, 100
 - conteúdo da mensagem 85

- programações 110
 - sobre 126
 - sonoros 92
- notificações de alarme
 - comando 126
 - como iniciar um aplicativo ou dispositivo 126
 - como programar 109
 - como receber 130
 - e-mail 126
 - sms 126
 - sonoro 80
 - sonoros 92
- notificações por comando
 - como adicionar 81
- notificações por e-mail
 - como receber 126
 - confirmação 91, 130
 - modelos 81
- novidades 4, 6

O

- obter ajuda
 - eLearning 16
- ocultar/mostrar
 - colunas 122
- orientação
 - área de trabalho do viewLinc 119

P

- painéis gráficos
 - como adicionar imagens 54
 - como adicionar pontos de dados 55
 - como alterar exibição de dados 55
 - como alterar fonte 56
 - como encontrar Local vinculado 128
 - como excluir imagens 58
 - como excluir pontos de dados 58
 - sobre 54, 127
 - visualizar tendência 128

- pausar/retomar
 - alarme de limite 135
- PDV 115
- período de tempo limite 96
- período de transmissão 44
- permissão de Configurar alarmes 107
- Permissão de Configurar alarmes 107
- Permissão de Confirmar Alarmes 107
- Permissão de Controle total 107
- Permissão de Visualizar 107
- permissões **Ver também** controle de acesso
 - como atribuir a Locais 107
 - como atualizar 106
 - definidas 107
 - herdadas 108
 - sobre 106
 - usuários, herdadas 7
- permissões herdadas 106, 108
- permissões herdadas de usuário 7
- personalizados
 - eventos 139
 - modelos de e-mail e SMS 85
 - relatórios 152, 156
- PIN
 - cartão SIM do modem 100
 - usuário 62
- PIN do cartão SIM 100
- planilha, configuração 19
- pontos de acesso
 - alarmes de comunicação 67
 - alarmes de configuração 67
 - como adicionar 32
 - como liberar dispositivos 179
 - como reiniciar 187
- POP3 99
- porta UDP 40-41
- portas COM
 - como visualizar 193
- portas serial 14
- prazo do tempo limite
 - data loggers Wi-Fi HMT140 43
 - transmissores da série 300 43
- preferências
 - alarmes do sistema 100
 - alarmes sonoros 92
 - comentários predefinidos 102
 - e-mail/SMS 99
 - idioma 97
 - programações 109
 - unidades de temperatura 92
- preferências do sistema
 - chave de licença 95
 - comentários 102
 - configurações de e-mail/SMS 99
 - confirmação remota de alarme 91
 - expiração da sessão 96
 - idioma 97
 - programações 109
 - unidades 98
 - unidades de temperatura 92
 - viewLinc Aware Service 95
- procurar 121
- programações
 - aplicar a um Local 110
 - como aplicar a um usuário 111
 - como criar 109-110
 - como habilitar 91
 - para gerar relatórios 154, 157, 159
- propriedades
 - canais 44
 - dispositivos 41
 - Locais 167
- R**
- registro para suporte técnico 96
- registros de eventos **Ver** janela Eventos
- relatórios
 - adicionar caixa de assinatura ou comentários 156-157

Índice

- alarmes atuais 128
- alarmes de Local 151
- como criar 150, 152, 156
- como desativar/reactivar 151
- como excluir 151
- como gerar 148
- como imprimir 148
- como repetir programação 154, 157, 159
- cor para dados de Local 155
- Excel 154, 157, 159
- histórico de alarmes 151
- histórico de Local 152
- idioma 149
- idioma do usuário 63
- PDF 154, 157, 159
- progresso do download 149-150
- rápidos 149
- registros de eventos 140
- Sistema 158
- tipos 147
- relatórios de alarme
 - como criar 152, 156
 - como desativar/reactivar 151
 - como imprimir dados atuais 128
- relatórios de histórico de Local
 - como criar 152
 - como desativar/reactivar 151
- relatórios do sistema
 - como criar 152, 158
 - como desativar/reactivar 151
 - como gerar 148
- relatórios em Excel 154, 157, 159
- relatórios em PDF 154, 157, 159
- relatórios históricos de Local
 - como criar 152
- relatórios rápidos 149
 - como gerar 149
- requisitos
 - configuração do viewLinc 2

- exibição remota 115
- requisitos de computador 3
- requisitos de imagem para painéis gráficos 54
- resolução de problemas 189
- retomar alarmes 137

S

- saber mais sobre o viewLinc 9
- segurança
 - certificados 17, 24
 - certificados autoassinados ou confiáveis 190
 - erros de certificado 190
- senhas
 - dispositivos 41
 - usuários 165
- Série 12
- servidor
 - nome 40
 - requisitos 2
- sincronização
 - horário do logger 94
- sincronização de horário 95
- sistema
 - administrador de rede de TI, como notificar 99
 - modem de SMS 100
 - teste de instalação 28
- sites
 - sobre 48
- SMS
 - configurações de notificação 100
 - configurações do modem 99-100
 - conteúdo da mensagem 85-86
 - PIN do cartão SIM 100
- SMTP seguro 99
- Software Device Host 1, 23
- sonda HMP110 45
- sons para alarmes sonoros 92
- status de segurança, data loggers DL 185

subzonas 49
suporte técnico 16

T

taxa de amostras 43
telefones android 1
temperatura
 como configurar unidades de medida 92
Temperatura Cinética Média 93
tempo de preparação
 data loggers DL 43
tempo limite 41
tendências
 como construir 142
 como exibir 141
 como modificar 144
 como salvar 146
 como visualizar no painel gráfico 128
 configurações 145
 duração 145
 funções 143
 navegar 144
 sobre 141
tendências de dados
 arrastar e soltar
 para criar uma tendência 142
testar a rede 186
tipo de conexão
 IMAP 100
 POP3 99
tipos de alarmes 66
tipos de relatórios 147
TLS (SSL)
 segurança 17
tours 9
tráfego de rede, balanceamento de carga 31
transmissores
 como adicionar 31
 como configurar 10

transmissores da série 300
 apelido 43
 como adicionar 33
 taxa de amostras 43
 tempo limite 43
treinamento 16
trilha de auditoria 138
trocar dispositivos 179

U

unidades
 como adicionar ou modificar 98
 como excluir 98
 preferências 98
unidades de medição
 como exibir 98
unidades de medida
 temperatura 92
usuários
 acesso a visualizações 113
 como adicionar 62
 como adicionar a grupos 62-63
 como adicionar uma programação 111
 como atribuir direitos 59
 como configurar período de tempo limite 96
 como desativar 165
 como desativar/ativar 165
 como editar 165
 como fazer logon 27
 direitos herdados 7
 idioma preferencial 63
 para terminal de exibição remota 114
 permissões 105, 107
 permissões herdadas 7
 programações 110
 visualizações 111-112, 114

V

valores de limite, leitura 142

Índice

- várias notificações de alarme 81
- viewLinc
 - como atualizar de uma versão anterior 25
 - como conectar dispositivos 10
 - como fazer backup 192
 - como fazer logon 27
 - como reiniciar 186
 - configuração 18
 - Device Host, sobre 1
 - Enterprise Server, sobre 1
 - exibição remota 115
 - navegadores da internet suportados 1
 - novidades 4, 6
 - novos recursos 4, 6
 - opções de instalação 10
 - opções de segurança 96
 - orientação da área de trabalho 119
 - planilha de planejamento 19
 - requisitos de computador do usuário final 3
 - requisitos do host do dispositivo 2
 - requisitos do servidor 2
 - SMTP 99
 - sobre 1
 - tours 9
- viewLinc Aware 95
- viewLinc Mobile
 - como confirmar alarmes 162
 - pausar/reiniciar alarmes 161
 - sobre 115-116
- vincular/desvincular canais e Locais 170
- visualização padrão 113
- visualizações 163
 - como adicionar pastas 113
 - como compartilhar 113
 - como criar 111, 113
 - como pausar/retomar alarmes 135-136
 - padrão 113-114
 - para terminal de exibição remota 114
 - pausar/reiniciar alarmes 137
- Visualizador de permissões 109

Z

Zonas

- alarmes de dispositivo 73
 - como adicionar 49
 - como adicionar Locais 49
 - como atribuir permissões 107
 - como configurar 47-48
 - como excluir 173
 - como exibir dados 47
 - como mover locais 172
 - como procurar 121
 - como renomear 169
- painéis gráficos 54
- pausar/retomar alarmes de limite 135
- permissões 106
 - sobre 47-48

www.vaisala.com